TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.883 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 9 de Março de 1956

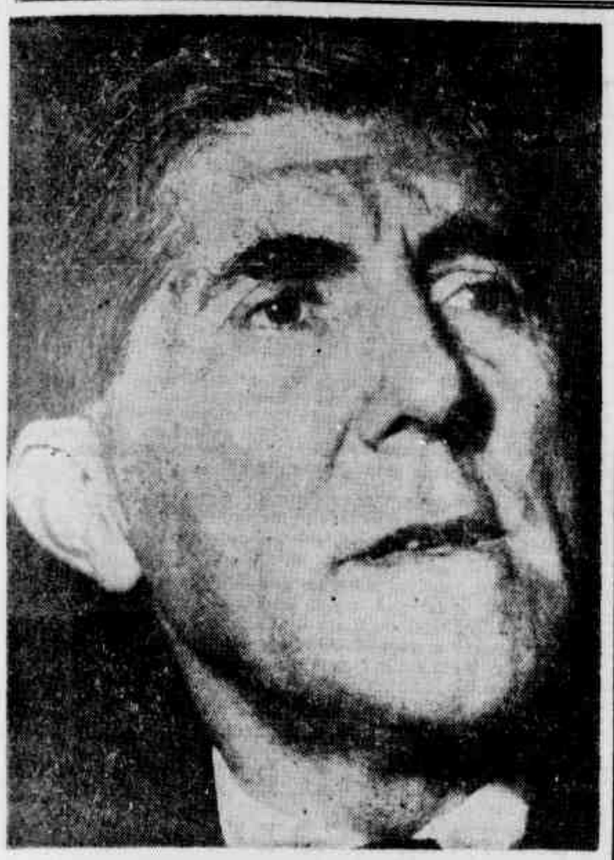
EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 24 PAGINAS

Diretor da Despesa prevê para princípio de abril o pagamento total do aumento

(TEXTO NA PAGINA 3)

PENNA BOTTO VAI PROCESSAR LOTT

Apresentará denúncia, em fôro militar, se a anistia não beneficiar o Ministro da Guerra — (Declarações a HERMANO NOBRE ALVES, na página 2)



ALMIRANTE PENNA BOTTO — Novo depoimento sôbre a traição de 11 de novembro. Processo preparado contra Lott se a anistia não aproveitar aos traidores

Comunistas, inocentes e Flôres convocam para comício de hoje

A COMISSAO que convoca o povo para o comício de apoio ao govêrno, hoje à noite, na Esplanada, é formada por comunistas, elementos do PSD, do PTB e do PSP, e algumas figuras de proa do govêrno Vargas.

Os seis signatários iniciais são:

Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda do govêrno Vargas;

Flôres da Cunha, um dos principais elementos civis do Movimento de Retôrno do general Lott;

Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, do PTB, elemento da confiança do sr. João Goulart;

Mozart Lago, ex-senador e tabelião;

Oscar Niemeier, arquiteto, membro do Partido Comunista, cujas funções são, exclusivamente, as de assinar manifestos;

Lutero Vargas, deputado federal, do PTB, filho do falecido presidente Vargas. E "inocentes úteis".

Entre os comunistas estão os deputados:

Bruzzi de Mendonça, eleito na legenda do PRT;

Leônidas Cardoso, general reformado, eleito na legenda do PTB como candidato da "panela vazia";

Cid Carvalho, eleito na legenda do PSD do Maranhão, simpatizante do Partido Comunista, mas amigo íntimo dos srs. Augusto Frederico Schmidt e Vitorino Freire. Faz todo o jôgo do PC na Câmara, mas foi assistente jurídico da Orquima;

Frota Moreira, ex-secretário geral do PTB, comunista militante que esteve, recentemente, em Moscou;

Aarão Steinbruch, do PTB, que faz o jôgo do PC na Câmara, membro da Liga de Emancipação Nacional.

Comunistas militantes são os seguintes sindicalistas:

Benedito Cerqueira, Silvério Manoel da Silva, Lício Hauer, Sebastião dos Reis e Giovanni Romita.

Petebistas que convocam o comício:

Georges Galvão, que era dono de "O Radical" e faliu fraudulentamente, sem pagar os empregados, mas foi eleito deputado federal.

Ari Pitombo, deputado, do PTB de Alagôas onde foi secretário da Segurança e ligado à réde do jôgo do "bicho".

Francisco Macedo, deputado por Sergipe, conhecido pela alcunha de "O Bocapio".

Nogueira da Gama, deputado por Minas, que foi chefe do gabinete de Aranha e se utilizou das franquias postais dêsse gabinete para distribuir propaganda eleitoral.

Danton Coelho, deputado, ex-diretor da "Ultima Hora" e ex-candidato a vice-presidente na chapa do sr. Ademar de Barros.

Sérgio Magalhães, deputado, irmão do falecido governador Agamemnon Magalhães, autor do projeto que estende ao sr. Luís Carlos Prestes a anistia proposta para o major Haroldo Veloso.

Croacy de Oliveira, deputado, membro da Liga de Emancipação Nacional, no Rio Grande do Sul.

Deputados Souto Maior, Sílvio Sanson, João Machado e Jonas Bahiense.

Pessedistas: deputados Arino de Matos, Vasconcelos Costa e Ultimo de Carvalho (tabelião).

Pessepistas: Arnaldo Cerdeira, Celso Peçanha e Campos Vergal.

Vereadores: Hélio Valcácer, do PR, e Luís Paes Leme, que saiu da UDN para entrar para o PTB.

Ex-vereador João Luís de Carvalho, que foi secretário da Agricultura do Distrito Federal e sócio do sr. Many Chrockatt de Sá no negócio dos caminhões-feira.

D. Ligia Vaz: presente ao têrço pela alma de "Cazuza"

Rezado um têrço pela alma de Cazuza

Presentes Eduardo Gomes e outros brigadeiros e a viúva do major Vaz — (PÁG. 2)

A "TRIBUNA" EM B. AIRES ENTREVISTA O PRESIDENTE DA ARGENTINA

Aramburu garante: Perón não voltará

O ditador deposto sabe que caiu no descrédito geral — Ainda não há condições para eleição na Argentina — O processo de desperonização (Na página 5, entrevista do enviado especial da TRIBUNA)

NÃO FORAM, NÃO VIRAM, MAS JÁ GOSTARAM

Bulganin e Khruchtchev pedem duplicação do período de estada na Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — Afirma o "Daily Express" hoje, na sua última edição, que os senhores Bulganin e Khruchtchev teriam pedido para duplicar a duração prevista da sua estada na Inglaterra, devendo chegar a êste país no dia 8 ou 10 de abril, ao invés do dia 18. Portavoz do Foreign Office recusou-se, hoje de manhã, a comentar essa notícia, pois o programa oficial da visita dos dirigentes soviéticos deverá ser publicado brevemente.

Prefeito vai ouvir hoje razões dos empreiteiros

DÍVIDAS ATÉ AGORA: CR$ 300 MILHÕES — ONTEM, REUNIÃO PRELIMINAR — PRAZO A SÁ LESSA — OBRAS AMEAÇADAS

(Leia na página 6)

Garantido o aumento para o pessoal das Autarquias

JK não vai vetar o artigo 16 porque não se trata de reclassificação — Organizado desde 1948 o quadro das entidades de previdência — Há muito dinheiro na mão do Govêrno

O AUMENTO para os funcionários autárquicos é garantido, pois a regularização dos quadros das autarquias já está feita desde 1948, quando foi sancionada a lei 488, de 15 de novembro daquele ano.

O artigo 16, parágrafo único, da lei do aumento, que se encontra com o presidente da República para sanção, não trata de matéria de reclassificação, como foi noticiado ontem.

O artigo 16

A lei do aumento, em seu artigo 16, determina a organização dos quadros das autarquias, dentro do prazo de 30 dias, obedecidos os padrões e vantagens da lei. No seu parágrafo único, diz:

"Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo, com fundamento na lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens dessa lei".

Como pagar

Não havendo possibilidade de veto, uma vez que o artigo não se refere a reclassificação, está garantido o aumento dos autárquicos. As autarquias têm biliões de cruzeiros para receber do Govêrno, determinando a própria lei que se façam os adiantamentos necessários à despesa.

A dívida do Govêrno para com as autarquias é consequente do não pagamento das cotas devidas às entidades de previdência.

No IAPC

O presidente do Instituto dos Comerciários, em declarações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA disse que realmente há necessidade de recebimento das dívidas do Govêrno. Sem isso, sòmente aumentando as cotas de previdência se poderá fazer face ao aumento.

"Temos biliões de cruzeiros a receber do Tesouro. Com êsse dinheiro pagaremos fàcilmente os aumentos".

Interinos

Os Institutos de Previdência, no momento, estão com presidentes interinos, com a função de assinar apenas os papéis de rotina.

Brigadeiros Eduardo Gomes e Reis Perdigão

Ainda não foi pedida extradição de Ademar

Virá em mãos para Nereu Ramos

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública ainda não tomou nenhuma providência para a extradição do sr. Ademar de Barros.

Entretanto, espera-se que o ofício daquela Secretaria ao Ministério da Justiça seja preparado e siga ainda hoje para o Rio, onde deverá ser entregue pessoalmente ao sr. Nereu Ramos. (Outras notícias na página 2).

Esperada desvalorização do cruzeiro

NOVA YORK, 9 (UP) — Fontes cafeeiras declaram que a baixa nos preços do café que se vem registrando ultimamente, é produto da expectativa de uma desvalorização do cruzeiro.

Grande número de comerciantes norte-americanos que têm negociado com o Brasil parecem inclinados a ver a possibilidade de um reajustamento do cruzeiro.

De Claudel a Zé da Zilda na antologia de Bandeira

O POETA Manuel Bandeira foi convidado para organizar, para os festejos do IV Centenário da fundação da cidade, uma antologia de poemas sôbre o Rio de Janeiro.

Essa coletânea será um trabalho de pesquisa não apenas local como internacional, pois o objetivo é reunir o maior número possível de poemas sôbre o Rio, em qualquer língua.

O poeta, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, explicou que, em sua antologia, entrarão desde Paul Claudel — o grande poeta francês que foi embaixador aqui, nos idos de 1914, e escreveu "La Messe là-bas" que é um cântico ao Cristo do Corcovado e às belezas naturais da cidade — até Zé da Zilda, Noel Rosa e os seresteiros e sambistas.

Do mais requintado ao mais popular, da poesia mais erudita ou de teor turístico aos frutos líricos da favela e do morro, tudo entrará, contanto que a musa seja a cidade feminina que é o Rio.

Manuel Bandeira vai consultar livros, jornais, revistas, conversar. E conta com as indicações de seus amigos.

Dois calendários

Ainda para o IV Centenário da cidade a Biblioteca Municipal pretende publicar dois calendários, sendo o primeiro "Calendário do Folclore do DF" e o segundo o "Calendário Literário Brasileiro".

O "Calendário Literário", que já está lançado, assinala a data do nascimento e morte de nossos principais escritores, além de trazer outras informações de grande importância.

Será também publicada uma História da Música Popular do Rio de Janeiro.

Aumento do funcionalismo custará à Prefeitura 640 milhões mensais

Prefeito prepara a mensagem — Novas fontes de arrecadação — Empréstimo no Banco do Brasil para pagar ao funcionalismo — (NA PÁGINA 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

Siwa, no momento em que deixava o 10.º Distrito, onde estêve presa até esta manhã, para depor na 11.ª Vara Criminal

HOJE: "HABEAS-CORPUS" DE AMORIM DO VALE

O SUPREMO Tribunal Federal reunir-se-á, extraordinàriamente, hoje, a fim de apreciar os diversos processos constantes da pauta.

Entre êstes figuram o habeas-corpus e o mandado de segurança impetrados pelo almirante Amorim do Vale, a fim de que lhe seja assegurado o direito de se pronunciar sôbre os acontecimentos políticos em que se viu envolvido na qualidade de antigo Ministro da Marinha.

Até a manhã de hoje, a advogada do impetrante, d. Maria Rita Soares, não sabia, com certeza, sôbre se o julgamento daquele recurso jurídico ocorreria na sessão de hoje.

SIWA LUTA PELO "SURSIS" PARA ESTREAR HOJE

"AINDA hoje tentarei colocar em liberdade a vedeta Siwa que está presa por ter sido condenada à revelia por crime de peculato, — disse-nos o seu advogado Celso Nascimento, contratado pela "Casa dos Artistas", para a defesa da vedeta.

"Siwa" que foi presa anteontem deveria estrear hoje no teatro "João Caetano".

A liberdade da minha constituinte depende do Juiz Alcino Pinto Falcão que a interrogará hoje às 11 hs. Tomarei essa medida através do "sursis" pois a vedeta além de ser primária foi condenada a pena inferior de dois anos.

Quanto ao "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Celso Nascimento, para garantir a liberdade da vedeta, já foi distribuído ao Presidente do Tribunal de Justica, desembargador Serpa Lopes. Seu julgamento será na próxima segunda-feira, às 13 horas. Julgarão: os desembargadores Serpa Lopes, Henrique Fialho e Spindola Filho.

NO CONGRESSO DE MADRI, A OPERAÇÃO NA SUL-AFRICANA

DOCUMENTAÇÃO COMPLETA, INCLUINDO FILMES, SERÁ APRESENTADA — VOLTOU A CAPETOWN (*Página 6*)

PREZADO LEITOR:

NA pág. 5 do caderno 2 você encontrará hoje a reportagem "Arte concretista vai escalar a montanha", primeira da série que lhe prometi sôbre a exposição do Grupo Frente no Itatiaia Country Clube, sob o patrocínio do seu jornal.

Acompanhe a série e faça fôrça para ir a Itatiaia, dia 18, a fim de apreciar uma bela mostra de arte num dos pontos mais atraentes do país.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PROCURADOR geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Vitor Nunes Leal, nomeou uma comissão de cinco promotores para reorganizar o arquivo da Procuradoria. Não se conhece bem o objetivo dessa medida.

HÁ um forte trabalho procurando intrigar o sr. Osvaldo Aranha com o embaixador Negrão de Lima, candidato da oposição à presidência do Jockey Club Brasileiro.

ESPERA-SE a substituição do coronel Brissac na presidência da COFAP.

O BRIGADEIRO Alves Cabral, ao ter conhecimento da rebelião do major Veloso, declarou: "Logo agora que eu estou de viagem marcada para o Rio de Janeiro é que essa bomba estoura na minha mão".

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima — 27.7.

Mínima — 21.2.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Rezado um têrço pela alma de Cazuza

FOI rezado um têrço pela alma de José Nascimento Barbosa ("Cazuza"), ontem, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, mandado oficiar pela família do major Veloso.

O ofício, que estava marcado para as 10,30 de ontem, contou, com a presença de centenas de pessoas, destacando-se as seguintes: Brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiro Márcio de Souza Melo, brigadeiro Reis Perdigão e família, d. Lígia Vaz (viúva do major Rubens Vaz), Francisco Leal e família, Paulo Coimbra Veloso, almirante Carlos Penna Botto, Atrânio de Oliveira, Carmen Cecília de Carvalho, Armando Monnerat, Elda Maximiliano, Alcides Etchegoyen, major Rodolfo Becker Reifschneider, Matilde José Veríssimo, Lídia Lopes, Maria de Jesus Lopes, Edith Salles, Maria Rosa Lopes Nunes Ferreira, Olga Ferraz de Carvalho, Elisabete Silveira, Carmen Oliveira, Hildegardo de Carvalho, Maria Batista, Homero Matos de Magalhães, Durval Gouveia, Altair Gama, Maria Aparecida Ortiz Costa, Maria Sambler Abreu, Maria da Glória Moss, Rita de Cassia Vasconcelos Bastos, Nazinha Lima Monteiro, Laura Porto Moitinho Filho, Hermínia Faria Fernandes Lima, Francisco Martins, capitão de corveta J. Bierrenbat, Mauro Miroles, Xavier D'Araújo, América Salles, Olga de Magalhães, Alvaro Chaves, Lopes de Oliveira, Maria de Lourdes Correia de Oliveira, Léa Menezes da Silva, Nilton Siqueira, Maria Cecília Silva, capitão Darci Duarte de Siqueira e senhora, Sociedade dos Amigos de Othon Machado, Odete Rocha do Espírito Santo, Abrahão Genes, João Deodoro Mota, Paulo Sérgio Conte, João Deodio Mota, Nerval de Avelar, Zilda Souza e Melo, srta. Andrade de S. e Melo, Aurélio Ferreira Guimarães, Joe de Geceeler, Sofia da Graça Aranha, Eliane Maria Gomes, Aylza Diniz P. Bueno, Dolores Mac-Dowell Gomes, Olímpio Gomes, sra. Mac-Dowell de Brito Pereira, Maria Teresa de Brito Pereira, Regina Seluse de Souza Guise, Clélia Rangel, Odete Xavier Costa, Laura da Fonseca e Silva, Maria da Glória Serrano Lameirão, Lucia Albuquerque Lima, Maria Rita Soares de Andrade, Juraci de Almeida Wenech, Dulce de Andrade Werner, Rute de Andrade Werner, Carmen de Andrade Werner, Alice Mac-Dowell Gonçalves, Vitor Correia Gonçalves, Anita Mac-Dowell Coimbra, Marta Maria Mac-Dowell, Lília Maria Saldanha da Gama, Sérgio Maurício Pimenta Veloso, Valda Azevedo, Helena C. Luna de Azevedo, viúva almirante Adalberto Cotrim Coimbra, Maria Emília Ferreira Beato, Ari Ribeiro Martins, coronel Paulo Lopes, major Santos Lima, Alda Marcial, Antônio Lameirão Júnior, Abel Nunes e senhora, Ecila Silva Araújo Nunes, Maria Teresa Lameirão, Cecília Ribeiro Enout, Deborah Peroba, Mário Cunha Olinto, Albina Pimentel, Albina Moreira e Vera Lacerda.

Câmara contra Prefeito

RECIFE, 9 (Asapress) — Ao assumir o cargo de prefeito, o sr. Pelópidas Silveira criou vários órgãos consultivos, entre os quais o Conselho de Finanças e o Conselho de Urbanismo, cujos componentes nada percebem.

Deseja, agora, a Câmara Municipal, em choque com o prefeito, saber em que lei se baseou êle para criar tais conselhos. Aguarda-se a resposta do sr. Pelópidas Silveira a seus opositores, que constituem a maioria da Câmara.

Des. Giovanni Costa
(ADVOGADO)
Residência: Rua Bulhões de Carvalho, 534/3 — Tel.: 47-3147. Escritório: Rua da Assembléia, 73 - 5.º andar, sala dos fundos, tel.: 42-8839 — Das 16 às 18 hs.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Beleza de Emília vai ajudar a luta contra a lepra

VAI AO TRIANGULO MINEIRO

EMILIA CORREIA LIMA, Miss Brasil-1955, irá coroar a vencedora do concurso de beleza que será realizado entre brotos de dez cidades do Triângulo Mineiro, em benefício do Educandário Eunice Weaver (para leprosos), da cidade de Araguari, em Minas Gerais, a fim de angariar donativos para melhoramentos do prédio que no momento já dispõe de 300 leitos para internados.

NO NORTE

Existem, no momento, dois preventórios no Norte do país, perfeitamente aparelhados com todos os requisitos modernos para a luta contra o mal. Um, no Ceará. Outro, em Belém do Pará. Têm recebido, por parte da Associação de Assistência aos Lázaros, tôda a ajuda possível.

AUMENTA A CAMPANHA

Vem sendo proporcionado aos doentes, em todo o país, o máximo de assistência médica, educacional e recreativa pelos inúmeros Educandários Eunice Weaver, espalhados pelo Brasil.

No preventório de Pôrto Velho, em Rondônia, foi inaugurada uma piscina. No Acre, a poucos quilômetros da fronteira com o Perú, já funcionam cursos de iniciação agrícola.

QUATORZE MILHÕES

Verba de 14 milhões, consignada em Orçamento da União, foi entregue à Associação de Assistência aos Lázaros, que tem como Presidente D. Eunice Weaver, para ser aplicada na manutenção dos preventórios já existentes nos Estados e de maneira particular na educação dos filhos dos lázaros.

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capitulo especial sôbre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
À venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

PENNA BOTTO VAI PROCESSAR LOTT

— "**É MINHA firme intenção, logo que se me afigure oportuno, denunciar, no fôro militar, na forma da lei e como me permite a Constituição, o general Lott, pelo crime militar de haver ordenado que as fortalezas costeiras do pôrto do Rio atirassem e pusessem a pique navios de guerra da Esquadra brasileira, então sob meu comando-em-chefe" — declarou-nos o almirante-de-esquadra Carlos Penna Botto.**

"Foi ordem absurda e inqualificável, dada por um general insurreto, comprovada e inequivocamente insurreto, objetivando à destruição de navios de guerra que agiam rigorosamente dentro da órbita legal e constitucional.

"É evidente que só o farei, no entanto, se certa lei de anistia, em elaboração no Congresso, não fôr a êle, general Lott, tornada explicitamente aplicável."

Um depoimento

O almirante Penna Botto fêz questão de frisar que as suas declarações ao repórter não são pròpriamente uma entrevista e pròpriamente uma entrevista e sim, "um depoimento referente aos acontecimentos ocorridos em novembro último e nos quais se viu envolvido".

Penna Botto esclarece:

— "É um depoimento adicional àqueles já por mim publicados há cêrca de três meses, na imprensa desta capital. Restringirei as minhas apreciações, assim, exclusivamente ao lutuoso mês de novembro de 1955".

Perguntamos ao almirante a sua opinião sôbre os golpes militares de 11 e 21 de novembro.

— "Golpes militares? Mas o meu digno e distinto amigo, o almirante Benjamin Sodré, já classificou, perfeitamente, tais supostos golpes, colocando-os na categoria, muito mais adequada, de verdadeiros "putsch" insurrecionais, frutos da indisciplina militar e — o que assume extrema gravidade — indisciplina militar de cúpula, partida de cima, vinda do ápice, cometida precisamente por aquêles a quem incumbia rígida adesão aos princípios de honra, decôro, lealdade, caráter, abnegação e patriotismo, que devem nortear a nobre profissão das armas".

Golpe premeditado

O almirante Penna Botto analisa o golpe de 11 de novembro:

— "Foi premeditado durante longos meses por alguns generais do Exército — tão-sòmente alguns generais e pouquíssimos oficiais de seus respectivos Estados-Maiores — que agiram sob a ação de recalques e de um corrosivo complexo de inferioridade, originados ambos pela deposição *manu-militari* do presidente Vargas, em agôsto de 1954, deposição na qual tais generais não tiveram nem iniciativa nem atuação decisiva.

— "Êsses generais, que ao eclodir o "putsch" de 11 de novembro eram em número de 13 chefiados por Zenóbio, Denys, Lott e Mendes de Morais, utilizaram-se indevida e abusivamente do espírito disciplinado da oficialidade do Exército e de tôda a tropa, lançando-as a um ignominioso pronunciamento militar que não encontrava a menor justificativa e que era apenas a explosão de leteria de mesquinhos sentimentos pessoais.

"Putsch" traiçoeiro

"É possível afirmar, com segurança" — declara Penna Botto — "que numerosos generais e mais de 90% dos oficiais do Exército desconheciam a razão de ser, as causas e os objetivos dos deslocamentos militares em que tomaram parte, por ordem superior. Saíram dos quartéis às cegas, sem instruções, sem uma real emotivação, impelidos por uma errônea compreensão da situação.

— "Em alguns casos, a felônia foi ao ponto de lhes serem fornecidas explicações falsas e tendenciosas, pois muitos foram levados a crer, na madrugada de 11, que iriam combater surtos comunistas, ou garantir a posse do general Fiuza, etc.

— "Foi um "putsch" à moda comunista, o que aliás não deve surpreender, porquanto notórios oficiais bolchevistas tomaram parte, unidos a oficiais do Estado-Maior do general Zenóbio, no planejamento e na execução da ação. Para que se tenha uma compreensão exata do *processus* revolucionário que conduziu, finalmente, aos vergonhosos acontecimentos de novembro último, basta considerar que:

"em sua fase de preparação conspiratória, intitulou-se Movimento Militar Constitucionalista (MMC) e o planejamento se fêz, então, com o concurso dos comunistas;

"eclodiu, segundo confessou o próprio general Lott, como movimento de desagravo à disciplina e aos brios do Exército, na pessoa do mesmo general e sob a capa de miserável traição;

"evoluiu para o chamado Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes, denominação paradoxal e ridícula, que lhe foi dada com o propósito de servir de pseudo-cobertura jurídica".

Acreditavam em Lott

O almirante Penna Botto afirma que sabia da preparação do golpe:

— "Como presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, que possui um bom serviço de informações, tive conhecimento detalhado de tôda a trama, desde os seus primórdios.

— "A intentona em gestação vinha sendo seguida *pari passu*. Não foi por falta de informações que o "putsch" deixou de ser evitado, e sim pela excessiva boa-fé daqueles que não poderiam admitir que o ministro da Guerra, general Lott, traísse o govêrno de que fazia parte, lançando assim uma indelével mácula, inteiramento *sui generis*, na história militar do Brasil.

Traidores na Marinha

— "Até mesmo vergonhosas ramificações dos preparativos subversivos, fora do âmbito dos generais, foram por mim conhecidas, muito especialmente aquelas que compungiam a Marinha pelo fato de revelarem ignóbil traição de oficiais da Armada, embora em reduzidíssimo número.

— "Com que profundo pesar eu constatava a presença de oficiais de Marinha na residência do general Zenóbio, onde também compareciam comunistas como o coronel Henrique Cordeiro Oest! Com que mágoa eu verificava que, na própria Escola de Guerra Naval, se reuniam, amiúde, oficiais que iriam atraiçoar a Marinha na hora crucial!

— "E, como me causava indignação a miserável ajuda que certos oficiais da Armada davam à direção do PSD!

Motivos fúteis

— "Foi um "putsch" da pior espécie, do teor daqueles que colocam o país no ról de republiquetas caudilhescas, onde motivos fúteis, tais como: — a simples exoneração de um ministro da Guerra; ou os brios do Exército suoostamente ofendidos; ou a vaidade insatisfeita de um chefe militar; ou a crença da existência de um golpe subversivo em preparativos, etc.; constituem causa bastante para a derrubada do govêrno.

— "Outro aspecto, extremamente odioso e irritante, da quartelada daqueles generais, foi o absoluto menosprêzo com que os amotinados trataram a Marinha e a Aeronáutica. No entanto, isto não aconteceu em 1954, apesar de os generais não terem tido a iniciativa; — porquanto as duas outras Fôrças fizeram o possível para harmonizar os seus sentimentos e os seus propósitos com os do Exército.

— "Agora, não! Os generais (os quatro chefes e mais nove que a êles se uniram) tudo fizeram à inteira revelia da Marinha, da Aeronáutica e, o que é ainda mais grave em matéria de deslealdade, à revelia da própria oficialidade do Exército. O que não significa, acentuo bem, que tais Corporações, Marinha e Aeronáutica, pudessem aceitar qualquer participação, mesmo que consultadas.

Declaração notável

"Houve, em verdade, o entrosamento criminoso de 15 ou 20 oficiais da Marinha com a caterva do **putsch**, mas êsses oficiais não representaram senão uma mínima parcela (menos de 1%) dos 1.900 oficiais que tem a Marinha. Não passaram de dissidentes, de traidores, que encontrarão sempre, no seio da nobre Classe, solene desprêzo pela vilania cometida.

"Uma prova exuberante, incontrastável, do repúdio da Marinha ao **putsch** de lesa-pátria, foi o importante documento assinado por mais de 800 oficiais, só no Distrito Federal, declarando "integral desaprovação aos atos ilegais do movimento militar iniciado na noite de 10 para 11 de novembro".

Foi uma peça realmente notável, que acredito ser única no gênero.

"Relativamente aos fatos ocorridos, na Esquadra, nos dias 10, 11, 12 e 13 de novembro de 1955, já a êles me referi, em reportagens publicadas em revistas e jornais desta capital, e a êles não retornarei.

21 de novembro

"Agora, quanto ao **putsch** de 21 de novembro: foi tão vergonhoso quanto o dos 10 dias anteriores. Dentro de curtíssimo prazo, houve uma segunda deposição de presidente legal da República, o que importou num recorde de caudilhismo no âmbito das democracias imaturas.

"Cercada a residência do presidente constitucional do país por tanques de guerra e veículos blindados, um Congresso coagido e subserviente declarou aquêle presidente "impedido de assumir o govêrno", decisão lidimamente acaciana, digna de uma opereta de Offenbach. Ainda aqui, como em 11 de novembro, a maioria do Congresso fêz jus, pela sua vergonhosa atuação, ao desprêzo dos bons brasileiros."

Situação calamitosa

O almirante Penna Botto analisa a atuação do general Lott, afirmando:

"O general Lott, chefe dos executores dos dois **putschs**, conduziu o Brasil a uma situação calamitosa no que concerne às fôrças armadas:

"separou, uma das outras, as três Fôrças Armadas, sôbre as quais deve repousar a segurança do Brasil;

"operou cisões internas profundas no Exército e na Fôrça Aérea Brasileira;

"abalou e solapou os próprios alicerces, as verdadeiras bases, da disciplina militar.

A Marinha engrandecida

"Quanto à Marinha, saiu engrandecida, pois se manteve coesa e se portou à altura da sua nobre e patriótica tradição. Para isso concorreu grandemente, sem dúvida, o almirante Amorim do Vale, então ministro da Marinha.

Café e Carlos Luz

"Cumpriram, galhardamente, o seu dever os presidentes Café Filho e Carlos Luz, que salvaram, no setor político, o decôro nacional. O primeiro manteve, com dignidade e ânimo forte, o seu **panache** de chefe de Estado, embora traído e coagido pelo seu próprio ministro da Guerra. O segundo, vítima direta da primeira quartelada, revelou fibra a bordo do cruzador "Tamandaré", sob o fogo fratricida das fortalezas costeiras, e perlustrou o cargo de supremo magistrado da nação, que eventualmente exercia.

"O Brasil, em suma, sofreu rude golpe. Lucrou, por outro lado, o maior inimigo do Brasil: o comunismo internacional. Oficiais comunistas do Exército e da Aeronáutica foram, deliberadamente, e vários dêsses vis traidores, foram nomeados para comandos importantes, onde se conservam, prontos a apunhalar a Nação pelas costas ao primeiro sinal dos brutais escravizadores do Kremlin.

"Que Deus ampare a nossa pátria, tão digna de melhor sorte" — disse o almirante Penna Botto. "Que Deus inspire aquêles que ainda não perderam a fé nos altos destinos do Brasil!"

Maiores verbas para municípios

A QUARTA Reunião Anual da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Associação Brasileira dos Municípios porá em contato representantes de vários Estados, dia 15, na Câmara Municipal do Rio.

Fins da reunião: exame das contas da diretoria e do Conselho Deliberativo, exame do relatório e do programa para 1956 e o debate do problema da reforma constitucional. A diretoria da ABM apresentará um trabalho no sentido de que maiores recursos sejam atribuídos aos municípios.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS.

AZEJULIA CAMPOS

(D. JULICA)

Jacintho Guimarães, senhora e filhos; Alice Campos e filhas; Francisco José Campos, senhora e filhos; Francisco Campos, senhora e filhas; Jacintho Campos, senhora e filhos; Manoel Campos, senhora e filhos; José Campos, senhora e filhos; viúva Mario Campos e filhos; Alfeu Felicissimo, senhora e filhos e viúva Alberto Campos e filhos, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da rua Professor Saldanha n.º 110, para o cemitério de São João Batista.

Jânio pediu, ministro atende: vai combater a poliomielite

ASSEDIADO pelo governador Jânio Quadros, o sr. Maurício de Medeiros resolveu tomar providências contra a epidemia de poliomielite que se verifica na Argentina, ameaçando penetrar no sul do Brasil. Declarou-nos esta manhã:

— "Não há medida alguma para sustar a epidemia. Mas falei ontem com o sr. Jânio Quadros, ficando estabelecido que a comissão enviada por êle será recebida. Só depois da chegada dessa comissão é que poderão ser traçados planos de combate à epidemia".

Indignação

Jânio está indignado com a indiferença do govêrno, especialmente do ministro da Saúde. Nos Campos Elísios, ontem, o governador paulista gritava, para quem quisesse ouvir:

1 — O surto se propaga há vários dias.

2 — Seu combate, imediato, é da alçada do govêrno federal.

3 — Até agora, JK e seu ministro da Saúde não tomaram qualquer providência que se conheça.

Providências

O govêrno paulista, em face do problema, decidiu nessa reunião presidida pelo sr. Jânio Quadros:

1 — O Secretário da Saúde, um técnico do Instituto Adolfo Lutz, e um do Departamento de Saúde irão ao Rio hoje, para saber se o govêrno federal vai se mexer ou não.

2. Em caso negativo, cientistas paulistas irão a Buenos Aires, estudar aspectos do surto, como incidência, tipo de vírus, etc, e estudar medidas preventivas com autoridades do país vizinho; ao mesmo tempo, o govêrno tomará por si outras providências, como vacinação, em Congonhas, de pessoas vindas da Argentina e outras regiões.

FÔRÇA DE VONTADE
Só os fortes de vontade vencem na luta pela vida. Faça de seu filho um forte. Ofereça-lhe um "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE". Curso completo — (10 volumes) — Cr$ 350,00. Pedidos a "Alberto Montalvão" — Cx. Postal 121 — Ag. Lapa — Cinelândia — Rio, acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal, valor declarado. Não enviamos pelo Reembôlso Postal. D. Federal: R. Evaristo da Veiga, 35-6.º, sala 601.

Diplomacia & Tratados

EMBAIXADORES NO RIO

ESTIVERAM ontem no Itamarati os embaixadores Ciro de Freitas Vale e Orlando Leite Ribeiro. O primeiro encontra-se nesta capital em gôzo de férias e, após a audiência com o embaixador Macedo Soares, parece inclinado a estudar o convite que lhe foi feito para ocupar a Secretaria Geral do Itamarati.

O segundo veio a chamado da Presidência da República. Sabe-se que JK ofereceu ao sr. Leite Ribeiro a embaixada na Suecia, já que Buenos Aires será ocupada pelo sr. João Carlos Muniz, titular de Washington.

PROMOÇÕES À VISTA

NA PRÓXIMA segunda-feira será aposentado, compulsòriamente, o ministro Cesar Cantuaria, chefe da nossa Legação na Africa do Sul. Na sua vaga deverá ser promovido o sr. Roberto Campos, atualmente no Banco de Desenvolvimento Econômico. Para 1.º secretário deverá ser escolhido o sr. Artur Portela.

MERCADOS PARA O BRASIL

REALIZOU-SE ontem uma reunião no Itamarati para estudar a posição do Brasil em face do comércio com a América Latina. A preocupação dominante é encontrar novos mercados para a colocação de produtos brasileiros.

ATRASADOS COMERCIAIS

NO PRÓXIMO dia 18 chegará ao Rio uma delegação do govêrno da Venezuela que vem estudar a possibilidade de um acôrdo para conjurar os atrasados comerciais do Brasil com aquele país. Importamos cêrca de 100 milhões de dólares da Venezuela e exportamos apenas 500 mil dólares.

PRODUTOS BRASILEIROS PARA LA PAZ

O MINISTÉRIO da Saúde Pública da Bolívia deseja adquirir no Brasil, imediatamente, 30 mil frascos de penicilina, 20 mil de estreptomicina e 20 mil cápsulas de aureamicina. ... A compra far-se-á dentro do Convênio Comercial Brasil-Bolívia, e as firmas do Rio e S. Paulo, interessadas na exportação, deverão apresentar cotação por intermédio da embaixada do Brasil em La Paz, dentro do mais breve espaço de tempo possível.

C. P.

AINDA NÃO FOI PEDIDA EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros foi informado da fuga do sr. Ademar de Barros para o Paraguai, pelo Embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por telefone, ontem, às 14,30 horas. Mais tarde, o cônsul do Paraguai, em São Paulo, foi aos Campos Elísios para comunicar ao sr. Jânio Quadros, que o sr. Ademar de Barros se encontrava em seu país. Disse ainda que o ex-governador de São Paulo estava em Assunção desde têrça-feira à noite, aonde chegara em avião de sua propriedade, pilotado pelo sr. Armando Azevedo de Andrade e de duas pessoas não identificadas. O sr. Ademar de Barros possui uma fazenda em Bela Vista, no Paraguai, próximo a Mato Grosso.

SAIU DO RIO

Na madrugada de hoje, uma agência noticiosa de São Paulo recebia telegrama de Assunção informando de que o sr. Ademar de Barros chegara àquela cidade por via aérea, acompanhado por seis correligionários. O ex-governador de São Paulo declarara que havia tomado o avião no Rio.

Primeiramente correu a notícia de que o avião teria levantado vôo em Rancharia.

O delegado de Polícia local, porém, já desmentiu essa notícia.

Sabe-se que 1 avião usado pelo sr. Ademar de Barros, para a sua fuga, foi o de prefixo PP-DSC.

Há informações também, que o avião partira de madrugada, de Rio Claro. Em seguida, pousou em Machado, cidade paulista onde não há fiscalização. Dali, seguindo diretamente para a capital paraguaia, onde chegou às 11,30 de ontem, dia oito.

Segundo essa versão o avião teria partido mesmo de Rio Claro, na madrugada de ontem.

EXTRADIÇAO

Autoridades paulistas acham possível a extradição do sr. Ademar de Barros. O Brasil tem tratado de extradição com o Paraguai desde 1922. A iniciativa, caberá à Secretaria de Segurança Pública. Deverá ser transmitida ao ministério da Justiça, que a encaminhará ao Ministério das Relações Exteriores, que por sua vez tomará as medidas necessárias para que o sr. Ademar seja preso e removido para o Brasil.

NAO CONSEGUIU LIGAÇAO

Durante tôda a tarde de ontem, foi incomum o movimento na Secretaria de Segurança Pública. O delegado Amoroso Netto, tentou diversas vêzes comunicar-se pelo telégrafo com as autoridades policiais do Paraguai. Entretanto, não conseguiu nenhuma ligação.

AGUARDA O ACÓRDAO

O advogado Pedroso d'Horta, patrono do sr. Ademar de Barros, informa que está firmemente resolvido a aguardar a publicação do acórdão do Tribunal de Justiça para então adotar as medidas que julgar convenientes. O sr. Pedroso d'Horta dirigiu, ontem, ao advogado Rivadavia Maia que requereu ""Habeas-Corpus"" (ainda sem relator) no Supremo Tribunal Federal, o seguinte telegrama:

— "Na qualidade de advogado do casal Ademar de Barros rogo ao prezado colega suspender o processamento de qualsquer medidas judiciais. Não se pode subtrair do acusado o direito de defender-se plenamente pelos meios que melhor se lhe assegurem. Há graves inconvenientes na formulação de argumentos sejam quais forem, antes da publicação do acórdão do Egrégio Tribunal Paulista. Aceite desvanecido precioso suprimento do colega, solicitando remessa da cópia seu requerimento, e encareço contudo, todos os amigos, admiradores honestos e sinceros de Ademar de Barros a necessidade de absterem-se de iniciativas isoladas e autônomas, nocivas à preservação de seus sagrados e intangíveis direitos individuais. Atenciosamente (a) Oscar Pedroso d'Horta.

A URNA MARAJOARA

O sr. Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu paulista, foi ouvido ontem no processo do caso da Urna Marajoara. Em suas declarações, o sr. Holanda afirmou que depois de saber que a urna fôra entregue a um emissário do sr. Ademar de Barros, fêz várias tentativas para obtê-la, não o conseguindo.

J.Q. IRRITOU-SE

Sabe-se que o sr. Jânio Quadros ficou irritadíssimo com o manifesto em que o sr. Ademar de Barros se rebelou contra a decisão do Tribunal de Justiça, insinuando que várias substituições foram feitas com o fito de condená-lo. Todavia, essas substituições são normais. Os juízes estão sempre substituindo os seus membros daquele tribunal, que muitas vêzes estão em gôzo de férias ou de licença-prêmio.

ENTENDIMENTOS

Reunidos ontem, advogados e parlamentares do PSP concertaram os planos de defesa do presidente do Partido, devendo a execução ser confiada a Pedroso d'Horta com a concordância dos srs. Oscar Stevenson, Teotônio Monteiro de Barros e Lourival de Almeida.

Milhares de telegramas de partidários de Ademar, trazendo solidariedade, chegaram, ontem, à sede do PSP.

As probabilidades são de que Ademar se encontre em Bela Vista ou no Ipacaraí, onde é amigo do ex-embaixador do Paraguai no Brasil.

Entretanto, a United Press afirma sua presença em Assunção, e o correspondente da UP naquele país é irmão do embaixador Chaves, com acesso fácil às fontes de informação do palácio do govêrno.

AMEAÇAS AO JORNALISTA PAULO DUARTE

SAO PAULO, 9 (Sucursal) — O jornalista Paulo Duarte, a quem se deve a condenação do sr. Ademar de Barros, tem recebido pelo telefone, ameaças, pela sua atuação no caso dos veículos da Fôrça Pública.

Entretanto, o sr. Paulo Duarte já está acostumado com isso, pois há longos anos vem sendo destratado pelos ademaristas.

Aumento do funcionalismo custará à Prefeitura 640 milhões mensais

Prefeito prepara a mensagem — Novas fontes de arrecadação — Empréstimo no Banco do Brasil

COM um orçamento ameaçado de "deficit" e os empreiteiros da Prefeitura ameaçando paralisação das obras porque estão com o pagamento atrasado, o sr. Julio Catalano, secretário de Administração toma as primeiras providências, a fim de que tão logo sancionado o projeto de aumento do funcionalismo, seja encaminhada à Câmara de Vereadores proposta análoga para o funcionalismo municipal.

Preocupação

Apesar do sigilo com que se vêm processando as conversações em tôrno do aumento, sabe-se que o prefeito e os secretários estão preocupados com os gastos.

A Prefeitura, para enfrentar a situação, precisa antes descobrir um meio de aumentar a arrecadação, pois do contrário o aumento terá que ser pago com empréstimos.

Já aconteceu

O prefeito Sá Lessa está com receio que venha a se repetir o que aconteceu em janeiro, quando para pagar ao funcionalismo foi necessário fazer um empréstimo de Cr$ 600 milhões no Banco do Brasil.

A despesa atual com o pagamento do funcionalismo municipal é de cêrca de Cr$ 400 milhões por mês. Com o aumento acreditam os técnicos que suba para Cr$ 640 milhões ou mais.

Por isso, o prefeito está esperando as indicações do sr. Romero Estelita, sôbre a forma de resolver o problema, já que as perspectivas de aumento de arrecadação são pouco animadoras.

O prefeito quer que o sr. Romero Estelita indique os meios de aumentar a arrecadação de sorte a possibilitar a cobertura do aumento.

Casos

Tão logo estejam concluídos os estudos sôbre a situação do funcionalismo, será encaminhada à Câmara a mensagem.

Antes o sr Catalano quer fazer um exame da situação de certas categorias que gozam de outros benefícios, que não foram estendidos aos funcionários federais.

Pensamento da Câmara

Segundo apuramos ouvindo os líderes das diversas bancadas, o plenário tão logo tome conhecimento da mensagem está disposto a votá-la em regime de urgência.

Hélio Walcácer, Sandra Cavalcanti, Geraldo Moreira e Gonzaga da Gama Filho respectivamente em nome do PR, UDN, PTB e do Bloco da Resistência estão dispostos a liderar a batalha do aumento, garantindo número suficiente para aprovação imediata.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM GRILO NAS COMIDAS

VAI Juscelino desencadear, breve, sua campanha de abastecimento. Reúne os maiorais de sua equipe, dá-lhes uma direção esclarecida e ilustrada e em breve, como um cavalo correndo, desabalará pelo país, diminuindo os preços das comidas populares. Ao embate invencível de seus corcéis governamentais, todos os preços cairão, banana custará menos, carne será mais barata, pobre poderá comer arroz.

A promessa é como uma jura: será cumprida.

A frente dêsses missionários do barateamento de vida está Schmidt, Augusto Frederico Schmidt, de quem o lugar-comum de todos os noticiários sempre diz que é da Orquima, dos minerais atômicos, sempre que lhe tem de citar o nome. Tão ligado ficou, pela repetição do dito, o nome de Schmidt a areias monazíticas que quando o vemos, em carne ou em retrato, rotundo e gordo, não nos ocorre mais a comparação do vulgo de "saco de banha". O que nos parece ver é um saco de areia, daquela areia rara — "terre rare" — que rende tanto dólar.

Pois Schmidt "saco de areia" é dos principais, é chefe, é cabeça, é cérebro desta campanha de abastecimento. E como também o povo está acostumado a ligar o nome de Schmidt a coisa que renda interêsse, sabendo disto o povo cairá em cima da oposição, pois "terre rare", areia monazítica, não tem nada com preço de comidas, barateamento de vida ou abastecimento dos estômagos populares.

A oposição, mais uma vez, está certa quando desconfia das coisas públicas em que Schmidt se mete. A oposição descobre agora que Schmidt, mola propulsora da campanha de abastecimento de Juscelino, é também chefe, mola propulsora de uma grande sociedade destinada a negócios de abastecimento. Chama-se "Distribuidora de Comestíveis S.A." a emprêsa de Schmidt. Ele é seu presidente, com um capital de um milhão de cruzeiros. E um dos seus fundadores é a firma Grilo Paz & Cia., a maior emprêsa de gêneros alimentícios do Estado do Rio, afeiçoada de Amaral Peixoto.

Como os laranjeiros no Distrito Federal, como os grileiros em S. Paulo, que se profissionalizam em arrumar títulos de propriedades em terras contestadas para se fazerem passar por legítimos donos, o que acontece é que Schmidt está montando, no país, o grilo das comidas. E' um grilo a longo prazo, meticulosamente estudado, que lança, hoje, uma estaca, amanhã outra, depois outra.

Antes, iniciando o grilo das comidas, Schmidt conseguiu, com tôdas as artimanhas de seu gênio comercial, que o govêrno, por bom preço, trouxesse ao Brasil os representantes de Schmidt nos Estados Unidos para estudarem, aqui, o problema da alimentação. Os homens vieram. Estudaram. Receberam oitenta mil dólares. Deixaram uns papéis e se foram.

O plano pouco valia. Chegou-se a provar que os representantes de Schmidt haviam estudado a mesma coisa em outros países e haviam fracassado. Schmidt não se dá por achado, porém.

Ele sabia que despontava no céu um cometa leviano, aéreo, ignorante de tudo, arrivista como quem mais o fôsse. Era o cometa JK. Com JK, Schmidt se arrumaria bem, faria vencer seu "grilo" das comidas. E já em outubro, enfiando segunda estaca no solo, criava Schmidt, para sua presidência, a "Distribuidora de Comestíveis S. A." com Grilo Paz e companhia.

Deixou, então, passar uns tempos até que Juscelino o cometa leviano, se firmasse também. E quando o viu empossado, presidente da República com tôdas as fôrças, Schmidt publicou, então, as atas da sua "Distribuidora de Comestíveis". JK tomou posse a 31 de janeiro, a "Distribuidora de Comestíveis" de Schmidt nasceu no "Diário Oficial" de 1 de fevereiro.

E dos primeiros atos do govêrno de JK, o cometa leviano, foi chamar Schmidt para orientador da campanha de abastecimento que o govêrno ia desencadear.

Aí temos, agora, esta anedota formidável realizada: Schmidt, comerciante próspero desta praça em artigos comerciais, leva o govêrno a fazer seus representantes estudarem o problema do abastecimento e depois também o obriga a escolher a êle próprio para dirigir a campanha que seus representantes recomendaram.

Schmidt é como aquêle mágico que joga a bola de um dos extremos do palco e vai êle mesmo apanhá-la no extremo oposto.

Parece uma anedota. E', realmente, uma anedota. Mas que anedota tão verdadeira e tão triste, tão marcante da irresponsabilidade de um govêrno e da triste realidade de um país.

Viva, porém, o grilo das comidas.

Mesa da Câmara: luta na UDN contra o acôrdo com o PSD

Deputados udenistas dispostos a não apoiar a candidatura Ulisses Guimarães — Reunião, amanhã, para decisão final

UM grupo de deputados está disposto a resistir, dentro da UDN, ao acôrdo com o PSD, no caso da presidência da Câmara e no apoio à candidatura do sr. Ulisses Guimarães.

Dêsse grupo participam, entre outros, os deputados José Bonifácio, Raimundo Padilha, Frota Aguiar, além dos srs. Castilho Cabral, Carlos Albuquerque e parlamentares de outros partidos.

Êsses deputados entendem que a UDN não deve entrar em nenhum acôrdo com o PSD, prestigiando uma candidatura que foi imposta e lançada pelo Catete, através do sr. Vieira de Melo.

A liderança da bancada udenista convocou uma reunião para amanhã, a fim de ser tomada uma decisão oficial e definitiva sôbre a Mesa da Câmara. O sr. Milton Campos era esperado de Belo Horizonte e o sr. Prado Kelly virá de Petrópolis para participar da reunião.

Hoje haverá um encontro preparatório entre os líderes do partido.

A UDN está decidida a aceitar a fórmula sugerida pelo sr. Vieira de Melo: um dos lugares na Mesa será reservado ao PL.

A tendência geral é para ficar a 1.ª vice-presidência com a UDN, na pessoa do sr. Gabriel Passos, reservando-se a 3.ª Secretaria para o PL, na pessoa do sr. Coelho de Souza ou do sr. Luiz Vianna Filho.

A bancada do PSP de S. Paulo entende que, por ser a mais numerosa, deve ser a representada na Mesa, sobretudo porque, no caso da liderança, já se atendeu ao critério do rodízio, com a saída do sr. Arnaldo Cerdeira e a sua substituição pelo sr. Campos Vergal.

Problema no PR

Também no PR a situação não é muito tranquila. O sr. José Guimarães, que tinha a sua candidatura já certa e tranquila, vê-se ameaçado pelas pretensões da bancada mineira, que indicou o sr. Bento Gonçalves, alegando que a liderança da bancada já está em mãos de um baiano.

Grande comparecimento

O sr. Vieira de Melo está empenhado em obter o maior comparecimento possível de pessedistas, tanto na sessão preparatória de amanhã, como na reunião de domingo, quando será feita a eleição.

Dirigiu êle um apêlo pessoal a todos os seus liderados. Quer ver se consegue o comparecimento de 100 deputados pessedistas, numa presença recorde, para prestigiar sua atuação de líder.

No Senado

A bancada pessedista no Senado, reunida ontem, fêz as seguintes indicações: Apolônio Sales para vice-presidente do Senado; Carlos Linderberg para a 3.ª secretaria e Filinto Muller para a liderança da bancada.

A bancada udenista indicou os senadores Freitas Cavalcanti e Prisco dos Santos como candidatos à reeleição para a 2.ª secretaria e sua respectiva suplência.

A 1.ª secretaria caberá ao PTB, que substituiu o sr. Gomes de Oliveira pelo sr. Vivaldo Lima.

Sôbre a 4.ª secretaria, reservada aos pequenos partidos, ainda não houve qualquer decisão.

A eleição será amanhã, sábado.

Disputa interna

Acontece, porém, que o udenista cearense Ernesto Sabóia resolveu, disputar, internamente, na UDN, o pôsto que caberá ao partido. E conseguiu a assinatura de 28 deputados udenistas para um memorial que redigiu, reivindicando o pôsto para êle.

O sr. Ernesto Sabóia seria, assim, um candidato sério a ameaçar as pretensões do sr. Gabriel Passos.

Ontem, surgiu uma fórmula destinada a barrar o avanço do sr. Ernesto Sabóia: seria entregue ao PL a primeira vice-presidência na pessoa do sr. Raul Pila, enquanto o sr. Rui Santos seria mantido na terceira secretaria.

Com esta fórmula seria prestada uma homenagem ao presidente do Partido Libertador, que por sinal não se encontra no Rio, enquanto se resolveria também o problema interno da UDN, com a permanência do sr. Rui Santos, o que atenderia aos reclamos do grupo juracisista.

Barbieri ameaça Farah

No PSP, embora estivesse praticamente assentada a reeleição do sr. Benjamim Farah, surgiu ontem à tarde a candidatura do paulista Leonardo Barbieri.

Jango arrancou de JK as nomeações

Chegou de S. Borja e foi ao Catete fazer a exigência — Publicadas, finalmente, no "Diário Oficial" as designações dos novos presidentes de Instituto

O SR. João Goulart chegou de São Borja anteontem, e, após ter visitado JK no Catete, anunciou que seriam feitas, ontem mesmo, as nomeações dos trabalhistas para a presidência dos Institutos.

E isto realmente se verificou: antes de viajar para Minas, JK soltou os decretos de nomeações dos srs. Elyovaldo Chagas de Oliveira para o IAPC; Arlindo Maciel para o IAPETC; Paiva Muniz para o IPASE; Valdir Simões para o IAPM; Eno Sadock de Sá para o IAPB e José Raimundo para o IAPI.

Nomeações prêsas

Essas nomeações já estavam assinadas, mas JK resolvera sustar sua publicação na Imprensa Nacional, a fim de obrigar a bancada trabalhista a submeter-se à liderança do sr. Vieira de Melo, na Câmara.

JK só pretendia mesmo soltá-las depois da eleição da Mesa da Câmara, a fim de verificar qual o comportamento dos petebistas.

Mas Jango veio de São Borja e, anteontem, foi exigir de JK a publicação das nomeações, assumindo o compromisso de que a bancada do PTB votaria no sr. Ulisses Guimarães para presidente da Câmara.

Abandono de Flôres

Em conseqüência, os trabalhistas abandonaram a candidatura do sr. Flôres da Cunha, que deverá ser sufragada apenas por um pequeno grupo intransigente.

O próprio sr. Flôres da Cunha já percebeu êsse abandono e, ontem, num encontro com o sr. Vieira de Melo, declarou que não fará fôrça nem insistirá na sua candidatura, embora não se disponha a retirá-la.

A liderança da bancada trabalhista está, desde ontem, empenhada em dar uma demonstração de fôrça, não só na posse dos presidentes dos Institutos, como também nas votações na Câmara. Desde ontem, estão sendo procurados, um a um, todos os deputados petebistas a fim de comparecer à posse dos novos presidentes das autarquias.

Ademaristas desencadeiam alarmismo contra Jânio

Luta em tôrno da Mesa da Assembléia — PSD inclinado a aceitar candidato do agrado do governador — Posição da UDN

A COMPOSIÇÃO da Mesa da Assembléia paulista está movimentando os meios políticos locais.

O governador Jânio Quadros participa ativamente dos entendimentos nesse sentido, procurando reforçar a sua posição política com a escolha de um candidato de sua confiança para a presidência.

São com êsse intento as confabulações que vem mantendo com o sr. Cirilo Júnior. E, dados êsses entendimentos, tudo leva a crer que o PSD apoiará, para a presidência da Assembléia, o nome do agrado do governador.

A bancada do PSD marcou uma reunião dos seus membros para amanhã, sábado. Vai deliberar em definitivo sôbre a atitude a tomar relativamente à eleição da Mesa.

Ademaristas perturbarão

Acredita-se que em face da condenação do sr. Ademar de Barros, a bancada do PSP possa criar dificuldades à solução do problema e perturbar substancialmente os planos do governador.

O grupo ademarista prepara-se para tomar posição de violenta resistência à política situacionista, pois acredita que a condenação do chefe populista decorreu de manobra inspirada e executada pelo governador.

Como fruto dêsse estado de espírito por parte dos ademaristas, destaca-se a onda de alarmismo ontem desencadeada envolvendo o sr. Jânio Quadros. O governador, segundo os rumores que ontem à noite sacudiam a cidade, teria sido assassinado com três tiros, tendo assumido o govêrno o general Porfírio da Paz.

Êsses boatos foram imediatamente desmentidos pela casa civil do governador Jânio Quadros.

Não se sabe ainda quais as disposições da UDN em relação à Mesa da Assembléia. Mas é quase certo que entrará na composição de fôrças que se formar na Assembléia para prestigiar o governador.

Também está convocada para segunda-feira uma reunião da bancada udenista no Palácio 9 de Julho, para adotar seus rumos face à presidência do Legislativo.

Montoro em foco

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Deverá estar solucionado, dentro de poucas horas, o problema da constituição da nova Mesa da Assembléia Legislativa do Estado.

Estiveram reunidos, ontem, com o governador Jânio Quadros, os líderes dos partidos que o apóiam no palácio 9 de Julho, sabendo-se que o sr. Rui de Almeida Barbosa já está, praticamente, com o seu nome apontado para concorrer à presidência da Assembléia. Não obstante, a UDN rebela-se contra essa indicação e ameaça desligar-se do bloco governista.

Por outro lado, toma corpo o movimento em favor da reeleição do sr. André Franco Montoro, que poderá receber o apoio da UDN, caso os udenistas discordem do nome a ser lançado pelo Govêrno.

Quanto ao PSP, que se reunirá hoje, acredita-se que se inclinará para a candidatura do sr. Montoro e indicará o candidato à primeira vice-presidência.

Candidato da oposição ao Jockey Club

O *SR. Negrão de Lima será o candidato da oposição à presidência do Jockey Club na próxima eleição. O candidato, pessoa de destaque na sociedade carioca, foi embaixador do Brasil no Paraguai e ministro da Justiça no primeiro período do govêrno do sr. Getúlio Vargas.*

Em todos os postos por onde tem passado o sr. Negrão de Lima se caracteriza pela lhaneza de trato e educação.

COM O JUIZ O PROCESSO DO CLUBE DA LANTERNA

AINDA está com o juiz da 23.ª Vara Criminal, para apreciação, a denúncia apresentada pelo promotor Maurílio Bruno contra o deputado Carlos Lacerda e outros dirigentes do Clube da Lanterna.

Maurílio Bruno enquadrou Carlos Lacerda, Raymundo Bandeira Vaughan, Eurico Silveira Amado, Fidelis dos Santos Amaral e Didimo Estácio Brandão, na Lei de Segurança, acusando-os de agitadores.

Maurílio Bruno foi um dos signatários do manifesto pró JK, publicado no "Correio da Manhã" do dia 11 de setembro. Seu nome aparece juntamente com o de Jorge Amado e outros comunistas.

Seu irmão, funcionário do IPASE, foi uma das testemunhas que depuseram contra o Clube da Lanterna, no inquérito Policial Militar que apurava a agressão ao major Seixas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Pagamento total do aumento no princípio de abril

Declaração do Diretor da Despesa Pública à TRIBUNA DA IMPRENSA — Expedição de cheque único incluindo as diferenças de janeiro e fevereiro

O DIRETOR da Despesa Pública, sr. Boanerges de Araújo Costa, informou-nos, esta manhã, quanto à forma de pagamento ao funcionalismo, após a sanção do projeto de aumento, que está à espera de que seja o mesmo sancionado para saber o que será mantido ou vetado.

Se, porém, o projeto não fôr sancionado até o dia 15 dêste mês, serão tomadas providências no sentido de que o pagamento seja feito nos primeiros dias de abril.

Não haverá cheques suplementares, pois se assim fôsse, o serviço ficaria tumultuado, por não dispor a Diretoria da Despesa de elementos que lhe permitam a confecção de cheques suplementares para, aproximadamente, cem mil servidores, entre ativos, inativos e aposentados, existentes no Distrito Federal.

Assim, o pagamento será feito em um só cheque, nêle compreendidas as importâncias correspondentes às diferenças relativas a janeiro e fevereiro e os vencimentos de março.

Próxima semana

Os autógrafos do projeto do aumento do funcionalismo civil foram entregues, ontem às 16,30, ao sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência. Foi portador o deputado Benjamin Farah, segundo secretário da Câmara, que se fêz acompanhar do seu colega Colombo de Souza.

Sòmente no fim da próxima semana, entretanto, JK apreciará o projeto, originando-se o atraso na viagem que JK está fazendo a Minas e pela necessidade de serem os primeiros dias da semana dedicados à mensagem presidencial ao Congresso.

Artigos a serem vetados

Espera-se que JK vete os dispositivos do projeto que envolvam assuntos de reclassificação do funcionalismo. Assim, deverão ser vetados 11 dos 30 artigos que compõem o projeto. São êles: artigo 6.º — que concede gratificações aos servidores de nível universitário; art. 7.º — que estende o aumento aos serventuários da Justiça e dos Territórios; art. 20 — que efetiva, sem concurso, os tesoureiros e conferentes de valores interinos e substitutos.

Art. 21 e parágrafo — que efetiva os interinos em cargos isolados de provimento efetivo, que tenham cinco anos de exercício efetivo do cargo ou que possuam dez anos de serviço público; art. 22 — que efetiva interinos até com apenas um mês de serviço, possuidores de diploma de curso superior; e arts. 23, 24, 26 e 27, que estabelecem percentagens aos agentes fiscais de impôsto de consumo, fiscais auxiliares de impostos internos, fiscais de rendas, agentes fiscais do impôsto de renda, coletores, escrivães de coletorias, tesoureiros, tesoureiros auxiliares e auxiliares de coletoria.

Alkmim negaceia

O sr. José Maria Alkmim desmentiu, ontem, a nota de seu gabinete em que recomenda ao funcionalismo que não seja otimista quanto ao pagamento da diferença de vencimentos, conseqüente do aumento, e relativa aos meses de janeiro e fevereiro. A nota foi redigida, ao que estamos informados, pelo auxiliar de gabinete, encarregado do contato com a imprensa, sr. Guilherme Muller, que a submeteu ao ministro e, em seguida, entregou cópias na sala de imprensa do Ministério.

Impressionado com a repercussão desfavorável que a nota teve na imprensa, o ministro da Fazenda distribuiu nova nota, desautorizando a anterior e informando que a mesma não tinha caráter oficial e nem sequer fôra examinada pelo titular da pasta. Atribuiu, ainda, Alkmim, em declaração à imprensa, a autoria da nota desmentida ao Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda.

Contestação

A negaça do ministro, atribuindo a outrem ato de sua inteira responsabilidade, não surtiu resultado, entretanto. O Comitê de Imprensa, através de seu secretário geral, jornalista Osmar Flôres, distribuiu nota contestando o ministro e comunicando não ter qualquer responsabilidade ou participação na confecção da nota.

A VORAGEM DO PTB AGITA O PIAUÍ

UM intenso mal-estar político está agitando o estado do Piauí.

Notícias procedentes de Teresina revelam que a voragem do PTB em tôrno dos cargos federais naquele Estado, em número reduzido, ameaça deixar o PSD sem qualquer posição, a não ser a Diretoria dos Correios e Telégrafos.

Em face dessa situação, a UDN está entrando em negociações com o governador do Estado, a fim de dar-lhe apoio administrativo na Assembléia.

A futura coligação PSD-UDN deixará o PTB isolado, pois as duas bancadas somam 28 deputados, quase a totalidade da Assembléia.

Todavia, um grupo prestigioso do PSD é formalmente contrário a tal composição, chegando alguns, como o senador Leônidas Melo, a ter ameaçado, caso persistam as conversações, de abandonar as fileiras do PSD, pois não deseja a menor aproximação com a UDN, especialmente o grupo que recebe a orientação do deputado José Cândido Ferraz.

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA PATINA, DA PRAÇA DO CAJMU (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BASICO) - COMERCIAL (ART 91) - PRIMARIO - RADIO-TECNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 704 - (PENHA CIRCULAR)

LÍDER DO PTB ROMPE COM JANGO

O SR. Luiz Corrêa, que foi diretor do SAPS e era o presidente dos Clubes J.J., escreveu ontem uma carta a Jango, rompendo com o PTB e com o vice-presidente da República.

O rompimento foi causado pelo fato de ter Jango reprovado uma nota divulgada há três dias pelo sr. Luiz Corrêa, na qual se dizia que os Clubes J.J. nada tinham a ver com o Comício comunista desta noite, na Esplanada do Castelo.

Jango, ao chegar de São Borja, tomou conhecimento da nota e reprovou os seus têrmos.

O sr. Luiz Corrêa escreveu ontem mesmo uma carta a Jango, libertando-o de todos os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral.

Alude a "injunções políticas" que determinaram êsse rompimento, depois de terem os dois "estado juntos em graves circunstâncias".

Sabe-se que o sr. Luiz Corrêa estava desgostoso por não ter sido nomeado para o SAPS e ter sido preterido para a Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

Elemento de Perón perturba relações Brasil-Uruguai

Nomeado Iris Valls para chefe do Escritório Comercial em Montevidéu — Contrabandista com passaporte diplomático

O MINISTRO Parsifal Barroso assinou portaria nomeando o conhecido contrabandista de fronteira — Iris Valls — para Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu.

Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, foi o único brasileiro a receber das mãos do ex-ditador Perón a espada de San Martin, por serviços prestados ao peronismo.

Recorda-se que o nomeado do sr. Parsifal foi acusado em juízo pelo general Emílio Rodrigues Ribas Júnior no processo contra êle movido por Iris. Êsse oficial do Exército acusou-o da prática de contrabando na fronteira em entrevista a "O Globo", acentuando:

"É um homem capaz de tudo para servir aos seus interêsses ou aos de seus patrões".

Imunidades diplomáticas

O sr. Iris Valls como chefe do Escritório Comercial em Montevidéu gozará de imunidades diplomáticas já que o Itamarati fornecerá passaporte diplomático e mandará incluir o seu nome na lista diplomática da Embaixada brasileira no Uruguai como adido comercial.

A nomeação do sr. Iris Valls causará certamente péssima repercussão em Montevidéu. É que o govêrno uruguaio, que tomou posição frontal contra o peronismo, vai receber agora um dos elementos mais ativos dessa corrente política que infelicitou a Argentina durante vários anos. É claro que o govêrno uruguaio não terá elementos para conjurar sua ação no território da Banda Oriental, em vista das imunidades diplomáticas que o govêrno brasileiro conferiu a êsse agente peronista.

Iris Valls será assim um motivo de mal-estar nas relações diplomáticas e comerciais entre o Uruguai e o Brasil.

IRMÃO DE ALVES SÊCO EXPULSO DO PL

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — O deputado estadual Cruz Sêco, eleito pela legenda do PL, acaba de ingressar nas fileiras do PSD, após a sua exclusão do Partido Libertador.

O deputado Cruz Sêco é irmão do brigadeiro Alves Sêco, ministro da Aeronáutica.

Foi expulso do PL por ter votado a favor da moção com a qual a Assembléia Paulista se congratulou com a Câmara Federal pela decretação do impedimento do Presidente Carlos Luz.

Parsifal vai a Minas

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, está sendo esperado aqui no próximo dia 17, quando pronunciará uma conferência a convite da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Nessa oportunidade o sr. Parsifal Barroso debaterá com dirigentes sindicais a questão do salário-mínimo.

CASAS POPULARES PARA FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco, n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais, candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTOS
Diretor da Carteira Hipotecária

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO

(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

VIAJANTE ARMARINHO
TRIANGULO MINEIRO X GOIAS

VIAJANTE: — Profundo conhecedor do ramo e da região, dispondo de condução própria, procura casa especializada no ramo de Armarinho — "Trabalho a Del Crederi". Cartas para A. A. Pinto — Caixa Postal 1.604. GOIANIA.

Distinção e confôrto
Ed. "Dom Sérgio"
Construtora Canadá

(ÚNICO APARTAMENTO A VENDA)

Luxuoso edifício recém-concluído, já com habite-se — Apartamento c/2 salas conjugadas, 4 quartos (1 externo) — 2 banheiros ambos c/box — Sala de almôço — Copa-Cozinha — Grande área privativa — 2 quartos e banheiro para criados — Acabamento de luxo — Pinturas a óleo, etc. — Valor: Cr$ 1.500.000,00 c/Cr$ 800.000,00 financiados — Diretamente no local, Rua Xavier da Silveira, 95, apt. 103 — 2.º pavt. c/Sebastião, de 8,30 às 11,30 e de 13 às 17 horas. — Tel. 52-4515.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII N. 1.883

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1956

Moralidade, a meta desnecessária

O SR. Juscelino Kubitschek inaugurou seu govêrno determinando, em larga publicidade, as metas a atingir. Derramou nos jornais de sua matéria paga vastas colunas preconizando cinqüenta anos de progresso em todos os setores. Desfilaram quilômetros infindáveis de estradas, silos recheados de gêneros alimentícios, fábricas e fábricas de cimento, a alta siderurgia a dar com o pé em tôdas as regiões, os transportes marítimos abarrotando os portos onde legiões de trabalhadores descarregavam montões de mercadorias e utilidades. Quase um céu aberto de onde chovesse maná para um povo eleito.

As metas do sr. Juscelino Kubitschek, entretanto, esqueceram qualquer item sôbre as reivindicações morais do povo brasileiro.

MORALIDADE é o grande anseio desta nação despiedosamente humilhada por uma farândola de aproveitadores e usurpadores do poder desde longo tempo instalada nos postos de comando, gozando a facil aventura do domínio do tesouro e dos negócios. Moralidade é o anseio generalizado, a campanha nunca interrompida, a necessidade nunca atendida.

E tão grande, tão velha e tão profunda é esta fundamental necessidade do povo brasileiro que tudo agüentou êle do govêrno Vargas, suas promessas que não foram cumpridas, sua palavra que nunca se confirmou, a politiquice intricada que sempre caracterizou o seu govêrno. Mas quando os arquivos do tenente Gregório, revelados depois de cinco de agôsto, apresentaram ao país a imoralidade do rio de lama, imediatamente a revolta dos brios nacionais ofendidos, o grande anseio de moralidade pelo qual lutava o povo, transbordou das reuniões populares; em poucos dias o "rio de lama" que corria nos subterrâneos do Catete se transformou, pela ira popular em revolta, no "rio de sangue" que aflorou, com um tiro no coração, na própria residência presidencial.

Antes de pedir pão, o povo brasileiro está pedindo moralidade.

O SR. Juscelino Kubitschek está cometendo o êrro de não ver isto. Para êle, moralidade é coisa secundária, inexistente talvez. Suas nomeações revelam mesmo uma preocupação contrária em quase todos os casos. Nomeando a granel, desnomeando quando vê que sua má escolha foi entendida e julgada, selecionando seus auxiliares com a preocupação exclusiva do interêsse politiqueiro, sem ligar a nada para a moralidade que é o anseio do povo, o precário presidente da República prepara, talvez, um novo rio de lama, sem temer que êste possa, como em 1954, despertar também o rio de sangue.

Está entregue o govêrno aos grupos econômicos. Pior que isto, até, pois está literalmente entregue aos negocistas. O principal assessor do govêrno, êste sinistro sr. Augusto Frederico Schmidt, faz-se pioneiro junto ao govêrno de uma campanha de alimentação e é, por si e seus agentes, o principal beneficiário dela, organizando-se pessoal e comercialmente para auferir todos os benefícios que o plano ardilosamente dado ao govêrno possa trazer para os aproveitadores.

BEM entendidas as coisas, o sr. Juscelino não poderia, realmente, encaixar em suas famosas metas, qualquer uma que revelasse preocupação de moralidade. Sua campanha foi tôda um desprêzo imenso pela moralidade das coisas. Só êle e o sr. Ademar de Barros se negaram, por exemplo, a uma clara demonstração de seus bens particulares. Mais feliz que o seu antagonista de então, que hoje está foragido para não ser prêso, o sr. Juscelino ganhou a presidência da República e nela se encontra instalado, gozando a vida, feliz beneficiário da vitória e da proteção dos fados.

NADA disto, porém, esconde o fato principal, a preocupação básica, o anseio fundamental do povo brasileiro que é a moralidade, essencialmente a moralidade na vida pública. E se a moralidade não toma lugar entre as metas do govêrno é possível que um dia, como em agôsto, o povo desperte para exigi-la, chamado por um fato qualquer que o govêrno, em sua despreocupação pelo lado subjetivo da vida, não tenha podido controlar ou esconda bem.

Cartas dos leitores

Crime da Ladeira do Fialho

DO DELEGADO Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica:

"Na edição matutina de hoje, publica a TRIBUNA DA IMPRENSA uma notícia sôbre o chamado "Crime da Ladeira do Fialho", com referências tendenciosas ao meu nome e que teriam sido feitas em seu depoimento na Delegacia do 4.º Distrito Policial, por Francisco Chagas Melo, irmão do bancário assassinado, Wilson Chagas Melo.

Já afirmei mais de uma vez que o caso estêve entregue à Delegacia Especial de Polícia, subordinada à Divisão de Polícia Técnica, sòmente durante os 20 dias que se seguiram ao crime.

Posteriormente, o caso ficou entregue exclusivamente às autoridades do 4.º Distrito Policial, que procederam a sindicâncias, sem nenhuma ingerência da Divisão de Polícia Técnica.

Contesto, pela última vez, as tendenciosas alegações, e sòmente voltarei ao assunto para processar Francisco Chagas Melo, caso insista êle nas gratuitas calúnias que vem levantando".

Falta de escrúpulos

DO SENHOR G. B. Figueiredo (Rio), recebemos, com pedido de publicação, cópia da seguinte carta, por êle enviada à "Ultima Hora":

"Lamentàvelmente, vi, na edição de ontem (28) dêsse jornal, o comentário ridículo que deram a um fato policial, originado de um equívoco e desentendimento havidos com personagem pertencente a minha família.

Mais lamentável ainda é a falta de escrúpulos com que certos fatos são narrados por êsse pasquim, que, sem proceder a uma verificação dos mesmos, insere em seu noticiário falso e sensacionalista as mais tôrpes mentiras, não se importando com a honra de ninguém.

Não menciono aqui qual a ocorrência tão torpemente narrada por seu folhetim, porém creio que a mesma é perfeitamente identificável entre as asneiras com que primam em obsequiar êsse infeliz número de leitores que, na sua ignorância, ainda crê em suas inverdades.

Melhorem seu jornal, selecionando seu noticiário e desligando de seus quadros êsse grupo de "focas" que se apegam a qualquer ocorrência, sem proceder a qualquer confirmação de sua veracidade".

"Irregularidades na A.P.R.J."

DO sr. Ivo do Valle, Rio:

"Tendo êsse vespertino publicado, na 4.ª página de sua edição de 5 do corrente, um tópico sob o título "Irregularidades na A.P.R.J.", na seção "Cartas dos Leitores", no qual consta o meu nome como sendo eu um dos que escreveram a êsse jornal sôbre as irregularidades de que trata o aludido tópico, solicito, a bem da verdade, seja esclarecido, no mesmo lugar em que foi feita aquela publicação, que não sou autor de qualquer escrito a êsse jornal, havendo alguém usado de meu nome para êsse fim, sem minha autorização".

Resposta — realmente, a assinatura daquela carta não confere com a sua. Fomos, o senhor e nós, ludibriados por alguém sem escrúpulos. O documento se encontra em nosso arquivo, para que o senhor possa, querendo, verificá-lo pessoalmente.

"Crônica de uma estação de águas"

DO SENHOR Plínio Mendes, de S. Lourenço (Minas), recebemos, sob o título acima, uma colaboração, que, infelizmente, não podemos publicar, já que só aceitamos as que são por nós solicitadas.

Maurício

AO LEITOR que nos enviou uma carta, assinando-se simplesmente "Maurício", pedimos que, ao escrever, futuramente, dê seu nome todo. Em caso contrário, não poderemos publicar o que nos manda, por muito simpático que nos seja, como é, o conteúdo de sua carta.

Imoralidade

DO sr. Oscar Tuyuty, Rio:

"Lemos, dia 16, na "Luta Democrática", um noticiário que não pode passar sem um reparo, por parte das autoridades responsáveis pela ordem social no Rio.

Incrível haja fatos como aquêles no Rio, fatos só admissíveis num meio social em que a corrupção atingiu seu clímax.

Há tempos, o jornalzinho mensal "Alerta", de João de Freitas, dava um noticiário fotográfico sôbre o nudismo no Rio. Na mesma ocasião, o deputado Aliomar Baleeiro lançava um protesto contra fotos publicadas na revista "Copacabana". Em "Alerta", focalizei certas ocorrências na França, como o existencialismo, e em nosso país, com Luz del Fuego e Elvira Pagã. O assunto terminou com o que lamos pouco depois em "A Notícia" sôbre a apreensão de várias cópias filmadas em laboratórios desta capital, alguns filmes já tendo rodado em sessões especiais, com a assistência de jovens. E que filmes, que títulos!

Em "Brasil Policial", "A Cruz" e outros jornais, há muito venho alertando a opinião pública para os perigos que nos cercam, quebrando nosso padrão moral e de civismo. O inimigo solerte vem corroendo os alicerces da nacionalidade, abastardando o caráter do povo e lhe reduzindo as energias.

Por outro lado, há muita coisa digna de ser apreciada. Uma escola, por exemplo, anuncia uma palestra sôbre o "aumento do preço da carne", fazendo-se, antes, passar um filme, para agradar a assistência. O resto é com uma associação de senhoras que trabalham para o bem coletivo, ali pelos lados do Riachuelo, onde, recentemente, foi encontrado material de guerra.

Na Câmara Federal, um grupo de respeitáveis senhoras, acompanhando jovens, trabalha pela passagem de abono de Natal. Mas quanta coisa havia em todo aquêle interêsse, que terminou com a prisão de um ex-oficial, hoje comunista. Já se havia esquecido 1935...

O coronel Aurélio da Silva Py, em "A Quinta Coluna no Brasil", dá farto documentário das atividades da espionagem alemã no Rio Grande do Sul. E poucos brasileiros há que conheçam os desfiles de Pelotas, de elementos germânicos e germanizados. Lembremos Maquiavel: "Todos os profetas armados venceram; os desarmados se arruinaram".

Telegrama a Apolônio

DAS sras. Vera de Oliveira Matta Machado, Maria Francisca e Alzira Alves Coutinho (Belo Horizonte), recebemos, com pedido de publicação, cópia do seguinte telegrama, por elas enviado ao senador Apolônio Sales:

"Os agentes do Departamento dos Correios e Telégrafos, que até hoje permanecem estagnados na letra "A", apesar de tantos anos de serviço, vêr protestar, junto a V. S. pelo irrisório aumento que lhes foi atribuído, quando o Presidente prometeu a todos justiça.

Enquanto à letra "O" foi atribuído um aumento de Cr$ 7 mil, os infelizes agentes da classe "A" permanecem com salário de fome, não obstante o tempo de serviço, as responsabilidades e os serviços que executam. Não se pode conceber a diferença de Cr$ 1 mil entre os níveis "A" e "B", quando V. S. e seus liderados prometeram corrigir os erros contidos no Plano aprovado pela Câmara dos Deputados.

A injustiça que agora se comete, atribuindo às agentes da classe "A", com mais de 10 anos de serviço, a miserável de Cr$ 3.800 de vencimentos é, sem dúvida, muito maior que tôdas as outras contidas no Plano aprovado pela Câmara dos Deputados.

Que se ponha, então, a carreira de agente do DCT iniciando pelo menos na letra "C". Assim, V.S. corrigirá injustiças e cumprirá a palavra empenhada, pois, como está, os líderes do govêrno cortaram exatamente nos humildes a quem o govêrno garantiu proteção".

PATENTE DE FUTURO

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Oficialização do contrabando

CONTINUANDO a escolher com dedo podre, o govêrno nomeou o contrabandista peronista Iris Ferrari Valls para chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu.

Assim, vai para o Uruguai um homem que, nascido e criado numa área fronteiriça, se tornou popular em todo o país pelas suas ações escusas de beneficiário do contrabando, de tal modo que, em certas épocas, quando não havia farinha de trigo em Uruguaiana, uma única padaria vendia pão ao público — a sua, que o recebia misteriosamente do país vizinho.

O general Ribas deu, a propósito de Iris Valls, e dos interêsses políticos e econômicos que êle representa, um depoimento completo, mostrando até que ponto vão o cinismo, a astúcia e a obstinação do rei da farinha de trigo de Uruguaiana e espião de Perón no Brasil.

Acresce, porém, que não é um contrabandista livre-atirador, tanto assim que chegou a prefeito de sua cidade, na legenda do PTB. Valls oculta — ou melhor, revela — poderosos interêsses. Êstes o querem à frente de um Escritório Comercial, num país de elevado padrão cultural. E já o têm, numa promessa de oficialização do contrabando.

Certos setores do govêrno tentam desculpar Kubitschek, alegando que o contrôle dos Escritórios Comerciais está nas mãos do PTB, e Valls simboliza a parte podre do elenco trabalhista. Mas Valls não é só isto — êle tanto pode representar Jango, seu poderoso protetor, como Kubitschek. Sua nomeação está na lógica dos fatos.

O que se depreende, de tudo, é que JK não veio para moralizar coisa alguma. Os Escritórios Comerciais continuam como ninhos de emprêgo para indivíduos sem categoria, inteiramente desclassificados, às vêzes até ocupados por sujeitos que agiram contra os interêsses nacionais, como é o caso do peronista inveterado Valls, que recebeu das mãos de Perón a espada de San Martin, por serviços prestados à Casa Rosada.

Falta a professôra

OS CURSOS nas escolas primárias fluminenses se iniciaram no dia 1.º. Entretanto, até aqui não houve uma aula na escola "Amaral Peixoto" situada no largo do Bilac. em Caxias.

Os alunos compareceram, mas lá não encontraram, até o momento, um elemento indispensável ao funcionamento das escolas — a professôra.

O episódio pode parecer sem importância. Entretanto, se em Caxias, a alguns quilômetros do Distrito Federal, isto acontece, não podemos ser otimistas em relação a milhares de escolas espalhadas por todo o Estado do Rio.

Que houve com as professôras? Sumiram?

Comício comunista

OS COMUNISTAS realizam hoje o seu comício, destinado a popularizar alguns itens de seu interêsse político, como é o caso da anistia e do encarecimento do custo de vida.

Pela primeira vez, um comício comunista é convocado com o apoio aberto dos elementos mais ligados ao govêrno e à situação comunista, a começar pelo bravo e lacrimoso general Flôres da Cunha.

O Clube JJ andou dando explicações aos jornais, e seu idealizador chegou a romper com Jango Goulart. Para essa ala, o comício é comunista e não merece seu apoio.

Sem os comunistas, Kubitschek não teria sido "eleito". Impõe-se uma conclusão — quem está errado é o Clube dos JJ, agora reduzido a Clube de um só Jota.

Alkmim e os rapazes

MUITO mal se saiu o sr. José Maria Alkmim no incidente com a Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda. E o episódio revela o espírito provinciano de quem parece não se harmonizar, pessoalmente, com as suas funções presidenciais.

Em nota de seu Gabinete, Alkmim acusou a Sala de Imprensa do Ministério de ter forjado uma nota anterior sôbre o caso do aumento dos servidores públicos. Insultou os rapazes, acusando-os de um ato feio de falsificação.

A Sala de Imprensa, alcançada em seus brios, veio de rijo, provando que a nota inquinada de falsa tinha como fonte o próprio Alkmim, pois viera trazida pelo seu auxiliar de gabinete Guilherme Miller para distribuição a todos os jornalistas acreditados ali.

Só há dois caminhos, agora, para o malfadado Alkmim. Ou demitir seu auxiliar que teria falsificado a nota, ou demitir-se êle mesmo. Pois é possível que o próprio Alkmim tenha sido o autor da censurável falsificação.

Incertas

KUBITSCHEK começou a dar incertas. À primeira vista, êle parece estar inovando. Em verdade, está repetindo um velho e matreiro golpe de Mendes de Morais.

Quando Mendes queria demitir um diretor que, pela sua competência ou probidade, criava dificuldades à sua administração, realizava uma "incerta", antes sendo avisado de alguma eventual ausência do servidor visado. E a demissão vinha no dia seguinte.

Agora, quando JK quiser abrir vagas para atender seus compromissos políticos, visitará um serviço que êle sabe de avanço não estar funcionando direito (pois no Brasil poucas coisas funcionam direito) e assim lavrará a sentença de morte.

JK foi ao SAM e ficou mal impressionado. Ora, todos sabem que aquêle serviço é falho e ineficiente. Assim, JK já foi sabendo que ficaria mal impressionado. E abriria, com disfarce de moralidade, a vaga para o jornalista amigo que quer SAM como prêmio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILFON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

DA PESCA — Oski — DO NOBRE ESPORTE

— Sim. Há iscas que custam mais, porém têm a vantagem de trazer já em lata o pescado!

— Bem... Se continuarem assim por outros quarenta minutos declaramos empate, não acha?

O general ou o major

CARLOS Dias Fernandes, que foi admirável na prosa e no verso, estêve, há alguns anos, em Belo Horizonte, para um veraneio de quinze dias. Conhecer montanhas, enfarado que estava das suas monótonas planícies paraibanas. Encontramo-nos quarenta e oito horas depois que aqui chegou. Disse-me amargurado:

— Vou-me embora hoje, porque não suporto mais isso...

— Tão cedo?

— Meu amigo: não sou político, não empresto dinheiro a juros, não vendo lotes, nem sou funcionário público. Que diabo fico fazendo aqui?

Isso foi há mais de vinte anos. E' claro que Belo Horizonte não é, hoje, só isso: é uma cidade onde há outras ocupações. Muita indústria, muitas atividades, muita gente, muita beleza. Entretanto, apesar dessas coisas tôdas, todo mundo se preocupa com a política. Todos se interessam por ela. Grupo de mais de dois é política. E aqui está a prova. Eu ia, na tardinha de ontem, num bonde de Santo Antônio, lendo o jornal. Ao meu lado, outro leitor; um cavalheiro de óculos, magricela, com jeito de funcionário público que se interessa pela reclassificação. Êle lia um trecho do jornal e parava para olhar a paisagem. Outro tópico e parava para chupar o cigarro de palha. Estava inquieto de pernas e de braços. Leu outro pedaço e bateu, forte, a mão no jornal, levantando-se, nervoso, para outro passageiro:

— Isso é um absurdo! Uma barbaridade! Um sujeito recebe o dinheiro da nação. Dinheiro que é o nosso suor e o nosso sangue. O nosso tributo. Ganha um cobrão por mês. Agora mesmo, foram todos aumentados, com o nosso sacrifício... A nação só lhe impõe um serviço: defendê-la da agressão estrangeira. Velar pela Constituição. Fazer respeitar as leis. Pois bem. Esse sujeito, que faz? Conspira contra a Pátria. Viola a Constituição.

— Mas que sujeito? — perguntou-lhe o vizinho.

— Deixe-me argumentar... A Constituição, que êle jurou defender. As instituições democráticas em defesa das quais prometeu morrer...

E as palavras borbotavam num crescendo vertiginoso. Todo o bonde lhe olhava a exaltação cívica. E o homem continuava:

— Esse sujeito, que faz? trai os sagrados juramentos. Quebra a disciplina e a hierarquia militar. Rebela-se contra os seus superiores. Rasga a Constituição. Enxovalha a farda que veste!

Parou e levantou-se. Pensei que ia saltar do bonde em movimento. Enxugou, apenas, o suor e, de punhos fechados, continua, em gestos largos:

— Com as armas gloriosas que a nação lhe deu: canhões, metralhadoras, tanques e carabinas, investe contra o Poder constituído!

A sua voz estava alta demais. Arreceava um conflito. Algum protesto. Intervenção policial. O condutor petrificou-se no estribo. O motorneiro, de quando em quando, olhava para trás.

— Esse sujeito investe contra o Presidente da República. Contra os seus superiores. Alicia homens e lhes entrega as armas que nós lhe demos para a defesa da Pátria!

Enxugou mais o suor. De vez em vez, levantava-se, transformando o bonde numa praça de comício:

— Na calada da noite, arquiteta o plano sinistro. Traidor!

Como o veículo parasse, junto ao poste havia pequena aglomeração. Nesta altura, com regular auditório, o do bonde e o da rua, o homem sentiu-se à vontade para vociferar.

— Traidor! Traidor!

Os passageiros já estavam desapontados. Aproveitando-se de pequena pausa do orador, aquêle que estava ao seu lado disse-lhe ao ouvido:

— Fique calmo, cavalheiro!

— Qual calmo, qual nada! Traidor!

— Olhe: pode estar aí algum secreta e levá-lo pra cadeia...

— Secreta? que tem a Polícia a ver com isso? A polícia não se pode solidarizar com um traidor!

— Mas não é. Êle é quem está mandando no Brasil. Vamos ter calma...

— Mandando? Nunca mandará!

— Mas é uma realidade. Êle é quem governa...

O homem parou e olhou espantado.

— De quem o senhor pensa que estou falando?

— O general Lott pode ter amigos aqui.

— Não é ao general Lott que me refiro: é ao major Veloso!

Alberto DEODATO

ARAMBURU GARANTE: PERÓN NÃO VOLTARÁ

O EX-DITADOR SABE QUE CAIU NO DESCRÉDITO TOTAL — AINDA NÃO HÁ CONDIÇÕES PARA ELEIÇÃO NA ARGENTINA — O PROGRAMA DE DESPERONIZAÇÃO — ENTREVISTA EXCLUSIVA DO PRESIDENTE ARGENTINO, GENERAL EUGENIO P. ARAMBURU, À "TRIBUNA DA IMPRENSA" (De um enviado especial)

— "O *POVO argentino ainda não está em condições de escolher nas urnas o futuro presidente" — disse, com exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Eugenio P. Aramburu, presidente provisório da República Argentina, respondendo ao nosso enviado especial em Buenos Aires.*

Eis outras importantes declarações do presidente Aramburu:

1. *E' impossível que Perón volte à Argentina. A vontade democrática das Fôrças Armadas e do povo argentino o impediria.*

2. *Somos favoráveis a que os vínculos de confraternidade com os demais países do mundo — especialmente com os países americanos — se robusteçam.*

3. *Manteremos as reivindicações sôbre as Malvinas e a Antártida.*

4. *A Argentina estará sempre junto dos países que lutam pela liberdade, a democracia e o império do direito.*

A volta de Perón

— É impossível que Perón volte à Argentina — disse o presidente Aramburu — isto é, que torne a ter alguma atuação política no país, bem como é impossível que êle se faça ver, novamente, na Argentina, já que o descrédito em que caiu política e moralmente, com tôda segurança é conhecido por êle melhor que por ninguém.

Entretanto o novo govêrno argentino não tomou, até agora, medidas concretas para impedir a volta de Perón. O presidente explica:

— O povo está perfeitamente informado das irregularidades e da incrível corrupção com que se dirigiu o país, durante tantos anos, e acreditamos que isso é suficiente para desenganar os poucos crédulos que ainda pudessem subsistir.

— Ademais, a vontade democrática das Fôrças Armadas e do povo argentino impediria a volta do ditador — acrescentou o sr. Aramburu.

Livro branco

A outra pergunta do enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente Aramburu disse que ainda não pensou em publicar um "livro branco" expondo os manejos de Perón com relação aos outros povos americanos.

— Mas poderia ser uma boa inicitiva para esclarecer êsse assunto — adiantou.

Boa vizinhança

Quanto às medidas que o govêrno argentino pretende tomar para desfazer o mal-estar suscitado por Perón em outros países americanos em relação à Argentina, disse:

— Somos propensos a que os vínculos de confraternidade com os demais países do mundo — e especialmente com os países americanos — se robusteçam, com o que indiretamente se eliminarão os receios que pudessem ter provocado os manejos do ex-ditador.

Malvinas e Antártida

O govêrno argentino está disposto a manter as reivindicações sôbre as ilhas Malvinas e a Antártida?

— Absolutamente sim. Essa pergunta nem deveria fazer-se — comentou o presidente.

Brasil-Argentina

Para o maior estreitamento de relações com o Brasil, o seu govêrno tomará "tôdas aquelas medidas que, no setor comercial e no cultural, contribuam para um real intercâmbio que sem dúvida será benéfico para ambos os países".

Encontro de Montevidéu

Os planos para a conferência dos presidentes em Montevidéu estão sendo estudados pelo correspondente Departamento de Estado.

Representações diplomáticas

Para a desperonização das Embaixadas e Consulados argentinos no estrangeiro, o govêrno considerará a atuação pessoal de cada um dos integrantes das representações diplomáticas e, na sua oportunidade, se procederá de maneira a assegurar o espírito democrático dessas representações.

Política trabalhista

O presidente define as linhas gerais da política do govêrno em relação às classes trabalhadoras:

— Os recentes decretos de aumento de salários e de congelamento de preços contemplam principalmente o bem-estar das classes trabalhadoras, as quais evoluíram e progrediram o seu standard de vida por seu próprio esfôrço, e para a garantia do Estado quanto ao respeito de sua condição de homens livres e merecedores duma justa retribuição dos seus esforços.

Acrescentou:

— O govêrno tem, ademais, especial interêsse em depurar a organização sindical, a fim de subtraí-la à influência de falsos dirigentes que especulavam com os trabalhadores e se beneficiavam pessoalmente à custa do seu trabalho. Queremos dar-lhe garantias. Tôdas as garantias necessárias para que se organizem com liberdade e se orientem de acôrdo com um verdadeiro conceito democrático, alheio por completo à demagogia, e assim as suas conquistas serão mais firmes, duradouras e verdadeiramente nobres e respeitadas.

A política exterior

Eis a sua política exterior:

— Já a expus em recente mensagem, lida em Mar del Plata, que foi transmitida por várias emissoras da América Latina. Meu govêrno entende que é urgente tender a uma aproximação dos países americanos, eliminando tôda diferença e estreitando os vínculos, pelo intercâmbio cultural e a difusão das suas formas de vida, o que é tão importante como o bom entendimento nas relações econômicas. Reiteramos nossa vontade de cumprir os compromissos internacionais e nossa vontade de que a Argentina esteja sempre junto aos países que lutam pela liberdade, a democracia e o império do direito.

A data das eleições

— Nas atuais circunstâncias está o povo argentino em condições de eleger nas urnas o futuro presidente? — perguntou o correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA — Ou é necessário um tempo maior de espera para chegar a tal situação?

— Desde logo, se já estivesse em condições, teria chegado o momento de convocar eleições — respondeu — Porém, já o temos dito várias vêzes, não permaneceremos no govêrno um minuto depois do necessário, nem tampouco um minuto antes. Por ora, há muito que fazer.

União firme

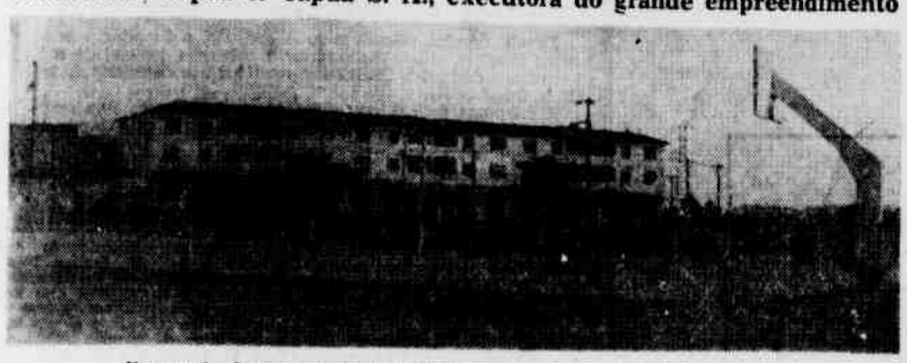
— É total, absoluta, firme e sincera a união e entendimento das três fôrças armadas argentinas — disse o presidente.

E, concluindo, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— Temos a esperança de que a nossa boa vontade em matéria de relações exteriores há de dar como fruto um amplo espírito de compreensão por parte das nações que mantêm vínculos tradicionalmente estreitos com a Argentina e, desde logo, com o Brasil, que se encontra irmanado por razões históricas e geográficas com a Argentina.

Um grande passo para a solução do problema da moradia

Em vias de conclusão o plano do IAPC de construção em Cascadura, Cachambi e Irajá, de grandes conjuntos residenciais para seus contribuintes — 211 edifícios com 2.706 apartamentos, 911 casas e lojas em número proporcional — Fala a O GLOBO o Sr. Júlio Cápua, diretor da Companhia Construtora Cápua & Cápua S. A., executora do grande empreendimento



Uma parte da Rua 17 X, aparecendo a magnífica quadra de basquete.

COM o sentido de minorar a crise de habitações que aflige tôdas as classes trabalhadoras, concedeu o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, um vasto plano de construção de moradias populares, confortáveis e higiênicas, para seus contribuintes, nos terrenos que a autarquia possui na Rua Goiás, em Cascadura.

Rua Miguel de Cervantes, em Caxambi e Irajá, na Estrada do Portinho e Avenida das Bandeiras. Compreendendo os inconvenientes de executar, por administração, tamanho volume de obras, resolveu a Diretoria do Instituto cometer a gigantesca construção a uma organização particular que estivesse em condições técnicas e financeiras à altura da iniciativa. Coube, então, à Companhia Construtora Cápua & Cápua, S.A. fazer tôdas as obras preliminares de preparo dos terrenos e urbanização, bem como levantar os três grandes conjuntos residenciais, agora prestes a serem entregues ao Instituto. Tratando-se de um acontecimento inédito pela sua grandiosidade, que vem, ao mesmo tempo, atenuar um dos mais cruciantes problemas da cidade, que é o da moradia popular, colheu "O Globo" as palavras do engenheiro Júlio Cápua, um dos diretores daquela Companhia, que vão reproduzidas a seguir:

— A habitação para a classe média é um assunto a cujo respeito nos é particularmente agradável prestar tôdas as informações que possam ser úteis ou interessantes aos seus leitores porque, entre os muitos empreendimentos levados a bom têrmo pela nossa firma, nenhum nos enche de tão justificado orgulho como êste que nos foi cometido pelo I.A.P.C. e ao qual nos vimos dedicando desde 1949.

— A nossa firma que se vem devotando, desde 1930, à indústria da construção civil, não poderia passar despercebida a agudeza do problema da moradia popular, ao qual o Presidente Eurico Gaspar Dutra, logo no início do seu Govêrno, atribui especial atenção, promovendo providências no sentido de dar-lhe solução adequada e urgente.

— Solicitados a colaborar com o Poder Público, no seu louvável esfôrço para minorar a crise de habitações, foi com alegria que aceitamos a imensa tarefa com que a Administração do I.A.P.C. nos honrou para a execução de um majestoso plano de construções nos terrenos daquela Autarquia, situados na Rua Goiás, em Cascadura, na Rua Miguel Cervantes, em Caxambi, e na Estrada do Portinho e Avenida das Bandeiras, em Irajá.

— E a grande sabedoria do Govêrno, na execução dessas obras, foi precisamente essa de entregar às Emprêsas particulares a execução de planos que, por sua envergadura, não podiam dispensar a experiência de firmas especializadas no assunto que tivessem a possibilidade de mobilizar ràpidamente os seus recursos pessoais, materiais e técnicos para a construção em massa e a produção em série.

— Por outro lado, em assim fazendo, o Govêrno ensejava às firmas particulares a oportunidade de exercerem uma função auxiliar do Poder Público, na solução da crise que aflige e, infelizmente, ainda aflige a população obreira da capital.

— Ninguém pode imaginar a massa de problemas que tivemos de resolver para poder enfrentar a contento do Govêrno e com a rapidez desejada, a construção, naqueles dois primeiros Conjuntos Residenciais, de 111 edifícios com 1.550 excelentes apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências e de 34 lojas comerciais, bem como imensos trabalhos de urbanização, compreendendo terraplenagem, abertura de ruas, e respectiva pavimentação com macadame betuminoso e passeios cimentados, meios-fios e sarjetas e os serviços complementares de águas pluviais, água potável, esgotos, arborização e ajardinamento.

Um grupo de casas da Rua 11 X, visto de um trecho da quadra 35

— Terminados aqueles dois Conjuntos, a nossa firma enfrenta, agora, em sua fase final, a complementação do Conjunto Residencial de Irajá, cujas obras foram impulsionadas e postas em ritmo acelerado na operosa administração do Dr. Olavo de Oliveira, no I.A.P.C.

— Esse Conjunto Residencial de Irajá é uma obra monumental, que compreende 100 edifícios de 3 pavimentos, com 1.156 apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências, além de lojas comerciais, bem como 911 casas, das quais 636 com 2 quartos, sala e demais acomodações e 275 com 3 quartos, sala e outras dependências. Os serviços de urbanização para êsse Conjunto compreendem a construção de reservatório de água de 5.400.000 litros, e da adutora respectiva, bem como a feitura de um canal de concreto atravessando todo o terreno, terraplenagem, loteamento do terreno, abertura de ruas e respectiva pavimentação, serviços de águas, de esgôto, de arborização, ajardinamento e construção de 3 pontos de concreto.

— Os apartamentos de Irajá foram contratados em janeiro de 1950, e embora os preços da construção civil tenham sofrido, desde essa data, um aumento de 90%, como atesta a "Conjuntura Econômica", em seu número de janeiro do corrente ano (1950 = 112; 1955 = 212), nossa firma, graças ao aparelhamento de que dispõe para a construção em série, não necessitou de mais de 57% de reajustamento de preços, podendo ainda hoje manter, para apartamentos superiores ao nível da habitação popular, um preço unitário inferior a Cr$ 3.000,00, por metro quadrado.

— E a velocidade que vimos imprimindo ao ritmo de execução dessas obras bem pode ser avaliada desde que se tenha presente que, a partir de 28 de dezembro do ano passado, data inicial da última etapa dos trabalhos, até hoje, isto é, no prazo de 60 dias — nos têrmos do contrato assinado — já entregamos ao I.A.P.C. as seguintes obras inteiramente terminadas: 85 casas — 48 apartamentos e grande parte da urbanização terminada.

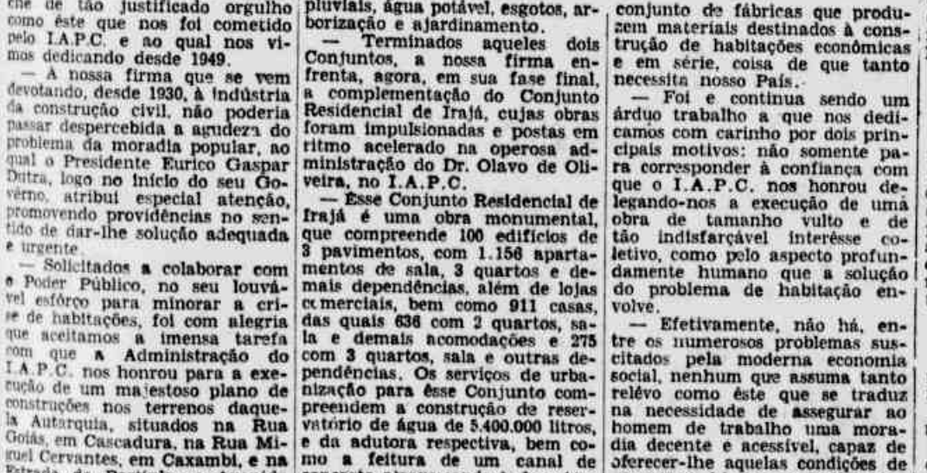
— Para a execução dêsse majestoso trabalho, tivemos que nos aparelhar convenientemente, de modo a poder resolver, com os nossos próprios recursos, os enormes problemas de produção em massa de grande parte dos materiais empregados. Essa aparelhagem é representada por um conjunto de fábricas que produzem materiais destinados à construção de habitações econômicas e em série, coisa de que tanto necessita nosso País.

— Foi e continua sendo um árduo trabalho a que nos dedicamos com carinho por dois principais motivos: não somente para corresponder à confiança com que o I.A.P.C. nos honrou delegando-nos a execução de uma obra de tamanho vulto e de tão indisfarçável interêsse coletivo, como pelo aspecto profundamente humano que a solução do problema de habitação envolve.

— Efetivamente, não há, entre os numerosos problemas suscitados pela moderna economia social, nenhum que assuma tanto relêvo como êste que se traduz na necessidade de assegurar ao homem de trabalho uma moradia decente e acessível, capaz de oferecer-lhe aquelas condições de segurança, higiene e confôrto inseparáveis da dignidade da pessoa humana e que são indispensáveis para que o trabalhador possa refazer-se da faina diária, no ambiente tranquilo do seu lar.

— A solução do problema não é fácil porque êle se equaciona nestes têrmos: máximo de confôrto e segurança pelo mínimo possível de custo, já que as reservas das autarquias assistenciais devem ser empregadas de maneira a alcançar o maior número possível de beneficiados. E que o I.A.P.C. bem soube empregar as suas reservas, enfrentando corajosamente a execução dêsse plano que se encontra em sua fase final, demonstra-o o fato de, graças ao mesmo, ter podido oferecer teto condigno para uma população de cêrca de 20.000 pessoas, das quais 15.000 já se encontram efetivamente residindo nas 2.885 moradias já entregues.

(Transcrito de "O Globo", de 6-3-56).



Aspecto da Rua 12, vendo-se no primeiro plano a quadra 36

Fêz anos o telefone

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O telefone completou ontem 80 anos. A 7 de março de 1876, foi concedida a Alexander Graham Bell a primeira patente de seu invento, "A membrana falante", e três dias depois Bell transmitia por êle, de sua residência em Boston, as primeiras palavras:

"Senhora Watson, venha até aqui. Preciso de sua presença".

Iniciava-se assim uma nova éra na história das comunicações. Atualmente, o mundo conta com 98 milhões de telefones em uso, segundo informa a National Geographic Society. Sòmente nos Estados Unidos há mais de 56 milhões de telefones. Nova York, que é a cidade que mais aparelhos tem em funcionamento, conta com 3.927.000.

Os sofrimentos de Minou

SAINT NAZAIRE, França, 9 (U.P.) — A menina precoce Minou Drouet, a mais discutida poetisa de França, comparecerá provàvelmente no próximo mês perante um tribunal local, a fim de dizer se é verdade ou não que sua mãe adotiva a martiriza, "arrancando-lhe os cabelos, torcendo-lhe os dedos e beliscando-a".

A mãe adotiva de Minou, madame Claudette Drouet, iniciou um processo por difamação contra sua vizinha, madame Marguerite Chevalier, autora da acusação, exigindo-lhe uma reparação simbólica de um franco por danos e prejuízos.

Madame Drouet, a quem muitos críticos apontaram durante algum tempo como a verdadeira autora, ou, pelo menos, a co-autora dos delicados poemas de Minou, declarou ante o juiz sumariante que madame Chevalier diz em tôda parte que ela "maltrata e martiriza" sua filha adotiva, "arrancando-lhe os cabelos, torcendo-lhe os dedos e beliscando-a".

Acrescentou que madame Chevalier diz também que a menina nunca chora forte, apenas soluça, pois sua mãe adotiva não deixa.

Publicidade e casamento

NOVA YORK, 9 (AFP) — "Tôda utilização do nome de Grace Kelly e do príncipe Rainier III ou de seus selos, sob qualquer forma, direta ou indiretamente, com intuito publicitário, para desenvolver a venda de produto ou mercadorias, sejam quais forem, sem autorização prévia dos abaixo-assinados, é rigorosamente proibida. Os contraventores expõem-se a processo judiciário". Êste o anúncio hoje publicado no "Women's Wear Daily", jornal diário da costura e confecção.

Êste anúncio, mandado publicar por um advogado de Filadélfia, parece ter como fim desanimar as firmas que desejam explorar o casamento do príncipe para fins publicitários. Consta que já tinham sido postos em execução vários projetos: bonecos com vestido e terno de casamento dos noivos, fabricados na Itália para o mercado americano, cópias do vestido de noiva de Grace, e lenços com o selo de Mônaco estampado...

22 mil escolheram a liberdade

BONN, 9 (IPS) — *O Ministério dos Refugiados, da República Federal Alemã, informa que os alemães estão fugindo da Alemanha Oriental controlada pelos comunistas em proporção dupla da registrada em 1955.*

Durante o mês de fevereiro, 22.526 alemães orientais pediram asilo político na Alemanha Ocidental ou na Zona Ocidental de Berlim, informa o Ministério. Em igual mês do ano passado, foram registrados 12.500 refugiados.

AÇÃO CONJUNTA NO ORIENTE PRÓXIMO

LONDRES, 9 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França realizam negociações secretas em Washington sôbre a forma de intervir "conjunta, rápida e ativamente" no Oriente Próximo, no caso em que as atuais demonstrações de fôrça não impeçam uma guerra entre Israel e os Estados Arabes.

Assim se informou hoje em círculos fidedignos de Londres, tendo sido acrescentado que a intervenção aliada poderia chegar da adoção de sanções a franco apoio da parte atacada.

Segundo aquelas fontes, o Presidente Eisenhowêr e o primeiro ministro britânico Sir Anthony Eden concordaram, em suas conferências de Washington em janeiro passado, sôbre a necessidade de uma ação conjunta, e um resultado concreto dêsse acôrdo foi a transferência da VI Esquadra Norte-Americana do Mediterrâneo Ocidental para o Oriental.

Outras demonstrações de fôrça idênticas são a ordem de enviar um batalhão de fuzileiros navais norte-americanos para a mesma região, e o reforçamento da guarnição britânica em Chipre.

Os informantes acrescentaram, porém, que os Estados Unidos não acederam ao pedido urgente de Londres de que adiram ao Pacto de Bagdá, do qual fazem parte a Grã-Bretanha, Turquia, Iran e Paquistão.

É fácil roubar obuses de morteiro

PARIS, 9 — (AFP) — Dois jornalistas demonstraram de forma espetacular que era possível furtar fàcilmente munições armazenadas num campo americano, nos confins do Marne e do Meuse.

Os dois homens foram em pleno dia ao campo, instalado num imenso terreno onde se acha o mais importante estoque de munições da Europa. Apoderaram-se de um caixote de obuses de morteiros, e foram depositá-lo na mesa do prefeito de Marne.

AINDA PRESOS SEM INQUÉRITO OFICIAIS DA BASE DE SALVADOR

Estão no Quartel do Aeroporto de Santos Dumont — Em Belém, a mulher de Veloso — Vai à Bolívia a mulher de Paulo Vitor

SEM "solução de parte" (decisão do ministro na comunicação) ou inquérito, encontram-se presos no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, por ordem do ministro Sêco, dez oficiais da Base Aérea de Salvador

Essês oficiais constituíam o primeiro esquadrão do sétimo grupo de aviadores sediado em Salvador, e foram presos por ocasião do ataque a Jacareacanga porque se negaram bombardear o reduto rebelde.

Os presos

Em consequência foram presos e remetidos para o Rio, onde se encontram há mais de 15 dias.

Eis os nomes dos oficiais que estão ilegalmente presos por ordem do ministro da Aeronáutica: capitão-aviador Renato Pinho Bittencourt; capitão-aviador Vicente de Magalhães Moraes, capitão-aviador Octávio Luiz Tude de Souza, 1.º tenente-aviador Evandro de Lima Araújo, 1.º tenente-aviador Noally Diegues, 2.º tenente-aviador Senzinger Marques Lima, 2.º tenente especial de armamento Raymundo Magalhães Matos, 2.º tenente-aviador Otávio Monteiro de Araújo, 2.º tenente-aviador Erico Guimarães Ericksen e 2.º tenente-aviador Nilson Leite Lôbo.

Ainda que pareça incrível, êsses oficiais estão até impedidos de se comunicar com suas famílias por carta.

No mesmo local encontra-se o major-brigadeiro Guedes Muniz.

Influência do Exército

Na semana que passou, JK, despachando com o ministro Sêco, nomeou o coronel-aviador Miranda Júnior para o comando da Base Aérea de Salvador, em substituição ao major-aviador Afonso Ferreira Lima, que interinamente exercia o comando.

Entretanto, por sugestão do general Eduardo Chaves, comandante da 6.ª Região Militar, o general Lott, ministro da Guerra, conseguiu tornar sem efeito o decreto presidencial, mantendo assim no comando da base de Salvador o major Afonso Ferreira.

Cumpre registrar-se que foi o major Afonso Ferreira o autor da prisão dos dez oficiais que se encontram detidos no Rio.

"Um Brasil melhor"

Falando ontem em Belém, ao repórter da Asapress, d. Maria de Lourdes, mulher do major Haroldo Veloso, chefe do movimento rebelde de Jacareacanga, reafirmou estar convicta de que seu marido havia agido de acôrdo com sua consciência e suas convicções, com o pensamento voltado para um Brasil melhor e mais próspero.

A mulher de Veloso tão logo desembarcou do "Constellation" da Panair, foi transportada para a Base Aérea de Val-de-Cães, numa viatura da Marinha.

Entretanto, ao ser anunciada a sua presença, houve um ligeiro mal-estar, em virtude da autorização do ministro Sêco, ainda não haver chegado.

Todavia, por pressão de seus companheiros, pôde d. Maria de Lourdes avistar-se com seu marido. O encontro durou exatamente 35 minutos. Ambos lamentaram a ausência dos 5 filhos.

Os jornalistas não assistiram ao encontro.

Felicitações a JK

O governador interino do Pará, Edward Cattete Pinheiro, endereçou telegrama a JK felicitando-o pelo restabelecimento da ordem em Santarém, Itaituba e Jacareacanga.

Kubitschek, muito sensibilizado pelos têrmos do telegrama, agradeceu e enviou pronta resposta.

Vai à Bolívia

D. Maria Regina, mulher do major Paulo Vitor da Silva, está providenciando seus papéis para viajar para a Bolívia. A viagem está dependendo apenas da resposta da carta que mandou para o marido. Viajará sòzinha em avião comercial, para aviatar-se com Paulo Vitor.

Seus filhos ficarão com sua mãe, que se acha em sua companhia no Andaraí, onde mora.

O seu passaporte e papéis estão sendo tratados por amigos da família.

Correspondência

D. Maria Regina já recebeu duas cartas do marido que lhe mandou dizer que está sendo muito bem tratado pelos bolivianos, e que tem recebido apoio e solidariedade dos brasileiros que lá se encontram.

Paulo Vitor só tem estranhado a mudança de alimentação. Ele e Leme Ivo ficaram muito tristes depois que o embaixador do Brasil na Bolívia lhes informou que serão transferidos para outra cidade, possìvelmente Cochabamba, lugar de clima muito frio.

Trotski não foi reabilitado

MOSCOU, 9 (AFP) — O "Pravda" desmentiu indiretamente as suposições de certos observadores ocidentais sôbre as possibilidades de uma reabilitação de Trotski.

Sob a assinatura do veterano revolucionário G. I. Petrovski, o jornal reafirma o caráter "antipartidário" do trotskismo. O artigo lembra a luta travada por Lenine, no décimo congresso do Partido Comunista, em março de 1921, contra todos os grupos de oposição, inclusive o trotskismo, — que êle acusou de fracionismo — e julga que o mérito essencial de Lenine reside na salvaguarda da unidade do Partido.

O sr. Petrovski acusa os trotskistas, "que jamais conheceram bem o movimento operário", de terem, no momento em que se tratava de atrair a classe operária para a obra de edificação socialista através dos sindicatos pretender comandar as massas em lugar de persuadí-las".

SALAS NO CENTRO — Alugam-se, no melhor ponto comercial, RUA DA ASSEMBLEIA, salas para escritório — em edifício terminado de construir, com dois elevadores — Mensal: Cr$ 3.200,00 — Cr$ 3.300,00 e Cr$ 3.500,00 — Fiador idôneo — Tratar à Rua da Assembléia 28 - D. Marília.

CANETAS & LAPISEIRAS
COM SEU NOME GRAVADO
Departamento técnico de CONSERTOS
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5 (ao lado da Seda Moderna)

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 546 s/601 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

DEMISSÃO — Roma — Philipp Cardon, diretor da PAO, demitiu-se em caráter irrevogável.

DIPLOMÁTICAS — Lisboa — O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, Antônio Faria, chegou ontem a esta capital.

AVIAÇÃO — Ottawa — 12 aparelhos "Harvard", fazendo parte de uma encomenda egípcia de 15 aparelhos, que estavam provisòriamente detidos no pôrto de Halifax, serão entregues.

TERRORISTAS — Buenos Aires — Uma organização peronista que preparava uma série de sabotagens nas estradas de ferro foi descoberta em Bolonha.

CHIPRE — Atenas — O ministro do Interior proibiu as manifestações populares que se deviam desenrolar hoje nesta capital por ocasião da chegada do arcebispo Macários.

VISITA — Buenos Aires — O líder aprista Raul Victor Haya de la Torre chegará a esta capital a 30 do mês corrente.

POLIOMIELITE — Buenos Aires — Um aparelho de transporte "Globemaster" da fôrça aérea americana trouxe dos EE. UU. 21 pulmões de aço. Dois especialistas norte-americanos em paralisia infantil são esperados nesta capital.

CONDENAÇAO — Teerã — A Côrte Suprema confirmou a condenação de Mossadegh a três anos de prisão.

DESASTRE DE AVIAÇAO — Londres — Dois aviões e cinco homens são dados como desaparecidos em conseqüência de dois acidentes de aviação, ocorridos durante as manobras da marinha britânica.

SIRIA X ISRAEL — Nações Unidas — A Síria acusou Israel de "agressão armada" a seu território, fato que originou o incidente de domingo passado.

CAFÉ — Bogotá — A Colômbia a assistirá à conferência cafeeira que se realizará em Lisboa.

ACIDENTE — Viena — Colidiu com um carro que vinha em sentido inverso o automóvel em que viajava o chanceler Julius Raab. O ministro saiu ileso. Morreu o motorista que conduzia o outro carro.

PREGUIÇA — Moscou — O Soviete Supremo decretou uma diminuição de duas horas no horário atual de trabalho aos sábados.

ANTARTIDA — Nações Unidas — O secretário geral da ONU opinou que não se pode aplicar à Antártida a fórmula de fideicomisso.

POLITICA PERUANA — Flórida — O ex-presidente peruano Manuel Prado não decidiu ainda a data de seu regresso a Lima.

SABOTAGEM — Buenos Aires — Vários feridos, em ambas as partes, foi o resultado de um choque entre sabotadores e os guardas que defendiam uma fábrica militar de tintas no quilômetro 14 da ferrovia Urquiza. (Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.).

Política internacional

Fraqueza de um Govêrno

O GOVÊRNO de La Paz, que anda de volta com uma porção de problemas que dificilmente poderá solucionar, adotou a tática diversionista. Para que não seja percebida a falta de pão, carne, açúcar, como de quase todos os outros gêneros de primeira necessidade, Paz Estensoro decidiu aumentar o número de presos. E, como não há mais homens para prender nas cidades bolivianas, as autoridades passaram a deter mulheres.

Vítimas de Cláudio San Roman, chefe da Polícia Política, organizada em moldes soviéticos, são operárias e estudantes, donas-de-casa e mãe de família.

Ainda em 1953, foi presa e bàrbaramente torturada a jovem advogada Wally Ibañez. Durante dois anos a moça estêve presa no "Panóptico" de La Paz, onde foram introduzidos os mais aperfeiçoados métodos de tortura. Wally Ibañez foi presa "por cumplicidade com os conspiradores".

Agora, porém, vêm sendo presas mulheres que ousam verguntar pelos seus filhos e maridos, que se encontram nos campos de concentração e nos cárceres. Até o direito de pedir esclarecimentos é considerado como crime, na Bolívia de hoje.

Vale a pena salientar as prisões de Lindaura Sanz de Ferrufino, antiga Conselheira Municipal de La Paz, e conhecida líder do movimento feminista, e, últimamente aquela de Raquel de Gutierrez, que tem um filho internado no campo de concentração de Curahuara de Carangas e outro refugiado no Brasil. Raquel de Gutierrez fêz parte, no ano passado, da delegação boliviana que participou do Congresso Anticomunista realizado nesta capital. Agora, o mesmo govêrno que lhe permitiu sair do país, para participar desta reunião da defesa do Continente, prendeu-a, por ter denunciado durante o Congresso as ligações de Paz Estensoro com o comunismo internacional.

Uma mãe protesta contra a prisão de seu filho e denuncia a infiltração vermelha no seu país. Por isto, ela é presa. E êste o retrato sem retoques do govêrno boliviano.

S. B.

NO CONGRESSO DE MADRI A OPERAÇÃO NA SUL-AFRICANA

Documentação completa, incluindo filmes, será apresentada por famoso oculista espanhol — A mais importante das 130 operações já feitas pela nova técnica do implante orbitário — Voltou ontem a Capetown a jovem sul-africana

OS DETALHES da operação do implante orbitário na jóvem sul-africana, assunto de reportagem publicada ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA, serão apresentados no Congresso Latino de Oftalmologia, a realizar-se próximamente em Madrid.

Caberá ao professor Aruga, famoso oculista espanhol, com clínica em Barcelona, fazer a exposição aos congressistas, dentre os quais estarão nomes mundialmente importantes da oftalmologia.

Documentação

O professor Moura Brasil, autor da nova técnica, que revoluciona o mundo inteiro, já está preparando a documentação que mandará ao seu colega espanhol, na qual incluirá também alguns filmes. Foi o próprio Aruga, entusiasmado com o sucesso da operação, quem pediu os detalhes, para estudo no Congresso.

Quando estêve no Rio, de volta do Chile, para o Congresso Sul-Americano de Oftalmologia, em janeiro, Aruga acompanhou o trabalho do oculista brasileiro, presenciando parte da operação na jovem sul-africana. A cooperação entre os dois já é antiga, tendo o oculista espanhol participado das experiências que culminaram com a fixação definitiva das normas da nova técnica.

Importância

O professor Moura Brasil já fêz mais de 130 operações do implante orbitário, em quase tôdas as capitais do mundo, para demonstrações, que incluiam também conferências. A da jovem sul-africana, no entanto, foi a última e a mais importante, pois o oculista estava diante de uma situação inédita: colocar o seu implante em cavidade cujo ôlho natural havia sido extraido há 19 anos, quando o paciente era ainda uma menina de dois anos.

A operação, que durou quatro horas e teve sucesso completo, foi tôda filmada. Filmou-se, também, a moça como era antes da operação e como ficou depois. Os filmes serão exibidos no congresso de Madri.

Volta ao país

De vista nova, artificial, mas idêntica à natural, com segregação e movimentos perfeitos, chorando até, a jovem sul-africana voltou, ontem, para Capetown, Africa do Sul, onde mora, depois de mais de um mês de Rio. Estava radiante.

Com um abraço no Galeão, ela se despediu do único oculista que conseguiu acabar com o seu drama de 19 anos: o ôlho de vidro.

Falso policial prêso na "gare"

O FALSO policial Rubens Lavrador Guimarães, foi prêso na "gare" da EFCB, quando, usando dessa falsa qualidade, tentava extorquir dinheiro de um rapaz que ali se encontrava.

O vigarista foi prêso pela guarda-civil número 421 que o surpreendeu no momento em que, dizendo-se investigador de polícia, pedia dinheiro a Abel Arcanjo de Melo, da avenida Presidente Vargas. Pilhado em flagrante o falso policial tentou ainda subornar o guarda que não cedendo o levou para o 14.º distrito policial, onde foi trancafiado no xadrez.

PREFEITO VAI OUVIR HOJE RAZÕES DOS EMPREITEIROS

Dívidas até agora: Cr$ 300 milhões — Ontem, reunião preliminar — Prazo a Sá Lessa — Obras ameaçadas — Prefeitura cobra atratrasados — Os trabalhos no Guandu

PARA discutir o pagamento das importâncias devidas pela Prefeitura aos empreiteiros de obras, que já atingem a cêrca de Cr$ 300 milhões, vão reunir-se, hoje à tarde, no Guanabara, o prefeito Sá Lessa, o Secretário de Finanças e os representantes da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas.

Ameaça de greve

Os empreiteiros, que ainda ontem foram recebidos pelo prefeito em audiência a que compareceram quase todos os Secretários Gerais, continuam no propósito de paralisar as obras que estão executando, caso não consigam receber as importâncias em atraso desde dezembro do ano passado.

Darão um prazo ao prefeito Sá Lessa para que determine o pagamento imediato.

— Não podemos continuar financiando obras para a Prefeitura. Isso provoca grandes transtornos nos mecanismos das firmas, e atrasa a execução das obras — disse-nos o empreiteiro João Carlos Backhauser.

Recusam proposta

Na reunião de hoje com o Prefeito, os empreiteiros levarão ao conhecimento do sr. Sá Lessa a proposta que lhe foi feita pelo sr. Romero Estelita de receberem 50 por cento das dívidas em dinheiro e o restante em apólices, o que recusaram imediatamente.

As obras

Entre as obras que poderão ser paralisadas caso os empreiteiros não consigam receber estão as de pavimentação da avenida Beira-Mar, as de canalização do rio Banana Podre, as do túnel Catumbi Laranjeiras, as da rua Vinte e Quatro de Maio e outras.

As obras no Guandu

— Enquanto não conseguirmos a abertura do crédito necessário ao prosseguimento das obras do túnel Guandu-Macacos, que levará 300 milhões de litros diários para a Zona Sul, continuaremos executando as obras num ritmo lento — disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor de Águas.

Braga disse que só agora foi conseguida a licença de importação para que a Prefeitura possa dispor do material necessário ao prosseguimento das obras, das quais depende a construção do túnel.

Sôbre o abastecimento d'água da cidade informou que a situação da Zona Norte e do Centro está normalizada. O que preocupa no momento é a Zona Sul, onde há constante falta d'água. Só o túnel resolverá êste problema.

Atrasados

Depois de uma reunião com o Prefeito, o Secretário de Finanças resolveu ontem determinar a cobrança judicial de todos os impostos devidos à Prefeitura, relativos aos exercícios de 1954 1955 e 1956.

A cobrança poderá ser amigável, devendo, para isso, os interessados procurar o Contencioso Fiscal, para os acôrdos necessários à cobrança.

Fuzileiro naval vendia maconha

QUANDO vendia cigarros de maconha ao compositor musical Isaias Ferreira Arenosa e ao descupado Carlos Cruz, ontem, na praça Paris, o fuzileiro naval Alexandre de Azevedo, foi prêso em flagrante por dois policiais da Delegacia de Tóxicos.

Ao perceber a aproximação dos policiais o fuzileiro tentou fugir. Agarrado por um dos investigadores entrou em luta corporal com êle. Nessa ocasião surgiram "Cosme e Damião" que impedindo a fuga dos maconheiros os levaram presos. O fuzileiro foi para o xadrez de sua corporação, na ilha das Cobras.

Segunda-feira o habeas-corpus de Bandeira

DEVERA ser julgado na próxima segunda-feira, pelo Conselho de Justiça do Distrito Federal, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo acadêmico Zadir Alves em favor do ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

Bandeira foi condenado pelo Tribunal do Juri como responsável pela morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Está prêso na Penitenciária do Distrito Federal.

Exibição de modas em Quitandinha

No próximo dia 10 de março será realizada, em Quitandinha, interessante exibição de moda francesa e italiana, constante de originais criações da modista Maria Alice. Esta mesma coleção será apresentada no Festival de Elegância de Punta del Este, enriquecida de figurinos e outras sugestões dos ateliers dessa conhecida costureira que tem promovido desfiles de elegância no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre os quais o que teve lugar recentemente, coroado de êxito, na piscina do Copacabana. Para essa exibição Maria Alice convida especialmente o mundo elegante do Distrito Federal.

60 bicheiros presos (em Minas)

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Prossegue nesta Capital e no interior do Estado a campanha contra os jogos proibidos. Em treze dias de ação da polícia 60 bicheiros foram presos pela Delegacia de Furtos. No interior do Estado foram fechados vários cassinos.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Bretagne", "Rayva" e "Miniano".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and.
De 13 às 18 horas

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Companhia Fly-Tox do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia Fly-Tox do Brasil, S. A., à Rua Arquias Cordeiro 828, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1956. — *H. E. Gregory*, Diretor-Presidente e *Muriel Gregory*, Diretor Secretário.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

GRÁTIS!

5 viagens aos ESTADOS UNIDOS

(ida e volta para 2 pessoas)

Esta oportunidade é sua! Você pode conseguir agora êste maravilhoso prêmio, participando do Grande Concurso* promovido pela Real-Aerovias em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Real! 5 grandes prêmios serão distribuidos aos passageiros. Cada prêmio, uma viagem aos EE.UU., ida e volta para 2 pessoas, com estada por conta da Real! E para habilitar-se, basta responder à seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - *Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.*
2 - *Envie sua resposta datilografada a qualquer das agências da Companhia mencionando no envelope a frase "Concurso Brasil-EE.UU."*
3 - *Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.*

Candidate-se! Uma dessas viagens deve ser sua!

Uma comissão julgadora, absolutamente imparcial, escolherá as 5 melhores respostas. Comece a escrever a sua, hoje mesmo

* Carta Patente n.º 221, da Rádio Nacional — Rio

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

JWM-37.059

EDITAL para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz substituto em exercício na 4.ª Vara Cível do D. Federal, etc....

FAZ SABER aos terceiros interessados que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de EDUARDO FALCON ESKENAZI nos autos do protesto judicial requerido contra BELMIRO DE ALMEIDA & CIA. LTDA., lhe foi dirigida a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Eduardo Falcon Eskenazi, brasileiro, casado, comerciante, com escritório nesta capital, à rua México n. 41, 11.º andar, grupo n. 1101, vem requerer a V. Exa. com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, e contra a firma Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital à rua Bento Lisboa n. 184, o presente PROTESTO, pelos seguintes fatos e fundamentos: Na sexta-feira, dia 10 do corrente, o suplicante foi surpreendido pela informação, que lhe foi prestada por um amigo, de que o "Informador Comercial", que se edita nesta capital, havia publicado a notícia de que pelo Cartório do 2.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos desta Capital, havia sido protestada, por falta de aceite e pagamento, uma duplicata no valor de Cr$ 18.408,00, emitida contra o Suplicante firma Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital à rua Bento Lisboa n. 184 (doc. n. 1). Como o suplicante nada deve, como nunca deveu, à firma, ora suplicada, emitente e portadora do título em aprêço, e como estávamos em vésperas do Carnaval com o consequente fechamento do Fôro, apressou-se o suplicante em fazer publicar nos jornais de maior circulação desta Capital, o seguinte "Aviso à Praça", que foi publicado no "Jornal do Comércio" e "Correio da Manhã", de 12 do corrente, n"O Globo" de 16 e no "Informador Comercial" de 20 também do corrente: "Aviso à Praça — Eduardo F. Eskenazi, com escritório nesta capital à Rua México 41, 11.º andar, grupo n. 1.101, tendo tido ciência de haver sido contra si protestado, por falta de aceite, no Cartório do 2.º Ofício de Protesto de Títulos, uma duplicata, no valor de Cr$ 18.408,00, emitida em outubro de 1954, por Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital, vem declarar a bem da verdade e em defesa dos seus direitos e interêsses o seguinte: a) — que nada deve nem nunca deveu à firma emitente do título, o qual, consequentemente, não corresponde a nenhuma transação comercial; b) — que o protesto foi realizado com malícia e dolo, havendo, inclusive, a firma emitente do título informado erradamente ao Oficial de Protesto o endereço do Declarante que assim não teve sequer ciência do aponte; c) — que já está tomando as medidas legais cabíveis para responsabilizar a firma emitente do título, pelas perdas e danos morais e materiais que a sua insólita e abusiva atitude causou e venha causar ao Declarante. Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1956. Eduardo F. Eskenazi". Realmente, e como está declarado no Aviso supra transcrito, o suplicante nada deve, nem nunca deveu, à suplicada, havendo sido o protesto realizado com malícia e dolo, pois, inclusive, a suplicada informou ao Sr. Oficial de Protesto de Títulos o endereço do suplicante como sendo à rua México n. 11, quando o endereço verdadeiro é o acima referido à mesma rua n. 41, 11.º andar, grupo 1101. E' claro que o protesto em questão causou e vem causando ao suplicante inestimáveis prejuízos, principalmente quanto ao seu crédito, nesta praça, pois o suplicante nunca teve contra si qualquer título sequer apontado e, nessas condições, deve a suplicada ser responsabilizada pelas perdas e danos morais e materiais, que a sua insólita e abusiva atitude causou e venha a causar ao suplicante. Por êsse motivo é que promove o mesmo suplicante perante V. Exa. o presente PROTESTO, de conformidade com os arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para prevenir responsabilidade e prover a conservação e ressalva de seus direitos, requerendo a V. Exa. seja a suplicada dêle notificada e para ciência de que responderá, oportunamente, por meio de ação própria, pelas perdas e danos morais e materiais que causou e venha a causar ao suplicante. — Requer, outrossim, o suplicante a V. Exa. que seja dada ciência do presente protesto às seguintes pessoas: 1) aos terceiros interessados, por meio de editais a serem publicados na forma da lei; 2) ao Sr. Oficial do 2.º Ofício de Registro de Títulos desta capital, para que faça constar o presente protesto em tôda e qualquer certidão ou instrumento que extrair com referência ao protesto do título em aprêço; 3) à firma Construtora Urbs Ltda, atualmente "Mário Dias-Engenharia", estabelecida nesta capital à Av. Franklin Roosevelt 126, 2.º andar, sala 203; 4) aos seguintes Bancos desta praça, com os quais opera o suplicante: a) Banco do Brasil S. A., estabelecido nesta capital à rua 1.º de Março n. 66; b) Banco Boavista S. A., Praça Pio X, n. 118; c) The First National Bank of Boston, Av. Rio Branco n. 18; d) Banco Nacional de Minas Gerais, av. Presid. Vargas, n. 509; e) Banco da Lavoura de Minas Gerais, Rua Buenos Aires n. 90; e f) Banco Brasileiro de Descontos, Rua da Candelária n. 4; g) Banco da América S. A., Ouvidor n. 87; h) The National City Bank of New York, Av. Rio Branco n. 85. Nestes têrmos, e entregues os autos ao suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Exa. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956. — as. João Augusto de Miranda Jordão — adv. insc. 3369.

DESPACHO DE FLS. 8v. — Expeçam-se editais, com o prazo de 30 dias. — Rio, 2-3-56. — As. J. C. Sampaio de Lacerda.

ASSIM na forma requerida e deferida por êste Juizo se passou o presente edital com o prazo de trinta (30) dias para conhecimento de terceiros interessados, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei, ciente de que êste Juizo e Cartório funcionam à rua D. Manoel, n.º 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, Salvador Reis, Escrevente auxiliar contratado, o datilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — as. J. C. Sampaio de Lacerda.

Confere com o original,
O Escrivão,
Dr. Manoel Antônio Gonçalves

Ministro WALDEMAR DE ARAUJO
(Missa de 7.º dia)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que será celebrada por alma do MINISTRO WALDEMAR DE ARAUJO amanhã, sábado, dia 10, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Rosário (Leme).

EM SÃO PAULO: ORLANDO SERRA SERÁ TREINADOR DO "STUD" ROCHA FARIA

ORLANDO SERRA

"Nariguete" procura guardar segrêdo da "bomba" descoberta pela TRIBUNA – A trinca Jorge, Vieira e Diaz, os advogados do Orlando, junto ao seu patrão

NÃO é de hoje que Orlando Serra, o popularíssimo "Nariguete", presta seus serviços ao "stud" Rocha Faria, no preparo de tôda a sua cavalhada.

Tôdas as manhãs, bem cedinho, chova ou faça sol, lá está o Orlando ao lado de Jorge Morgado e João Vieira, aguardando ordens. Habitualmente, os cavalos mais difíceis de serem trabalhados são a êle entregues.

Agora, depois de vários anos de bons serviços prestados, parece que Orlando Serra irá ter o prêmio merecido de sua dedicação às côres vermelha e preta dos senhores Rocha Faria.

Os titulnres do "stud" rubro negro estão pensando em contratar um treinador para o har pelos seus pupilos em Cidade Jardim e, ao que tudo indica, o escolhido será o "Nariguete".

Assim que soubemos da "bomba" procuramos entrar em contato com o "Jimmy Durant", que, manhosamente, procurou despistar, negando que houvesse alguma coisa a respeito de sua ida para São Paulo.

Não deixou, porém, de se mostrar satisfeito com a idéia, afirmando-nos:

— "Até que não seria nada mau, caso o "boato" viesse a se concretizar".

E fazendo "blague":

— Eu me dou muito bem com o frio".

Apuramos ainda, que a trinca que, atualmente, comanda as ações de preparo da cavalhada do "stud" Rocha Faria, Jorge Morgado, João Vieira e Luiz Diaz, são os advogados de Orlando Serra, junto ao senhor Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Acham eles que o "Nariguete" tem qualidades para exercer a profissão.

Mon Tresor (Meu Tersol) só dá em ôlho de binóculo

— *Quais são os seus prognósticos para as próximas eleições do Jockey?*

— *Tudo muito simples. Dos 3.999 sócios sòmente 1.200 comparecerão às urnas, e assim mesmo debaixo de pau e corda. Dos votantes 100 são turfistas de fato, amam os cavalinhos e gostam do prado; 300 são sedistas de bom comodismo, amam o cafèzinho e o carteado; 150 votam em qualquer coisa, até num poste da Light, e o restante vota cego em quem o "titio" Guigui Guinle mandar.*

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

VINGANÇA BÔBA

FORAM à forra em cima de Dona Inah de Mor.es, que ocupa no cenário turfístico mundial um lugar isolado: É criadora, proprietária e treinadora. Tudo isso valéria num turfe civilizado, como objeto de alta propaganda para o país. Dona Inah é um caso único em todo o mundo, e não houve até agora uma "turfwoman" que a superasse em amor, competência e dedicação aos cavalinhos. A par de tão nobres qualidades turfísticas, ela é ainda cronista especializada e comentarista de rádio. Para o Jockey Club Brasileiro, de mentalidade de sanhaço, dona Inah é um estropício, um entrave à boa marcha do esporte. No artigo 52 do anteprojeto do novo Código de Corridas, em fase final de revisão na Comissão Técnica, encontramos êste disparate: "A condição de sócio do Jockey Club Brasileiro, ou de qualquer outra entidade congênere, que mantenha intercâmbio com o Clube, é INCOMPATIVEL COM A PROFISSÃO DE TREINADOR".

Viram a besteira? Tudo uma vingança muito tolinha contra a agitadíssima dona Inah, minha querida amiga.

Quando o Barão Guy de Rotschild estêve no Brasil (foi entrevistado por mim para a revista "O Cruzeiro") trouxe como seu treinador um barão. Na Inglaterra, onde se conhece a história do turfe desde o ano de 1200, os lordes são treinadores. Na Itália, o famoso criador e proprietário Frederico Tesio, era o treinador dos seus cavalos. No Brasil a coisa terá que ser diferente. Oh triste mentalidade!

O MALANDRO

COM apenas dois páreos reservados aos "novatos", a sabatina está bem encaixada, prometendo boas disputas. Estive durante essas madrugadas (também vale corujar os matinais nas boites...) com o meu faixa Castilleta debaixo do braço, bisbilhotando as "talunfices" dos sabidos. Tomem nota e muita atenção para não deixar escapar uma só: virgula:

1.º) Nestes páreos de estréia a fôrça continua sendo o treinador Pedrinho Gusso, a quem os mais íntimos chamam de Gussinho, agora mais do que nunca Gussozinho. Qualquer marreco seu que estréia, bimba, vence o páreo. Nessa toada vão até aos 3 anos. Depois começam os bichos de Levy, Ernani, Morgado etc. a dar tabefe. Coisas do ""entrainement" com me disse a Madame Lepescu. Dito assim está subentendido que vencerá, agora, ARANCINA.

***

2.º) DDT Moreira de Pelotas se perder com VENTANERO, é só mandá-lo disputar o páreo outra vez. Cavalinho "bão", riscando como o capeta. Está com sêde de vitória. Para secundá-lo ninguém melhor que TORINO, que teve por parte de Pê Labre péssima direção. Agora vai de Castilleta... Sabem lá o que é isso?

***

3.º) Grandes melhoras de PORTALÓ, mas acontece que CINAMOMO mostrou ser bicho melhor. Receberá o nosso voto: o meu e do Castilleta.

4.º) Não quero saber de 4.º páreo nenhum. Ò coisinha arqueada... Castilleta aconselhou-me a sua montaria — CENTAURO, dizendo-me que estréia às mil maravilhas. ARRECIFE levado com muita fé pelo DDT deve ser o favorito. A dupleta é esta mesmo.

***

5.º) JAMACARU zansonado pelo prado "barbada" do páreo subestimando o adversário, digo, a adversária ITAPAGÉ, de quem o Castilleta gosta milhões. (Esta história de "gosta milhões" aprendi com Gildinha Tavares) De qualquer modo estarei com JAMACARÚ.

***

6.º) É uma tristeza a gente ver o HERVAL nessa turma. Se a raia estiver pesada, tanto melhor para êle, para o Negro Diaz e finalmente para mim. DEMITE é retrospecto e bicho de respeito. Tenho uma bomba: HERVAL. Acredite quem quiser.

7.º) CRISBAM da forma como venceu, deve repetir. Aliás, foi o meu candidato da vez passada. Apontei-o como barbadona. Estou com êle, temendo muito qualquer faceta de KENNY (um perigo em forma de bicho) e DISCIPLINA.

***

8.º) Tenho um compromisso com MON TRESOR. Depois eu.. conto.

P. S. — No fim do "serviço" Castilleta segredou-me que CENTAURO é metade de cavalo e outra metade de barbada. Coisas da mitologia turfística...

RELINCHOS DO DIA

— DDT Moreira está com ótimas montarias para a sabatina. Falando a um cupincha seu, êle declarou que poderia vencer com VENTANERO, CINAMOMO, ARRECIFE e MON TRESOR. Nos bons tempos o Punga não duvidava, mas acontece que o DDT Moreira anda com uma tocada esquisita, bastante destoante nos finais de carreira. Melhorando o fôlego e remando com mais sincronia, talvez consiga o brilhareco, que daqui almejamos de todo coração. Mesmo porque o "papai" está em tôdas...

— *FRACASSOU a idéia colossal de se organizar um scratch para a Comissão Técnica, que seria o ponto de partida para a pacificação do turfe carioca. No scratch figuravam os nomes de Carlos Novis, Costa Ribeiro, Nelson Monte, Moacyr de Carvalho, Roberto Faria, Reynato Sodré Borges e Adair Eiras. A sugestão não teria sido aceita em face do protesto do sr Chico Eduardo que se julgou em "minoria".*

Como tentar a pacificação em têrmos de maioria e minoria?

PREZADO LEITOR:

A propagandazinha do DIP

A PRETEXTO da inauguração da temporada oficial do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro expediu a sua propagandazinha naquele velho e enfadonho estilo borocochô, que tanto tem celebrizado o seu DIP.

A pretexto, diziamos, porque no fundo o que se leu foi outra coisa.

A foto era muito expressiva e a legenda que a acompanhou insinuava algo que a nossa astúcia manjou logo de cara.

O habitual "poseur" de todos os "flashes" oficiais cedia lugar ao seu substituto eventual, digo, ao vice.

Esse raro rasgo de renúncia deve ter sido inspirado por motivos que não são estranhos aos cuidados da diretoria em fazer a toque-de-caixa o seu candidato às próximas eleições.

Compreendemos que é um direito que lhes cabe, mas que não deve ser impingido através da publicidade oficial. Sòmente aí está o nosso reparo.

De resto, a propagandazinha apareceu arranhada de cacófatos tremendos. Selecionamos êste: "O presidente concluiu por render homenagem...".

— Quem é que não se rende diante de tamanha monstruosidade?

O REVISOR DE PLANTÃO

DISCIPLINA, FAVORITA APARENTE DO GRANDE PRÊMIO "SEIS DE MARÇO"

Em pista de areia pesada é atrevida a pensionista de Mariano Sales — Trabalhou e aprontou suave — Vem de fácil vitória contra as éguas — Os principais competidores da filha de Winter Garden

NA tarde de amanhã, terá prosseguimento a temporada clássica com a realização de uma reunião composta de oito páreos, destacando-se como atrativo principal o Grande Prêmio "Seis de Março", na distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 120 mil. Está bem equilibrada esta prova destinada a animais nacionais, embora, a competidora Disciplina, única representante do sexo frágil na carreira, seja a favorita aparente.

Bem na areia

A pensionista de Mariano Salles é uma "atrevida" quando pega um terreno arenoso, especialmente pesado. Disciplina já teve ocasião de derrotar, nesta pista, em 1.600 metros os animais Cameleão, Marco e Trigo A turma que irá enfrentar desta feita pouca diferença faz, daí a grande chance de vitória da pilotada de Manoel Silva.

Exercícios suaves

Mariano Salles é déstes treinadores que não gostam de fazer seus pensionistas trabalhar forte. Disciplina, para êste compromisso não fugiu à regra, tendo passado os 1.800 metros, suavemente em 120" pelo meio da raia.

No apronto, a filha de Winter Garden voltou a dar um galopinho, tendo passado os 800 metros em 50"2/5

Vem de vitória

Em sua última apresentação, Disciplina obteve fácil triunfo, derrotando seu companheiro Bomba H e Benguarda com uma facilidade de espantar. Confirmando aquela carreira, cremos que a pensionista de Mariano Salles náod eixará de figurar honrosamente no marcador. Além disto, Disciplina levará ainda a ajuda de Iriri e Impatiens, dois parelheiros reconhecidamente ligeiros, que poderão abrir o caminho para a vitória da companheira.

Os adversários

Apesar disto tudo, não achamos que a tarefa de Disciplina vá ser das mais fáceis, pois estão inscritos no Grande Prêmio "Seis de Março" competidores de real valor, como Crisban, Ronsard e Everglade. Todos êstes deverão ser fortes barreiras que a pensionista de Mariano Salles terá que ultrapassar. Crisban vem de uma vitória categórica na distância; Ronsard vai estrear na Gávea, depois de uma campanha muito boa em Cidade Jardim; Everglade fracassou ao reaparecer, devendo produzir melhor atuação desta feita.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,30 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Arancina, M. Silva	54	20	Inimiga certa.
2—2	Igarapava, E. Castillo .	54	25	Muita chance.
3—3	Carven, O. Ulloa	54	40	Bom azar.
4—4	Jata, J. Baffica	54	50	Difícil.
	" Illora, L. Leighton	54	50	Fraquinha.

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,55 HORAS — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Ventanero, D. Moreira .	55	20	Fôrça.
2—2	Buoyant, M. Silva	55	30	Difícil perder.
3—3	Renegado, L. Leighton .	55	40	Não gostamos.
4—4	Torino, E. Castillo	52	25	Rival credenciado.
	5 Ladim, O. Moura	55	50	Nada.

3.º PAREO — 1.000 METROS — AS 15,20 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Cinamomo, D. Moreira .	54	20	Veloz e são 1.000 metros.
2—2	Silvino, A. Araújo	54	40	Correu muito.
3—3	Portaló, L. Diaz	54	20	Levam muita fé
4—4	Turvo, A. Araújo	54	40	Difícil

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15.50 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Odraco, L. Diaz	55	30	Será dos primeiros.
2—2	Centauro, E. Castillo .	55	30	Estreante Muita chance.
3—3	Don Carlos, P. Madalena	55	50	Difícil
	4 Engano, D. Silva	55	60	Não gostamos
4—5	Arrecife, D. Moreira ..	55	30	Difícil perder.
	" Riacho, P. Tavares	55	30	Ótima ajuda.

5.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,20 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Jamacarú, J. Tinoco ..	54	20	Corredor.
2—2	Itapagé, E. Castillo ..	54	35	Muita chance.
3—3	Cascador, W. Andrade .	54	40	Estréia preparado.
	4 Bongiorno, A. G. Silva .	54	50	Difícil.
4—5	Repique, J. Baffica ..	54	40	Nada.
	6 P. Bala, J. Marinho ...	54	40	Estreante. Nada.

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,50 HORAS — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Kg.	Ct.	
1—1	Demite, J. Ramos	58	20	Tinindo.
2—2	Tio Pepito, P. Labre ..	56	25	Inimigo certo.
	3 Nigromante, M. Alves ..	52	50	Páreo duro.
3—4	Danilo, M. Silva	52	25	Muita chance.
	5 Ianti, M. Henrique	56	40	Irregular
4—6	Selvagem, G. Almeida .	52	30	Não correspondeu Há fé.
	7 Herval, D. Moreno	56	30	Melhor na pesada.

7.º PAREO — 1.800 METROS — AS 17.20 HORAS — Cr$ 120 000,00 — (BETTING) — PRÊMIO "SEIS DE MARÇO"

		Kg.	Ct.	
1—1	Crisbam, J. Tinoco	58	30	Melhorou
2—2	Kenny, L. Diaz	56	30	Será dos primeiros.
	3 Ronsard, O. Ulloa	58	30	Uma das fôrças.
3—4	Everglade, F. Irigoyen .	57	30	Corredor. Pode ganhar.
	5 Quiz, P. Tavares	56	50	Não gostamos.
4—6	Disciplina, M. Silva ..	58	20	Atrevida
	" Impatiens, E. Castillo .	57	20	Difícil.
	" Iriri, M. Henrique	57	40	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17.50 HORAS — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Kg.	Ct.	
1—1	Milico, A. Araújo	60	20	Muita chance.
	2 Neninha, D. Moreno ..	60	20	Difícil.
2—3	Penta, G. Donatto	52	30	Está correndo bem.
	4 Rapineiro, A. Reis	54	50	Não é impossível.
3—5	Mon Tresor, D. Moreira	60	20	Será dos primeiros.
	6 Norton, M. Silva	52	40	Difícil, apesar do M. Silva.
4—7	Riso, J. Ramos	58	30	Difícil.
	8 Magista, F. Madalena ..	54	60	Azar sofrível.

NOSSAS INDICAÇÕES

ARANCINA	IGARAPAVA	JATA
BUOYANT	VENTANERO	TORINO
CINAMOMO	SILVINO	PORTALÓ
ARRECIFE	ODRACO	CENTAURO
JAMACARU	ITAPAGÉ	CASCADOR
DEMITE	TIO PEPITO	SELVAGEM
DISCIPLINA	RONSARD	CRISBAN
MILICO	RAPINEIRO	MON TRESOR

Outubro, a "poule" mais alta da reunião de ontem

NÃO foi de tôda má para os catedráticos a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea. Das oito carreiras disputadas, cinco foram levantadas pelos favoritos.

Enquanto Jersei, defensor do Stud Crioulo, proporcionava o menor rateio da tarde, 17/10, Outubro, pensionista de Estevam Pereira, pagava nada menos de 100/10, tornando-se, assim, a "bomba" da reunião

O maior banho da quinta-feira foi proporcionado pelo terdilho Sucesso, que, no "ôlho" mecânico, num final dos mais bonitos da tarde, perdeu para Farsista.

No canter do páreo de encerramento, o mesmo Sucesso jogou ao chão Luiz Diaz, que, além do grande "vexame" e de uma fortíssima vaia por parte do público presente, nada mais sofreu.

As partidas estiveram aos cuidados de Válter Cunha, que se houve de maneira excelente. O movimento de apostas chegou a ultrapassar contra a expectativa geral, devido a fraqueza do programa, os 11 milhões de cruzeiros.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico da reunião:

1.º PÁREO — 1300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 45.000,00 — 1.º Cleofas, M. Silva, 58; 2.º Cafute, M. Alves, 53.

Não correu: Australorp. Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 84"3/5. Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (1) 47,00 — Placés: (1) 19,00 e (5) 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.063.670,00.

2. PÁreo — 1400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 50.000,00 — 1.º Granà, H. Vasconcellos, 55; 2.º Bagatelle, J. Baffica, 50.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 88"2/5. Vencelor: (1) 52,00 — Dupla: (14) 52,00 — Placés: (1) 22,00 e (4) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.193.790.00.

3.º PÁREO — 1600 metros — Pista A. P. — Prêmio: Cr$ 50.000,00 — 1.º Jersei, A. Reis, 50; 2.º First Boy, A. Cardoso, 55.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 101". Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placés: (1) 11,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.326.170,00.

4.º PÁREO — 1500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 40.000,00 — 1.º Frisa, S. Câmara, 58; 2.º Boussac, J. G. Martins, 50.

Não correram: Brincador e Franja. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 98". Vencedor: (8) 23,00 — Dupla: (34) 32,00 — Placés: (8) 18,00 e (5) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.326.620,00.

5.º PÁREO — 1600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00 — 1.º Outubro, J. Lopes, 56; 2.º First Love, J. Portilho, 56.

Não correram: Hashih e Jerry. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 102"3/5. Vencedor: (5) 100,00 — Dupla: (14) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.183.080,00.

6.º PÁREO — 1600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00 — 1.º Corona, F. Irigoyen, 56. 2.º Princesse, L. Diaz, 56.

Não correu. Hereuse. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: .... 102"3/5. Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placés: (1) 12,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.510.850,00.

7.º PÁREO — 1300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 45.000,00 — 1.º Badurbin, E. Castillo, 58; 2.º Saravence, J. Portilho, 54; 3.º Viento Norte, M. Silva, 54.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 82". Vencedor: (1) 52,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placés: (1) 14,00, (7) 14,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.693.140,00.

8.º PÁREO — 1500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 55.000,00 — 1.º Farsista, A. Caceres, 56; 2.º Sucesso, L. Diaz, 56.

Não correram: Hivam, Ma Pomme e Herring. Diferenças: 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo: 97,1/5. Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placés: (3) 15,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.733.800,00.

Movimento de apostas: Cr$ ..... 11.021.120,00; Concursos: Cr$ ..... 291.615.00. Total Geral: Cr$ ..... 11.322.735,00.

COPACABANA - Vendem-se apartamentos de 2 qtos., sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343-347. Pôsto 4 - ... da rua Constante Ramos. Tel.: 37-2717.

Bequinho substituirá Lelé em Blameless

NO programa de domingo, que apresentamos abaixo, notase a substituição de Lelé por Manoel Silva, principalmente no dorso da égua Blameless, favorita do clássico Costa Ferraz. Lelé, pilôto oficial, está suspenso e o lider foi quem lucrou, pois montará a mais provável ganhadora da carreira básica da tarde.

Eis o programa, com montarias oficiais e cotações:

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	UMBRIA, M. Silva	54	
2—3	SICILIANA, E. Castillo..	54	
3—5	SWEETHEART, O. Moura	54	
4—4	BERGERE, G. Almeida..	54	
	5 CHARMAINE, L. Diaz..	54	

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	SAFIRA, E. Castillo	56	
2—2	SENDA, O. Ulloa	56	
3—3	QUEENIE, M. Henrique..	56	
4—4	LAKME, O. Moura	56	
	5 HIPICA, J. Marinho	56	

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	JONDECI, M. Silva ...	52	20
2—2	CAIRÉ, D. Silva	52	30
3—3	ISSIMA, A. Reis	52	30
4—4	RADAK, B. Marinho ..	52	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,50 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	LELIA, L. Diaz	55	20
2—2	APASSIONATA, M. Silva	55	30
3—3	TOLOUSE, A. G. Silva..	55	35
4—4	BLUE BIRD, P. Labre ..	55	50
	5 TINA, E. Castillo	55	30
	6 HAVATANA, N. Pereira	55	50

5.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,20 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	DEMOLIDOR, M. Silva .	52	20
2—2	RIALTO, J. Portilho....	52	30
3—3	EL MAMBO, A. G. Silva	52	35
	4 NORDESTINO, E. Castillo	52	20
4—5	JOHIL, A. Araújo	52	40
	6 B. DE LACRE, M. Benr.	54	50

6.º PAREO — 1.600 - Cr$ 70.000,00 AS 16,50 HORAS (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	CEDRO, O. Ulloa	55	20
	2 BIJOU, M. Silva	53	40
2—3	SEU MACEDO, A. Araújo	53	35
	4 Aliança, L. Lemos	53	50
3—5	ULYSSES, J. Portilho ..	55	20
	6 REBELDIA, E. Castillo.	53	40
4—7	RETINTO, A. G. Silva ..	55	60
	8 EL MAYORAL, J. Ramos	55	50

7.º PAREO — 1.000 mts. Cr$ 150.000,00 AS 17,20 HORAS — (Betting) "Clássico Costa Ferraz"

		Kg.	Ct.
1—1	BLAMELESS, M. Silva ..	55	20
	2 CERRILHA, P. Labre	55	30
2—3	LA MOUSMÉ, L. Diaz ..	55	30
	4 REDOMA, A. Marçal	55	50
3—5	GAIUTA, E. Castillo ..	55	30
	6 BAICOVA, D. Moreira	53	50
4—7	LIVADIA, A. G. Silva	55	30
	8 CERES, A. Araújo	55	25
	9 RUBIA, N. Pereira	55	40

8.º PAREO — 1.400 mts. Cr$ 45.000,00 AS 17,50 HORAS (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	ZINGARA, J. Baffica...	54	20
	2 ALUETE, L. Lins	50	50
4—3	MAGIA PRINC., D. Mor.	56	30
	4 LA CHULA, A. G. Silva	51	50
5—5	ITAPEMA, L. Diaz	58	40
	6 EMBOSCADA, G. Almeida	56	50
	7 ROSARINA, D. Moreira ..	58	25
	8 FLEZELA, Não correrá .	56	—
	9 BRILHANTINA, G. Donat.	50	50

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos e "Bettings", levados a efeito no Hipódromo da Gávea, ontem:

Concurso de 6 pontos 13 vencedores	— Cr$	1.614,00
Concurso de 7 pontos acumulou	— Cr$	44.992,00
"Betting" Simples 108 vencedores	— Cr$	287,00
"Betting' duplo 488 vencedores	— Cr$	257,00

Ótimo apronto do estreante Centauro

Passou os 800 metros em 49"3/5 — Relação dos exercícios anotados

COM a pista em estado impraticável, pois choveu muito ontem pela manhã, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã na Gávea. Fracas de um modo geral as marcas, em virtude da pista; entretanto, o estreante Centauro deixou impressão muito boa, passando os 800 metros em 49"3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Arancina, M. Silva, 360 em 22"; Igarapava, Castillo, 600 em 37", ontem;

Carven, O. Ulloa, 360 em 22"1/5; Jata, J. Baffica, 360 em 23"; Illora, Leighton, 600 em 38"".

2.º PÁREO

Ventanero, D. Moreira, 800 em 55";

Ladim, O. Moura, 600 em 36"3/5.

3.º PAREO

Silvino, A. Araújo, 360 em 22"; Portaló, L. Diaz, 600 em 37"1/5

4.º PAREO

Odraco, L. Diaz, 600 em 46"2/5; Centauro, Castillo, 800 em 49"3/5; Engano, D. Silva, 600 em 36"; Arrecife, D. Moreira, 800 em 38"3/5;

Riacho, P. Tavares, 600 em 39"3/5.

5.º PAREO

Jamacaru, J. Tinoco, 600 em 38"; Itapagé, Castilo, 600 em 37", ontem;

Repique, J. Baffica, 660 em 39"2/".

6.º PAREO

Demite, J. Ramos, 600 em 37"2/5; Danilo M. Silva, 800 em 50"2/5; Ianti, M. Henrique, 360 em 23"2/5;

Herval, D. Moreno, 600 em 37".

7.º PÁREO

Crisbam, S. Machado, 800 em 50" Kenny, L. Diaz, 800 em 53"1/5; Quiz, P. Tavares, 700 em 41"; Impatiens, E. Castillo, 800 em 51"; Iriri, M. Henrique, 600 em 44".

8.º PAREO

Milico, A. Araújo, 600 em 37"; Penta, G. Donatto, 600 em 37"; Mon Tresor, D. Moreira, 800 em 53"; Norton, M. Silva, 600 em 36"3/5, na reta oposta;

Magista, S. Machado, 600 em 37"4/5.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PETRÓPOLIS — Vendo perto do Museu Imperial pequeno e ótimo apartamento mobiliado. Cr$ 150.000,00 a vista e o restante facilitado. Informações no Rio, com o proprietário, sr. Costa, Tel. 37-0685, e em Petrópolis com o sr. Rodrigues, tel.: 6112.

SERRALHERI IGNUS

Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE AGUA "IDEAL" — Feitas à máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade

IGNUS-INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio 104-6
TELEFONE: 28-2355
RIO DE JANEIRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

ENGUIÇOU A SUA TELEVISÃO?

Telefone imediatamente para 45-5521 (serviços garantidos). Consertos rápidos em sua residência ou em nossas oficinas, com preços criteriosos, é o que oferece a TELE RECORD LTDA., que possui técnicos especializados para cada bairro da cidade. Instalações garantidas de antenas para os dois canais (6 e 13). Telefone agora mesmo: TELE RECORD LTDA., Rua do Catete, 150. *Telefone 45-55-21.*

Com a seleção que não tem vedetas o Brasil continua vencendo no Pan

Terceira vitória dos craques gaúchos que neste momento representam o futebol brasileiro no México — Ganharam por 2 x 1 os donos da casa — Os chilenos foram derrotados pelos costa-riquenhos

MIAMI — O momento em que embarcava para a América do Sul em tournée de "boa-vontade", Rocky Marciano, campeão mundial de todos os pesos, e sua mulher, além do empresário Tony Petronella. Admite-se que Marciano venha mesmo a negócios, pretendendo tratar de alguns encontros de exibição pela América do Sul. O lutador chegará ao Rio ainda hoje. (Foto United Press — via telefoto)

O BRASIL manteve a posição de líder invicto do II Campeonato Pan-Americano de Futebol, ao vencer a representação do México, ontem à noite, por 2x1. Os mexicanos constituiram-se num dos mais difíceis adversários dos brasileiros, até agora. Para tanto, serviram-se do entusiasmo e também da colaboração d'a enorme torcida, que os incentivou durante todo o jôgo. Cêrca de 70 mil espectadores estiveram presentes ao Estádio Universitário.

Os primeiros minutos apresentaram uma alternativa nas jogadas, e que fizeram perigar os dois redutos. A partir do 15.º minuto, as equipes reduziram a velocidade para assentar as suas linhas. Os mexicanos avançaram seguidamente, em virtude de vários "fouls" cometidos pelo setor defensivo do Brasil. A linha intermediária brasileira passou a impulsionar o ataque, e isto trouxe como resultado a conquista do 1.º "goal" do Brasil, feito por Bodinho aos 17 minutos. Não desanimaram os locais e voltam a pressionar. Oito minutos depois, os mexicanos quase igualam o marcador, porém a situação é salva pela defensiva brasileira.

Notava-se que a equipe do México insistia em jogar pelo alto, o que facilitava o trabalho defensivo dos brasileiros, os quais sempre levavam vantagem nas jogadas. Com os mexicanos jogando de igual para igual, terminou o primeiro tempo, com a vantagem do Brasil por 1 x 0.

Reiniciou-se a partida com o mesmo panorama do primeiro tempo. O México atuava com grande mobilidade, como até então não havia feito. Aos 14 minutos, todo Estádio Universitário delirou quando o avante Delaguila conseguiu marcar o "goal" de empate para a seleção do México.

Gritos ensurdecedores aplaudiram os jogadores locais, que passaram a jogar com maior disposição. Aos 20 minutos houve dois incidentes sem maior consequência. Daí para frente, o jôgo iria se caracterizar pela violência. O público se insurge contra as marcações do árbitro chileno Cláudio Vicuña, que marcou algumas faltas contra a representação local.

Aos 30 minutos registrou-se um perigoso ataque do Brasil. A bola ficou sôlta na área mexicana, e foi disputada apenas por Bodinho e o goleiro Gomez. O dianteiro do Brasil levou vantagem no lance e executou um centro para outro companheiro, que iria fatalmente marcar. No afã de salvar a sua cidadela, o zagueiro Bravo, cabeceou atabalhoadamente, colocando a bola nas suas próprias rêdes.

O ritmo de jôgo dos mexicanos decaiu por momentos, e os seus ataques não ofereciam o mesmo perigo. Por outro lado, os brasileiros passaram a jogar mais tranquilos e forçam a ofensiva. Ao faltarem poucos minutos para o término do encontro, os locais lançaram dois ataques de algum perigo, mas a defesa brasileira contornou a situação.

Com a vitória quase concretizada, os jogadores do Brasil passaram a atirar bolas para fora, tentando ganhar tempo. Pouco depois terminou a partida, com a terceira vitória consecutiva do Brasil no atual Pan-Americano, com 2 x 1 sôbre o México.

Numa rápida síntese sôbre o encontro, a Agência "Sport Press" acentua que "foi a apresentação mais fraca do Brasil no Pan-Americano". Entretanto, os nacionais ratificaram a posição privilegiada de líderes absolutos do certame, em face da pouca malícia e falta de cancha por parte dos mexicanos.

VITÓRIA DA COSTA RICA

A partida preliminar da noite de ontem, apresentou a surpreendente vitória da Costa Rica sôbre a representação do Chile, pela contagem de 2x1. Os costa-riquenhos honraram o título de campeões da América Central, e voltaram a jogar com brilho e eficiência, a exemplo do que fizeram contra o México e a Argentina. Como se sabe, os chilenos eram apontados como um dos prováveis vencedores do certame, e êste fato traz maior realce à vitória da Costa Rica. Com a vitória de ontem, os costa-riquenhos credenciaram-se para a sua próxima partida, que será justamente contra o Brasil. O primeiro tempo do encontro terminou com a vitória da Costa Rica, por 2x0.

PORMENORES

Local — Estádio Universitário (México)
Jôgo — Costa Rica x Chile
Juiz — Alberto da Gama Malcher, do Brasil (bom)
Primeiro tempo — Costa Rica 2x0 (Herrera, aos 28' e Cuty Monge, aos 36').
Final — Costa Rica, 2x1 (Hormazabal, aos 34', para o Chile).
COSTA RICA — Tôrres (Alvarado) — Solis e Cordeiro; Alex, Esquivel e Marvin; Herrera, Montero, Cuty Monge, Antônio Murilo e Gimenez (Gomez).
CHILE — Escutti, Alvarez e Carrasco; Cortez, Almeida e Cubillos; Ramirez, Hormazabal, Robledo (Fernandez), Teilo e Sanchez (Dias).
Jôgo — Brasil x México
Juiz — Cláudio Vicuña, do Chile (regular)
Primeiro tempo — Brasil, 1x0 (Bodinho, aos 17').
Final — Brasil, 2x1 (Delaguila, aos 14' e Bravo — contra — para o Brasil, aos 30').
BRASIL — Sérgio, Florindo e Duarte; Oreco, Figueiró e Odorico; Luizinho, Bodinho, Larry (Juarez) Ênio Andrade e Raul (Chinezinho).
MÉXICO — Gomez, Lopes e Bravo; Villegas, Salazar e Portugal; Delaguila, Ligório, Calderon, Reis (Naranjo) e Molina (Arelano).

ADVERTIDO TETÉ

.....Reuniu-se o Tribunal de Penas do II Pan-Americano, e julgou os incidentes da partida Brasil x Peru. Em consequência, foi suspenso por um jôgo o dianteiro peruano Tito Drago, que tentou agredir o árbitro argentino Alfredo Rossi. Também o treinador brasileiro Teté, foi advertido pelo Tribunal, em virtude de ter dirigido palavras ofensivas àquele juiz.

CONTESTA TETÉ

Em declarações prestadas à imprensa, o técnico José Duarte, do Brasil, contestou totalmente as versões de que haveria posto em dúvida a honestidade profissional do juiz argentino Alfredo Rossi. Declarou Teté, que telefonara para Rossi, a fim de procurar desfazer o mal entendido, e julgava que o incidente estava encerrado com aquela sua atitude.
(Do noticiário da "Sport Press", AFP e UP).

NÚMEROS DO PAN-AMERICANO
BRASIL LÍDER ABSOLUTO

MÉXICO, 9, Urgente (UP) — Posições das equipes participantes do Segundo Campeonato Pan-Americano de Futebol, depois das partidas de ontem à noite, entre Costa Rica (2) e o Chile (1), e entre o Brasil (2) e o México (1).

BRASIL — 3 jogos, 3 vitórias, 6 pontos ganhos, 5 tentos pró, 2 tentos contra; ARGENTINA — 2 jogos, 1 vitória, 1 empate, 3 pontos ganhos, 4 tentos pró, 3 tentos contra; PERU — 3 jogos, 1 vitória, 1 empate, 1 derrota, 3 pontos ganhos, 2 tentos pró, 1 tento contra; COSTA RICA — 3 jogos, 1 vitória, 1 empate, 1 derrota, 3 pontos ganhos, 6 tentos pró, 6 tentos contra; MÉXICO — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 2 tentos pró, 5 tentos contra; CHILE — 2 jogos, 2 derrotas, 2 tentos pró, 3 tentos contra.

Domingo, jogarão Chile e Argentina.

Tito Drago maltratou o juiz: será castigado

MÉXICO, 9 (AFP) — O "incidente" que se produziu têrça-feira à noite, antes do final do jôgo Brasil x Peru, e que provocou comentários desagradáveis para o árbitro argentino Alfredo Rossi, parece em vias de solução, pelo menos parcial.

O incidente na realidade foi duplo. De uma parte, houve a expulsão do jogador peruano Tito Drago, acusado pelo árbitro de tê-lo maltratado, o que o dianteiro peruano negou. Doutra parte, a grave acusação aparecida em um jornal mexicano, como tendo sido feita pelo treinador brasileiro José Duarte, contra Rossi, que teria sido acusado de haver "arbitrado desonestamente".

Depois da queixa apresentada por Rossi ao Tribunal de Penas, Duarte desmentiu formalmente haver empregado o adjetivo que lhe é atribuido. O brasileiro teve a respeito uma conversação telefônica com o argentino, e êste se voltará então contra o jornal responsável, para lhe pedir a retificação que exige sua honra profissional.

Deixemos a palavra a Rossi, para explicar os fatos: "Não discuti se devia ou não haver pênalti contra o Brasil, como afirmaram os peruanos. Não vi a falta e, em consequência, não a marquei. E tudo; o que não permito é que um jornalista me qualifique de desonesto, colocando êsse adjetivo na bôca do treinador brasileiro Duarte. Este me chamou por telefone e me informou que a palavra que lhe era falsamente atribuida êle jamais a havia pronunciado. O caso me aborreceu consideràvelmente, e vou fazer o possível para evitar que um artigo de jornal tenha consequências prejudiciais à minha reputação profissional".

Marciano no Galeão: às 14,50

ROCKY Marciano — campeão mundial de box de todos os pesos — chegará hoje ao Rio de Janeiro, por volta das 14.50 horas, devendo desembarcar no aeropôrto internacional do Galeão.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Lourival Dailer Pereira — Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo — afirmou que não tentará uma exibição de Marciano nesta capital, desde que o famoso lutador vem ao Brasil em gôzo de férias, conforme já foi noticiado.

Contudo, o presidente da entidade carioca pensa patrocinar um espetáculo de box no Ginásio Gilberto Cardoso, oportunidade em que Rocky Marciano seria homenageado e conhecido pelos desportistas cariocas.

HOJE EM S. PAULO

S. PAULO, (Da Sucursal) — O campeão mundial de box Rocky Marciano chega hoje a São Paulo. O avião que conduz o campeão de todos os pesos já deixou Miami e é esperado em Congonhas, às 15 horas. Trabalha-se para que Marciano faça exibições ao público paulista e carioca.

AMEAÇADA PELA GREVE A TEMPORADA BRITÂNICA DO VASCO

LONDRES, 9 (AFP) — Os encontros que os clubes brasileiro de futebol Vasco da Gama e o uruguaio Rampla Juniors devem disputar na Inglaterra, em abril próximo, correm o risco de ser cancelados, em sua maioria, pela greve propalada dos jogadores britânicos. Estes recusam jogar em partidas noturnas ou televisadas a menos que uma gratificação especial lhes seja dada e pensa-se numa greve geral.

Todavia, é possível que haja um acôrdo, até a chegada dos sul-americanos, entre o Sindicato dos Jogadores de Futebol, a "Platers Union", que ordenou a greve, os representantes dos diversos clubes. Na próxima têrça-feira deverão iniciar-se as negociações.

O sr. D. T. McGuire, representante londrino dos três clubes, anunciou que o programa dos jogos que devem disputar na Inglaterra é o seguinte:

Vasco da Gama: a 28 do corrente, contra o Everton (1.ª Divisão) à tarde (êsse encontro não será afetado pela greve; dia 30, contra o Hibernian (1.ª Divisão escocêsa) em jôgo noturno, em Edimburgo. O Arsenal, clube londrino eliminado no sábado passado da Taça da Inglaterra, propôs um jôgo com o Vasco, mas os dirigentes cruzmaltinos informaram ser impossível prolongar a permanência do clube na Inglaterra.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Zizinho vai ser operado para arrancar um caroço

DOMINGO — contra o Fluminense — o Bangu continuará sem poder contar com o concurso de seu maior cartaz: Zizinho. O craque ainda não se recuperou da distenção muscular que sofreu numa das coxas.

"Para apressar a cura dessa distensão e o reaparecimento de Zizinho talvez tenhamos que operá-lo" — informou, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. Hilton Gosling, médico do Bangu.

Um nódulo

O que Zizinho tem? O dr. Gosling explicou ainda à TRIBUNA:

"Um nódulo (um caroço) na coxa, que precisa ser extraído, por que do contrário essa distensão ainda pode demorar. Esse nódulo se formou em conseqüência da contusão".

A sua extração, em rápida operação, segundo o dr. Hilton Gosling, não se reveste de maior importância.

Zizinho: arranjou um caroço para atrapalhar

Futebol de salão em benefício dos clubes da Penitenciária

NA redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, realizou-se ontem, o sorteio da tabela para o Torneio de futebol de salão idealizado pelo C. R. Flamengo e patrocinado por êste jornal, em benefício dos presidiários, e visando o financiamento para a compra de material desportivo aos clubes existentes na Penitenciária do D. Federal, e que praticam o futebol de salão.

Tôda a renda reverterá em benefício dêstes clubes (em número de 10). No final do Torneio, o clube campeão e o vice-campeão, jogarão na Penitenciária, enfrentando duas seleções de detentos.

Os cinco melhores clubes da cidade praticantes do futebol de salão participam do Torneio patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA: América, Flamengo, Minerva, York e Vila Isabel.

TABELA SORTEADA

Dia 14 — 20,30 (quadra do Vila Isabel):
Flamengo x York e América x Vila Isabel.
Dia 16 — 20,30 (quadra do Minerva):
Vila Isabel x York; Minerva x América
Dia 10 — 20,30 (quadra do Minerva):
América x Flamengo; Minerva x Vila Isabel
Dia 22 — 20,30 (quadra do Minerva)
Vila Isabel x Flamengo; York x Minerva
Dia 28 — 20,30 (quadra do Minerva):
América x York; Flamengo x Minerva

Estiveram presentes ao sorteio os seguintes representantes: Hélio Medeiros (América), Coroacy Loureiro (Flamengo), Valter Ferreira da Silva (Minerva), Fausto Neiva (York) e Júlio Neves (Vila Isabel).

PAGARÃO INGRESSO

Num gesto louvável, os associados dos clubes Vila Isabel e Minerva — que cederão gratuitamente suas quadras — pagarão ingresso, aumentando assim a arrecadação do Torneio, que tem um objetivo filantrópico.

COMUNICAÇÃO

O Departamento de oficiais da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, torna público que já iniciou as aulas sôbre arbitragem. Nesse sentido, insiste junto aos filiados para que selecionem os elementos capazes de compor o quadro de juízes da Federação. As aulas estão sendo ministradas na sede provisória e na quadra do América, na rua Campos Salles.

Ontem em Niterói:

Madureira — 1
Portuguêsa — 0

NITERÓI, 8 (Sport Press) — Teve prosseguimento na noite de hoje, no Estádio Caio Martins, o Torneio "Miguel Couto Filho", defrontando-se as equipes de Madureira e da Portuguêsa, num encontro dos mais interessantes. Na primeira fase, verificou-se o predomínio da Portuguesa. Todavia, na etapa final, o Madureira, jogou melhor, recuperou-se e conseguiu triunfar pela contagem mínima, "goal" de autoria de Osvaldo aos 4 minutos. Está, assim, invicto o Madureira neste certame, sob a orientação de Jorge, uma vez que Plácido se encontra licenciado.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Madureira: Iresê; Bitum (Jorge) e Darcy; Nilo (Alaíne), Apel e Mario; Zezinho, Machado, Salvador, Neisinho (Frazão) e Osvaldo.

Portuguêsa: Jorge; Walter e Lucio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jayme, Neca (Perinho), e Magalhães (Valeriano).

A arrecadação não foi fornecida, mas o público que compareceu ao Caio Martins foi reduzidíssimo.

Na arbitragem, estêve em ação, indicado por sorteio, Nuno Vaz, com boa atuação.

Bangu pede extinção do terceiro turno

REUNE-SE, hoje, a Assembléia Geral da FMF. Os principais assuntos em pauta são os seguintes:

Proposta do Bangu para a extinção do terceiro turno. Reforma do Regulamento dos Torneios e Campeonatos patrocinados pela entidade carioca. Extinção do campo neutro para os jogos do certame de juvenis. Licença para que os clubes possam realizar jogos amistosos durante o campeonato, e a regulamentação própria para a disputa do Torneio Rio-São Paulo.

A reunião deverá ser iniciada às 18,30 horas.

EM SÃO PAULO:

Argentinos e uruguaios que disputarão o novo "Roberto Pedrosa"

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — Já se encontram em São Paulo as delegações estrangeiras que participarão do torneio internacional de futebol "Roberto Pedrosa".

No Aeroporto de Congonhas, foram recebidos, ontem, os jogadores do Nacional de Montevidéu, Boca Juniors e New Old Boys.

O torneio será inaugurado amanhã à tarde, com o jôgo Corinthians x Nacional. Prosseguirá domingo, quando o Boca jogará no Pacaembu, com o São Paulo, e o New Old Boys, em Vila Belmiro, com o Santos.

SABIDÃO ESTRILA

ERA só o que faltava! Sabidão anda cheio de pudor, é todo êle bom-senso e recato. Sabidão acha que os seus "amigos da oposição do Vasco andam se excedendo, não deveriam fazer críticas pelos jornais, os assuntos do Vasco devem ser tratados dentro do Vasco".

Sabidão anda todo choroso. No primeiro impulso teve vontade — dizem os seus escribas profissionais — de reunir a imprensa e xingar também a oposição. Arrependeu-se depois. Achou que ficaria muito mais nobre e digno transferir a sua resposta para a próxima reunião do Conselho Deliberativo do Vasco.

Em nota oficial, entretanto, Pires, ciclópico sabidão presidente do Vasco, não se furta ao prazer de passar um pequeno e tímido pito nos líderes que andam dizendo verdades tão feias contra êle pelos jornais.

Verdades que incomodam, que Sabidão gostaria imensamente de não ver difundidas e ditas à população vascaína do Brasil.

Segurando nas mãos de seus melancólicos escribas, Pires ensina a regra e as etiquetas do jôgo eleitoral a oposição. Procura um biombo. Mas o biombo é pequeno, não consegue ocultá-lo. Sabidão é muito ciclópico para esconder-se atrás de um pequeno biombo.

Essa história de discutir os assuntos do Vasco dentro do Vasco é muito antiga e já vai ficando idiota. O Vasco hoje tem um quadro social de cêrca de 40 mil sócios — mais do que a população de várias cidades do Brasil. 40 mil sócios que pagam (caro), se interessam, acompanham, vibram e sofrem o Vasco da Gama. Um público que precisa e quer ser esclarecido, e que não pode, na maioria dos casos, perder noites de sono dentro de uma pequena sala do Conselho Deliberativo para inteirar-se de como andam as coisas do Vasco.

O Vasco há muito tempo deixou de ser uma pequena garagem de remo, onde se discutiam todos os seus assuntos, onde os seus homens se enfrentavam, às vêzes chegando aos cantantes bofetões. O Vasco é uma coletividade, é povo que lê jornal, que compra jornal, ouve rádio e vê televisão para saber o que está acontecendo com o grande clube que escolheu para seu ideal e sua paixão.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

O GRANDE CONSELHO

ÊSSE Conselho Nacional de Desportos é tão importante, mas tão importante, que nem o ministro da Educação quer se meter com êle. Foi empossado ontem pelo diretor do Departamento de Educação Física, professor Alfredo Colombo.

E é um Conselho tão apressado e progressista que antes de ser empossado um dos seus membros já havia renunciado: o Pauxy "Pororoca" Nunes, "caudilho do norte".

ÁGUAS E ESGOTOS

O DEPARTAMENTO de Águas e Esgotos da Prefeitura anda muito preocupado com um grande clube desta cidade. Está vendo o dia em que será obrigado a cortar a água dêsse grande clube, por falta de pagamento.

São quase Cr$ 300 mil, que há muito tempo estão para ser pagos todos os dias.

CREPÚSCULO

VEJAM a que ponto chega o crepúsculo de um ex-bom jornalista esportivo do Brasil: hoje pela manhã êle assinou uma grande "reportagem" só para dizer que o presidente do Vasco da Gama distribuiu uma nota oficial à imprensa.

Só para mostrar serviço.

MARCIANO, O PAULISTA DO BRÁS

EMBORA o vespertino "A Noite" tenha descoberto já que Rocky Marciano foi criado no Brás, bairro operário de São Paulo, e por isso é ítalo-brasileiro, o pai do campeão que hoje deve chegar a nossa cidade assegura que o seu filho — Rocco Francesco Marcheggiano — nasceu em Massachussets, em 1.º de setembro de 1924, e em Brockton foi criado — vendo e ajudando o pai a botar meia-sola nos sapatos velhos e pobres da gente de Brockton.

Esta é a primeira vez que vem ao Brasil. Terá certamente muito prazer em conhecer São Paulo, o bairro do Brás, e — especialmente — o muito vivo repórter que descobriu as suas qualidades de ítalo-brasileiro.

NA ARQUIBANCADA

FLEITAS Solich e Jaime de Almeida, comandantes do futebol do Flamengo, assistiram ao jôgo América x Vasco do terceiro turno de arquibancada.

Pagaram ingresso e escolheram o lado onde fica a charanga do Flamengo. Riram até cansar, acharam que dali o futebol é muito mais interessante e inteligente.

GRANDES DECOBERTAS

"HÁ jogadores de futebol que são especializados no difícil. O fácil êles jamais conseguem fazer.

Dois exemplares dêsse espécime são o Leônidas, do América, e o Escurinho, do Fluminense."

Descoberta feita pelo repórter Luiz Carlos Barreto ("O Cruzeiro").

"O zagueiro Lanthos, da seleção húngara, é o Pavão da Hungria. E é um grande zagueiro." — Descoberta do repórter David Nasser ("O Cruzeiro" também).

HOJE EM MINAS

OS CARIOCAS COMEÇAM O BRASILEIRO DE ATLETISMO

LUTANDO POR UM TÍTULO QUE HÁ 19 ANOS NÃO CONQUISTAM

HANELORE Poetzcher, campeã e recordista sul-americana universitária (dos 100 e 200 metros) campeã carioca, surge como grande esperança da equipe feminina do Rio.

DOIS RECORDES QUE HÁ 15 ANOS RESISTEM A TÔDAS AS TENTATIVAS, ESTÃO AMEAÇADOS — EM 31 ANOS DE CAMPEONATOS, OS CARIOCAS SÓ DUAS VÊZES CONSEGUIRAM VITÓRIAS — OS PAULISTAS SÃO OS GRANDES COLECIONADORES

COM os rapazes lutando por um título que há 19 anos não conquistam e com as moças trabalhando para obter um título que em 16 anos jamais conseguiram, os cariocas iniciam hoje, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Terão pela frente os paulistas, como grandes adversários e os grandes ganhadores da história do esporte base; os gaúchos que embora não pretendam os títulos coletivos, vão lutar, e muito, para várias posições individuais; e os paranaenses e os fluminenses que, parece, estão fadados a competir pela quarta colocação final.

Os paraenses e os baianos, não tendo conseguido os índices mínimos exigidos pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD, estarão ausentes do campeonato.

NENHUM CAMPEONATO

O Campeonato Masculino foi realizado pela primeira vez em 1925. Hoje, 31 anos passados, já foram disputados 17 campeonatos, cabendo aos cariocas, 2, apenas, um em 1928 e outro em 1937. Os outros 15 títulos, foram colecionados pelos paulistas.

Quanto ao Campeonato Feminino, foi disputado pela primeira vez em 1940. Agora, 16 anos transcorridos, foram realizados 7 certames, todos levantados pelas moças paulistas.

No 18.º Campeonato Brasileiro de Atletismo (masculino) que estará sendo realizado hoje, amanhã e domingo em Belo Horizonte, os rapazes cariocas têm grandes possibilidades de retomar a hegemonia do esporte base.

Não que se possa dizer que o Distrito Federal é o grande favorito, que São Paulo está bem inferiorizado, mas é que as últimas competições nos dois centros (tôdas relativamente fracas, por sinal) parecem indicar que os cariocas deverão somar uns 20 pontos, no mínimo, acima dos paulistas.

Êste ano, em Pôrto Alegre, as moças do basquetebol sagraram-se campeãs do oitavo certame, derrotando as paulistas que eram as hepta. No atletismo a situação é igual e, tudo indica, poderá haver uma oportunidade.

E' que, muito embora a equipe metropolitana não seja excepcional, terá a sua tarefa um pouco equilibrada, pela falta de nomes como Vera Trezoitko, Melânia Luz, Benedita de Oliveira e Daisy de Castro, quarteto que com Clara Muller e Wanda dos Santos poderia antecipar mais um título para as paulistas.

A verdade, todavia, é que Vera, Melânia, Benedita e Daisy deverão estar ausentes. Aumentará o trabalho de Clara e Wanda, aliás bem auxiliado por Noemia Assumpção, Marlene Mattos, Alice Smith e Elza Niccheri entre outras, mas poderá haver a possibilidade das pupilas de Frederico Guilherme.

AS PROVAS DE HOJE

A programação do dia de abertura, é a seguinte (entre parentesis os prováveis cariocas que competição):

400 METROS COM BARREIRAS (Landualdo G. da Silva, Luiz C. Fernandes e Mauricio M. Santana); SALTO TRIPLO (Ademar F. da Silva, Jorgeli dos S. Figueira e Renato E. do Nascimento); ARREMÊSSO DO MARTELO (Walter Rodrigues, Walter Kupper e Manoel Messias); 200 METROS RASOS (José Teles da Conceição, Paulo C. da Fonseca e João Pires ou Jorge M. de Barros); 1.500 METROS RASOS (Sebastião Mendes, Rômulo F. Gomes e José B. de Souza); ARREMÊSSO DO DARDO (Manoel R. da S. Filho, Orlando de Oliveira e Lúcio Figueiredo); e 10.000 METROS RASOS (João A. dos S. Filho, Otaciano dos Santos e Geraldo C. Felipe).

ARREMÊSSO DO PÊSO (Norma R. Vaz, Lilian Poetzscher e M. Terezinha Ventura); 200 METROS RASOS (Hennelore Poetzscher, Arlene A. Soares e Laura E. Chagas); e SALTO EM DISTÂNCIA (Teodora Breitkopf, Laura E. Chagas e Aladyr Corrêia).

RECORDES DE 15 ANOS

Dos recordes brasileiros nas provas de hoje, destaca-se o do Dardo, que foi registrado há 15 anos por Egon Falkemberg, com 64m59, 12 de janeiro de 19541. Também o mais recente é de uma prova de hoje: os 10.000 metros, consignado por Alfredo de Oliveira Jr., em 3 de janeiro de 1956.

No domingo, outro recorde de 15 anos estará sendo tentado: o dos 400 rasos, firmado pelo famoso José Bento de Assis, em 16 de novembro de 1941, com 47,6s. Todos os três recordistas citados são paulistas.

Os recordes das provas de hoje são êstes:

400 com barreiras, Wilson G. Carneiro, com 51,9s;

Triplo, Ademar, Ferreira da Silva, com 16m50;

Martelo, Walter da C. Rodrigues, com 52m01;

200 rasos, José Teles da Conceição, com 20,8s;

1.500 rasos, Antônio J. Roque, com 3m58,4s;

Dardo, Egon Falkemberg, com 64m59;

e 10.000 rasos, Alfredo de O. Junior, com 31m40,0s.

Pêso, Vera Trezoitko, com 12m47;

200 rasos, Daisy J. de Castro, com 25,0s; e distância, Wanda dos Santos, com 5m61.

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Charge de BORJALO)

A volta de Ernani — (o maluco)

ERNANI, o eterno goleiro suplente do Vasco, voltou ao time principal de São Januário, num momento em que muitos já tinham esquecido da sua existência, quando ninguém acreditava nêle. Sem fazer uma exibição maravilhosa, Ernani reapareceu entretanto correspondendo à confiança dos que ainda acreditam nêle. Sem ser o herói do empate (3x3) de anteontem entre Vasco e América, Ernani mostrou entretanto que ainda é um bom goleiro, aproveitável e útil em qualquer grande time do pais. O seu arrôjo, a sua coragem, a fibra que leva a campo, espantando às vêzes os seus próprios companheiros de equipe ao ponto de chamá-lo de "Maluco", são os grandes responsáveis por essa espetacular defesa, que se transformou numa das mais impressionantes e dramáticas fotografias feitas em campo de futebol.

Chegou a hora do Vasco se renovar

Sentencia um homem que há 48 anos trabalha e luta pelo Vasco da Gama — E que depois de conhecê-los bem, se desiludiu de figurões que se dizem líderes e tabus vascaínos — Antonio Rodrigues Tavares não compreende porque o Vasco deve mais de Cr$ 9 milhões, sendo que não pode e não precisa dever tostão a ninguém

— "NÃO podemos continuar reduzidos a um pequeno grupo de homens, alguns dêles já cansados e superados que se substituem consecutivamente na administração do Vasco da Gama. Sempre entendi que se tornava necessário e imperioso, para o bem e o progresso do próprio clube, um movimento de renovação de valores, aproveitando gente moça, de dedicação e personalidade já comprovada no trato com as coisas do Vasco. Está aí porque hoje me encontro apoiando o atual Movimento Renovador na política do meu clube".

Antônio Rodrigues Tavares, que há 48 anos entrou para o Vasco, que há 27 anos consecutivos é membro do Conselho Deliberativo do Vasco começou assim a sua entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, abordando a atual campanha eleitoral que apaixona todo o Vasco da Gama, e também, muito particularmente, àqueles que querem ver o grande clube voltar aos seus melhores dias, bem administrado política, financeira e esportivamente.

O líder Tavares

Desde 1918 Antônio Rodrigues Tavares, um português sério, íntegro e trabalhador, é sócio do Clube de Regatas Vasco da Gama. De 1929, até hoje, participou sempre com muito brilho e com muita coerência de todos os Conselhos Deliberativos do Vasco.

Seu primeiro cargo foi o de presidente do Conselho Deliberativo. Presidiu o clube de 1948 a 1949, fazendo uma administração que até agora é recordada como uma das mais eficentes e operosas já conhecidas em tôda a história vascaína.

De 1954 a 1955 voltou a presidir o Conselho Deliberativo aprovando uma reforma no Estatuto.

Sempre foi homem de luta, fibra e trabalho. Em 1948, quando assumiu a presidência do Vasco, uma das suas primeiras realizações foi a compra de cinco prédios juntos ao Estádio de São Januário. Número que foi acrescido em 1949, com a compra de mais quadro prédios, também juntos ao Estádio que precisava se espraiar mais.

Conseguiu (em 48) que a Prefeitura doasse ao Vasco o terreno da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde iniciou a construção de uma sede que custou Cr$ 10 milhões.

Mandou cobrir com telhas as marquises e fêz ainda a impermeabilização do Estádio de São Januário. Executou a reforma da instalação elétrica de São Januário, com a construção de uma casa de fôrça com 2 transformadores de 600 "wats". Obra que ficou em quase um milhão de cruzeiros.

Deu ao Estádio dois túneis de acesso ao campo. Completou reparos no estádio, que estavam por fazer desde a inauguração de São Januário. Iniciou a instalação do mais completo departamento médico de um clube esportivo no Brasil. Iniciou a construção da maior piscina da cidade, ocupando o terreno que eram ocupados por alguns dos 9 prédios comprados ao início da sua administração.

Passou a presidência ao então coronel Octávio Póvoa, com o Vasco tendo em diversos bancos do Rio, Cr$ 6 milhões 834 mil 842. Dinheiro do Vasco, vivo e real, que dava para completar tôdas as obras iniciadas na sua gestão e ainda para pagar a piscina.

E' um homem sério e simples. Sem exibicionismo. Vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Um presidente que nunca reclamou contra uma arbitragem, que nunca perdeu a compostura num campo de futebol, nas horas mais amargas e mais alegres que os atletas do Vasco lhe proporcionavam. Um presidente que foi campeão carioca de futebol, com um time invicto, sem nunca ter aparecido num treino semanal. Que nunca saiu da sua cadeira no estádio para dizer ou sugerir ao técnico profissional e diplomado do seu clube a escalação do jogador tal ou qual.

Um homem que tem sido — e será sempre — caluniado, combatido, repudiado pelos "profiteurs" do Vasco que se infiltram nas redações dos jornais, pelo "defeito" que desde o berço êle (Tavares) conserva de não comprar elogios ou alimentar vaidosos.

Êste é o Líder (com letra maiúscula, sim) Antônio Rodrigues Tavares — homem raro no esporte brasileiro atual.

Coragem de dizer

Homem que nunca temeu os tabus e as superstições que de uns anos para cá ameaçam e quase arruinam o Vasco, que sempre os enfrentou, cara a cara com coragem suficiente de dizer o que pensa dêles, seus erros e defeitos.

O Líder Tavares que diz taxativa e incisivamente:

"Entendo que aquêles que, no Vasco, dizem que votam com "A" ou "B", em quem "A" e "B" mandarem, são homens sem personalidade, sem condição de governar o Vasco".

E que se confessa desencantado e completamente desiludido com certos cidadãos que se entitulam líderes do Vasco.

Clube que não pode dever

Homem que conhece bem a capacidade e o poderio do seu clube e por isso sabe que "o Vasco é um clube que não pode e nem precisa dever tostão a ninguém". E por isso não pode aceitar a realidade do momento vascaíno: um clube que deve mais de Cr$ 9 milhões, justamente quando os seus dirigentes afirmam que estão em plena fase da recuperação econômica do Vasco.

Apóia o general

O mesmo Tavares que neste momento apoia a candidatura do general Otávio de Menezes Póvoa porque:

"1) Examinei demoradamente os dois nomes indicados à escolha dos vascaínos no dia 14 dêste mês;

2) Pensei muito no Vasco;

3) E cheguei à conclusão de que o general Póvoa é o que mais convém e melhor servirá ao nosso clube.

4) Porque o general é um cidadão de extraordinárias qualidades, muito ponderado, que nunca sujeitará o Vasco a certas atitudes vexatórias que vem se repetindo de uns tempos para cá.

Particularmente no que diz respeito às relações com os seus co-irmãos, e, ainda porque o general sabe onde estão os seus bons colaboradores".

Sem ambições

Ainda o mesmo Líder que resistiu mais de dois meses de apelos, os mais calorosos e veementes para aceitar a sua indicação para presidente do Vasco, com quase 100 por cento de possibilidades de vir a ser eleito, para não ser incoerente consigo mesmo:

"Renegando às minhas convicções, quando aceito e acolho como necessário um movimento de renovação. Quando digo que os velhos precisam confiar nos moços. Quando sinto que já estou cansado e não disponho mais de tempo para me dedicar inteiramente à investidura que queriam me confiar os meus amigos, os meus companheiros todos aquêles que confiam em mim e de mim esperam abnegação e lealdade".

Antônio Rodrigues Tavora

INVICTO EM 20 JOGOS O LISBOA (COPACABANA)

Batido o E. C. Boite por 3x0 — Advers ário de domingo: E. C. Senador Camará

Time titular do Sport Club Lisboa, da rua Siqueira Campos

O SPORT Club Lisboa (Rua Siqueira Campos) obteve domingo boa vitória sôbre o E. C. Boite, de Catumbi, por 3 x 0, mantendo a invencibilidade que há 20 jogos sustenta, mesmo tendo enfrentado adversários de renome.

Detalhes do jôgo

O jôgo, realizado no campo do Flamengo, ofereceu como característica o amplo predomínio do Lisboa que fêz jus ao marcador de três tentos a zero, marcados por Cuica (2) e Caveirinha. O time foi o seguinte: Artur; Tito e Broa; Hélio, Inácio e Zequinha; Caveirinha, Renato, Jaburu, Chiquinho e Cuica.

Em Senador Camará

O time do Lisboa voltará a jogar no próximo domingo, em Senador Camará, com o clube do mesmo nome. Deverá o Lisboa manter o mesmo onze que venceu o Boite.

E. C. RIO-SÃO PAULO FIRME

7x2 sôbre o Clube Atlético Rio, no jôgo de domingo — Nilo marcou 5 tentos

PROSSEGUINDO seus preparativos para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA o Esporte Clube Rio-São Paulo jogou domingo em seu campo com o Clube Atlético Rio, do largo dos Pilares. O jôgo não correspondeu à expectativa devido à superioridade apresentada pelo Rio-São Paulo.

Detalhes

Nilo (5) e Tião (2) foram os autores dos tentos do Rio-São Paulo, que venceu de 7 x 2, com o seguinte time: Nei, Hélio (Flávio) e Mauro; Waldir Ivan e Lionesa; Niltinho, Tião, Nilo, Ênio e Jorge. Na preliminar venceu o C. A. Rio por 2 x 1, tendo Romano marcado o gol do Rio-São Paulo, cujo time formou assim: Dalmo; Valter e Janscn; Isair, Romano e Evandro, João (Nei) Edinho, Edson, Dino e Wilmar.

Grêmio Imperial em nova fase

Tomou posse a nova diretoria, presidida por Osvaldo F Neves — O baile de Aleluia

O GRÊMIO Imperial acaba de entrar em nova e promissora fase de sua vida esportiva e social após as eleições e posse da nova Diretoria, efetuada em 27 de fevereiro último em que saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo Sr. Osvaldo Ferreira Neves.

Novos diretores

O atual presidente do Grêmio Imperial escolheu para compor sua diretoria os seguintes desportistas: Vice-Presidente Ednar Augusto da Silva; Secretário Geral Alberto Cavallo Filho; 1º Secretário: Amauri Alves Menezes; Tesoureiro Geral, Wilson Cornélio; 1.º Tesoureiro — Wilson Osório; 2 Tesoureiro — Luiz Carlos Pinto; Diretor de Patrimônio e Finanças Dirwal Ferreira Neves; Diretora do Departamento Feminino Orta Herminia d'Oliveira; Diretor de Propaganda, Constante Neto Bartelega e Diretor de Esportes: Aramis Faria.

Grandes festividades

A novo diretoria do Grêmio Imperial tem já programadas uma série de festividades destacando-se o baile de Aleluia que será realizado dia 31 do corrente nos salões de sua sede social.

Quer jogar domingo

O ESPORTE Clube Engenheiro Leal procura adversário para domingo próximo. Tem campo e aceita jogos amistosos para organizar seu calendário. Entendimentos com Orlando Santos diàriamente, das 20,30 às 22 horas, pelo telefone: 29 9496.

OLIMPÍADA PROSSEGUE AMANHÃ

Futebol de salão infantil (1.os jogos) e Tênis de mesa infantil (semifinal), na A. A. Vila Isabel (Avenida 28 de Setembro) — Os jogos

AMANHÃ às 19,30, no Vila Isabel, terá prosseguimento a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, com os jogos eliminatórios de futebol de salão — categoria infantil.

Madureira x Banco do Brasil

No primeiro jôgo o Madureira Tênis Clube enfrentará a A. A. Banco do Brasil, que conseguiu classificar as duas equipes de tênis de mesa, surgindo, até agora, justamente com o Minerva, como os maiores candidatos ao título máximo da Olimpíada. O Madureira Tênis Clube, no jôgo de apresentação, disputado sábado último, perdeu de 6x3 para o Banco do Brasil, mas não colocou seu time completo. Surgirá com maiores possibilidades no jôgo de sábado.

Minerva x Jacarepaguá

O segundo jôgo reunirá os times do Minerva e do Jacarepaguá. Será uma das maiores atrações da Olimpíada, pelo que demonstraram seus times de infanto-juvenis. O Minerva tem classificadas para as semi-finais duas equipes de tênis de mesa, e o Jacarepaguá uma, de forma que ambos se empenharão ao máximo para classificar também o futebol de salão infantil, dando, assim, grande passo para a conquista da Olimpíada.

Vaz Lobo x Vila Isabel

No último jôgo de amanhã o Vaz Lobo e o Vila Isabel lutarão para a primeira classificação de equipes na Olimpíada, já que ambos não foram felizes no tênis de mesa (já eliminados). Ambos têm bons times e deverão produzir um jôgo interessante.

Semi-final

Também no Vila, amanhã, haverá um jôgo semi-final de tênis de mesa infantil, entre as equipes do Jacarepaguá T. C. e do S. C. Minerva. O vencedor dêsse jôgo ficará classificado para disputar com o Banco do Brasil o título máximo da categoria.

Time de futebol de salão infantil da Associação Atlética Vila Isabel

TRIBUNA DOS ESPORTES AMADORES

TRAVESSA F. C., RIVAL PERIGOSO

O Rio-São Paulo (em grande forma) espera colher domingo mais uma vitória

RECEBERÁ o Esporte Clube Rio-São Paulo no próximo domingo a visita do Travessa F. C., possuidor de um ótimo conjunto e disposto a oferecer séria resistência.

O time do Rio-São Paulo provou no jôgo com o Clube Atlético Rio, do Largo dos Pilares, que está em ótima forma e deverá brilhar no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu jôgo com o Travessa vem sendo assim aguardado com muito interêsse.

INDEPENDÊNCIA x MARACANÃ JÔGO DE LÍDERES-INVICTOS

Os dois clubes decidirão domingo a liderança do Campeonato de São Cristóvão — O Acre F. C. na expectativa — Seis jogos na quarta rodada

INDEPENDÊNCIA e Maracanã disputam domingo a liderança do Campeonato de São Cristóvão, que dividem após vencerem seus três primeiros adversários.

O Acre na expectativa

O Acre F. C., que segue em segundo lugar, ainda invicto e com apenas um ponto perdido (empate com o Libertad) ficará na expectativa do resultado dêsse jôgo, porquanto a tabela determina como seu adversário o Náutico, que não compareceu para disputar os dois últimos jogos, não se sabendo se irá aparecer domingo.

Seis jogos

A tabela marca os seguintes jogos para domingo.

Campo do São Cristóvão:
Ponto Chic x Leão do Norte.
Libertad x Cruzeiro.
Acre x Náutico.
Campo da Praia do Cajú, 161:
Estrêla x União.
Independência x Maracanã.
Guarani x Unidos da Liberdade.

Progresso joga domingo

Tratores F. C., o adversário — Experiências no time visando ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

O PROGRESSO F. C., da rua da Abolição, que vem de dois expresivos triunfos sôbre o Ás de Ouro (3x2) e Braz Cubas (4x0) jogará domingo com o time do Tratores F. C.

COM VISTAS AO CAMPEONATO

Nesse jôgo, o time do Progresso deverá surgir com pequenas modificações, já que a direção técnica pretende fazer estudos para organização definitiva do onze que disputará o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. A escalação sòmente será conhecida no dia do jôgo.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

AO ESPORTE AMADOR

A BIG PALACE

Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

Milionários dos Pilares F. C.

O PROGRESSO F. C., da rua dr Abolição, solicita, por nosso intermédio, ao Milionários dos Pilares F. C., a confirmação do jôgo programado para o campo do Progresso, em retribuição à visita feita pelos tricolores a seus co-irmãos. Devido aos incidentes ocorridos no campo do Milionários, o Progresso F. C. está em dúvida se o segundo jôgo será ou não realizado pedindo assim o pronunciamento do Milionários.

EXCURSIONISMO

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas vai realizar, domingo próximo, as seguintes excursões:

— Chaminé "Ungar" (guia Mário Araújo Mota)

— Excursão recreativo-cultural à Colônia de Férias SESC (Bonclima) As inscrições poderão ser confirmadas até sábado, pelo telefone 22-8498 (à noite) ou pessoalmente, no Clube, à avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar (Tabuleiro da Baiana).

Exibição de modas em Quitandinha

No próximo dia 10 de março será realizada, em Quitandinha, interessante exibição de moda francesa e italiana, constante de originais criações da modista Maria Alice. Esta mesma coleção será apresentada no Festival de Elegância de Punta del Este, enriquecida de figurinos e outras sugestões dos ateliers dessa conhecida costureira que tem promovido desfiles de elegância no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Para essa exibição Maria Alice convida especialmente o mundo elegante carioca.

Time do União, que jogará, domingo, com o Estrêla

Acadêmicos derrotou Esplanada

BONITO triunfo conseguiu o Acadêmicos F. C., no último domingo, sôbre o time do Esplanada, pelo escore de 3 x 0 depois de um jôgo corrido e bem disputado. O time vencedor foi o seguinte: Nilson, Nelson e Helcio; Airton, Edu e Elmir; Armando (Pinga), Nilton, Gilson, Rogério e Luís.

E. C. Lisboa duplamente vitorioso

3 x 0 (amadores) e 5 x 0 (aspirantes) sôbre o Boite F. C. (Cinelândia) — Times vencedores e autores dos tentos

DEMONSTRANDO bom entendimento em tôdas as suas linhas, o conjunto do Esporte Clube Lisboa (Rua Siqueira Campos) derrotou domingo o Boite F. C., da Cinelândia, por três a zero, tentos de Cuica (2) e Caveirinha.

Jogadores destacados

Hélio, Chiquinho, Cuica, Renato e Artur foram elementos destacados no time do Esporte Clube Lisboa, que vem atravessando forma excepcional. Também nos aspirantes, o Lisboa venceu, por maior contagem (5 x 0), tentos de Silvinho, Bira, Ferreira Afrânio e Rafael.

Os times do Lisboa

Amadores: Artur, Broa e Tito; Hélio, Aurinex e Zequinha; Caveirinha, Renato, Jaburu, Chiquinho e Cuica. Aspirantes: Mauro, Zeca e Antoninho; Paraíba, Edgard e Otelo; Rafael, Afrânio, Bira, Ferreira e Silvinho.

Primeiro jôgo dos Acadêmicos

O novo clube de Vila Isabel jogará domingo com o E. C. Bom Jesus — Curioso desafio

ACADEMICOS da Vila F. C. (clube novo, fundado pelo "Cabeleira") e E. C. Bom Jesus (antigo clube do "Cabeleira") jogarão domingo em Vila Isabel um dos mais curiosos desafios dos últimos tempos no futebol amador.

JÔGO DE "COMPADRES"

O Acadêmicos da Vila F.C. foi fundado esta semana e quase todos os seus jogadores vieram do E. C. Bom Jesus acompanhando o popular "Cabeleira", que deixou seu antigo clube após a derrota frente ao União do Sindicato.

OS TIMES

Os times para o jôgo de domingo deverão ser os seguintes: Bom Jesus — João, Lelé e Toninho I; Nelson, Renato e Coceca; Dino, Alemão, Orlando, Paulo e Altanir. Acadêmicos da Vila — Casemiro, Vaca e Chita; Leo, Manoel e Duca; Deni, Toninho, Bocage, Pardal e Roberto.

E. C. Engenheiro Leal

TENDO campo e desejando formar seu calendário para êste ano, inclusive para domingo dia 11, o Engenheiro Leal da estação que lhe empresta o nome, está aceitando ofícios, para jogos amistosos, diz que joga também no campo dos có-irmãos, desde que a visita seja retribuída. Os primeiros entendimentos podem ser tratados pelo telefone 29-9496 entre 20,30 e 22 horas, pedindo para chamar Orlando Santos.

Nacional venceu fácil

O NACIONAL F. C. jogou, domingo, em seu campo, com o Astória F. C., conseguindo fácil triunfo (6x0), depois de exibição convincente. Paraíba (3), Martins e Fernando foram os autores dos tentos do time vencedor que formou assim: Carvalho, César e Servílio; Edmar, Fernando e Carlos; Renato (Ari) Luis, Martins, Paraíba e Rogério. Na preliminar, verificou-se o empate de 1x1.

Escolha seu adversário

O S. C. Miramar deseja organizar seu calendário (infanto-juvenil) para o corrente mês, aceitando jogos amistosos. Ofícios para a avenida Suburbana, 4.988, ou entendimentos pelo telefone 49-4388.

Monte Carlo F. C. (Gávea) inscrito no campeonato

Muitos clubes já garantiram sua participação no certame, mas ainda não mandaram ofícios — Espera-se "record" de concorrentes.

O MONTE Carlo Futebol Clube, da rua Marquês de São Vicente (Gávea), vem de se inscrever oficialmente para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, cujo início está estabelecido para o dia 1º de abril próximo.

AUMENTAM AS INSCRIÇÕES

Muitos clubes já garantiram sua participação no certame, faltando apenas enviar os ofícios solicitando inscrição. Acredita-se mesmo que possa ser superado o recorde de concorrentes em campeonatos de clubes amadoristas, dadas as facilidades contidas no regulamento.

SEM TABELA

Os clubes para disputar o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA terão apenas de enviar ofício solicitando inscrição e semanalmente trazerem à redação as súmulas com os resultados dos seus jogos. Não terá o certame tabela, valendo os jogos amistosos programados pelos próprios clubes. Outros esclarecimentos sôbre o campeonato poderão ser obtidos pelo telefone 32-8188, diàriamente, das 20 às 22 horas, com Artur Parahyba ou Júlio Neves.

Derrotado o E. C. Miramar

O ESPORTE Clube Miramar jogou quarta-feira última, no campo do Manufatura, com o conjunto do I.A.P.C., sendo derrotado por 3 x 2. O time do Miramar foi o seguinte: Renato, Tutuca e Leôncio; Cenilho, Romy e Russo; Jorge (Fred), Palito, Edu, Alcides e Russo. Tentos de Fred e Edu.

Reunião hoje na Liga da Zona Sul

A LIGA Amadorista da Zona Sul fará uma reunião hoje, na sede do Paula Freitas F. C., rua Castro Silva n.º 51. As inscrições para o próximo campeonato estão abertas, podendo os clubes enviar os ofícios respectivos.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 43-A 1.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 164, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

DR RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas feiras, das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º and. sala 1413 — Tel 22-1229.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 17 horas - Consultório Rua México 11 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 42-4313 — 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons., Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 32-3558 e 26-8083.

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 9 às 12 horas — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR A DE ARRUDA PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 199 2.º sala 204 — 42 1184 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X Cirurgia - Canais - Prótese imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons Av Copacabana 709 - 9.º andar sala 906 — Tel 57-2482.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 1.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42 1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NORBE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultorio 42-9369 e Residência 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos — Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Fones 42-1155 Res 58-1059 - Das 16 às 19 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 251, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 — 11.º andar - Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia - Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels. 22-8034 — 26-9238 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 63 — 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braz 277 — salas 907-12 — Tel 32-6976

ÊSTES PORTÕES SE ABREM

para entregar ao Brasil

...as novas tintas

Coral

Os brasileiros podem se orgulhar desta fábrica! Ela inicia a distribuição de CORAL, a marca das novas tintas que oferecem aquelas vantagens que o consumidor sempre desejou encontrar: proteção integral das superfícies, beleza de côres e fácil aplicação. Graças ao emprêgo do que há de mais moderno em equipamento, métodos e cuidados especiais — cuidados que começam com o rigoroso contrôle químico da matéria-prima e culminam com os testes, em laboratórios, das tintas produzidas — CORAL é lançada no mercado com um invejável padrão de qualidade para significar, sempre, uma garantia de boa pintura!

Por ocasião do lançamento de seus produtos, CORAL S.A. congratula-se com a indústria do país e com os revendedores, profissionais e consumidores de tintas, esmaltes, lacas e vernizes, participando que já colocou suas linhas iniciais no mercado:

TINTA A ÓLEO **Coral** BRILHANTE • ESMALTE SINTÉTICO **Coralit** • VERNIZES **Coral** • LACA A NITRO-CELULOSE **Coralac**

A modernissima fábrica de CORAL S.A. em UTINGA, S.P., ocupa uma área total de 65.000 m2!

Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.

CORAL S.A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES

Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B - Rio de Janeiro • Av. Rio Branco, 644 - Tel.: 34-55/8 São Paulo • Fabrica: Utinga, Santo André - Tel.: São Caetano, 305 - Est. de São Paulo

"ESCREVA SÔBRE CINEMA E GANHE Cr$ 500"

CONVITE — Leia sábado o segundo artigo escolhido dentro de nossa iniciativa "Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00". Entre os primeiros articulistas selecionados, um será transcrito na "Revista de Cinema", recebendo uma assinatura anual dessa excelente publicação especializada.

Condições — Máximo de três laudas, datilografadas rigorosamente em espaço dois. Envie pseudônimo ou nome, e, se quiser, os dois, pois o segundo só aparece em caso de publicação. Para uma eventual necessidade de comunicação, também interessante enviar endereço e telefone.

Escreva sôbre qualquer item relacionado com cinema, dando preferência a motivos de interêsse e oportunidade jornalística. Remessa para Ely Azeredo, rua do Lavradio, 98, Rio.

CINEMA

ELY AZEREDO

"Não há sectarismo político em "Rio, 40 Graus"

O Padre Guido Logger, nosso "Colaborador N.º 1", defende o filme de Nelson Pereira dos Santos, condena "Lutero", despreza o "cinemascope", elogia os filmes franceses e italianos e se mostra decepcionado com Chaplin

"NÃO há sectarismo político em "Rio, 40 Graus", disse-nos o Padre Guido Logger, ss. cc. (congregação dos Sagrados Corações), crítico cinematográfico da Ação Católica, professor dos cursos de cinema da ASA (Ação Social Arquidiocesana) e autor do ensaio "Possibilidades e Impossibilidades do Filme Sôbre Arte", o primeiro publicado dentro de nossa política de atrair novos colaboradores no assunto cinema.

Tendo visto "Rio, 40 Graus" como crítico da Ação Católica, nosso Colaborador N.º 1 elogiou seu valor cinematográfico e sua significação moral: "O diretor Nelson Pereira dos Santos aproveitou muito bem as lições do néo-realismo italiano. Não há sectarismo. O único guarda que aparece no filme é simpàticamente apresentado. Também não se pode estranhar a futilidade dos "play-boys" de Copacabana ou o sentimento de solidariedade da gente da favela. A diretoria de clube de futebol trata os jogadores como máquinas de fazer dinheiro — e isso também não é novidade para ninguém. Nada vejo de condenável em "Rio, 40 Graus".

Antigo entusiasmo

O interêsse do Padre Guido Logger pela arte cinematográfica nasceu nos últimos anos da década de vinte, em Amsterdam, sua terra natal. Então o "Vitkijk" (quer dizer "Cinema Pequeno"), uma casa especializada em filmes artísticos e que existe até hoje apresentava os filmes russos dos mestres da montagem. Nosso entrevistado assistiu filmes como "A Linha Geral" "O Encouraçado Potemkin", "Tempestade Sôbre a Asia", "Turksib", e acompanhou atentamente conferências dos ilustres visitantes Pudovkin (1929) e Eisenstein (1932).

Mas se o primeiro entusiasmo pertenceu aos russos, a admiração amadurecida pelos anos de estudo e observação tende ao cinema francês, que êle considera o maior contribuinte ao desenvolvimento do cinema como arte. Também dá muita importância à contribuição nórdica e à alemã "silenciosa".

Autor de "Cinestética"

O Padre Guido Logger, que vive há 20 anos no Brasil, está longe de ser um "novo" na crítica. Além de escrever para a Ação Católica, já colaborou muitas vêzes na página de cinema dominical de "O Diário", de Belo Horizonte, e participou de debate que a "Revista de Cinema" promoveu sôbre a "Revisão do Método Crítico".

E já tem um livro pronto, embora ainda inédito: "Cinestética". Está sendo revisto atualmente. Aliás, o Padre Logger leciona "Cinestética" no curso básico de cinema da ASA, e "Crítica" no curso de extensão.

Padre Guido Logger, o "Colaborador N.º 1"

"Lutero" ofensivo

"Além de historicamente errado e artisticamente insignificante, o filme sôbre Lutero dirigido por Irving Pichel e produzido por Louis de Rochemont é ofensivo à religião católica" — disse o Padre Logger.

Outras opiniões de nosso colaborador:

1. O "cinemascope" ainda não disse o que veio fazer.
2. O francês e o italiano são os melhores cinemas.
3. Entre os filmes que viu em sua última viagem à Europa (e ainda inéditos aqui) destaca "A Voz do Silêncio", de Pabst "08/15", filme alemão anti-militarista, "Les Orgueilleux", de Yves Allégret, e "Le Défroqué", de Leo Joannon.
4. Os maiores nomes do cinema atual: Vittorio de Sica & Cesare Zavattini.
5. O melhor filme da dupla: "Milagre em Milão".
6. Recomenda entre as próximas estréias: "Marty" de Delbert Mann, e "Summertime" (Quando o Coração Floresce), de David Lean.
7. Preferidos dêste ano: "Os Sete Samurais", "A Última Esperança", "A Cínica", "Ouro de Nápoles", "Sindicato de Ladrões".
8. Chaplin, sempre um grande ator, declinou sensivelmente, a partir de "Verdoux". "Luzes da Ribalta" foi o ponto abissal dêsse declínio.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Pão, Amor e Ciúme", continuação de "Pão, Amor e Fantasia", com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica; comédia italiana. Passatempos: "Ulisses", adaptação superficial da "Odisséia", com Kirk Douglas e Silvana Mangano; e "Vera Cruz", "western" desenrolado no México, mal escrito e bem dirigido, com Gary Cooper e Burt Lancaster.

OUTROS FILMES — "Império do Crime", "gangster", com Richard Conte (Irajá); "Homem sem Rumo", "western", com Kirk Douglas (Baronesa); "Os Brutos Também Amam", "western", com Alan Ladd (Pilar); "O Cangaceiro", o melhor filme sonoro brasileiro (Marajó); "Terra da Sedução", aventura inglesa, com Jack Hankins (Jardim).

ESTRÉIAS DE HOJE

"SKATING VANITIES" no República, às 19,45 e às 22,15 horas, com estrêlas que são campeãs mundiais. Um espetáculo que já foi aplaudido com delírio no Canadá e nos Estados Unidos.

"AGORA A COISA VAI", de Silva Filho, no João Caetano, às 21 horas, espetáculo que conta com nomes do teatro musicado tais como Silva Filho, Pedro Dias e outros; Mercedes Batista e seu bailado. Mercedes trabalhou com Katherine Dunham.

Câmbio negro para "Otelo"

DOIS dias antes de "Otelo" estrear, não havia mais entradas para a estréia. No câmbio negro, as cadeiras valiam 600 cruzeiros, provàvelmente no dia, ainda mais. Para a estréia da crítica, tudo já estava lotado.

"OTELO"

ESTREOU "Otelo", de Shakespeare, inaugurando a primeira temporada da companhia Celi-Carrero-Autran, no Teatro Dulcina. Primeira casa, esgotada, com figuras políticas. Segunda casa, super-esgotada por gente de meios literários e teatrais, aplaudindo, em cena aberta, e gritando "Bravos" para as figuras principais. Se isto significa algo, em têrmos de apoio e compreensão, a vida da companhia será próspera, prestigiada e longa.

"Otelo" é a tragédia de um nobre e singelo coração — de um guerreiro que teve alegria em ver sua linda mulher cortejada, até o momento em que o seu alferes conseguiu que êle duvidasse de sua posição de general vitorioso da Signoria. Desde êsse momento êle lutou, em vão, contra as suspeitas de que ela preferia um capitão mais moço, da mesma raça. A serpente verde entrou na sua imaginação. A mestria de Shakespeare em jogar contra Otelo as fôrças do Mal, escondidas no espírito pérfido de Iago; em desenvolver os ritmos que atravessam o amor e a generosidade do general, para acabar no seu juramento de vingança contra sua Desdêmona e o seu capitão Cássio; fazem de "Otelo", uma das suas mais bem construídas tragédias, embora o elemento tempo não tenha recebido, dêle, a atenção necessária.

A direção de Adolfo Celi primou, sobretudo, pelo ritmo extraordinário com que imprimiu o seu espetáculo, transpondo, para o palco, êsse tema tão forte, tão comovente. Dentro do palco estreito do Dulcina, com as gambiarras levantadas ao máximo, com um fundo preto para figurinos pretos iluminados por toques de côres vivas, com praticáveis cinza-preto e escuridão conscientemente criada no primeiro plano para os apartes de Iago e Otelo — Celi desenvolveu a tragédia do general de côr, impecável e ofegantemente até o juramento de vingança feito por Otelo e simulado pelo jubilante Iago.

Nestas primeiras considerações, só é possível afirmar que o espetáculo de quase três horas segue, de muito perto, pela tradução, pela orientação, pelas marcações e pelos desempenhos, a letra e, muitas vêzes, o espírito do texto de Shakespeare. O cenário funcional é, às vêzes, genialmente utilizado (a cena fora de tempo e espaço, dos capitães no porto de Chipre, olhando para o mar, e a grande cena em que Otelo, na sua torre de ilusão, prepara-se para matar com tôda justiça, a sua infiel esposa). Enquanto os trajes, pela sua exatidão histórica e pelas suas côres simbólicas criam um ambiente magnífico dentro do qual a ação corre para o seu destino trágico.

No elenco, Paulo Autran, no Mouro, tem cenas de extraordinária fôrça, como aquela que precede o juramento e em que o rosto de Iago, escondido dêle, revela ao público tôda a sua vilania. Felipe Wagner, cuja duplicidade terrível transmite-se ao público em cenas também como esta, é uma revelação para o público carioca. Tônia Carrero, descrevendo Desdêmona como uma mulher consciente de seus atributos, que nunca duvidou de sua honestidade e pureza, convence. E comove quando, apavorada, pede ao marido para não matá-la.

Margarida Rey, excelente na Emília dedicada, mas de pouca finura de reação; Sebastião Vasconcellos, um capitão de pela voz e postura; Roberto Cleto, um Rodrigo de linha diversa da nossa, na Inglaterra, mas de convicção; Claudio Corrêa e Castro, em duplo papel, e que tão bem fecha a peça; Ganzarolli, numa pontinha de Conselheiro, mas que se faz notar pela dignidade e por aparentar, com poucos recursos, a idade de sua personagem.

Quase todos, enfim, podem contribuir para o sucesso da estréia. Noutro artigo, procurarei examinar outros aspectos da produção — com alguns dos quais se pode discordar. Mas a companhia nasceu bem.

"Aperta o Cinto", próximo cartaz do Teatro Recreio

"CASTIGA O COURO" está se despedindo do Teatro Recreio, para dar lugar à nova revista "Aperta o Cinto", que aí vem com grande elenco, no qual se destacam Marlene e Luís Delfino, Mirita Casimiro, contratada em Portugal especialmente para essa revista, Anilza Leoni e Chocolate.

Para a estréia de "Aperta o Cinto" já foram ativados os trabalhos da montagem e confecção do guarda-roupa. O novo original de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães estreará no dia 6 de abril.

"O GATO DE BOTAS"

NICHOLAS Stuart Gray, um autor de peças infantis na Inglaterra, fêz uma peça muito bonita sôbre "O Gato de botas", que muito sucesso alcançou no Fortune Theatre de Londres. O texto desta peça, editada pela Oxford University Press, está no momento com a secretaria do Conselho Britânico, telefone 32-5956. E' possível que interesse a grupos de teatro para crianças, utilizar uma tradução dêste texto.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

TEATROS e BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Lisa
AGORA A COISA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU
CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS

Estréia terça-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS — BILHETES À VENDA

HOJE ao 21 hs.
TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA RESERVAS 32-5817
Cia. Tonia Celi Autran
OTELO
de W. Shakespeare - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral ADOLFO CELI

Amanhã vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

HOJE, AS 20,20 e 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: Tel. 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
Dia 15, "avant-première" de "MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção de Ziembinsky — Assinaturas Talão n.º 6

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A.B.I., à rua Araujo Pôrto Alegre, 71 — 9.º andar, subordinadas ao tema:
"Introdução a "MARIA STUART"
Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal tragédia pelo elenco permanente do TBC. Hoje, 9 de março: Manuel Bandeira (Confissões do Tradutor) e Zbigviev Ziembinski (Confissões do diretor) — As 17,30 horas.
ENTRADA FRANCA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elsio de Albuquerque, Fredi Kleman, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC.
DIA 15 AS 21 HORAS ESTREIA no TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Assinaturas, talão n. 6

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS

A GAIVOTA ("La Gaviota"/M), romance musical em "Eastmancolor", com Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Rodrigues. Cines São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Nacional (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Colíseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20) São Pedro (3 — 5 — 7 — 9). Outros: "Astéca, Imperator e Caruso.

EVADIDO ("Loophole"/A), policial em prêto-e-branco com Barry Sullivan e Dorothy Malone. Cines Pax, Alvorada e Santo Afonso (2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — 10,20). Outros: Vaz Lobo e Santa Helena.

MEU IRMÃO, O TIGRE ("My Brother Outlaw"/A), aventura no México, em prêto-e-branco, com Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack. Cines Odeon, Lebion, Botafogo e Tijuca: 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20.

PAIXÃO E CARNE ("Flame and the Flesh" — A), romance em "Technicolor", com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Cines Metro, meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

* PÃO, AMOR E CIUME — ("Pane, Amore e Gelosia" — I), comédia provinciana em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso e Marisa Merlini. Cines Pathé, Para Todos, Art Palácio, Presidente e Eskye: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Mauá: 3 — 5 — 7 — 9. Também: Palácio-Higienópolis.

PORTO DO PRAZER ("Le Port du Désir" — F) melodrama policial em prêto-e-branco, com Jean Gabin Andrée Debar e Henri Vidal. Cines Vitória, Copacabana, América e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

REFÉM DO PASSADO ("Double Jeopardy"/A), policial em prêto-e-branco. Com Rod Cameron e Gale Robbins. Cines Império, Ipanema, Maracanã, e Rydan: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERA CRUZ ("Vera Cruz" — A) aventura no México do Imperador Maximiliano, em "Tecnicolor" com Gary Cooper, Burt Lancaster Sarita Montiel, Denise Darcel e Cesar Romero. Cines São Luís, Rex, Rian, Palácio, Roxy, Madrid, Mello, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ULISSES ("Ulisse" ou "Ulysses" — IA), adaptação da "Odisséia" de Homero, em "Tecnicolor". Reapresentação. Com Kirk Douglas Silvana Mangano Anthony Quinn e Rossana Podesta. Cines Plaza Astória Olinda Primor Haddock Lôbo Mascote e Colonial.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "Refém do passado" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Paixão e Carne" (A).

ODEON (22-1508) — "Meu Irmão o Tigre" (A).

PATHE' (22-8795) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PALACIO (22-0628) — "Vera Cruz" (A).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" — (IA).

REX (22-6327) — "Vera Cruz" (A)

VITORIA (42-0920) — "Pôrto do Prazer" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6036) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Ulisses" (IA)

FLORIANO (43-0074) — "A Última Barricada" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Última Barricada" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Refém do Passado" (A).

PRESIDENTE (42-7128) - * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA)

RIO BRANCO (43-1629) — "Sob a Lei da Chibata" (A).

SÃO JOSÉ (42-0302) — "A Gaivota" (M)

ZONA SUL

ALASKA — "Vamos com Calma" (N).

ALVORADA (37-3936) — "Evadido" (A)

ART PALÁCIO (57-3795) * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTORIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (45-6813) — "A Gaivota" (M)

BOTAFOGO — "Meu Irmão, o Tigre".

CABUSO — "A Gaivota" (M).

COPACABANA (37-5134) — "Pôrto do Prazer" (F)

GUANABARA (26-9339) — "A Última Barricada" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Refém do Passado" (A).

LEBLON (27-7805) — "Meu irmão o Tigre" (A).

LEME (37-6412) — "Sabaka" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A)

MIRAMAR — "Vera Cruz" (A).

NACIONAL (26-6072) — "A Gaivota" (M)

PAX (27-6621) - "Evadido" (A)

PIRAJA' (47-2668) — "O Golpe" (N).

POLITEAMA (28-1143) — "O Grande Pintor" (N).

RIAN (47-1144) — "Vera Cruz" — (A)

ROXY (27-8245) - "Vera Cruz"/A

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (23-7679) — "Vera Cruz" (A)

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — "Pôrto do Prazer" (F)

AVENIDA (48-1667) — "A Última Barricada" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Vera Cruz" (A)

ESKYE (28-5513) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ESTACIO DE SÁ (32-2923) — "Flechas em Chamas" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA)

MADRID (48-1184) — "Vera Cruz" (A).

METRO-TIJUCA (48-9070) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — "Evadido" (A)

TIJUCA (48-5418) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Grande Pintor" (N).

BELMAR — "Vamos com calma" (N)

CATUMBI (22-3681) — "O Monstro do Mar" (A).

COELHO NETO — "A Sogra" (N) e "Antro da Perdição".

FLUMINENSE (28-1404) — "Jornadas Heróicas" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Refém do Passado" (A).

NATAL (48-1460) — "A Última Barricada" (A).

PALACIO VITORIA (48-1971) — "Meu Amor Brasileiro" (A).

SANTA ALICE (38-9903) — "Vera Cruz" (A)

VILA ISABEL (38-1310) — "O Grande Pintor" (N).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Pôrto do Prazer" (F).

ALFA (29-8215) — "A Guerra dos Mundos".

BARONESA (JPA 623) — "Homem sem Rumo" (A).

CACHAMBI — "Tambores da Morte" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 428) — "Tormento sob os Mares" (Scope/A).

COLISEU (29-8733) — "A Gaivota" (M".

IMPERATOR — "A Gaivota" (M)

IRAJA' (29-8330) — "Império do Crime" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Vera Cruz" (A)

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA)

MEYER (29-1222) — "A Rainha Virgem" (A).

MOÇA BONITA — "Vera Cruz" (A).

MODERNO (BNG 842) — Abbott e Costello "de Pernas p'ro Ar"

MONTE CASTELO (29-8250) — "Vera Cruz" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Vamos com Calma" (N).

LEOPOLDINA — "Vamos com Calma" (N)

MAUA' — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ORIENTE (30-1131) — "O Barradeiro Assalto" (A).

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Pelo Vai das Sombras" (A)

PARAISO (30-1060) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PENHA (30-1121) — "A Selva Nua" (A).

RAMOS (30-1094) — "Mistérios de Marrocos" (A).

ROSARIO (30-1889) — "Nunca me deixes ir" (A).

SANTA HELENA — "Evadido"/A)

SÃO GERALDO (30-9282) — "Os Irmãos Corsos"

SÃO PEDRO (30-4181) — "A Gaivota" (M).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Sinfonia Carioca" (N).

PARA TODOS (29-5191) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

RYDAN (49-1638) — "Refém do Passado" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Traição Cruel" e "Uma Estrêla Caiu do Céu" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Evadido" (A).

Nosso cordial agradecimento a jovem pianista Cesarina Rizzo que de Viena, nos mandou duas medalhas de prata, cunhadas em comemoração à reabertura do Teatro da Ópera e ao bi-centenário do nascimento de Mozart.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Gulda e Klein vão inaugurar a temporada (A.B.C.) — Yara Bernette no Rio — Assinaturas para Markova —

FRIEDERICH GULDA e JACQUES KLEIN, em concêrto a dois pianos, vão inaugurar a temporada da A.B.C. e Pro-Arte dêste ano, no dia 17 de abril à noite no Municipal. Os dois, detentores do primeiro prêmio do concurso internacional de Genebra, interpretarão Mozart (Fuga e Sonata), Schubert, Camargo Guarnieri e Brahms.

Outros artistas que as duas sociedades contrataram para 1956: Rudolph Firkusny, violinista Isaac Stern, Orquestra de Câmera de Berlim, quarteto de Budapest, conjunto de sôpro de Paris e a bailarina Tâmara Toumanova. Não se sabe ao certo da vinda de Walter Gieseking, ainda não de todo refeito do acidente de que foi vítima.

O encerramento da temporada se dará com um Festival Mozart, com a participação do violinista Christian Ferraz, em 3 concêrtos com conjunto de câmera, sob a regência do maestro H. J. Koellreutter.

A VOLTA DE ELIZETTE — Foi triunfal a estréia de Elizette Cardoso, no auditório da Rádio Mundial, na última terça feira iniciando uma série de audições na PRA3 (foto). Embora diferente, no pentado, no ar um pouco sofisticado (alguém lembrou semelhança com Carmen Jones) a voz, a cantora e a intérprete são as mesmas. Ela é realmente a maior intérprete do nosso samba canção. A foto foi batida quando Elizette cantava uma peça de Custódio Mesquita.

Duas canções francesas

DOIS dos maiores sucessos da canção francesa, chegados agora ao Brasil vão ser breve lançados por duas das maiores figuras do nosso "show" business: Leny Eversong e Helen de Lima. Guilherme de Figueiredo fêz uma primorosa adaptação dêsses dois sucessos, que são *Si tu imagines*, de autoria de Joseph Kosma e Quesneau e *L'Homme*, uma canção dramática, de Leo Ferré esta última criada em disco pelo novo grande nome da canção francesa: Catherine Sauvage. Helen de Lima vai criar a adaptação de *Si tu imagines* em gravação e nos vários *night clubs* em que trabalha Leny Eversong apresentará *L'Homme* para o público da TV Tupi.

No dia 10 dêste mês, na bilheteria do Municipal, será aberta a assinatura para os espetáculos de bailados com Alicia Markova, em princípios de abril. As récitas serão à noite e em vesperal em número de três para cada turno. Criações de [illegible] três espetáculos Giselle (estréia), Princesa [illegible] Silphides e Morte do Cisne.

◆ ◆

Repertório que, segundo informa o Municipal, Leonide Massine apresentará em seus espetáculos dêste ano: Capricho Espanhol S Francisco, La Boutique Fantasque e uma première mundial "Cirandas" com música de Villa-Lobos cenarios de Di Cavalcanti e entrecho de Thiago de Mello

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

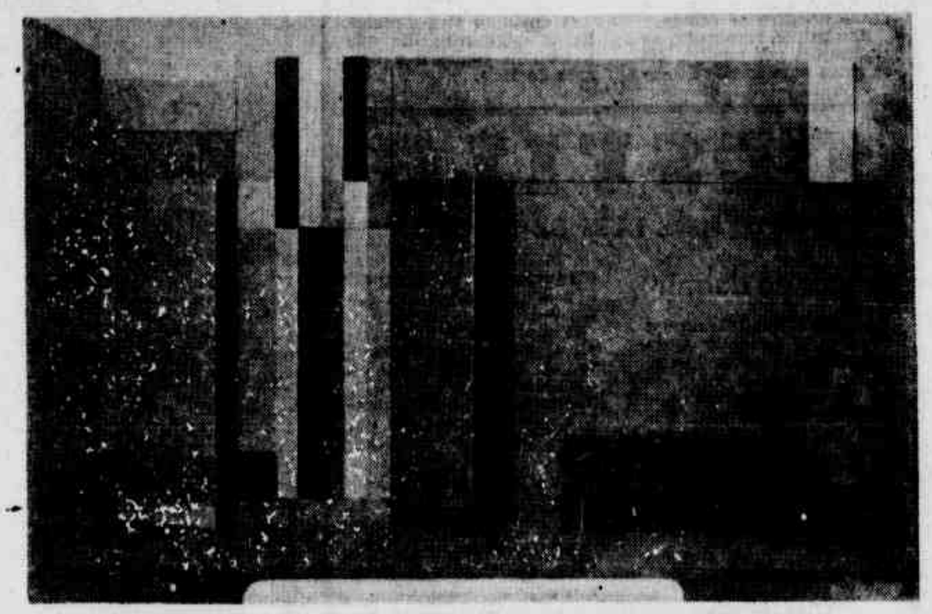
FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av Pres Vargas. 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista. 88

ARTE CONCRETISTA VAI ESCALAR A MONTANHA

Exposição do Grupo Frente, dia 18, no Itatiaia Country Club, com patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA — Magnífico cenário natural para quadros que nada têm da natureza — Porque Arnaldo Duarte preferiu jovens de vanguarda — Mário Pedrosa: "A arte para êles não é atividade de parasitas"



Esta maqueta de Ligia Clark fará parte da exposição do Itatiaia Country Clube

QUINZE elementos do Grupo Frente vão fazer uma exposição no Itatiaia Country Clube, a convite do presidente dêste, sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O Grupo se compõe de jovens artistas de vanguarda, entre êles predominando os concretos e abstratos, embora haja também figurativos e mesmo uma primitiva. Os que tomarão parte na mostra: Eric Baruch, Aluísio Carvão, Ligia Clark, João José da Silva Costa, Vincent Ibberson, Rubem Mauro Ludolf, César e Hélio Oiticica, Abraham Palatnik, Ligia Pape, Ivan Serpa, Elisa Martins da Silveira, Carlos Val, Décio Vieira e Franz Weissmann.

A escolha

O sr. Arnaldo Duarte teve a idéia de organizar no Itatiaia Country Club uma série de exposições de arte, para juntar a nota cultural aos variados outros atrativos que o clube já oferece aos seus sócios e frequentadores habituais.

Preferiu, para abrir a série, o Grupo Frente porque, moço e realizador de uma obra de pioneirismo quis começar com um conjunto de artistas também jovens e cujas pesquisas os colocam na vanguarda do movimento plástico brasileiro.

Moldura

Desprezando a arte concreta os elementos da natureza, uma das originalidades dessa exposição (que se inaugura dia 18, domingo, na parte da tarde) é a moldura que lhe fará um dos mais belos recantos naturais do país.

O Itatiaia Country Club fica situado à margem da rodovia Presidente Dutra, cêrca de 15 minutos depois da cidade de Resende, ao pé do maciço das Agulhas Negras, onde se encontra o belíssimo Parque Nacional do Itatiaia.

Ali, além do clube, de um loteamento (três bairros), um lago artificial, quilômetros de estradas de rodagem, campos para vários esportes e numerosas outras realizações haverá um grande hotel de veraneio. A exposição será no andar superior do edifício do clube, sendo a inauguração precedida de um almôço que o sr. Arnaldo Duarte oferecerá aos expositores e aos convidados, entre os quais estarão artistas, críticos, jornalistas, amadores de arte e autoridades municipais e estaduais.

Os expositores

Os componentes do Grupo Frente que tomarão parte na mostra de Itatiaia têm quase todos, participado de grandes exposições nacionais e internacionais, muitos dêles detendo prêmios importantes.

Ligia Clark, por exemplo, já expôs no Rio, nas Bienais de São Paulo, na de Veneza e em Caracas, tendo sido aluna em Paris, de Léger, Arpad Szenes e Dobrinsky.

Ivan Serpa, professor de adultos e crianças nos cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, detentor do prêmio "Jovem Pintor Nacional" da I Bienal de São Paulo, tomou parte em mostras realizadas em Washington, Tóquio, Veneza, Paris e Lausanne.

Também Elisa Martins da Silveira é premiada da Bienal paulista. Os demais participaram de certames no Brasil e fora do Brasil. Um dêles, Abraham Palatnik, nascido em Natal (R. G. do Norte) e criado em Tel Aviv (Israel) onde se formou em engenharia, ficou famoso como autor da "máquina de pintar" exibida na Bienal de São Paulo.

Outras exposições

Além das atividades individuais de seus integrantes, o Grupo Frente já realizou duas exposições em conjunto: uma na galeria de arte do Instituto Brasil - Estados Unidos e outra, mais recente, no Museu de Arte Moderna do Rio.

SÔBRE o Grupo disse Mário Pedrosa, crítico dos mais acatados da atualidade: "A arte para êles não é atividade de parasitas nem está a serviço de ociosos ricos ou de causas políticas ou do Estado paternalista. Atividade autônoma e vital, ela visa a uma altíssima missão social, qual a de dar estilo à época e transformar os homens, educando-os a exercer os sentidos com plenitude e a modelar as próprias emoções".

graças à eficiência de sua equipe

a VASP *conquista*

O MAIOR ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO EM 1955

ESTATÍSTICA FORNECIDA PELO AEROPORTO DE SÃO PAULO

1.º lugar	VASP	17,2	passageiros
2.º	»	16,4	
3.º	»	13,2	
4.º	»	11,7	por
5.º	»	11,5	
6.º	»	10,1	avião
7.º	»	7,9	

Em média, cada avião da Vasp que chega ou parte do Aeroporto de Congonhas transporta mais passageiros que os de qualquer outra Companhia. Isso significa que o público continua a preferir os aviões da Vasp — há 15 anos servindo o Brasil. A VASP agradece a preferência do público e congratula-se com todos seus funcionários — tripulantes, engenheiros, mecânicos, pessoal de tráfego, comunicações e administração. À essa homogênea equipe, consciente de seus deveres de servir, de prestar sempre a máxima assistência ao público — cabe todo o mérito dessa grande e animadora distinção.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

CIN 02-45-31

NEM ESPERANTO

CONHECIDA poliglota, que pede a omissão de seu nome, contou uma aventura em que estêve envolvida. Foi num ônibus. O cavalheiro, visivelmente estrangeiro, tinha dificuldade em entender certa explicação que lhe dava (por mímica) um passageiro.

Desejando colaborar, a senhora perguntou, nos idiomas (oito) que conhece, se o cavalheiro entendia qualquer um dêles. O homem respondia sempre com um aceno negativo de cabeça.

Finalmente, redobradas as explicações por mímica, êle se abriu num sorriso de satisfação, compreendendo, afinal. E disse:

— Muchas gracias!

O espanhol fôra a única língua estrangeira das que a senhora conhecia e deixara de lado.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Lugar de dormir

ANDRÉIA tem três anos e é filha do casal Adélcio-Cremilda Albuquerque. Ainda há poucos dias, ela foi à repartição em que trabalha uma tia sua. Depois de fiscalizar diversas seções, começou a exigir, em voz alta, um cafézinho.

— Psiiiiiu! — advertiu a tia, com o dedo na bôca, pedindo silêncio.

E Andréia:

— Titia, aqui também tem gente dormindo?

Vende-se

DEPOIS das últimas grandes chuvas, o Departamento de Limpeza Urbana andou fazendo artísticos montões de lama, colaborando com o sr. Alfredo Pessoa no embelezamento da cidade.

Num dêsses, no Jardim Botânico, um gaiato fincou um cartaz com os seguintes dizeres: "Vende-se êste Lote. Tratar com Lameirão".

Melhor

ALGUÉM que se assina simplesmente R. me manda contar que São Sebastião do Paraíso, em Minas, é conhecida como a cidade anti-PSD do Estado.

A Câmara Municipal tem 11 vereadores: nove da UDN e dois do PSD. Deputado estadual pessedista, pertencente a tradicional família do município, com mais de 400 pessoas, só conseguiu ali 87 votos. Foi eleito com votação de fora.

A praxe ali é a seguinte. O PSD lança candidato. A população passa a comentar: "Êsse é do PSD. Vamos esperar o lançamento de outro. Seja quem fôr, será melhor".

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO publicado, dia 6, no "Diário de Notícias":

"Procura-se quarto, em casa de família, para morar. Condições e exigências: ter telefone, ser o único inquilino, correr bastante água no chuveiro. A família não deve ser estrangeira, nem protestante, nem ter votado no atual govêrno. O pretendente é católico (sem ser beato); democrata (fervoroso); estuda (não muito) pela manhã; trabalha (demais) à tarde e nunca chega para dormir antes das 23 horas. Raramente fica em casa aos sábados e domingos, salvo quando está preocupado com a leitura de algum livro, o que não é sempre. Exige, diàriamente, pela manhã, um litro de leite gelado. E' calado, um pouco triste, gosta de silêncio, tem horror a dar trabalho aos outros. Sua alergia: fazer e conferir rol de roupa e enxugar o banheiro após o banho.

Cartas para B. L., na portaria dêste jornal".

Sônia de Lucena — Hernani da Cunha Franco

SÔNIA de Lucena está com 21 anos. Nasceu em Ipanema, estudou até ao científico no Colégio Notre Dame e agora vai deixar a vida tranquila de menina solteira, para enfrentar as preocupações de senhora casada. Ontem, às 18 horas, Sônia casou-se na igreja de Nossa Senhora da Paz, com Hernani da Cunha Franco, aeroviário da Panair do Brasil. Ela é filha do sr. Gabriel Arcanjo de Lucena e senhora Maria Cunha de Lucena. Êle é filho do senhor Francisco Corrêa Franco (falecido) e sra. Mathilde Adelaide da Cunha Franco. Foram padrinhos da noiva, o sr. Antônio Vieira de Mello e sra. Niva Vieira de Mello. O noivo teve como padrinhos os seus pais.

◆ ◆ ◆

Sônia e Hernani são primos em segundo grau. Ela o conheceu em 50, no Pará, onde foi passar o carnaval. Brincaram, pularam, e no meio de confetes e serpentinas flertaram também. Sônia regressou ao Rio mas a distância não interrompeu o romance. Conforme a saudade aumentava, crescia a correspondência. Hernani acabou transferindo-se para o Rio e, pouco tempo depois, já estava com as alianças prontaram para a festa de noivado.

◆ ◆ ◆

Depois que deixou o colégio, Sônia continuou seus estudos de piano e, no 4.º ano, apesar dos rogos e protestos do pai abandonou a arte de vez. A menina gostava de tocar, mas tinha horror de ficar sentada estudando. Particularmente tomou aulas de inglês o que lhe permite hoje, ler e traduzir com tôda a facilidade. Futuramente, tem vontade de aprender italiano e melhorar o francês — língua que não é muito de sua simpatia.

◆ ◆ ◆

Muito ativa, Sônia não pode ficar parada um segundo. O tempo quase todo, elea o preenche no Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena, fundado e dirigido por seu pai. Prepara as dietas e dirige o bar, que funciona só para os acompanhantes, arrecadando para si, a renda obtida. O bar foi-lhe oferecido pelo dr. Gabriel de Lucena. Sônia sente-se feliz em suas funções e pretende continuá-las depois de casada.

◆ ◆ ◆

Sônia-Hernani vão viajar em lua de mel, pelo Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina. Assim ela verá realizado o seu sonho.

Apesar das dôres de cabeça para visar o passaporte, não se importa de passar pelos mesmos contratempos, se algum dia tiver oportunidade de fazer outra viagem. Sônia tem paixão pelos lugares distantes e com algo de misterioso em sua história. Por isso, escolheria o Oriente, para dar vasão à sua curiosidade e conhecer de perto os costumes e as lendas dos povos orientais. No Japão, gostaria de assistir a uma "cerimônia do chá", aprender com as japonezinhas o "ikebana" (arte das flôres vivas) e provar o tão discutido "saké". Assistir ao teatro antigo, com suas terríveis máscaras do "nô" e até se pudesse trazer algumas delas, para decorar o seu apartamento. Seguir depois até à China, India e outros paises, sempre pesquisando e recolhendo algumas lembranças interessantes. Por ora, está satisfeita com a viagem que vai empreender.

◆ ◆ ◆

Nas horas vagas, Sônia gosta de ir até à cozinha aprender um novo prato, ou sentar-se junto de sua mãe, ajudando a costurar alguns vestidos. Pensa mais tarde, em tirar um curso de corte e costura, para se aperfeiçoar. E' boa doceira e nos dias de festa, a família requisita a habilidade da menina, para confeitar os doces. Sônia está preparada para ser uma boa dona-de-casa.

◆ ◆ ◆

Sempre que sobra um tempinho, Sônia está de livro na mão. Prefere o classicismo na prosa e na poesia e seus escritores preferidos, são entre outros, o seu pai, autor do livro de poesias "Plenitude" lançado em 53, pela Editôra "A Noite". "Páginas Humanas" é o próximo livro do dr. Gabriel de Lucena que, provàvelmente, será lançado no mês que vem. Esta será mais uma das obras que vai fazer parte da coleção dos autores preferidos da futura Mme. Cunha Franco.

◆ ◆ ◆

Sônia depois de casada continuará morando com seus pais. Para os noivos foi decorado em estilo moderno, um apartamento inteiramente independente.

MATTOS AREOSA

NOVA DIRETORIA DA A. B. A. S.

TOMOU posse a nova diretoria da Associação Brasileira dos Assistentes Sociais, Seção do Distrito Federal, que está assim constituída: Presidente: Maria Amélia Cruz Leite; Vice-presidente: Aylda Faria da Silva Pereira; 1.º secretário: Aracy Peixoto; 2.º secretário: Maria Lina de Castro Lima; tesoureiro: Mariacélia Guimarães da Cunha.

Também foi empossado o novo conselho fiscal composto das senhoras Margarida Vieira Pinheiro, Edith Magalhães Motta e Rackel Leite Ribeiro de Castro.

Eleições no I. A. P. I.

EM assembléia geral, realizada em 26 de fevereiro, o IAPI elegeu e empossou a nova diretoria para o biênio de 1956-1957, que ficou assim constituída:

João Damasceno Batista Coelho, presidente; Adolfo de Souza, vice-presidente; Rubens Esteves da Silva, 1.º secretário; José Silveira Soares, 2.º secretário; Aleixo Soares de Oliveira, 3.º secretário; Sebastião Sgambato, 1.º tesoureiro; João Luís França, 2.º tesoureiro; Antônio Ferreira Magalhães, Damasceno Vignole Macedo e Manoel de Lima Morais, procuradores.

Para os Conselhos Fiscal e Consultivo: Elpídio Soares de Oliveira, Jaime dos Santos, Antônio José da Silva, Sátiro da Silva Lima e Manoel Ubaldino de Assunção.

Excursão

DE 23 dêste mês, a 5 de abril, a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais vai realizar uma excursão a Buenos Aires.

Margarida Lopes de Almeida

EM "tournée", seguirá, amanhã, para os Estados Unidos, a declamadora Margarida Lopes de Almeida, que realizará uma serie de recitais em Washington, Nova York e outras cidades americanas, bem como conferências em centros culturais.

Durante a "tournée", Margarida Lopes de Almeida, dará cumprimento ao programa cultural elaborado pelo Itamarati em colaboração com a União Pan-Americana.

Bodas de Prata

COMEMORANDO as bodas de prata do casal Guilherme Dias de Souza-Amélia Daudt de Souza, será celebrada, dia 19, missa em ação de graças, às 9 horas, no altar-mor da catedral Metropolitana. À noite, haverá uma recepção íntima na residência do casal.

Vieram estudar a agricultura brasileira

Encontram-se no Brasil, com o objetivo de estudar a agricultura brasileira, e colaborar com as autoridades e os fazendeiros do país no sentido de intensificar a nossa produção agrícola, representantes da indústria química norte-americana, dirigentes da Olin Mathieson Pan American Chemical Co., organização à qual está filiada a E. R. Squibb & Sons S/A., no Brasil. Da chegada dos visitantes é a foto, na qual aparecem, da esquerda para a direita, o Sr. W. G. Winslow, da Cia. Brasileira Mathieson Química Ltda., em organização; o Dr. Elliff Miller, Diretor Técnico Agrícola da Olin Mathieson; o Sr. J. Schaller, Presidente da E. R. Squibb S. A. (Brasil); o Sr. A. E. Collazo e o Sr. G. Vreeland, respectivamente gerente de vendas e Vice-Presidente da Olin Mathieson Pan American Chemical Co.; Sr. A. Torre, da E. R. Squibb (México) e Sr. J. E. Payne, da mesma organização.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 22-9415 e 22-9389

Um Giro em Sociedade

PETER

AO contrário do que foi noticiado, os chapéus oferecidos aos seus amigos, pelo embaixador da Indonésia, sr. Raden Sudjono, não correspondem a uma condecoração de seu país, mas são um presente que êle dá em caráter particular, satisfazendo, com êsse gesto, a curiosidade e o gôsto de seus amigos. O mais interessante, porém, é que, até agora, cinco já foram os contemplados, mas dois o sr. Sudjono não conhece.

Partiu o nosso embaixador Gilberto Amado
O chapéu não é condecoração

PARTIU com destino a Genebra o embaixador Gilberto Amado. Vai assumir as suas altas funções de membro do Conselho de Direito Internacional da O.N.U. Aproveitará para passar alguns dias ao lado de sua filha, senhora Vera Clouzot, atualmente em convalescença de uma enfermidade que a manteve afastada das câmeras cinematográficas durante alguns dias.

◆ ◆

A família Guinle reuniu-se em sua residência de verão para festejar o aniversário do senhor Carlos Guinle.

◆ ◆

O Cônsul Geral da Itália, senhor e senhora Riccardo Fontana ofereceram no aristocrático Clube Harmonia, em São Paulo, uma recepção aos embaixadores, senhor e senhora Lanza D'Ajeta. Dizem que a festa estêve muito bem organizada, com muito bom gôsto e reunindo a melhor sociedade de São Paulo.

◆ ◆

Estão de viagem marcada para Santiago do Chile, três beldades que certamente deixarão os chilenos encantados. Trata-se das senhoritas Baby Vignole, Lilian de Souza Campos e Ana Maria Rolibim. A viagem será por algumas semanas, e ao que tudo indica, passarão as férias naquele belo país andino. Boa viagem e breve regresso.

◆ ◆

O casal Francisco de Paula Perruche prestou homenagem aos condes de Vogue. O acontecimento ocorreu em S. Paulo.

◆ ◆

A modista Maria Alice vai patrocinar um desfile de modas amanhã no Hotel Quitandinha. Tomarão parte neste elegante desfile (que promete ser bastante interessante), as senhoritas Raquel Santos Jacinto, Marilu Crespi e Regina Rosemburgo.

◆ ◆

Na próxima têrça-feira embarca para Punta del Este a modista Maria Alice. Ela pretende mostrar as suas últimas novidades, tanto assim que, o desfile de Quitandinha será uma preliminar do que ela apresentará em terras uruguaias. Seguirão com Maria Alice as senhoritas Raquel Santos Jacinto, Marilu Crespi e Regina Rosemburgo. O ex-cronista José Mauro também acompanhará a modista e suas modelos.

Embaixador Gilberto Amado. Vai assumir as suas altas funções

Dentro de alguns dias deverão estar viajando para a Europa o senhor e senhora Nelson Mendes Caldeira. A senhora Mendes Caldeira (uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil), aproveitará a oportunidade para adquirir novos modelos em Paris. O casal percorrerá quase tôda a Europa.

◆ ◆

Quando vocês estiverem lendo esta coluna o nosso amigo Oscar Orstein estará gozando suas férias (aliás muito bem merecidas) em Nova York.

◆ ◆

Parece acertada a vinda ao Rio, em abril, da fabulosa Edith Piaff.

◆ ◆

E já que o assunto é êsse: a boite do Meia Noite no Copacabana, voltará a funcionar no próximo dia 4 de abril. Terá alguma ligação?

O SR. e sra. Jacques Salles, ofereceram um jantar de despedida ao Rajá e à Mandi, ao qual compareceu também o casal Sidney Murray.

Como se tratava de uma reunião íntima e embaixador que é um emérito dançarino mostrou sua categoria dançando o tempo todo com a elegante sra. Marisa Murray.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- *Maria Cloris Hollanda.*
- *Maria Inocência Ferreira Leite.*
- *Jajé Tinoco dos Santos.*
- *Otto Maria Carpeaux.*
- *Alfredo Corrêa Pacheco.*
- *F. Gualberto de Oliveira Filho.*
- *Frank Arnan.*

Diplomandas da Escola Normal Carmela Dutra

AS professorandas de 1956, da Escola Normal Carmela Dutra, estarão amanhã reunidas, às 21 horas, no Teatro João Caetano, para a solenidade de colação de grau. Às 11 horas, será celebrada missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja da Candelária. Entre as diplomandas, está Any Soares Ferreira.

Bôlsas de estudo na Suécia

DE 15 de setembro dêste ano, a 1.º de junho de 1957, a Universidade de Estocolmo, Suécia, organizará um curso destinado a estudantes estrangeiros, tendo, como principais matérias, as Ciências Econômicas e Política e Sociologia. O curso será ministrado em inglês e, na última fase, parcialmente em sueco. Aos participantes serão distribuídas bôlsas de estudo e só se poderão matricular alunos que tenham o curso superior.

As consultas e inscrições deverão ser entregues ate o dia 1.º de maio, para o seguinte endereço: "The International Graduate School, University of Stockolm, Drottninggatan 120, Stockolm".

CASAMENTOS

★ Casam-se, hoje, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, em Vicente de Carvalho, o sr. Orlando Magalhães Silva, funcionário municipal, e a srta. Marly Valpassos da Costa.

★ Amanhã, às 17,30 horas, realiza-se, no mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Heloísa Helena, filha do capitão de Mar-e-guerra Oscar Lopes Fabião e sra. Henriqueta de Araújo e Silva Fabião, com o tenente do Corpo da Armada César Piquet Moreira da Silva, filho do dr. Fausto Moreira da Silva e sra. Matilde Piquet Moreira da Silva.

★ Na Igreja do Rosário (Leme) casam-se dia 14, às 10,30 horas, a srta. Maria da Graça, filha da viúva Djalma Cavalcanti e Haroldo Alquéres filho da viúva Luiz Alquéres.

★ Está marcado para amanhã, às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Maria José, filha do senhor e senhora Theophilo da Silva Graça, com o capitão Nilson Fereira de Mello, filho da viúva Joaquim Ferreira de Mello.

NASCIMENTO

MARIA da Glória, filha do sr. e sra. Silvestre Bueno Lapa.

VIAJANTES

PROCEDENTE dos Estados Unidos, encontra-se de novo, nesta capital, a sra. Ieda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

BATIZADO

CRISTINA Costa Orsini de Castro, filha do 1.º tenente da Aeronáutica, Newton Góes Orsini de Castro e de Tacy Costa Orsini de Castro, será batizada hoje, às 16,30 horas, na Igreja Santo Antônio dos Pobres. Serão padrinhos o nosso companheiro Cyrdes Góes Orsini de Castro e senhora.

La Ronde
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS, a cantora NORMA SUELY
VIOLONISTA OTACILIO AMARAL
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-4875

PARA comemorar a inauguração do seu novo salão, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.344-A, o cabeleireiro Jorge Jovet ofereceu um coquetel, com a presença de grande número de convidados. — (Na foto, um um aspecto do coquetel).

FESTA NO SÃO CRISTÓVÃO

O SÃO Cristovão F. R. realizará amanhã, das 22 às 3 horas, em sua sede social, na rua Figueira de Melo, 200, mais um baile com orquestra, dedicado ao seu quadro social, seguido de um "show", com vários números de arte.

Durante a festa, serão lançadas as bases para os concursos da "Rainha de 1956", para senhoritas e "Princesa de 1956", para meninas de 9 a 12 anos.

Seminário de Ciências Sociais

O PROFESSOR Guerreiro Ramos, chefe do Departamento de Sociologia do ISEB, foi designado por êsse órgão, para representar o Instituto Superior de Estudos Brasileiros, no I Seminário Latino-Americano de Ciências Sociais.

Dia 16 a reabertura dos Cursos de Publicidade e Promoção de Vendas

Está marcada para 16 do corrente a reabertura das aulas dos Cursos de Técnica de Publicidade e de Técnica de Promoção de Vendas, que o IPET vem fazendo todos os anos, com grande êxito, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Os cursos, de caráter prático, duram 4 meses e visam divulgar as modernas técnicas de anunciar e vender, bem como preparar pessoal habilitado para essas novas e rendosas carreiras.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Instituto Promovendas, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1108/1110, fone 52-5875.

Para os sócios da Associação Brasileira de Propaganda estão reservadas 10 matrículas gratuitas, 5 em cada curso.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PQNCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

PARTO SEM DOR.

Reportagens baseadas em estudo do professor Adolfo Goldenstein, sôbre o método empregado no Rio e em São Paulo

O QUE É, COMO SE PRATICA

DEPOIS de falarmos sôbre educação neuro-muscular e trabalho de parto, falaremos hoje sôbre expulsão e outros fatôres que influem no parto. O estudo do dr. Adolfo Goldenstein focaliza o trabalho num sentido geral dando apenas, uma idéia do que é ensinado durante as nove aulas que precedem o parto.

A explicação sôbre expulsão já é trabalho da 7.ª aula. Inicialmente o médico mostra uma sala de parto, a mesa de parto e a posição obstétrica. Explica que após a dilatação ter chegado ao máximo, logo que o polo cefálico atinja o assoalho pélvico, surgem estímulos que despertam um desejo irresistível de "fazer fôrça", desejo que persiste durante tôda a contração e desaparece com ela.

Este período é de grande importância porque nêle está a oportunidade da parturiente participar mais ativamente do trabalho de parto. Nesta etapa deve a parturiente saber, precisamente, o que deve e o que não deve fazer. O clássico conselho de "fazer fôrça", como se fôsse evacuar, é errado. Tanto esta função, como a da micção, não corresponde exatamente ao que deve ser feito no momento do parto. Além de errada, esta lembrança não deixa de ser um estímulo negativo para a gestante.

A manobra exata para auxiliar o período expulsivo consiste em fazer o seguinte, no momento em que surge a contração: 1) Bloqueio da respiração em inspiração profunda com o diafragma, tal como foi ensinado na 3.ª aula (imobilização dos escapulares e flexão forçada da cabeça). 2) Tracionando as barras próprias da mesa de trabalho, fazer vigorosa contração cinética dos músculos abdominais (como foi ensinado para fazer a expiração forçada do ar complementar).

A contração do diafragma recalca o útero para baixo e fixa o rebordo costal, ponto de apoio dos abdominais. A resultante mecânica é um esfôrço expulsivo, como convém neste período do parto.

O médico ensina também como fazer a análise das manobras de evacuação e micção, a fim de esclarecer a futura parturiente sôbre o que não deve fazer. Para isto êle manda repetir o bloqueio e executar as manobras. Verificam as gestantes que a musculatura abdominal se contrai estàticamente, isto é, apenas faz a contensão do conteúdo abdominal ao passo que na expulsão a contração é cinética. Os músculos perineais entram em contração o que não é desejável pois constituem obstáculos à progressão da apresentação. Nestes esforços (evacuação e micção) a contração dos perineais será percebida em tôrno do reto ou da bexiga.

Durante essa aula, a gestante aprende a realizar as três manobras e analisar todos os detalhes a fim de poder distingui-las e aprender a manobra correta. Exercícios feitos cautelosamente, tornarão reflexa a manobra exata.

* * *

O esfôrço expulsivo deve ser simultâneo ao "desejo de fazer fôrça", guardando repouso nos intervalos, o que auxilia o equilíbrio neuromuscular. Durante o repouso deve, inclusive, sair da posição obstétrica. O médico lembra à gestante que pode tornar-se necessária a critério do médico assistente uma episiotemia, o que se faz com anestesia local, cuidadosa.

Depois de algumas contrações começam a aparecer os primeiros sinais. Neste momento a ordem é de relaxar, a fim de evitar rotura dos tecidos vulvares por distensão brusca. Basta voltar a um ritmo torácico de respiração, o que tira o ponto fixo de apoio dos abdominais.

São lembrados, também os estímulos negativos que podem intervir: ansiedade, decorrente dos fatôres até agora explicados, interferência de acompanhantes mal orientados, conselhos inadequados. Deve a gestante manter o equilíbrio nervoso, preservar-se contra tôda a fadiga inútil. Pequenos desvios podem ocorrer tais como uma contração violenta ou um estímulo negativo, etc. Mas algumas manobras ordenadas fazem retornar o equilíbrio nervoso.

No final da aula o médico pede à gestante que faça um relatório com as impressões sôbre o parto fazendo críticas, propondo solução a tudo que julgue errado. Lembra, ainda a importância da gestante no parto sem dôr. Sua colaboração é imperiosa e se completa com o trabalho do médico.

O médico guia os esforços finais e completa a retirada do feto.

* * *

Após os ensinamentos da expulsão o médico passa a uma revisão de vários fatores que vão interferir no parto. Neste ponto, as gestantes já passaram a compreender melhor o assunto. O médico procura lembrar com minúcia a maneira pela qual o trabalho de parto se desencadeia. Quando deve a gestante se dirigir à Maternidade, e procurar fazer adaptação cuidadosa às diferentes fases do trabalho conforme já foi ensinado. Neste ponto já deve estar prevista a Maternidade e o meio de condução. O médico informa à gestante o que vai suceder no hospital desde o registro até a ficha da parteira e os exames iniciais.

A seguir, a 9.ª e última aula

Escolha as férias para mudar seu "maquillage"

Conselhos adequados para as férias do campo — Devem ser abolidos todos os produtos usados na cidade

O PERÍODO das férias é o mais apropriado para a mulher fazer uma completa renovação em sua pele. A vida ao ar livre e a maior luminosidade do ambiente exigem uma adaptação da maquilagem e dos produtos de beleza às novas necessidades de vida.

Muitas mulheres, quando saem para férias, no campo, costumam levar todo o equipamento de beleza usado na cidade. E' necessário, porém, levar em conta que os produtos usados na cidade nunca servem para o campo — já que as necessidades são diferentes. Por exemplo, as bases usadas para dar um tom especial à cútis são desnecessárias, assim como o pó de arroz. Em troca, são imprescindíveis os cremes protetores contra o sol, que resguardam a pele de queimaduras e ressecamento.

As loções e cremes de limpeza são também indispensáveis, pois a pele do rosto, livre de impurezas, respira melhor e permite uma maior eliminação das toxinas.

Cuidados especiais

E' durante as férias que a mulher deve dar à sua pele cuidados que durante o ano, por falta de tempo, muitas não lhe pode dar. Os produtos à base de vitaminas e hormônios são mais indicados para proporcionar nova vida à cútis. Neste e noutros casos, qualsquer que sejam os cremes escolhidos, a mulher deve ter cuidado, usando-o sempre de baixo para cima, colocando uma camada espessa nas partes mais ressecadas pelo sol.

Em muitas partes de veraneio, como no campo, há dificuldade de encontrar os produtos exigidos. Neste caso é importante que se recorra às máscaras naturais que, além de eficazes, são economicas. Escolha o tomate bem maduro, pepinos e cenouras. Corte tudo em rodelas e coloque-as sôbre a face. Recoste-se em uma cadeira, à sombra de uma árvore e repouse por algum tempo — meia hora, pelo menos.

Durante êsse tempo as vitaminas naturais penetrarão na pele e a alimentarão. Além disso, você terá relaxado seus músculos resultando disso, benefício para sua expressão que ficará mais serena e descansada.

Outro bom recurso para as veranistas é o uso dos ovos, que nutrem a pele muito bem. Para as peles oleosas, aconselha-se as claras e para as sêcas, as gemas.

Para as peles brancas

Se a pele estiver muito clara, nos primeiros dias de veraneio, deve ser usada uma base que lhe dê um tom suave e bronzeado. Mas se fôr necessário, para festas à noite poderá estender a base pelo pescoço, ombros e braços. Um pouco de rouge também é aconselhavel para aquelas que não têm facilidade para bronzear-se.

Quanto ao baton, não há uma época melhor para ser mudado. Escolha um tom que vai melhor com a côr da pele que adquirir e continui usando, enquanto a côr fôr a mesma. Na maquilagem dos olhos há uma grande necessidade de discrição. No campo não se pode abusar dela. Durante o dia, especialmente, não se devem usar sombras nas pálpebras nem os modernos traços coloridos. Essas fantasias só poderão ser usadas à noite ou para reuniões à tarde.

Se a veranista seguir todos êsses conselhos, terá ao regressar um aspecto radiante e juvenil e aí sentirá que, realmente desfrutou bem as férias.

MANCHAS — PELE MÁ?

Poderosa fórmula russa extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como, sardas, panos, espinhas, acnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e "pés-de-galinha". Essa fórmula por si só equivale a perfeita limpeza de pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando poros e deixando a pele linda como porcelana.

INFORMAÇÕES: TEL. 25-9590

Vestido modêlo TRIBUNA

O MODÊLO de hoje é em fustão branco, criado especialmente para êsse fim de verão. Um drapeado profundo no corpo dá origem às alças. A saia é em pregas diagonais. E' uma criação de Roland, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

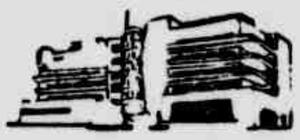
Os modelos publicados esta semana, neste local, poderão ser escolhidos pela carioca que fôr fotografada, hoje, às 16 horas, na Sloper (Centro) por Ernesto Santos.

ECONOMIA DOMESTICA

AS LUVAS brancas de algodão, são muito usadas no verão. Se deseja que durem mais tempo, lave-as com bastante água e sabão e, ao pendurar, tenha o cuidado de pregar um pregador em cada um dos dedos a fim de evitar que fiquem torcidos e amarelados.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias, em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecológicas. Tumores do ventre. Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X, e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

Influência japonêsa na decoração

A DECORAÇAO japonesa nada tem de comercial. Ao contrário, é tôda rebuscada e cheia de pequenos detalhes que não ficam bem num escritório. Mas Alexander Smith Inc. souberam aproveitar o que há de interessante na decoração japonesa, ocidentalizando-a. Aqui, tanto a mesa como as plantas decorativas e o tapete são orientais, mas do ponto de vista de comodidade e beleza nada deixam a desejar. Sobriedade e equilíbrio são os principais traços dêsse escritório. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA

O QUE VOCÊ DEVE SABER

A BAUNILHA é um elemento que encontramos em quase tôdas as receitas de sobremesa, gelados e licores. Este produto contém uma essência especial a que se deve o aroma suave e o agradável sabor que empresta aos alimentos.

Seu uso frequente em cremes, chocolates, pudim e guloseimas, em geral faz bem à saúde.

MODELOS EXCLUSIVOS

Jacyra MODAS

av. n. s. copacabana, 262, apt.º 1 - térreo - tel.: 57-5924

Seus filhos e os meus

MARGARET TAVARES DE SÁ

"ESTE ano termino o colégio", disse-me a filha de uma amiga. "Este período será muito importante para mim, pois estarei me despedindo da vida escolar. Eu sou, suponho, uma pessoa muito tímida. Temo sempre não agir satisfatòriamente, não conseguir estar à altura do que os outros esperam de mim. Meu irmão mais velho diz que isto se dá, ùnicamente, porque não tenho personalidade. Será verdade? Que posso fazer?"

Personalidade não é virtude reservada a poucos escolhidos. Todo mundo tem personalidade assim como todos temos pele. Personalidade é o modo característico com que os seres atuam, pensam, e reagem perante a vida; assim sendo, ela se diferencia de pessoa para pessoa. A personalidade, a impressão total que se tem da pessoa, reúne uma variedade de traços. Alguns dêsses tornam-se hábito, como a maneira de andar, de comer. Isso é tão arraigado, que raramente nos lembramos quanto pode significar para as pessoas com as quais estamos em contato.

Outros traços pedem mais atenção, podem ser desejáveis, ou, pelo contrário, abomináveis.

Poucos traços de personalidade são imutáveis: temos que aprender a viver com êles e aceitá-los.

Um menino, por exemplo, pode ser muito baixo ou muito alto: uma menina pode ser excepcionalmente bonita ou feia. Essas características físicas não podem ser alteradas, apenas a sua influência pode ser diminuida. Felizmente as imutáveis são poucas.

Para o adolescente é muito importante a idéia que faz de si próprio. Todos querem se sentir úteis, aptos a vencer. Quase todos têm momentos de auto-crítica e de dúvidas. A primeira pode vir a ser construtiva se o seu resultado deixar claro os traços a serem desenvolvidos. Caso esta fôr dirigida à auto-lamentação poderá determinar resultados imprevisíveis.

Existem caminhos que podem levar o adolescente a melhorar a sua personalidade. Um dos mais simples é o de pensar nas qualidades que são particularmente simpáticas em outras pessoas.

O incentivo dos hábitos sociais e esportivos auxilia grandemente a formação de uma personalidade positiva. A aquisição dêsses novos hábitos, torna o jovem melhor companhia e mais seguro de si mesmo.

Outro caminho que êle pode tomar, é aumentar sua cultura geral, dedicando parte do seu tempo livre a leituras adequadas. Isto facilitará imediatamente a conversação com os velhos amigos, e facilitará a formação de novos. Nada contribui tanto para tornar uma pessoa agradável, como um largo campo de interêsses. Está claro que não é possível que alguém saiba tudo a respeito de tudo. Mas é muito fácil estar-se informado sôbre diversos assuntos, especialmente, temas atuais. E' interessante o jovem ter alguns campos especializados de conhecimento, o que dá à pessoa auto-confiança e vivacidade.

E' ainda um dos traços mais atraentes da personalidade, o altruismo. Êle pode tomar diversas formas: pode-se manifestar como ânsia de auxiliar, ser útil e importante. Pode também apresentar-se no contrôle de traços indesejáveis, que quando se apresentam tornam o ambiente desagradável e pesado. Poderá ser, inclusive, uma simples cortesia.

Estas são algumas sugestões, das quais as pessoas podem se valer para moldar a sua personalidade, de acôrdo com sua vontade.

Falta um prêmio Nobel para a Holanda — Um Nobel para cada milhão de habitantes — Uma língua "para uso interno" e "confidencial"

Jan van der Kalff, o chefe do grupo subterrâneo — Flores de laranja para irritar os alemães — "Nunca podia imaginar que a escola ensinasse tanto."

(III)

UM PEQUENO GRANDE PAÍS CONQUISTADO AO MAR

Nenhum general ganhou estátua

"Já que não temos exército, vamos vencê-los com a esquadra; já que Leide não pode vir ao mar, vamos levar o mar até Leide"

Nenhum general ganhou estátua quando a Holanda se libertou da Espanha — O monumento da Vitória, em Leide

FOI em 1901 que se criou o Prêmio Nobel, com suas cinco categorias: Química, Física, Medicina, Literatura e Paz. Nêste mesmo ano um holandês ganhou o Prêmio de Química. Chamava-se J. H. van't Hoff. No ano seguinte H. A. Lorentz e P. Zeeman conquistaram o Prêmio de Física.

Daí para cá os holandeses se orgulham de um Prêmio Nobel para cada milhão de habitantes. A não ser em Literatura, onde nunca um holandês foi premiado, tôdas as categorias assistiram vitórias de holandeses.

Nove holandêses receberam o Prêmio Nobel:

QUÍMICA — em 1901 — J. H. van't Hoff;
em 1936 — P. J. W. Debye;

FÍSICA — em 1902 — H.A. Lorentz e P. Zeeman;
em 1910 — J. D. van der Waals;
em 1913 — H. Kamerling Onnes.

MEDICINA — em 1924 — W. Einthoven;
em 1929 — Ch. Eykman.

PAZ — em 1911 — T.M.C. Asser.

Nós não procuramos uma explicação para o fato de nunca um holandês ter sido premiado com o Nobel de Literatura. A explicação vem com facilidade: o holandês é uma lingua "confidencial", quase que exclusivamente para "uso interno". Os escritores holandêses raramente se fazem conhecer no original e, de algum tempo para cá estão escrevendo em francês, para ter maior divulgação. A lingua tem uma serie de segredos, palavras, expressões, frases e periodos inteiros intraduziveis.

Mas uma explicação para tanto prêmio é mais fácil ainda.

Situada entre prados, hortas e jardins regados pelo Rheno que corre pelas suas ruas em numerosos canais, Leide era, em 1574, uma das cidades mais bonitas da Europa.

O país estava em guerra com os espanhois, guerra de independência. Leide era um dos focos mais importantes da rebelião e Valdés seguiu com um exército para sitiar a cidade. Animados pelop rincipe de Orange, a população fechou as portas da cidade e foi se unir à pequena guarnição, que resistia a todos os ataques do inimigo. O general Valdés vendo seus homens morrer mandou suspender os ataques e ficou sitiando a cidade, condenada a morrer de fome.

Orange imaginou salvar os sitiados. Não tinha exército para vencer os espanhóis e chegar a Leide; mas tinha uma esquadra capaz de bater os espanhóis. Acontecia que não era possivel trazer a cidade para om ar; mas era de para o mar; mas era cidade. E assim foi feito. Os diques foram perfurados, as comportas abertas. "E' melhor que a terra fique alagada do que perdida" era o lema de Orange. Lema que valeu quase 400 anos depois, contra os alemães.

Em agôsto daquele ano romperam-se os diques da costa e o mar começou a invadir, a cobrir o país. O exército espanhol viu, primeiro com surprêsa e depois com alarme, a água subir cada vez mais, desalojando-o de sua posição.

Mas os barcos holandêses ainda não tinham fundo suficiente para navegar até Leide. Até que, a 8 de setembro, o vento nordeste começou a soprar. Soprou três dias, trazendo o mar até os muros da cidade. Retiraram-se os espanhóis, atacados pelas ondas. A flotilha de Orange vinha logo em seguida.

Dentro da cidade, a peste, a fome, a morte, a coragem. No dia 1 de outubro a flotilha consegue chegar aos muros de Leide. Os barcos espanhóis foram postos ao fundo. A cidade estava livre.

Pão foi distribuido. O povo foi para a catedral render graças. No ano seguinte, em comemoração à vitória e à independência não foi levantada nenhuma estátua a Orange, a Guilherme — o taciturno, ou a qualquer general. Em 1575 fundou-se, para comemorar uma vitória militar, a Universidade de Leide.

Isto é a Holanda.

Menos de 100 anos depois o país tinha seis Universidades. Leide, Franeker (1584), Groninga (1614), Amsterdam (1632), Utrecht (1636) e Harderwijk (1646).

Pais de museus, de bibliotecas e de livrarias, a Holanda publica, comparativamente, duas vêzes mais livros por ano que a Inglaterra e a França e oito vêzes mais que os Estados Unidos (incluindo "pocket-books").

Outro detalhe interessante: quando estourou a guerra, a convocação pegou todos os homens capazes, no campo e na cidade, dos 18 aos 38 anos. **Não Havia Um Único Analfabeto.**

Este episódio de Jan van der Kalff foi contado em todo o mundo:

Apareceu em Amsterdam uma organização subterrânea, que vinha demonstrando grande capacidade de ação, embora ainda não tivesse feito sabotagem propriamente dita. Esta organização subterrânea estava espalhando folhêtos pela cidade, onde se lia "Viva a Liberdade", impresso em letras laranja ("oranje", em holandês. A Casa Real é Casa de Oranje).

Os próprios soldados alemães chegavam no quartel com os tais papeluchos dentro das botas, para desespêro da policia secreta, que procurava, desesperadamente, anular a organização de resistência que se mostrava tão bem preparada.

A greve geral de fevereiro de 1941 encontrou a organização trabalhando como nunca. Raro era o cidadão que deixava de receber um punhado de flôres de laranja para usar na lapela (os emblemas da Casa de Oranje tinham sido interditados pelo invasor). E as ruas estavam cheias de papeluchos que mandavam saudar a luz alaranjada que aparecia, por instantes, entre o verde e o vermelho nos sinais do tráfego.

Em março de 1941 o jovem coronel Schnetzer, da SS, foi mandado para Amsterdam, para acabar com os "terroristas". No segundo dia em que êle estava na cidade apareceu no QG dos SS com um "rabo" de papel, onde estava escrito: "Fora, porcos! Viva a Liberdade".

Von Schnetzer irritou-se com a brincadeira. As investigações foram intensificadas. A começar pelo papel empregado: era papel de caderno. Seguindo esta indicação, foram até o homem que mais vendia cadernos em Amsterdam. E daí até o homem que mais comprava cadernos.

Mas, nenhum homem comprava cadernos em quantidade suficiente para ser suspeito. Êle devia se valer de alguma criança para fazer a compra. Dez meninos entraram para a lista de suspeitos: êles compravam muitos cadernos e nenhum dêles soube explicar o fim de suas compras em grande quantidade.

Jan van der Kalff acabou prêso. Confessou a sua culpa. Êle, de fato, é que fazia a "impressão e redação" dos folhetos subversivos. Alguns amigos encarregavam-se de espalhá-los.

Jan era um menino de 13 anos. Os outros todos da turma tinham idades variáveis entre 10 e 12 anos. Borrachas eram cortadas com lâminas de barbear até formarem letras. Estas letras é que eram empregadas, manualmente, na impressão dos papeluchos. A tinta era invenção de alguém do grupo, com fuligem, raspa de casca de queijo e outros residuos mais fáceis de encontrar.

Jan morreu na prisão, com uma pleurizia.

Estava escrevendo um livro, num caderno que deram a êle. Era um registro, um diário de guerra, contando os interrogatórios, os dias de prisão, ao mesmo tempo que rememorava "algumas brincadeiras sérias que fizemos com os alemães".

De
LUIZ LOBO
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

No prefácio estava dito: "Nunca podia imaginar que a escola ensinasse tanto. Hoje, pensando bem, vejo que até as brincadeiras que aprendemos a fazer para contrariar os professôres, são boas lições para o futuro".

Você se lembra?...

EM 1944 o Monte Vesúvio entrou em erupção, despejando um mar de lavas pelas suas bordas e destruindo a vida de San Sebastiano al Vesúvio, perto de Nápoles. Sendo o único vulcão existente no continente europeu, o Vesúvio possui uma altura de 1.220 metros. No ano de 79 A. C., destruiu em uma de suas erupções as cidades de Pompéia, Herculanum e Stablac. Desde então em periódicas erupções, tem provocado a morte de muitas pessoas e a destruição de valiosas plantações e pomares.

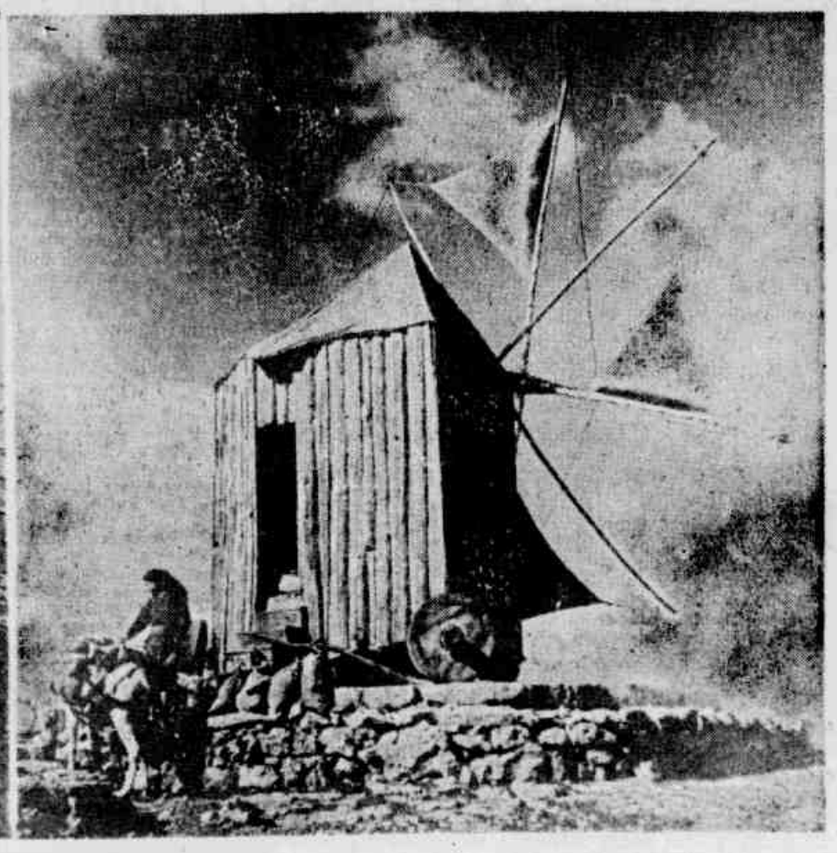
Paisagens de Portugal

PORTUGAL também tem moinho de vento. E mar, com ondas e muita espuma. E fotógrafos amadores iguais aos melhores de todo o mundo.

Estas três fotografias dão bem uma amostra de tudo isso. "Artes primitivas" (o moinho), "Ao entardecer" (um casal apreciando a paisagem) e "Espumas do mar" (o mar agitado, arrebentando na praia) são os títulos das fotografias dos srs. Serra da Gama, Antonio Maia Jr. e Gilberto Vasco Abrantes.

Tôdas elas podem ser vistas na exposição que o "Grupo Câmara", de Coimbra, estará fazendo na sede da Sociedade Fluminense de Fotografia (Niterói). A exposição terá início amanhã, às 17 horas, com a presença do embaixador de Portugal e vultos representativos da colônia. Prosseguirá até o dia 31. São setenta fotos, tôdas elas de costumes e paisagens de Portugal — que poderão ser vistas e dar, aos portuguêses do Brasil, mais uma visão da sua terra distante.

(As fotos desta página são uma reprodução dos originais, feita especialmente para TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Jayme Moreira de Luna, presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia).



FÓSFORO RADIATIVO NO TRATAMENTO DO CÂNCER

FILADÉLFIA (Science Press) — O fósforo radiativo pode ajudar a determinar se uma complicação estomacal é de ordem cancerosa ou não. Isto foi o que informou, em uma reunião do Colégio Internacional de Cirurgiões, o dr. Komei Nakayama, da Universidade de Chiba, Japão.

O fósforo radiativo, injetado sob a pele, tende a acumular-se no tecido canceroso. A localização do câncer é assim imediatamente determinada com o auxílio de um contador "Geiger-Muller" especialmente construido para tal fim. O aparêlho de medição da radiatividade é introduzido no esôfago ou no estômago, através da bôca. Sabe-se quando há ocorrência de câncer porque, então, a intensidade da radiatividade é maior.

O dr. Nakayama disse que a aplicação inteligente dêsse método, combinado com processos convencionais, tais como estudos com Raios X, com o endoscópio, etc., permite obter um diagnóstico mais exato do câncer no tubo digestivo.

Em 53 casos de tumores malignos examinados por êsse processo no esôfago ou na abertura do estômago, o diagnóstico foi 100% correto. Outrossim, determinaram-se 17 casos não cancerosos. Em 58 casos de câncer do estômago, 56 (ou seja 96%) foram diagnosticados corretamente antes da operação e diagnosticou-se corretamente o total de 48 casos com lesões não malignas.

O dr. Nakayama opina que êste método de dignóstico resulta também muito bom para o câncer do reto.

Visita ao Museu Histórico Nacional

A mesa de centro e as cadeiras representam um detalhe do quarto de Getúlio Vargas, reconstituído no Museu Histórico

O tempo recua quando se faz uma visita ao Museu Histórico Nacional.

Dentro de suas quarenta salas, em contato com o Brasil Colônia, o Brasil Império e com o Brasil República, tem-se uma visão clara de tôda a História do Brasil. Através de quadros, de armas, de medalhas, de bandeiras e de fardas que pertenceram, muitas, a um passado remoto — e outras a um passado que é quase dos nossos dias.

Entre três pessoas que entram no Museu, uma quer ver alguma coisa de Tiradentes, ou da Marquesa de Santos ou então de Getúlio Vargas. E o Museu satisfaz a curiosidade do visitante mostrando-lhe o alferes, a marquesa, e o quarto, perfeitamente reconstituído, com os móveis e acessórios, onde Vargas se suicidou. E mostrando muito mais, quase tudo o que se quer ver. Como o leitor verá, lendo a reportagem publicada na página 6.

Nasceu em 1922 sob o govêrno Epitácio Pessoa, com duas salas — Lança de Osório, uma das primeiras relíquias — O estilo barroco-rococó — Um labirinto que o "Guia do Visitante" torna menos intricado — Tiradentes, marquesa de Santos e Getúlio recebem visitas — Uma volta por dentro do Museu

TRIBUNA DA IMPRENSA

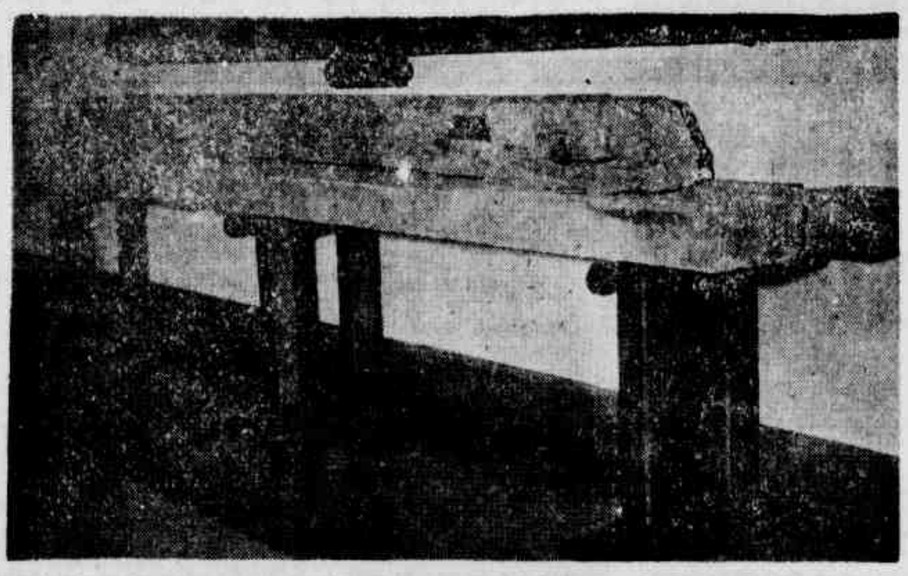
NOSSA CIDADE

9 de março
Sexta-feira
1956

NO TEMPO DO IMPÉRIO JÁ SE FALAVA NA ACADEMIA

Dom Pedro II, Princesa Isabel e o Conde d'Eu na cerimônia de fundação da Associação dos Homens de Letras do Brasil

FOI na redação de uma revista que a Academia Brasileira de Letras nasceu. Depois de uma reunião com a presença de Artur de Azevedo, Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Olavo Bilac, Visconde Taunay e muitos outros nomes da literatura brasileira, Machado de Assis foi quem presidiu essa reunião. Mais tarde, êle deveria ser escolhido o primeiro presidente da Academia. Os fundadores da "Casa de Machado de Assis" aprovaram os estatutos que até hoje estão em vigor. Depois de quase 60 anos de existência, pouca coisa mudou na Academia. Só os "imortais", morreram... (*Reportagem na pág.* 5)



Uma das traves da forca de Tiradentes. É relíquia que desperta grande interêsse nos visitantes.

Campos Salles num barracão da Lapa

Pedro Ernesto dava mergulhos na praia de Santa Luzia e corria para tomar banho de ducha — André Cavalcanti, ministro do Supremo e chefe de Polícia, foi juiz de saída

SESSENTA e seis anos depois da descoberta do Brasil já se ouvia falar em regatas. Mas os clubes náuticos só vieram trezentos anos depois. O Clube de Natação e Regatas é um dêles. Muita gente importante está ligada à história do remo no Brasil. Campos Sales, Prudente de Morais, André Cavalcante, Olavo Bilac, Barão de Miranda, Pedro Ernesto, Coelho Neto, Artur Azevedo e muitos outros que a História se esqueceu de contar.

Além do "Natação e Regatas" há outros clubes na rua Santa Luzia: o Internacional, o Boqueirão do Passeio e o barracão do Vasco, um pouco além. Campos Sales foi presidente de honra do Natação e Regatas, porque nunca se elegeu. Seus discursos, quase sempre inflamados, ficaram na história do remo. Principalmente, porque, certa vez, quando êle ainda era o chefe do govêrno, "protestou enèrgicamente" contra o govêrno.

COFAP: UMA ESPERANÇA QUE FALHOU
(Pág. 4)

Ministério da Agricultura torrando café ameaça Museu Histórico

Uma casa que é para curiosos — Gustavo Barroso fala sôbre o museu que fundou

NO andar superior do prédio onde está instalado o Museu Histórico Nacional, o Ministério da Agricultura (Serviço de Fomento da Produção Vegetal) faz torrefação de café. E a poucos metros do Museu fica o almoxarifado do mesmo Ministério, onde são guardados inúmeros inflamáveis.

Tudo isso ameaça o Museu Histórico Nacional. Onde são guardadas relíquias de várias épocas.

Já o diretor do Museu, sr. Gustavo Barroso, fêz numerosos apelos às autoridades para que os dois perigos fôssem afastados. Mas, até hoje, sem resultado.

Leia na página 7, o que está ameaçado de ser queimado pelo fogo no Museu Histórico Nacional. (Rep. Os curiosos passam ao largo do Museu Histórico Nacional).

Gustavo Barroso: 34 anos dedicados ao Museu Histórico Nacional

Patrões começam a demitir empregados com menos de um ano de serviço — A expectativa do novo salário-mínimo prejudica o Serviço de Colocação de Trabalhadores

VEM AÍ UMA ONDA DE DESEMPRÊGO

COM as notícias do novo aumento do salário-mínimo subiu o número de desempregados no Rio, esperando-se, a qualquer momento, uma nova onda de suicídios. Os patrões começam a demitir todos os empregados com menos de um ano de serviço, inclusive menores, para não ter que indenizá-los mais tarde, quando o aumento fôr decretado.

As inscrições no Serviço de Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho, vêm aumentando cada dia que passa. Sòmente no mês passado mais de 3 mil pessoas, numa média de 100 por dia, se inscreveram naquele serviço na esperança de se empregarem ràpidamente.

Tal porém não acontece. Aquêle serviço que, até há pouco conseguia empregar, mensalmente, mais de 2 mil homens e mulheres das mais variadas profissões está agora, às voltas com nova onda de desemprêgo. A maioria das indústrias do Rio vem recusando até operários especializados, elementos sempre disputados pelos patrões.

Estão todos, na expectativa do novo salário-mínimo.

O Serviço de Colocação

Há muitos anos funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho o Serviço de Colocação de Trabalhadores, criado para evitar a exploração das agências de empregos.

O trabalhador se inscreve e informa o emprêgo que quer. Recebe uma ficha médica para cinco exames: Ráios X, Olhos, Dentes, Vacinação — BCG e antitífica. Êsses exames demoram, no máximo, 24 horas. E terminam com o parecer clínico que o considera capaz ou incapaz.

Capaz, o candidato forma um processo, com todos os dados da Carteira Profissional. Depois é submetido a um interrogatório e a uma prova de conhecimentos. Querem saber seu grau de instrução, o emprêgo pleiteado, aptidões, último trabalho, etc.

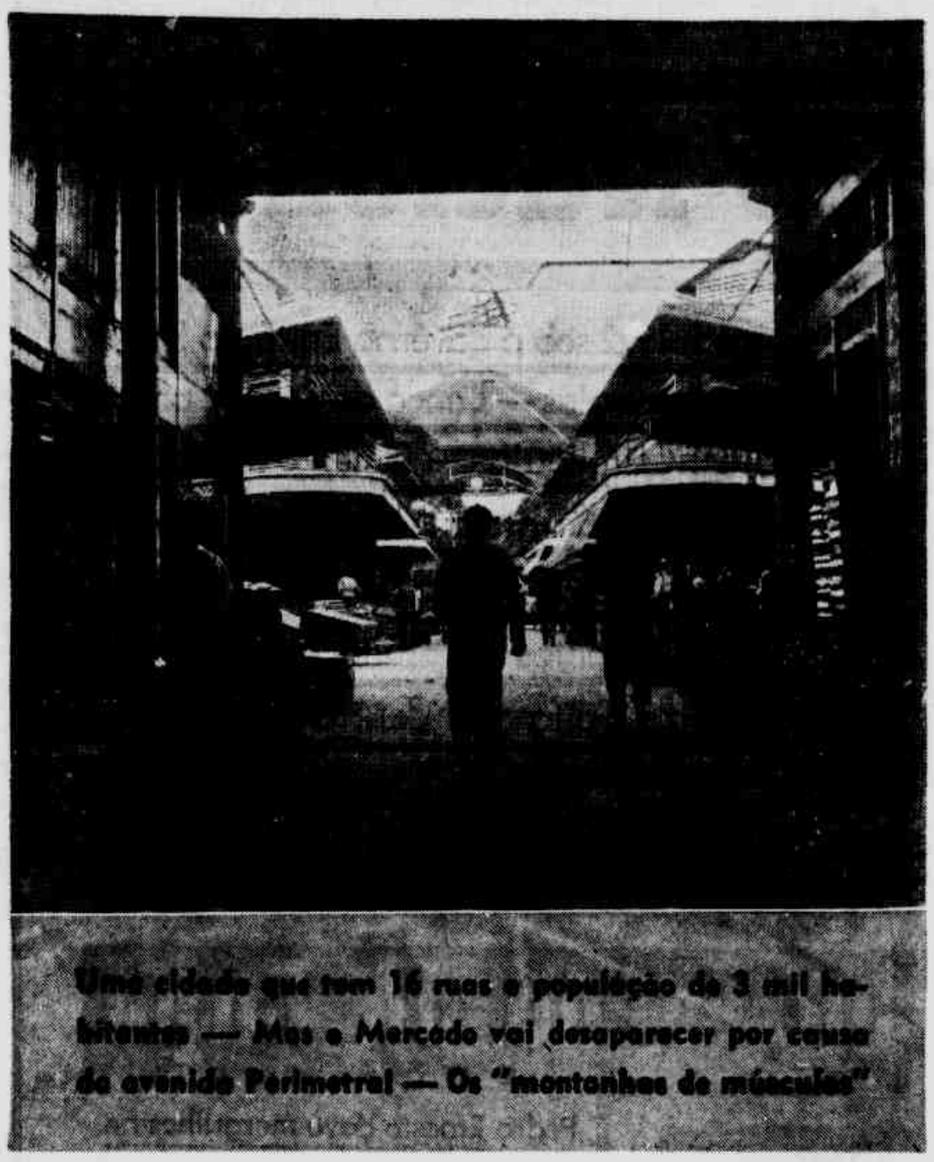
Incapaz, êle é encaminhado ao Serviço Social da repartição. D. Isabel Lopes (chefe do serviço) arranja internação em hospitais, almoços no SAPS, remédios, dinheiro e albergue para os que não têm moradia no Rio.

D. Isabel é conhecida como "A Madre". Ajuda a todos que a procuram. Arranja pernas e braços mecânicos para os mutilados. Com a ajuda de outros funcionários do Ministério, compra até óculos para aquêles que têm defeitos visuais. O Ministério nunca teve verbas para atender ao Serviço Social. Mas precisa ter.

Doentes e gente de fora

Grande parte dos que procuram aquêle serviço são suberculosos abandonados pelos institutos de previdência social. Por falta de carência (tempo de serviço — ano e meio), os contribuintes ficam abandonados, sem assistência social. São os maiores "clientes" de "Madre Isabel".

Também é ela quem providencia documentos para aquêles que vêm do Norte à procura de empregos no Rio. Quando o trabalhador está inteiramente desajustado (por falta de documentos e adaptação) D. Isabel arranja no Serviço de Imigração e Colonização do Ministério da Agricultura passagens de retôrno. E o operário volta para a sua terra.



Uma cidade que tem 16 ruas e população de 3 mil habitantes — Mas o Mercado vai desaparecer por causa da avenida Perimetral — Os "montanhas de músculos"

MERCADO MUNICIPAL ONDE A CIDADE SE ABASTECE

NO dia em que os homens que trabalham no Mercado Municipal cruzarem os braços, a cidade ficará sem comer. Ali, a maioria da população carioca se abastece. Direta ou indiretamente. Porque se a dona-de-casa não tem tempo de visitá-lo, o feirante faz suas vêzes. O produto comprado nas feiras provém quase sempre do Mercado Municipal.

A totalidade de seus fregueses é de feirantes. Por isso, os negócios feitos no Mercado são de grande monta. As vendas por atacado predominam. O varejo é feito por uma minoria. Diàriamente, mais de dez mil pessoas passam pelos portões do Mercado. As Fôrças Armadas compram seus mantimentos lá.

O Mercado Municipal não abastece apenas o Rio. Manda gêneros para o Estado do Rio e Minas Gerais. Verduras, como o chuchu e o repôlho são enviadas de avião para o Amazonas e Pará. Os pedidos dêsses Estados nortistas são numerosos, principalmente de verduras que não se aclimatam na zona equatorial.

O Mercado, por sua vez, tem diversos centros abastecedores. São Paulo é o que mais envia mercadorias. O sertão carioca vem em segundo lugar. Do Norte chegam produtos regionais muito apreciados, como a farinha de tapioca, e artigos, como rêdes, machados e facões.

Onde ninguém passa fome

O Mercado Municipal tem 16 ruas. Nele ficam localizadas 301 firmas. Mais de 3 mil homens trabalham ou vivem em sua função. O Mercado é uma verdadeira cidade onde a população não passa fome. Até pelo contrário. Ali todos estão bem dispostos e alimentam-se como em nenhuma outra parte do Distrito Federal. Homens musculosos cruzam as suas ruelas a todo o momento. A população dessa cidade-mirim é sadia.

Se os preços dos artigos e gêneros já não são como dos bons tempo, pelo menos são os mais baratos do Rio. Até o prato feito, que os restaurantes oferecem, são mais em conta. Pode-se, igualmente, comer frutas O ambiente não é dos melhores. Mas compensa. O bôlso sofre menos.

Mal localizado

Apesar de ser muito concorrido o Mercado Municipal está mal localizado. Vai, por isso, ser demolido. Mesmo se essa intenção não existisse, o Mercado estaria condenado a desaparecer. Por causa da projetada avenida Perimetral.

O novo próprio municipal deverá ser construido na avenida Brasil, perto do cais do Pôrto. Haverá, assim, maior facilidade para o público. O novo Mercado ficará equidistante de todos os bairros. Condução não faltará. O atravancamento, de caminhões carregados de gêneros, desaparecerá O Mercado será construído, de modo que o desembarque não constitua problema.

Para dar início à iniciativa, a Prefeitura dispõe de uma verba de Cr$ 100 milhões. Os engenheiros, todavia, acham que o dinheiro é pouco. A despesa total orçará aproximadamente em Cr$ 1 bilião. Em face dessas dificuldades, há quem defenda a construção do Mercado por etapas. Em primeiro lugar seriam construídos os boxes. Depois, os frigoríficos e os abatedouros. De qualquer maneira, o novo Mercado custará a sair. Dizem os seus idealizadores que quando isso acontecer, a vida será menos difícil. E justificam: o maior número de boxes fará aumentar a concorrência, o que é bastante para baixar os preços.

"Montanhas de músculos"

Os "montanhas de músculos" são conhecidos. Homens acostumados ao trabalho pesado, êles dão características próprias ao mercado. Trata-se dos carregadores. Usam camisas de meia e exibem bem braços firmes e musculosos. Transportam as mercadorias das centenas de caminhões que vão ter ao Mercado, diàriamente. Muitos dêles juntam dinheiro e compram carrinhos de mão. Vão trabalhar por conta própria. Suam a camisa, mas no fim do dia a féria compensa. Pelo menos dá para comer e pagar a licença da Prefeitura. Um bom carrinho de mão está custando uns Cr$ 20 mil.

Os carregadores ou "montanhas de músculos" somam 400. São alegres e dão duro no trabalho. Mas na hora do almôço comem por três. E' justo.

Ali, naquele quadrado perto da Guanabara, 301 firmas abastecem a cidade: Mercado Municipal

O Mercado Municipal vende de tudo: peixe, carne de boi e até carne de cabrito

A idéia da "Casa do Estudante" nasceu na Faculdade de Direito

O LETREIRO é visto à distância. O edifício onde está instalado fica a dois passos da Guanabara e é imponente. O gás neon anuncia: Casa do Estudante do Brasil.

O que é hoje uma instituição poderosa e conhecida no mundo, era, há 29 anos atrás, apenas uma idéia, um ideal. O grupo de universitários que a concebeu, se batia, sem desfalecimentos, para que a idéia frutificasse. Não foi sem lutas e muitos sacrifícios que êsses idealistas chegaram à meta desejada. A Casa do Estudante surgiu a 13 de agôsto de 1929.

Modesta em suas primeiras instalações, as reuniões realizavam-se numa sala da residência de dona Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente vitalícia da Casa. Depois a Casa cresceu, tornou-se de utilidade pública, uniu os estudantes de todo o Brasil. E', agora, instituição nacional.

Vendedores de livros

Um dos pioneiros da Casa do Estudante foi Pascoal Carlos Magno. Para que a idéia fôsse propagada pelo interior, Pascoal organizou uma comitiva. E fêz diversas viagens pelos Estados. Visitou o Norte e o Nordeste. Vendia livros, organizava comissões pelas cidades e, mais do que isso: fazia muita propaganda.

Pascoal Carlos Magno e seu grupo vendiam livros, mas não visavam lucros em benefício próprio. O dinheiro arrecadado tinha outro fim. A Casa do Estudante estava acima dos seus interêsses pessoais.

Essas excursões pelo interior do Brasil tiveram êxito. A receptividade que a princípio surpreendia e animava os precursores da Casa do Estudante, tornou-se rotina. A juventude estudantil apoiava a idéia com muito entusiasmo. O movimento estava vitorioso.

A atividade de Pascoal começou dois anos antes de nascer a Casa do Estudante, isto é, em 1927. Assim, quando a idéia tomou forma definida, em 1929, os alicerces da instituição já estavam sólidos.

Outros pioneiros

O grupo idealizador, que trabalhou duro, era constituído, além de Pascoal, dos seguintes estudantes: Maria Luíza Bittencourt, Luís Andrade, Paulo Celso Moutinho, Magdala da Gama Oliveira, Carmen Portinho, Narcélio de Queirós e Anésio Frota Aguiar. Pertenciam todos à Faculdade de Direito, da então Universidade do Rio de Janeiro. Eram integrantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, o conhecido "Caco". Já no início da campanha, êles escolheram dona Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça como sua presidente e patrocinadora.

Os estudantes tinham pontos de vista firmados. Não queriam apenas uma Casa. Desejavam dar à classe um sentido de coletividade. Por outro lado, era preciso cerrar fileiras para a solução dos seus problemas imediatos e futuros. E principalmente traçar planos para a concretização de suas aspirações. Os movimentos isolados teriam que unificar-se. A união dos estudantes tornava-se necessária.

A fundação

Quando a idéia já estava bem difundida, os universitários resolveram dar-lhe forma concreta. E marcaram uma sessão solene. Compareceram todos os representantes das escolas superiores. Nasceu assim, no dia 13 de agôsto de 1929, a Comissão Central Pró-Casa do Estudante do Brasil. Ouviram-se discursos. Os oradores, emocionados, disseram da importância da solenidade. Já haviam vencido uma etapa importante. Deviam, pois, continuar a luta com ação redobrada, sem esmorecimentos. A Casa do Estudante do Brasil estava em plena evolução.

D. Ana Amélia, que sempre se destacara na luta pela nobre causa, recebeu mais uma homenagem: foi aclamada presidente perpétua do movimento. Paschoal Carlos Magno passou a ser secretário-geral.

Surgiu, então, o problema do local de reuniões. D. Ana Amélia cedeu uma sala de sua residência. A sede da Comissão, porém, tornou-se pequena, sendo transferida, mais tarde, para a avenida 13 de Maio. Uma outra mudança ocorreu. Desta vez para o edifício do Largo da Carioca, 11, onde, hoje funcionam, no primeiro andar, o restaurante e no segundo, a Livraria Editôra. A Comissão desenvolvia grande atividade, quando foi transformada em Fundação. Recebeu o nome de Casa do Estudante do Brasil. Pela dedicação e esfôrço, D. Ana Amélia foi escolhida presidente vitalícia da Casa. Corria o ano de 1933.

Doze andares para os estudantes

Não parou aí o avanço dos estudantes. A Casa não tinha sede própria e isso passou a ser a preocupação máxima de todos. Queriam um prédio em que pudessem centralizar os seus serviços. Essa pretensão empolgava os dirigentes da C. E. B. A batalha foi iniciada e, como sempre, os estudantes venceram.

O diploma oferecido à Casa do Estudante pela França, durante a Exposição Internacional de Artes e Técnicas, em 1937. Acha-se no gabinete do secretário geral

Muitas iniciativas foram postas em prática, entre elas uma feira de livros, e uma exibição da cantora Gabriela Besanzoni. Uma contribuição do govêrno, e um empréstimo no IAPC abriram novas perspectivas para a construção da sede própria. Na feira de livros foram vendidos autógrafos e obras de escritores famosos. O dinheiro arrecadado nesses e em outros empreendimentos bastou para que fôsse lançada a pedra fundamental do edifício.

Foi assim que nasceram, na Esplanada do Castelo, rua Santa Luzia, 305, os 12 andares que hoje formam a Casa do Estudante do Brasil. As obras começaram em 1942. E o projeto foi idealizado pelos engenheiros e arquitetos-estudantes Raul e Jorge Marques de Azevedo, Eduardo Afonso Reidy, Carlos Leão e Edgard Fonseca.

Finalidades

A Casa do Estudante do Brasil é uma Fundação de Assistência, Intercâmbio e Cultura. Foi reconhecida de utilidade pública pelo decreto 1.845 do govêrno Federal, de 2 de agôsto de 1937. Também o govêrno Municipal reconheceu sua utilidade pública de acôrdo com o decreto 6.029, de 13 de agôsto de 1937. Sua principal finalidade: promover a união da classe estudantil e se constituir em verdadeiro lar para os estudantes brasileiros. Auxilia os mais pobres e estimula os mais capazes.

Em 1937, a Casa mandou uma delegação a Paris, para participar da "Exposition Internationale des Arts et des Techniques". Os trabalhos que a embaixada apresentou impressionaram. E a Casa do Estudante foi distinguida pela França com Diploma de Grande Prêmio.

A instituição é membro do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura, da UNESCO e da "Fédération Internationale des Organisations de Correspondences et d'Echanges Scolaires", de Paris.

Estudantes executam Beethoven

Naquele edifício de 12 andares os estudantes têm de tudo. Inclusive a Orquestra Sinfônica Universitária, composta de 80 figuras. A todos é oferecida oportunidade para se fazerem ouvir como solistas. Há estudantes regentes e compositores, também. Um diretor musical supervisiona as atividades da Orquestra.

Destinada a incrementar e apurar o gôsto musical da juventude e do povo em geral, através de exibições públicas, a Orquestra já executou Bach, Beethoven Mozart, Francisco Braga, Carlos Gomes e muitos outros. A Orquestra Sinfônica Universitária já é bastante conhecida nos nossos meios culturais e artísticos.

Dentro ainda do setor cultural, a Casa do Estudante tem uma Biblioteca, um Serviço de Cursos e Conferências, o Teatro do Estudante do Brasil e a Livraria Editôra. O Teatro tem merecido verdadeira consagração da crítica nacional. A repercussão já chegou ao estrangeiro. A atividade teatral dos estudantes tem ensejado movimentos idênticos nos Estados. Fundado em 1938, ano em que encenou "Romeu e Julieta", de Shakespeare, o T.E.B. já representou quase cem peças. Desde Sófocles aos autores modernos nacionais e estrangeiros.

Paschoal Carlos Magno vendeu livros para levar avante o empreendimento — D. Ana Amélia, presidente vitalícia da instituição — Doze andares que pertencem aos estudantes brasileiros — O que é a Casa do Estudante do Brasil — Estudantes executam Beethoven e Carlos Gomes e representam Shakespeare — Nem só do livro vive o homem — Intercâmbio com o mundo inteiro

Livros para estudantes pobres

Através de sua livraria-editôra, muito tem feito a Casa do Estudante do Brasil em benefício da classe. Já publicou quase 150 obras abrangendo os mais variados assuntos.

Continua em pleno desenvolvimento. Uma de suas edições: "Introdução à Antropologia Brasileira", do professor Artur Ramos. Esse trabalho mereceu louvores gerais, por ser considerado um dos maiores livros de nossas letras científicas.

O estudante pobre não tem dificuldade em obter livros. A Livraria-Editôra oferece grande facilidade. Os professôres também são beneficiados. Por meio de um rápido serviço de reembôlso postal, atende aos estudantes de qualquer parte do Brasil. Os livros são adquiridos à vista ou em módicas prestações. Para isso há um crediário. Única condição exigida: ser estudante. Existe uma sucursal em São Paulo que atende, "in loco", os estudantes paulistas.

"Mens sana in corpore sano"

Mas para o estudante, só o livro não basta. Por isso, o departamento de assistência da Casa é olhado com muito carinho. Existe um Serviço Alimentar destinado a atender a estudantes reconhecidamente necessitados. As refeições são distribuídas, muitas vêzes, de graça. Aquêles que dispõem de algum dinheiro, pagam preços ínfimos. Funcionam dois restaurantes: um no Largo da Carioca 11 e outro na sobreloja da sede própria. O numerário arrecadado destina-se às obras da instituição.

A assistência médica colabora, igualmente, no sentido de manter o estudante em boas condições físicas. Especialistas experimentados assistem aos enfêrmos. Os medicamentos são fornecidos gratuitamente. Moderna aparelhagem de Raios-X, ultra-violeta e infra-vermelho está à disposição dos estudantes. Os dirigentes da Casa não se esquecem do preceito latino: "Mens sana in corpore sano".

A Casa mantém um "Bureau de Emprêgos" destinado a encaminhar os estudantes a atividades adequadas às suas atividades. Nada é cobrado.

Relações com o mundo inteiro

Estudantes de tôdas as partes do mundo mantêm contato com a Casa. O Departamento de Intercâmbio é o responsável pela aproximação social e cultural. Para incrementar essas relações, foram criados os Serviços de Correspondência Escolar Nacional e de Correspondência Escolar Internacional. O primeiro promove o intercâmbio entre estudantes brasileiros e o segundo com estudantes de outros países. Finalidade dessas iniciativas: estimular o gôsto pelo estudo da geografia e da história e ao mesmo tempo cooperar para a paz universal e bem-estar da humanidade.

Política, tema proibido

E' proibido cogitar-se de política na Casa do Estudante. A orientação que já se tornou tradicional é a de isenção político-partidária. O atual secretário geral citou dois fatos que bem definem a posição da Casa sob êsse aspecto. Alguns jornais noticiaram que a instituição mostrara-se simpática à candidatura JK Imediatamente, D. Ana Amélia enviou ofício a cada um dêles retificando a versão. "A Casa do Estudante não cuida de política".

Mais recentemente, a Casa desmentiu notícia segundo a qual teria hipotecado solidariedade ao general Lott. A política é tema proibido, na Casa do Estudante.

Yokaanan em férias:

NATIVIDADE DÁ BANHO E TROCA A ROUPA DO "MESTRE"

SÔBRE a reportagem publicada com o título acima, no suplemento da Praça Onze, recebemos vários pedidos de retificação, partidos de pessoas ligadas à Fraternidade Eclética Espiritualista Universal.

Um dos pedidos partiu do sr. Ismael Paulo da Silva, 1.º tenente da Marinha e "irmão da Ordem" há 3 anos. O sr. Silva estêve em nossa redação e, lendo, com um de nossos redatores, a reportagem publicada, foi retificando vários pontos. Que são os seguintes:

1. O mestre — como Yokaanan é chamado pelos irmãos da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal — é homem simples, dorme no chão, em uma cama muito simples, forrada de madeira.

2. Não é verdade que Yokaanan dorme com mulher. Pelo contrário, êle tem uma vida dedicada ao estudo e à oração.

3. E' verdade que Yokaanan está de férias, na ilha da Madeira. Concorda o sr. Ismael Paulo da Silva que na ilha são realizadas cerimônias que, no entanto, no seu entender, não podem ser chamadas de festas pagãs.

4. A ilha é usada pelo mestre e pelos seus adeptos para descanso e meditação. Há banhos, é verdade, mas banhos como os há em tôdas as praias. Por sinal — acrescenta o sr. Ismael — o calção do Mestre é bem grande.

5. Yokaanan jamais deu anêis de seu cabelo para as mulheres. Nem para os homens.

6. Não é verdadeira a informação de que Yokaanan gosta de ter a mão beijada pelas mulheres de sociedade, recuando, com nôjo, quando mulheres do povo fazem o mesmo. O tratamento que dispensa aos irmãos, é o mais igual possível.

7. Dissemos na reportagem que Yokaanan se apresenta com ricas vestes, o que foi contestado pelo sr. Ismael, que nos afirmou ser verdade, apenas, que "o mestre se apresenta com balandraus de várias côres, de acôrdo com as várias solenidades em que toma parte". E que êsses balandraus são de cetim.

8. Não é verdade que a Samaritana Natividade dá banhos no mestre. "Ninguém lhe dá banhos" — afirma o sr. Ismael.

9. Sabe que Yokaanan tem comunicações espirituais com diversas entidades, podendo uma delas ser Platão ou outra qualquer. O desenvolvimento e a cultura de Yokaanan, segundo o sr. Ismael, são muito grandes.

10. **E' verdade que a Ordem tem-se desenvolvido muito nos últimos tempos, quer em recursos, quer em número de adeptos.** Apesar de que, êste ano, nem o Ministério da Guerra nem a Prefeitura cooperaram com a Fraternidade, como o vinham fazendo nos últimos anos. Essa cooperação era feita com a cessão de ambulância e transporte de materiais. Atualmente, com a recusa do Ministério e da Prefeitura, êsse transporte vem sendo feito em veículos dos próprios irmãos.

11. O irmão Aristoles é oficial da reserva — segundo afirma o sr. Ismael. E' primeiro tenente do Exército, para sermos mais precisos. Afirma o sr. Ismael que o irmão Aristoles não foi expulso do exército como comunista.

12. O irmão Esdras é realmente o jornalista da Fraternidade, mas qualquer repórter pode procurar Yokaanan.

13. Ainda a respeito do sr. Aristoles, diz o sr. Ismael: é um senhor de idade, casado e tem uma filha. Sua mulher pertence à Fraternidade (é uma Samaritana, interna) e a filha — que é mocinha — também. Afirma o sr. Ismael que o sr. Aristoles, desde que passou a interno, na Fraternidade, mantém, com sua mulher, apenas contatos rápidos e esporádicos tratando, os dois, nesses encontros, exclusivamente de matéria de trabalho.

14. E' verdade que Yokaanan — cujo nome verdadeiro é Oceano de Sá — foi piloto do "Condor", hoje "Cruzeiro do Sul", e que sofreu um desastre. Afirma o sr. Ismael que o desastre não afetou as faculdades mentais do mestre — tem certeza de que êle não vive com sua mulher e filhos.

15. Yokaanan realmente se julga a reincarnação de S. João Batista.

16. São comuns as curas — de doenças carnais e espirituais — havidas na Fraternidade.

Estas as afirmativas feitas, em nossa redação, pelo sr. Ismael Paulo da Silva, 1.º tenente da Marinha e irmão da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal. Como suas palavras são quase as mesmas das de seus outros companheiros, demos, aqui, apenas a sua identidade e o que desejava retificar. As palavras que usamos são rigorosamente as mesmas usadas pelo sr. Ismael.

PARA COMER BEM

O ponto de reunião do Calabouço — Velha aspiração que hoje é um direito dos secundaristas e universitários

Os estudantes são os donos do restaurante — Com o bôlso cheio ninguém come no Calabouço — O desgaste mental exige refeição rica em proteínas

ESTUDANTE NÃO PRECISA DE DINHEIRO

ALUNOS DE 250 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FREQUENTAM O RESTAURANTE - TODOS OS ALIMENTOS PASSAM POR EXAMES BROMATOLÓGICOS - PSICOLOGIA APLICADA À ALIMENTAÇÃO - O REI DOS *DEFICITS* - A AVENIDA PERIMETRAL FARÁ DESAPARECER O RESTAURANTE QUE VIRA TEATRO NAS HORAS VAGAS

AO meio-dia e às seis da tarde, os estudantes têm encontro marcado no Restaurante do Calabouço. O estômago está vazio e uma boa refeição em outro local é até luxo. Por isso, o Restaurante passou a ser ponto de concentração de milhares de estudantes.

Universitários e secundaristas se misturam nos horários do almôço e jantar. Pagam Cr$ 4 na roleta, comem um cardápio que vale Cr$ 20 e saem com disposição para enfrentar os estudos. São moças e rapazes de todos os Colégios e Universidades do Rio.

Mas não é só: os estudantes supervisionam, também, o Restaurante. Existe a administração composta de funcionários do SAPS. Quem manda, porém, é a mocidade estudantil. Geralmente, tudo corre sem irregularidades. Mas quando surge alguma coisa errada os protestos são enérgicos. Os estudantes têm razão.

Velha reivindicação

O Restaurante do Calabouço desde muito tempo constituia velha aspiração estudantil. Durante o govêrno de Getúlio Vargas, os movimentos foram intensificados. E finalmente o Restaurante foi instalado na praia do Flamengo, no prédio em que funciona a UNE. Corria o ano de 1942. E como tudo ali fôsse provisório, as sondagens estudantis continuaram. Até que um dia, o Restaurante foi transferido para o último andar do Ministério de Educação, onde funcionou até 1949.

Novas campanhas foram encetadas pelos estudantes. O govêrno atendeu-lhes a reivindicação, mandando construir, em 1950, o atual Restaurante, no Ponta do Calabouço. Quando da inauguração houve festa. Getúlio Vargas, presidente eleito, compareceu. Carregou a bandeja, recebeu aplausos e tirou fotografia. O preço da refeição: Cr$ 2.

Desde essa época, o Restaurante dos Estudantes vem funcionando. Anualmente, fica paralisado por algumas semanas para reformas. Os estudantes, porém, nada sofrem com isso. Os seus cartões de frequência são válidos em outros restaurantes do SAPS.

Estudantes mandam

O SAPS mantém, no Restaurante, uma equipe de funcionários. Inclusive um administrador: João Vicente Ferreira. A função dêsses servidores refere-se, entretanto, tão-sòmente à parte burocrática do SAPS. O resto está a cargo dos estudantes. São êles que supervisionam e dirigem, na realidade. Até as três nutricionistas são acadêmicas. Uma estuda Medicina e as duas outras são das Faculdades de Direito e Filosofia. Tôdas fizeram curso no SAPS.

A situação das nutricionistas-estudantes é de grande influência. Porque elas sentem melhor os problemas da classe. A iniciativa foi, por isso, bem recebida. Marlene Bandeira de Melo, da Faculdade de Medicina, que é uma das nutricionistas, declara-nos:

— "Nós, que elaboramos o "menu" e fazemos o exame dos alimentos, estamos identificadas com os freqüentadores, estudantes como nós. Se colocassem aqui pessoas estranhas, acredito que haveria choques. Muita coisa que compreendemos fàcilmente talvez não fôsse admitida por pessoas que não estivessem no mesmo nível dos estudantes. Sentimos de perto as reivindicações estudantis".

Estudante rico não entra

Todos os estudantes que solicitam inscrição para fazer refeições no Restaurante têm de provar que, realmente estão necessitados. Estudante rico ou que ganha o suficiente não pode ser freqüentador. Para investigar a vida do candidato existe um serviço de pesquisa. De posse da ficha do estudante interessado, êsse setor procura confirmar as declarações ali contidas. Salários, residências e condições sociais são levados em consideração para que o requerimento seja ou não deferido. Somam dezenas o número de inscrições que têm despacho negativo. Em 1955, houve 114 pedidos indeferidos.

Todo êsse trabalho corre por conta da Secretaria de Assistência Social da União Metropolitana dos Estudantes, instalada num anexo do Restaurante. E' ela que superintende e coordena tudo o que diz respeito aos freqüentadores. Seus membros são acadêmicos de diversas Faculdades do Distrito Federal. O secretário é o estudante Eloy Caldeira.

Além disso, existe um "bureau" de emprêgo. Aquêles que estão em situação econômica difícil são encaminhados para trabalhos compatíveis com sua atuação intelectual. Os assistentes sociais desempenham, assim, papel importante na vida dos estudantes que freqüentam o Restaurante do Calabouço.

Alto teor proteico da refeição

A refeição servida no Restaurante dos Estudantes não é igual à dos outros restaurantes do SAPS. E isso porque é levado em conta o desgaste intelectual dos estudantes. "Quem trabalha com a cabeça necessita de proteínas e muito hidrato de carbono. O cardápio é feito com essa preocupação. Aí está a grande diferença entre a refeição que servimos e a que é distribuída nos restaurantes comuns" — diz a acadêmica Marlene Bandeira de Melo.

Cada bandeja encerra uma média de 1.500 calorias, 240 gramas de hidratos de carbono, 70 gramas de proteínas e 45 a 50 de gorduras. A alimentação é, assim, suficiente para manter qualquer estudante dentro de suas reais possibilidades intelectuais.

Há casos em que algum frequentador precisa de maior quantidade de proteínas. Quando isso acontece, a nutricionista não tem dúvidas: determina que à refeição do estudante seja acrescentada mais comida. Tudo de acôrdo com o calor protéico de cada prato.

É farta e saudável a alimentação distribuída no Restaurante do Calabouço. Os estudantes precisam de uma boa refeição.

Número de frequentadores

Um recente trabalho elaborado pelo estudante Waldemar Dias Pinto revelou que o Restaurante Central dos Estudantes tem 2.426 comensais. 1.210 são universitários; 905 secundaristas e 381 vestibulandos. Como a capacidade do Restaurante é de 2.600 frequentadores, há, portanto, 104 vagas.

Alunos de 250 estabelecimentos escolares, inclusive Faculdades e Colégios, têm cartão de frequência.

Diàriamente, o Restaurante serve entre 3.500 a 4.000 refeições.

A capacidade pode ser aumentada ou diminuida, conforme o número de estudantes em trânsito ou a presença de embaixadas. Todos os meses chegam delegações de outros Estados. Isto sem falar nos estudantes que vêm a passeio. O Restaurante, fiel à praxe de há muito observada, concede cartões especiais.

Acontece, porém, que muitas embaixadas deixam o Rio sem avisar. Em consequência, o Restaurante sofre sérios prejuízos. Sobra muita comida.

Cardápio e psicologia

Uma das coisas que preocupam os dirigentes do Restaurante é o fator psicológico, que pode influir até no apetite. Não é por outra razão que o interior do Restaurante tem aspecto dos mais alegres. Um serviço de alto-falantes transmite músicas selecionadas, enquanto pelas paredes diversos painéis emprestam ao recinto um aspecto agradável e atraente. De um lado, aparecem grandes fotografias da futura Cidade Universitária. De outro, retratos de diversas personalidades de nossa História.

Outro detalhe que tem influência psicológica: ao contrário do que acontece nos demais restaurantes do SAPS, os alimentos não são colocados nos cavados da bandeja, mas em pratos especiais de alumínio. A bandeja é plana.

A nutricionista frisa:

— "A diretriz seguida pelo Restaurante, nesse aspecto, abrange também a apresentação e a variedade dos pratos. Quanto ao sabor, se não satisfaz gregos e troianos, pelo menos agrada a todos os que comem. É fácil compreender que o paladar não pode ser dos melhores. Fazemos comida para 4 mil estudantes e, por isso, torna-se impossível preparar refeições altamente saborosas".

Exames bromatológicos

As mercadorias são requisitadas ao SAPS pelas nutricionistas. Geralmente, são compradas nas fontes produtoras. Os vegetais (frutas e verduras), por serem gêneros pereciveis, chegam sempre de véspera. Quanto à carne, lingüiça e frios são colocados no frigorífico depois de passarem por exames bromatológicos.

Para êsse trabalho há completa aparelhagem. Tôdas as mercadorias são examinadas. É freqüente a rejeição de gêneros que não apresentam condições para a preparação culinária. O Restaurante utiliza diàriamente 600 quilos de carne. Daí a importância do processo bromatológico.

A cocção dos alimentos é outra coisa que merece cuidados especiais. Não pode, porém, ser feita satisfatòriamente, em virtude do estado precário em que se encontra o material de cozinha. Os oito caldeirões, sem exceção de um, apresentam defeitos. E por causa disso, há atrasos freqüentes do almôço e do jantar. Os estudantes têm solicitado providências ao Ministério da Educação. Mas os apelos até agora não foram atendidos. Enquanto o govêrno fica de braços cruzados, o jeito é remediar.

As refeições poderiam ser melhoradas, do ponto de vista culinário, se o Restaurante dispusesse de aparelhagem mais completa e adequada. As reformas anuais de nada têm servido, porquanto a cozinha continua utilizando material que deveria ser transformado em ferro-velho.

Deficits

O Restaurante dos Estudantes é mantido pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo SAPS, através das cotas dos Institutos. Dá um deficit diário de Cr$ 5 mil. Há pouco tempo houve um "record": o prejuízo foi de Cr$ 24 mil.

Os estudantes pagam Cr$ 4. Mas há uma categoria da Universidade do Brasil que paga Cr$ 6. Os funcionários da Reitoria têm entrada livre mediante o pagamento de igual quantia.

O Restaurante Central dos Estudantes é, assim, o rei dos deficits. Não fôsse a grande importância que desempenha na alimentação da juventude brasileira teria os dias contados.

Será transferido

A futura Avenida Perimetral deverá passar exatamente no local em que se encontra o Restaurante. Caso não haja modificação no planejamento da artéria, os estudantes serão desalojados. O Restaurante desaparecerá. Uma coisa é certa: o mesmo cardápio será servido. Só que em outro lugar.

Em face disso, os estudantes já se estão movimentando. Exigirão que o govêrno construa outro restaurante. É essa a maior preocupação dos que só podem custear os estudos comendo a Cr$ 4. A avenida Perimetral não pegará os estudantes desprevenidos.

Restaurante vira teatro

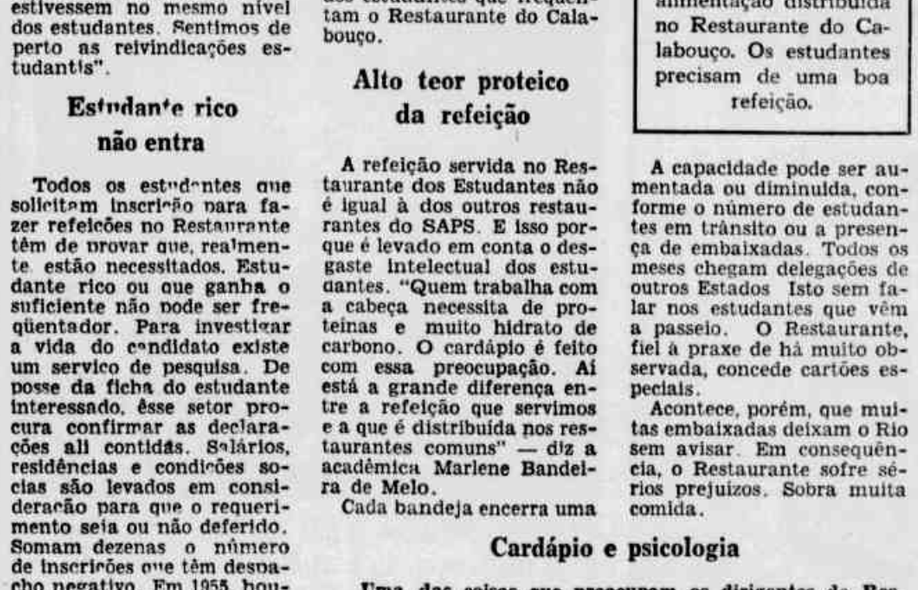
Muitas iniciativas estão-se desenvolvendo ali. A arte cênica, por exemplo, é um capítulo à parte. No centro do refeitório foi construido, recentemente, um grande tablado, onde os estudantes cultivam seus dotes artísticos.

Em algumas **datas cívicas** o restaurante **se transforma** em casa de espetáculos. **Há** números de **ballet, representação** de peças e **"shows"**. "As mãos de **Eurídice", de** Pedro Bloch, **foi interpretada** em fins de 55 **pelo estudante** Almoré **de Oliveira. E** obteve êxito. **Outros empreendimentos serão realizados** no futuro. **"Nem só do pão** vive o homem" — **diz um estudante.**

Na área externa, **duas coisas** chamam **a atenção do** visitante: a **presença de um** guarda do **SAPS e uma tabuleta** onde está **afixado o** último número do **"Paladino"**, jornal feito **pelos comensais. A função do guarda** é vigiar a **despensa enquanto** que a **função do "Paladino"** é criticar **às irregularidades**, porventura **ocorridas** no restaurante. **O jornal** "não tem **papa na língua"**, e quando **o restaurante** não está **dentro de sua** verdadeira **linha o "pau come".**

São assim **os estudantes do** Calabouço. **Dão duro nos estudos** e tudo **o que têm conseguido não é senão um direito.**

*Rodeados de retratos de mestres insignes, os estudantes encontram no **Restaurante** mais do que a boa e sadia refeição*



Na área lateral do Restaurante há um guarda, a tabuleta do jornal "Paladino" e um engraxate. Alguns estudantes aí permanecem quando fazem a digestão.

NÃO HÁ DOIDOS NO HOSPICIO LEIA NA PRÒXIMA SEMANA NO SUPLEMENTO NOSSA CIDADE

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!

SORTEIO DIA 15 (LOTERIA DO EST. DO RIO)

Famoso em todo o mundo. Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

E êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu - inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil.. agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,00, 200,00 ou 300,00 (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAÚBA, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. ARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

UMA VIDA DEDICADA ÀS CRIANÇAS

UMA velhinha de voz agradável, que ainda sabe sorrir, está num leito de indigente em uma das enfermarias da Santa Casa. Foi professôra municipal de Itaocara durante trinta e seis anos. Mas há oito começou a sofrer de reumatismo e as dôres no corpo fizeram com que deixasse de ensinar às crianças que ela sempre adorou.

D. Eulina Bustamante é uma solteirona de 66 anos, que pergunta:

— "Como é que eu podia casar? As crianças precisavam de mim e eu seria uma egoista se as abandonasse".

Sua enfermeira, Iolanda Carvalho, diz que d. Eulina é a melhor doente do hospital. Tem sempre um sorriso franco para todos e ninguém até hoje ouviu uma queixa sua. D. Eulina vai deixar o hospital por êsses dias.

CAMPOS SALES NUM BARRACÃO DA LAPA

FAZIA DISCURSOS CONTRA ÊLE MESMO

CAMPOS Sales, apesar de exercer o cargo de presidente da República, sempre gostou de nadar, remar e de fazer discursos inflamados nas assembléias do seu clube — o "Natação e Regatas", no antigo barracão da Lapa. Quando se encontrava no barracão, Campos Sales se esquecia até de que era presidente da República. E a prova disso foi um discurso que pronunciou numa assembléia tumultuada pelos sócios. Campos Sales, como sempre acontecia, inflamou-se. E começou a protestar contra o govêrno, "êsse govêrno que não dá aos clubes náuticos a atenção que êles merecem"

Quando acabou o discurso, bebeu um copo dágua e, com um lenço, limpou o suor que lhe escorria pelo rosto. Foi aí que alguém lembrou ao orador que o presidente da República, o chefe do govêrno, chamava-se Campos Sales. E que Campos Sales, chefe do govêrno, havia protestado contra o govêrno. Pela primeira vez, Campos Sales não se inflamou. Chegou até a gaguejar:

— "E', você tem razão... Meu Deus, como é que eu fui dizer uma coisa dessas!".

Foram os seus discursos e a sua posição quem fizeram com que êle chegasse à presidência do clube. Presidente de honra, porque nunca se importou em cabalar votos para sua eleição a presidente administrativo.

A ducha de Pedro Ernesto

Também um prefeito, um dos melhores prefeitos que o Rio conheceu, foi sócio do Natação e Regatas. Durante quinze anos, Pedro Ernesto não remou nem fêz discursos inflamados. Vestia o seu calção de banho e dava uns mergulhos na Praia de Santa Luzia Depois, uma corridinha na ponta dos pés para chegar na sede a tempo de tomar o seu banho de ducha.

Pedro Ernesto nunca foi nada no Natação e Regatas. Um clube que se dava ao luxo de ter um presidente da República como associado não poderia nem deveria dar "bola" para qualquer perfeito que por lá aparecesse. Mesmo que êsse homem fôsse um prefeito eleito pelo povo e considerado um dos melhores administradores de sua época.

Parte do "Hino à Bandeira" foi feita no barracão do Clube de Natação e Regatas. Olavo Bilac foi sócio do clube, não saia da beira da praia e participava das reuniões de diretoria. Seus discursos não permitiam apartes e sempre terminava com a mesma frase.

— "Dia virá em que se há-de reconhecer quanto o Brasil deve aos clubes náuticos...".

Foi ainda Olavo Bilac quem sugeriu que a Reserva Naval saísse do seu clube.

André Cavalcanti, o juiz de saída

O Natacão e Regatas tem 60 anos de idade. Foi fundado em 13 de dezembro de 1896 com o nome de "Clube de Natação" Sua primeira prova oficial foi de natação. André Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal, exercendo na época o cargo de chefe de Polícia, foi o juiz de saída.

André Cavalcanti, todos os dias, podia ser encontrado na Praia de Santa Luzia. Gostava de nadar. Não era estilista e vivia na água fazendo o que hoje chamamos de "cachorrinho" -- uma forma estranha de nadar.

O clube, em seus primeiros mêses de vida, era dirigido por uma diretoria provisória, porque não tinha sede nem reuniões. Sòmente a 21 de dezembro de 1896 sua primeira diretoria foi constituida legalmente, tendo na presidência Miguel Seixas. A reunião que elegeu Miguel foi realizada na rua dos Andradas, número 8.

Pedro Ernesto dava mergulhos na praia de Santa Luzia e corria para tomar banho de ducha – André Cavalcanti, ministro do Supremo e chefe de Polícia, foi juiz de saída – Parte do "Hino à Bandeira" foi feita no "Clube de Natação e Regatas"

A 17 de janeiro de 1897, o "Natação" ganhou um barracão na Lapa, bem em frente ao Silogeu, onde hoje é sede da Liga de Defesa Nacional. O barracão foi presente do Barão de Miranda, primeiro presidente de honra que o clube teve.

Ceci e Marília eram rubro-negras

Nesse mesmo ano, houve uma desinteligência entre os remadores e a diretoria do Flamengo Como os remadores levassem a pior, juntaram suas trouxas e foram para o clube da Santa Luzia Com êles foram as primeiras embarcações que o "Natação" teve: "Ceci" e "Marília", barcos que o mar estraçalhou.

Foi "Marília" o primeiro barco a dar uma vitória ao "Natação". O Brasil recebia uma delegação de diplomatas chilenos Para homenageá-los foi organizada uma regata, com dois páreos. A competição, chamada "Prova de Honra Brasil-Chile", contou com a presença do presidente Prudente de Morais. Foi o próprio presidente quem entregou os prêmios aos vencedores.

João Lustoza foi o associado que mudou o nome do clube. Achava que o "Natação" também praticava o remo e o nome deveria mudar. Houve uma reunião de diretoria (só faltou haver bofetões) e o nome ficou sendo "Clube de Natação e Regatas".

Nêsse tempo quase que o nome do clube fica maior ainda. Alguém lembrou que outros esportes eram praticados no "Natação": ginástica, luta romana, tiro ao alvo e esgrima. A escola de ginástica foi muito elogiada nos livros de Artur de Azevedo e Coelho Neto.

O remo e o atêrro

O remo atravessa hoje uma fase dificílima por não contar com o amparo do govêrno. E se ainda existem os chamados "pequenos clubes", deve-se isto a um grupo de abnegados desportistas que conservam o legado deixado pelos seus antepassados.

Com o atêrro do Calabouço as sedes dos clubes náuticos ficaram muito longe da praia. Foi o prefeito Alim Pedro quem salvou o remo, entregando aos clubes alguns barracões que, durante o Congresso Eucarístico, serviram para exposições religiosas. O "Natação e Regatas" ganhou o barracão da Exposição Missionária.

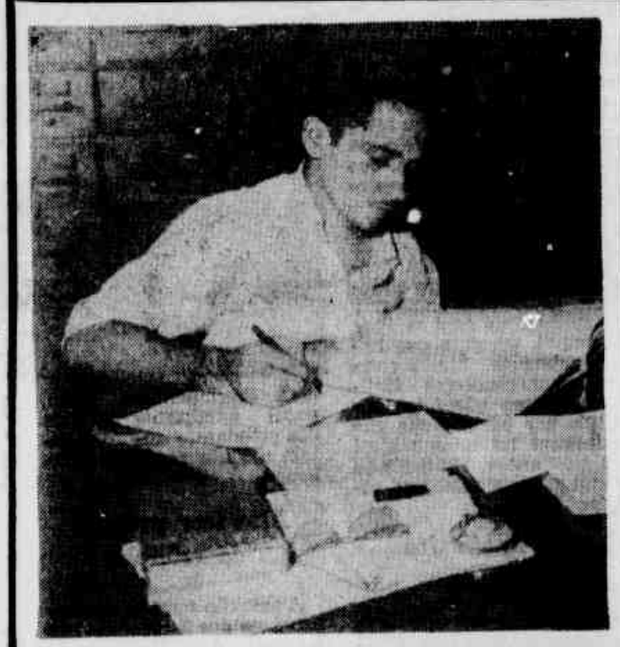
Também a Câmara dos Vereadores tem ajudado os clubes náuticos. No Orçamento Municipal há uma dotação de Cr$ 250 mil, para adaptações nos barracões do Calabouço. Sòmente com a conclusão das obras do atêrro e a construção da praia é que os clubes de Santa Luzia voltarão aos seus grandes dias.

Durante os seus 60 anos de existência, o clube conquistou muitos campeonatos de natação, remo, polo aquático, esgrima, luta romana e halterofilismo. Há três anos atrás, a CBD mandou aos Estados Unidos um aleta do Natação e Regatas — Nelson Dias de Carvalho — para representar o Brasil no Campeonato de Halterofilismo. Nêsse campeonato, a ser realizado em Filadélfia, seria conhecido o mais belo físico do mundo. O aleta do "Natação" conquistou o terceiro lugar em sua categoria (homens altos) e o sexto em tôda a competição.

Também no primeiro campeonato internacional de natação que o Brasil participou foi um atleta do "Natação e Regatas" quem trouxe da Argentina o título de campeão. Chamava-se Abrão Salituri.

Hoje, no Clube de Natação e Regatas, há até treinos de luta livre e judô. Tatu, que pouca gente conhece como Euclides Hatem, é o técnico.

Com a ampliação do clube a turma de lá está torcendo para que nenhum dos associados dê a idéia de mudar, novamente, o nome do "Natação e Regatas". Temem um nome mais ou menos asim: "Clube de Natação, Regatas, Judô, etc".



O estudante Jose Edvaldo: "Quem vem para cá só tem um objetivo: estudar"

COFAP:

UMA ESPERANÇA QUE FALHOU

COFAP é apenas abreviatura. Quer dizer: Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Foi criada com o objetivo de defender a bôlsa do povo. Falhou.

E agora COFAP é sinônimo de aumento de preços. Porque tôda a vez que há reunião, os conselheiros só fazem uma coisa: o jôgo dos "tubarões". De nada adiantam as promessas dos presidentes. Elas se perdem no texto dos discursos. Por isso, desde há muito, cogita-se da extinção da COFAP. Sua existência não tem mais razão de ser. O povo perdeu a confiança.

Benjamin Cabello, seu primeiro presidente, ao assumir o cargo, em 1952, pronunciou um discurso otimista. "Neste momento o Brasil inaugura uma fase histórica em que o seu govêrno assume responsabilidades sôbre o bem-estar de seus cidadãos", disse.

E' que o mesmo decreto que criava a COFAP também autorizava o govêrno a intervir no domínio econômico. E tudo isso "para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo".

A COFAP surgiu, assim, num ambiente cheio de esperanças. Houve muita pompa. Mas, à medida que o tempo ia passando, os horizontes turvavam-se. Ela não era o que o povo esperava.

CCP morre COFAP nasce

A COFAP reuniu tôdas as atribuições até então afetas à Comissão Central de Preços. Com poderes mais amplos, porém, pois podia intervir no domínio econômico.

A lei que a criou tem o número 1.522. Foi publicada no Diário Oficial de 28 de dezembro de 1951. E recebeu assinaturas de Getúlio Vargas, Segadas Viana, Horácio Lafer, Sousa Lima e João Cleofas. O documento é extenso. Nêle está contido o regulamento que, se fôsse observado à risca, transformaria a vida do brasileiro num mar de rosas.

COFAP e o domínio econômico

A criação da COFAP coincidiu com a intervenção do govêrno federal no domínio econômico. Isto significa, de acôrdo com a lei então sancionada, que o Poder Executivo poderia, doravante, tomar providências para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo, sempre que dêles houvesse carência

Passou, então, a COFAP a ser órgão executor da lei, comprando, distribuindo, vendendo e tabelando, Gêneros e produtos alimentícios, combustíveis, medicamentos, caminhões, aves, peixes, cinema, serviços e muita coisa mais formam uma autêntica miscelânea cujos preços a COFAP controla para ir aumentando sempre.

A COFAP por dentro

A COFAP tem autonomia administrativa, mas está subordinada ao Ministério do Trabalho. E' constituída de um presidente e de mais treze membros. Estes são representantes do comércio, da indústria, da lavoura, da pecuária, da imprensa, das fôrças armadas, das cooperativas, dos economistas, dos Ministérios da Fazenda, Agricultura e Viação, do Banco do Brasil e da Prefeitura.

Sua ação se estende a todo o país. Como órgão auxiliar, em cada Estado e Território, existe uma COAP (Comissão de Abastecimento e Preços), composta de 3 membros no mínimo e 12 no máximo. Nos municípios há COMAPS (Comissões Municipais de Abastecimento e Preços). Mas dificilmente os municípios podem instalar essas Comissões. Para isso são necessárias várias condições, difíceis de preencher. A COFAP é que dá a palavra final sôbre o assunto, pois tem o direito de fixar preços para todo o território nacional. Os órgãos estaduais têm atribuições sòmente dentro de sua jurisdição.

Ministério da Economia

Dentro de mais um ano a COFAP desaparecerá. Isso, se em 1957 já houver o Ministério da Economia, cujo projeto já está no Senado. A Comissão será, então, absorvida pela nova Secretaria de Estado.

Todos os funcionários serão aproveitados no futuro Ministério. A COFAP morrerá "sem chôro e sem vela". Para a maioria dos que ali trabalham, 1957 será o ano derradeiro.

COFAP: três andares da ABI

A COFAP está instalada no edifício da ABI. Ocupa três andares. Tem um plenário luxuoso e taquígrafas para apanhar e traduzir os debates dos aumentos. Seu atual presidente é o coronel Rubem Brissac, nomeado antes do govêrno de JK.

Mensalmente a COFAP publica no "Diário Oficial" um relatório de suas atividades. Dessa prestação de contas faz parte o balancete da receita e despesa do serviço. São mencionadas as mercadorias adquiridas e tudo o que é vendido. A relação das multas também é divulgada. No mês de março de cada ano a autarquia remete ao Tribunal de Contas o levantamento anual de suas contas, com base nos relatórios mensais. O Tribunal examina e julga.

Onde a COFAP só tem o nome

Muitas barracas instaladas em diversos pontos trazem em letras gigantescas a palavra COFAP. Esta, porém, só dá a concessão. A barraca é, na verdade, de particulares que mandam buscar os gêneros em cooperativas agrícolas. Espalhadas pela cidade existem mais de cinquenta. A permissão é concedida quando o interessado satisfaz às condições mínimas exigidas. Há, ainda, os postos revendedores da COFAP que também são dirigidos por particulares. O entreposto São Diogo, localizado na avenida Presidente Vargas, faz a distribuição de tôdas as mercadorias da COFAP.

Finalidade

E podemos, assim, resumir a finalidade da Comissão Federal de Abastecimento e Preços: aumentar os preços, nada mais.

2 serviços à sua escolha

para viagens dentro do Brasil

de luxo

QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo com a tradicional cortezia Panair.

econômico

em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa reduzida de 25%

Informações nas Agências de Viagens e nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

NA CASA DO ESTUDANTE O DESPEJO NÃO EXISTE

Cr$ 200 mensais, com direito a banhos quentes e frios — O cearense José Edvaldo mora na Casa do Estudante e quer ser engenheiro — O regulamento é camarada — Mas há muita disciplina — Aguardando a vez na fila — A residência feminina

AQUÊLE edifício ninguém é despejado. O inquilino quando deve é porque ficou desempregado. Ou chegou do interior e está aguardando trabalho. Mas, em pouco tempo, êle liquidará os seus compromissos.

Aquêle edifício camarada é a Casa do Estudante do Brasil.

Fala um morador

José Edvaldo Ferreira Freitas é do Ceará. Chegou aqui há um ano. Disposto a ingressar na Faculdade Nacional de Engenharia. Conseguiu uma vaga na Casa do Estudante e, agora, não sai da Biblioteca resolvendo problemas de análise combinatória. Êle é um dos 120 estudantes que residem na Casa. Passa o dia todo sôbre os livros. Não quer perder o vestibular. Como José Edvaldo, existem outros. A Casa do Estudante não só aceita universitários como também vestibulandos.

A maioria é composta de estudantes de medicina. Quase todos trabalham.

Dormitórios em três andares

Três andares da Casa do Estudante foram transformados em dormitórios. As instalações são simples, mas confortáveis. Mensalidade: Cr$ 200, com direito a banhos frios e quentes. A roupa de cama é por conta da Casa. O estudante só entra, mesmo com aquela quota. Para os professôres visitantes há dois apartamentos.

De acôrdo com os Estatutos alguns estudantes são acolhidos gratuitamente e em caráter provisório. Isto, porém, só acontece quando os interessados provam que não têm meios suficientes. E' dada preferência àqueles que demonstrem real capacidade e dedicação aos estudos O diretor de residência, Edgard Brito, encaminha os requerimentos e dá a palavra final.

Os andares em que ficam situados os dormitórios são o 4.º, o 5.º e o 6.º. O 10.º andar tem características próprias. Quando o estudiante consegue vaga êle é primeiramente, enviado para lá. Nesse pavimento as camas são do tipo beliche Os estudantes aguardam duas ou três semanas São depois transferidos para os andares mais baixos onde as camas são individuais.

Existem trinta apartamentos. Ou, mais precisamente, trinta quartos. Em cada um são alojados três estudantes. O número de residentes eleva-se a cêrca de 120. O pessoal do 10.º andar é muito flutuante.

Ampla liberdade

Na Casa do Estudante na muita liberdade. Mas ninguém abusa O Regulamento permite que os estudantes cheguem a qualquer hora da noite. A disciplina é levada muito a sério.

José Edvaldo afirma: "Quem vem para cá só tem um objetivo: estudar E' claro que há divertimentos, mas isso é encarado por nós, como uma necessidade, pois só assim podemos dar descanso ao cérebro. A Casa do Estudante realiza tardes-dançantes em domingos alternados O salão fica no 2.º andar Essas festas transcorrem num ambiente de cordialidade. No último carnaval, realizamos vários bailes. Todos êles serviram para aumentar o alto conceito do nosso Departamento Social"

O estudante pode divertir-se sem sair à rua. No 3.º andar fica o setor de esporte. São praticados ali os esportes de salão: pingue-pongue, damas, xadrez, etc. O diretor social é o estudante João Guilherme que frequentemente, faz inovações ao gosto dos moradores.

Não há despejo

Perguntamos a José Edvaldo se já tinha havido algum caso de despejo. Respondeu-nos: "Acho que essa palavra foi riscada da Casa do Estudante do Brasil".

"Se algum de nós deixa de pagar a mensalidade, é porque haverá um motivo muito sério. No caso de desemprêgo, por exemplo, o estudante é até assistido pela Casa Há um "bureau" que cuida disso. Aqui, não há despêjo"

Sossêgo

Quem mora na Casa do Estudante, vive em completo sossêgo. No interior do prédio, ninguém fala alto. Quando há discussões sôbre temas escolares, a querela é quase em surdina. Na Biblioteca, que fica no 9.º andar, o silêncio é absoluto. Eis por que, em tempo de provas, o recinto fica lotado E' o lugar ideal para se estudar.

A Biblioteca tem 8 mil volumes. E' uma fonte contínua de informações. A qualquer hora do dia ou da noite há sempre alguém fazendo consultas. Tem grande quantidade de livros didáticos Fica aberta diàriamente até as 24 horas.

Aguardando a vez

— "Quais as condições para obter-se uma vaga na Casa do Estudante"?

O vestibulando José Edvaldo responde: "Em primeiro lugar, o candidato deve ser estudante, universitário ou pré-universitário. Deve provar que suas condições financeiras não lhe permitem pagar aluguel em outro local O interessado preenche uma ficha na qual êle pinta a sua verdadeira situação. Após encaminhá-la à direção da Casa, o estudante fica aguardando a vez. A fila é grande Mas com paciência, a gente consegue o que quer".

As moças universitárias são também beneficiadas pela Casa do Estudante. A seção feminina não fica, porém, no edifício da rua Santa Luzia. Os dirigentes da instituição alugaram em Botafogo, um prédio, na rua Barão de Itambi 14. A mensalidade é de Cr$ 500.

As universitárias são em número de 25 (por enquanto) e dispõem do mesmo confôrto dado aos colegas do setor masculino.

NO TEMPO DO IMPÉRIO JÁ SE FALAVA NA ACADEMIA

A IDÉIA de se fundar um grêmio que congregasse as maiores figuras da cultura brasileira vem do tempo do Império. Em 1883 foi fundada a Associação dos Homens de Letras do Brasil, solenemente instalada sob a presidência do conselheiro Pereira da Silva, presentes D. Pedro II, a princesa Isabel, o Conde d'Eu, os escritores Sílvio Romero, Visconde de Taunay, Machado de Assis, Afonso Celso, Homem de Melo, Franklin Dória e Arthur de Azevedo, futuros membros da Academia Brasileira de Letras. Essa sociedade, entretanto, durou pouco tempo.

Com o advento da República, Medeiros e Albuquerque lembrou novamente a idéia da criação de uma academia de letras, patrocinada pelo govêrno, iniciativa que não foi avante por falta de verba.

Em 1896, o escritor Lúcio de Mendonça (fôrça política naquela época) renovou o movimento da criação da academia por parte do govêrno. O grupo de escritores que o aplaudia resolveu deixar o govêrno de lado e agir livremente.

Nasce a Academia

A 15 de dezembro de 1896, na redação da "Revista Brasileira", reuniram-se Artur de Azevedo, Guimarães Passos, Inglez de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, José Veríssimo, Filinto de Almeida, Lúcio de Mendonça, Machado de Assis, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Pedro Rabelo, Rodrigo Otávio, Silva Ramos, Valentim Magalhães e Visconde de Taunay. Seria constituída, oficialmente, a Academia Brasileira de Letras.

João Neves da Fontoura

Machado de Assis foi aclamado presidente da reunião. Rodrigo Otávio e Pedro Rabelo, os secretários, Coelho Neto, Luís Murat e Urbano Duarte aderiram às resoluções da reunião, tendo Rui Barbosa e Araripe Júnior apoiado a fundação da Academia.

Um projeto organizado por Inglez de Souza foi apresentado aos presentes. Ao mesmo tempo, foi escolhida uma comissão composta de Joaquim Nabuco, José Veríssimo e Inglez de Souza, para dar parecer sôbre o projeto e providenciar a instalação da Academia.

O grupo fundador da Academia aprovou os estatutos que até hoje vigoram.

A inauguração

Foi no dia 20 de julho de 1897, numa das salas do "Pedagogium", na rua do Passeio, 82, a sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras. Machado de Assis foi aclamado seu primeiro presidente. Para secretário geral, Joaquim Nabuco. Primeiro e segundo secretários: Rodrigo Otávio e Silva Ramos.

Empossaram-se os 40 primeiros "imortais": Artur de Azevedo, Filinto de Almeida, Guimarães Passos, Inglez de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, José Veríssimo, Lúcio de Mendonça, Machado de Assis, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Pedro Rabelo, Rodrigo Octávio, Silva Ramos, Valentim Magalhães, Visconde de Taunay, Afonso Celso, Alberto de Oliveira, Alcindo Guanabara, Araripe Júnior Carlos de Laet, Coelho Neto, Garcia Redondo, Graça Aranha Luís Murat, Pereira da Silva Rui Barbosa, Sílvio Romero Teixeira de Melo, Urbano Duarte, Aluísio Azevedo, Clóvis Beviláqua, Franklin Dória, Domício da Gama, Eduardo Prado, Oliveira Lima, Luís Guimarães Júnior, Raimundo Corrêa, Magalhães de Azevedo e Salvador de Mendonça.

Prêmios

Em 1909, aceitou a Academia o convite do prefeito do Distrito Federal para nomear uma comissão julgadora do concurso de peças teatrais brasileiras a serem representadas n Teatro Municipal. E mais: deveriam julgar cada ano a melhor obra literária do país. Os prêmios era de 2 contos de réis.

Um ano depois, a Academia Brasileira de Letras criava mais dois prêmios: "Medeiros e Albuquerque", no valor de 500 mil réis, para a melhor poesia inédita, de caráter filosófico ou social. E "Gazeta de Notícias", do mesmo valor, para a melhor poesia sôbre tema histórico brasileiro.

Em 1912, a Academia criou o seu próprio prêmio, anual: "Prêmio Academia Brasileira", para a melhor obra literária publicada no ano anterior. Cinco anos mais tarde, com o legado feito pelo livreiro Francisco Alves, foram instituídos novos prêmios para poesia e romance. Daí por diante, o número e valor dos prêmios foram aumentando.

Êste ano

Para êste ano estão programados vários prêmios:

1 — "Prêmio Machado de Assis" (da Academia). Valor Cr$ 25 mil. Pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio 1953-55.

2 — Quatro prêmios de Cr$ 15 mil cada um. Destinados a livros inéditos ou publicados em 1954-55 em língua portuguêsa. São êles: "Prêmio Coelho Neto", romance. "Prêmio Joaquim Nabuco", história social, política ou memórias. "Prêmio João Ribeiro" filologia, etnografia e folclore. "Prêmio Carlos de Laet" crônicas, viagens e quaisquer outros gêneros a que não caiba algum dos demais que a Academia concede.

3 — "Prêmio Júlia Lopes de Almeida". Cr$ 7.200, destinado a livro inédito ou publicado por autor feminino de prosa, de preferência romance ou coleção de novelas, ou de contos. Na falta, poderá ser concedido a um livro de versos, de qualidade superior e da forma chamada clásica, sempre de autor feminino.

Os atuais "imortais"

Dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, o único sobrevivente é o embaixador Carlos Magalhães de Azevedo (residente em Roma) e autor de vários livros. Atualmente, as quarenta poltronas da "Casa de Machado de Assis" estão ocupadas por Peregrino Júnior (presidente); Elmano Cardim (secretário geral); Austregésilo de Ataíde (1.º secretário); Luís Viana Filho (2.º secretário); Aníbal Freire da Fonseca (tesoureiro); Josué Montelo (diretor da biblioteca); Barbosa Lima Sobrinho (diretor da Revista); Múcio Leão (diretor do Arquivo); A. Carneiro Leão, Adelmar Tavares, Afonso de Escragnolle Taunay, Afonso Pena Júnior, Alceu Amoroso Lima, Aloísio de Castro, Alvaro Lins, Antônio Austregésilo, Dom Aquino Correia, Assis Chateaubriand, Carlos Magalhães de Azevedo, Cassiano Ricardo Clementino Fraga, Guilherme de Almeida, Gustavo Barroso, Hélio Lobo, João Neves da Fontoura, José Carlos de Macedo Soares, José Lins do Rêgo, Levi Carneiro, Luís Edmundo, Manoel Bandeira, Maurício de Medeiros, Menotti del Picchia, Olegário Mariano, Osvaldo Orico, Otávio Mangabeira Pedro Calmon, Ribeiro Couto Rodrigo Otávio Filho, Viana Moog e Viriato Correia.

Octávio Mangabeira

Rodrigo Octávio Filho

José Lins do Rêgo

SONHO DE ALIM PARA O CONFÔRTO DOS CARIOCAS

FOI Alim Pedro que teve a idéia. Transformar aquêle terreno da Prefeitura ali na avenida Erasmo Braga, que muitos estavam querendo, em uma grande estação de ônibus — a única existente na cidade.

A idéia foi discutida entre os srs. Alim Pedro, Jorge Diniz Carneiro e Arnaldo Monteiro, que na época da construção eram respectivamente Prefeito, Secretário de Viação e Diretor do Departamento de Concessões.

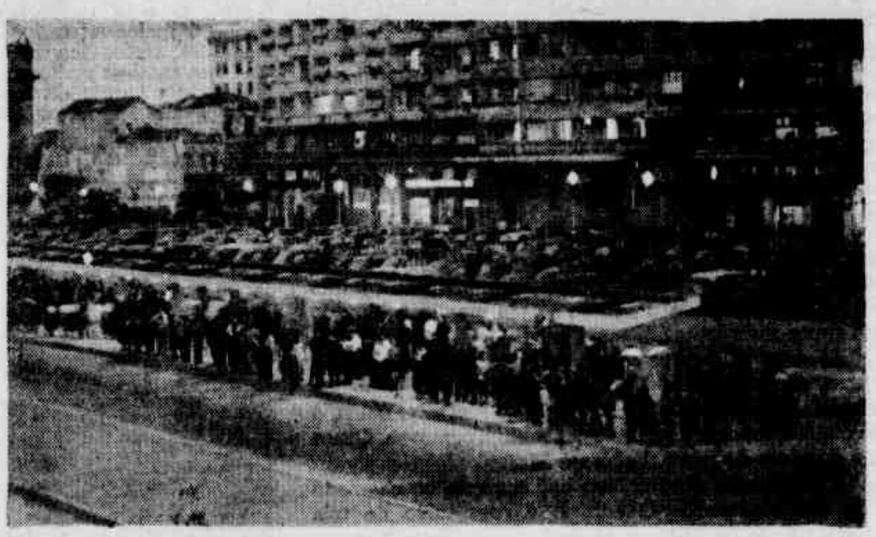
Tempo recorde

A estação de ônibus foi construída em tempo recorde e sua inauguração foi feita na véspera da abertura do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Para isso foram usadas várias turmas de trabalhadores, que se revezavam durante a noite. E a estação acabou sendo construída, apesar de muita gente ter previsto o fracasso do plano.

Os detalhes técnicos para a construção da estação de ônibus foram orientados pelo sr. Carlos Soares Pereira, na época presidente da Comissão Encarregada da construção da Avenida Perimetral.

O sr. Carlos Soares Pereira é hoje o secretário de Viação.



Condução

Tão logo foi inaugurada a estação, o Departamento de Concessões da Prefeitura tratou de jogar para ali os pontos finais de novas linhas de ônibus que foram criadas, transformando o local num verdadeiro centro de conduções.

Na estação estão os pontos finais dos ônibus que fazem as mais distantes linhas para a zona Norte, como, por exemplo, os ônibus que vão para Rocha Miranda e Oswaldo Cruz e também os que vão para o Leblon, passando por Copacabana. Isso sem contar com outros ônibus que vão para os mais variados bairros da cidade.

Hora triste

A hora mais triste naquele local é a hora em que os moradores voltam do trabalho para suas casas. Via de regra a condução demora muito, fazendo com que todos tenham um aspecto triste e desesperador.

Sem comércio

Apesar de ser um lugar muito movimentado, dentro da estação não existe comércio, nem mesmo de revistas e jornais. O ex-prefeito Alim Pedro, quis, com isso, evitar que o local se transformasse numa feira, com prejuízos para quem quer tomar condução.

Dessa forma só vai à estação quem deseja tomar um ônibus, pois nem os táxis podem transitar pelas alamedas, onde estacionam os ônibus.

Marquises

A estação de ônibus é constituída de três marquises de cimento armado, paralelas umas às outras, com saída livre para os ônibus que entram em cada uma de suas alamedas.

Os pontos dos ônibus são marcados por discos, dizendo o destino de cada um.

Com isso ninguém se engana ao tomar condução.

As marquises são sustentadas por vigas de cimento armado dando espaço livre para o tráfego pelo interior da estação. A iluminação é feita por luzes embutidas, que ficam acesas durante tôda a noite.

ao apertar o arranque

HAVOLINE MOTOR OIL

começa a proteger o motor

Havoline Motor Oil é um óleo super-detergente — limpa e lubrifica — aumenta o rendimento de seu carro por mais tempo.

Eis algumas das características do HAVOLINE

QUALIDADE E PUREZA

Contrôle constante do óleo na refinação, para a máxima eficiência lubrificante.

ADESIVIDADE

Sua película lubrificante envolve os metais, resistindo mesmo à pressão dos mancais.

VISCOSIDADE CORRETA

Para cada tipo de motor e condições diversas de funcionamento.

e mesmo com o motor parado HAVOLINE MOTOR OIL faz continuar a proteção

A super película de Havoline protege tôdas as peças — mesmo as de mais difícil acesso — contra a corrosão, decorrente da umidade causada pela condensação.

SIGA A "BOA ESTRÊLA"

TEXACO

RUMO AOS SEUS REVENDEDORES

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

154 007

EDIFÍCIO COMERCIAL: Q. G. DAS MELHORIAS

Como funcionam as secretarias da Prefeitura — 60 mil pessoas em tôrno de um prédio

HÁ um prédio, na Esplanada do Castelo, em tôrno do qual vivem pelo menos 60 mil funcionários públicos.

Esse prédio é o QG das melhorias. Chama-se Edifício Comercial e fica nas avenidas Erasmo Braga e Nilo Peçanha. Nêle funciona a Secretaria de Administração da Prefeitura — um dos prédios mais conhecidos do Rio de Janeiro.

O movimento

Em tôrno dessa Secretaria vivem os funcionários públicos. E não há um que deixe de ir ali, pelo menos duas vêzes por mês. À procura de uma melhoria, para apostilar títulos, para receber vantagens, licenças, etc.

E tal é o movimento que fazem que já houve um secretário de Administração que pensou em estabelecer normas rígidas para a entrada de quaisquer requerimentos.

As outras secretarias

O movimento nas outras Secretarias não é menor. Funcionam, também, na Esplanada, as Secretarias de Saúde e Assistência, Educação e Viação e Obras.

A Secretaria de Educação, órgão que trata dos problemas do ensino na cidade, fica no Edifício da rua da Misericórdia, 41, que ainda está por ser terminado.

Antes funcionava no Edifício Andorinha, mas, com uma ação de despejo movida pelo proprietário do prédio, a Secretaria teve que se mudar para a rua da Misericórdia. A princípio, com os elevadores funcionando sem portas, as pessoas que se aventuravam a ir à Secretaria de Educação tratar de seus interêsses, corriam grande perigo..

Saúde

A Secretaria de Saúde e Assistência funciona na avenida Graça Aranha, num prédio que pertence ao Clube Militar. No mesmo prédio funciona o Serviço de Proteção aos Índios e, dessa forma, uma vez ou outra os secretários estão cruzando com silvícolas em pleno coração da cidade.

A Secretaria de Viação funciona na avenida Nilo Peçanha, num prédio alugado.

Dali partem as ordens para execução de obras de grande interêsse para a cidade, como calçamento de ruas, pavimentação de logradouros, construção de represas e adutoras, abertura de novas ruas, construção de praças, etc.

E' também uma Secretaria de grande movimento, pois todos os que constroem nesta cidade são obrigados a ela recorrer para obterem as indispensáveis licenças.

Ainda é a Secretaria de Viação, por intermédio do seu Departamento de Concessões, que controla todo o tráfego coletivo da cidade, beneficiando certos bairros e prejudicando outros.

Procuradoria

Na Esplanada do Castelo funciona também a Procuradoria da Prefeitura, órgão encarregado de opinar sôbre as questões jurídicas relacionadas com a Municipalidade.

A Procuradoria fica situada num edifício da rua Debret, bem próximo ao Ministério da Fazenda.

O movimento de papéis ali é menor do que nas outras repartições, pois só em último caso os funcionários recorrem à Procuradoria para resolver seus casos.

Outras dependências

Outras dependências municipais que também funcionam na Esplanada são a Superintendência do Desmonte do Morro de Santo Antônio, o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares. O Departamento do Patrimônio Histórico e o Departamento de Concessões.

Em cada um dêsses órgãos trabalham centenas de funcionários, alguns mais do que os outros, para que a máquina municipal possa continuar funcionando.

Ainda nas proximidades (avenida Nilo Peçanha), funciona uma sucursal do Banco da Prefeitura

Visita ao Museu Histórico Nacional

A IDÉIA da fundação do Museu Histórico tomou corpo no govêrno Epitácio Pessoa. O Brasil já tinha maturidade suficiente para organizar um mostruário de sua história. Relíquias e peças de alto valor não faltavam.

O decreto que o criou recebeu o número 15.596 e foi assinado a 2 de agôsto de 1922. A tarefa de organizá-lo coube ao escritor Gustavo Barroso, seu primeiro diretor. Em poucos meses o Museu foi planejado. Tanto que a inauguração oficial, com a presença do presidente Epitácio Pessoa, ocorreu no dia 12 de outubro do mesmo ano.

Devido à importância da solenidade e ao papel que, forçosamente, o Museu viria a desempenhar no futuro, o mundo intelectual também compareceu. As breves palavras pronunciadas na ocasião foram as mais otimistas.

Apenas duas saletas

Quando de sua instalação, o Museu ocupava apenas duas pequenas salas. A única coisa que chamava atenção era o seu conteúdo histórico. Quase escondido no casarão em que foi localizado, o Museu só era mesmo conhecido pela gente mais culta.

As duas saletas nasceram no prédio do Arsenal de Guerra, construído em 1762, pelo govêrno do conde de Bobadela. É nesse mesmo local que se encontra, ainda, o Museu. A diferença é que as salas multiplicaram-se. Quase todo o prédio do Arsenal agora é Museu.

A construção obedece, em linhas gerais, ao chamado estilo barroco-rococó. O edifício é constituído de três partes: a Casa do Trem, o Arsenal pròpriamente dito e o anexo, levantado em 1935. A primeira delas teve sua denominação modificada para Casa da Ordem. Aí funcionavam os serviços de direção de todo o Arsenal.

Desde o fim do século XVIII até princípios da República, o Arsenal era fábrica e depósito de armas, munições e grande quantidade de material bélico. Durante êsse período foi construída a primeira estátua de bronze no Brasil, trabalhada pelo mestre Valentim. Ao lado do Arsenal foi, mais tarde, inaugurada a Real Academia Militar, pelo conde de Linhares. Com o advento da República, o Arsenal de Guerra foi transferido para a praia de S. Cristóvão. O prédio, depois de uma série de adaptações, passou a ser sede do 3.º Regimento de Cavalaria. De acôrdo com a reforma feita pelo marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da Guerra, no govêrno Afonso Pena.

Anos depois, o velho Arsenal recebeu novas decorações, sendo transformado, então, no Palácio das Indústrias, por ocasião do centenário da Independência. Com a criação do Museu Histórico Nacional, foram escolhidas duas salas para a instalação dos primeiros mostruários. O novo estabelecimento ficou subordinado ao Ministério do Interior.

As primeiras relíquias

Imediatamente após a sua fundação, o Museu passou a recolher numerosos objetos e relíquias históricas. Inclusive do Arquivo Nacional. Alguns capacetes da guarda de honra de D. Pedro I e porcelanas antigas pertencentes a D. João VI foram também incorporados ao patrimônio do Museu. Êsse conjunto constituiu o acervo inicial da casa.

A família do general Osório fêz valiosas doações. A mais importante delas é a lança que êle usou na Guerra do Paraguai. Tem três metros de comprimento. Os apetrechos bélicos do ordenança de Osório ficam também na mesma sala.

De 1922 para cá, o Museu foi ampliando suas instalações. Agora existem 40 salas. Tôdas cheias de objetos históricos. A tendência é aumentar. Se externamente o antigo prédio do Arsenal de Guerra ainda é o mesmo, interiormente há modificações profundas. Há galerias, escadarias, vestíbulos, arcadas e pátios. Apesar da expansão gigantesca, as instalações já são insuficientes para possibilitar a exposição completa de todo o material histórico.

O labirinto

As várias salas do Museu não são bem um labirinto. Mas quem o visita pela primeira vez tem essa impressão. Por isso, deve estar bem instruído sôbre a disposição das salas. O estilo em que foi construído, com escadas aqui e ali, traz muita dificuldade. Os funcionários, às vêzes, são chamados pelos visitantes. Motivo: não encontram a porta de saída. Mas existe um livreto (Guia do Visitante) que resolve qualquer dúvida.

Os visitantes são acompanhados por um dos conservadores do Museu. Geralmete são môças ou senhoras que conhecem o estabelecimento tão bem quanto o diretor. Elas fazem explanações sôbre as diversas salas, familiarizando logo o visitante com as coisas do Museu. Os conservadores são funcionários categorizados que fazem curso de formação, falam diversos idiomas e, por isso, são capazes de dar uma idéia exata do que é a instituição.

Tiradentes, Marquesa de Santos e Getúlio

Os nomes que despertam maior interêsse são os de José Joaquim da Silva Xavier (Tiradentes), Domitila de Castro (Marquesa de Santos) e Getúlio Vargas. Entre três pessoas que vão ao Museu, uma quer ver alguma coisa ligada a êsses personagens de nossa História. As traves da fôrca de Tiradentes são contempladas àvidamente. No Museu existem duas. As restantes foram mandadas para Minas Gerais. Há um retrato (raro) de Tiradentes em que êste aparece sem a clássica barba.

"Êle era simpático e não tinha êsse aspecto que a História lhe emprestou. A barba cresceu na prisão" — diz a funcionária que acompanhou o repórter pelas salas do Museu.

O grande espelho da Marquesa de Santos é outro motivo de atração. Os móveis também. Inclusive uma cômoda. Há, ainda, uma mesinha com cadeiras muito originais. Pela parede diversos retratos da Marquesa, em épocas diferentes.

O que, porém, bate o "record" de visitação pública é a chamada "Sala 24 de Agôsto", onde está reconstituido o quarto em que Getúlio Vargas se suicidou. Muita gente faz perguntas aos funcionários, indagando pelo revólver utilizado. "A arma ficou em poder da família", é a explicação dada.

O quarto de Getúlio Vargas é bastante simples: uma cama, um guarda-roupa, uma mesa de centro com algumas cadeiras e um "soumier". A reconstituição foi feita com o máximo rigor. Todos os detalhes estão ali observados fielmente.

Um giro por diversas salas

O Museu Histórico Nacional tem três seções: duas de História e uma de Numismática. Visitamos boa parte do Museu. O giro começou pela "Sala D. Pedro I". Vêem-se ali objetos maçônicos do primeiro Imperador do Brasil. E mais importante que isso: a espada com que D. Pedro I proclamou a Independência. Na mesma sala encontram-se lembranças da Marquesa de Santos e a máscara mortuária de Napoleão, tirada em Santa Helena. Essa máscara é pouco conhecida. Pertenceu à Imperatriz D. Amélia. Num estôjo, há cabelos de D. Pedro I.

A sala contígua é denominada "D. Pedro II". Aí estão guardadas relíquias da Princesa Isabel e do conde D'Eu. Nos armários, há fardas dos archeiros do Paço. Pode-se ver, também, a coleção de presentes oferecidos a D. Pedro II. Encostados nas paredes estão alguns tronos, inclusive o que pertenceu ao Senado do Império. A indumentária de gala da côrte dá à "Sala" maior expressão histórica. Numa vitrine, encontra-se o último par de sapatos de D. Pedro II.

Na "Sala Gal. Osório", a peça mais notável é a lança utilizada por Osório, na Guerra do Paraguai. Todos os anos, no dia 24 de maio, a lança é requisitada ao Museu para desfilar com a tropa do 1.º Regimento de Cavalaria.

As três bandeiras paraguaias arrebatadas pelos brasileiros chamam a atenção, na "Sala de Caxias". Um poncho do conde D'Eu furado a bala, é exibido também. Tem mais: um talher de campanha, de Caxias, e a mobília do seu gabinete.

Guerra do Paraguai ao vivo

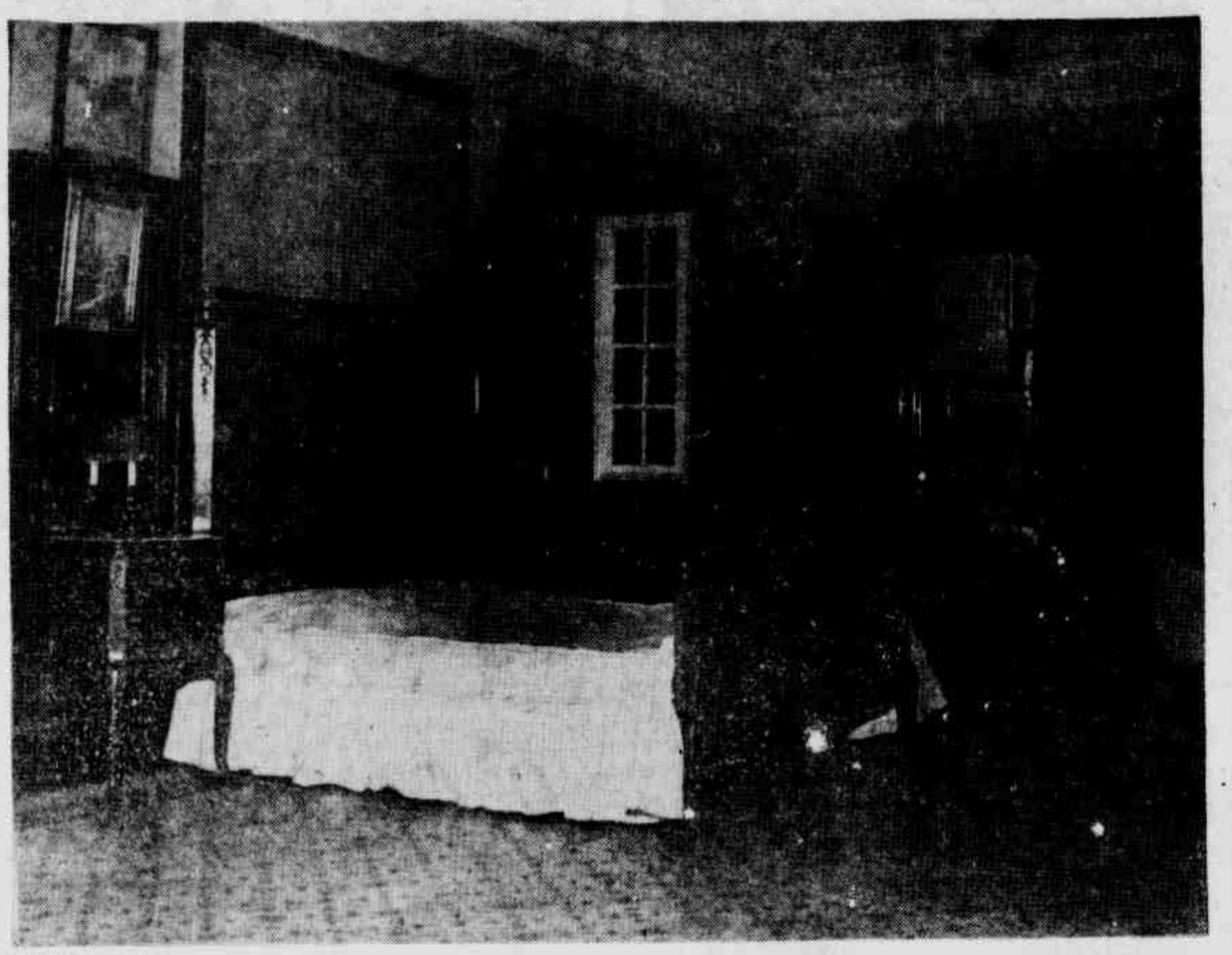
Nessa mesma "Sala" está a bandeira do navio "Marquês de Olinda", apreendido pelo Paraguai. A bandeira foi capturada pelo tenente Fidêncio Lemos Prado. Servia de tapête, no Palácio de Solano Lopez.

Já velhinho, o tenente Fidêncio costumava visitar o Museu. E tôdas as vêzes que o fazia, perguntava pela bandeira. De uns tempos para cá, o tenente Fidêncio não apareceu mais.

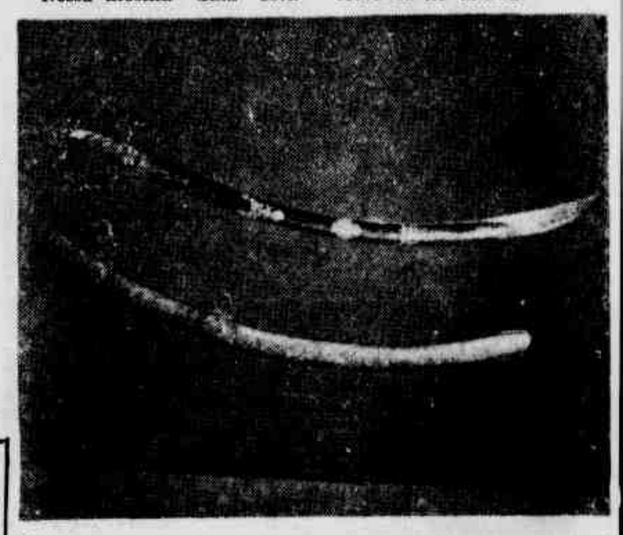
Na "Sala de Caxias" há ainda numerosas lanças paraguaias. Numa parte bem destacada ficam os retratos dos três aliados que lutaram contra o Paraguai: D. Pedro II, do Brasil, Mitre, da Argentina, e Flôres, do Uruguai.

As revoltas da Balaiada, Farrapos e a rebelião paulista de 1842 são evocadas na "Sala de Caxias". Objetos trazidos das regiões rebeladas formam coleções de grande valor histórico.

A última sala visitada pela reportagem foi a de D. João VI, onde existem móveis dos séculos XVII e XVIII, quase todos de jacarandá. Vários quadros ovais ornam a parede. São defeituosos e o autor é desconhecido. A pesca da baleia na Guanabara, representada num dêles, mostra os cetáceos, um atrás do outro, como se constituissem um pelotão de soldados. Mas os quadros são originais e traduzem o gôsto artístico de uma época. Por isso são conservados no Museu



Nesta cama foi encontrado morto, no dia 24 de agôsto de 54, Getúlio Vargas. Vêem-se ainda o guarda-roupa e a mesa de cabeceira.



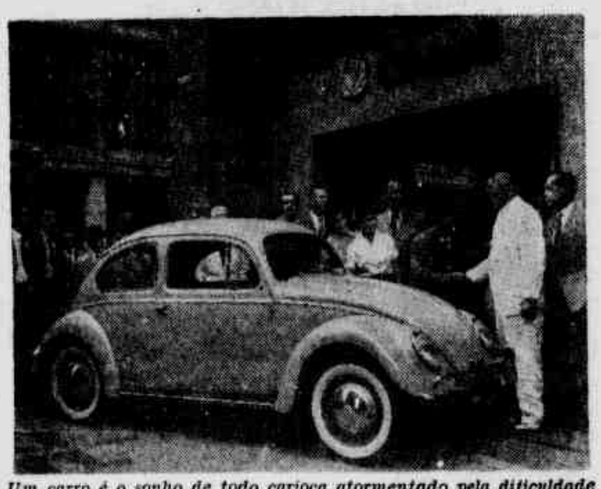
A espada com que D. Pedro I proclamou a Independência é uma das peças mais importantes do Museu

Consolidando no espírito do povo o hábito de economizar

Uma emprêsa, no Castelo, distribui valiosos prêmios, mensalmente, aos seus prestamistas — Com poucos anos de existência Cibrasil possui agências espalhadas em diversos bairros do Rio, inclusive em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre

O BRASILEIRO sempre foi refratário à economia dirigida. E assim continua, em virtude da sua formação livre e democrática.

Mas, se discorda do contrôle do Estado sôbre os seus haveres, é dócil quando se trata de entregar as suas economias a emprêsas privadas organizadas no sentido de protegê-lo contra os imprevistos do futuro ou contra a verdadeira rapinagem praticada pela inflação, que vem solapando há vários anos a economia nacional.



Um carro é o sonho de todo carioca atormentado pela dificuldade de condução de sua cidade. Este foi adquirido apenas com uns poucos cruzeiros e muita sorte. Presente da Cibrasil — que todos os meses distribui, também, casas, apartamentos, sítios e financiamento para casa própria. Na Esplanada do Castelo

Apesar disso, não foi fácil ao brasileiro convencer-se das boas intenções das emprêsas que se candidatavam a proteger suas economias. E' que nem sempre elas se pautavam pelos princípios da honestidade. Ofereciam êste mundo e o outro aos prestamistas, quando se organizavam, e depois sumiam com o dinheiro, pois não passavam de simples "arapucas" nascidas para ludibriar a boa-fé do povo.

Mas com o correr do tempo êsse ramo de negócio foi saneato, graças ao aparecimento de organizações conscienciosas, dispostas realmente a colocar a salvo as pequenas economias pelo cumprimento rigoroso das suas obrigações.

Entre essas emprêsas é de justiça assinalar o trabalho realizado pela CIBRASIL, que tem uma das suas agências, instalada em sede própria, na Avenida Almirante Barroso, 81-A, na Esplanada do Castelo, foca" ada agora por "Nossa Cidade".

Mediante pequena contribuição de cem ou duzentos cruzeiros, de acôrdo com o plano subscrito, a CIBRASIL oferece mensalmente, através dos seus sorteios, grande número de brindes, cujo valor é de molde a dar solução aos problemas financeiros do prestamista agraciado pela sorte E mesmo que o prestamista não logre obter um dos valiosos prêmios receberá, no praso de resgate do seu título a devolução das mensalidades pagas devolução esta que, igualmente, representa uma recompensa pelo esfôrço feito durante vários anos.

O grande mérito da CLBRASIL está, portanto, em despertar no povo o bom hábito de economizar. E a grande atração que oferece para que êste hábito se consolide entre a sua clientela, que não está apenas no Rio, mas em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, são os seus prêmios mensais.

Ainda no próximo dia 15 sorteará para os seus prestamistas nada menos do que êstes cinco prêmios, o que é raro na história das organizações depositárias das economias populares: um automóvel Volkswagen, zero quilômetro, uma casa, um sítio em Teresópolis e mais um financiamento, um apartamento e um financiamento de Cr$ .. 750.000,00 a 4,37% de juros ao ano. Qualquer um dêsses prêmios o prestamista pode ganhar como acontece frequentemente, tendo feito apenas o primeiro pagamento do seu título.

CIBRASIL, estimulada pela preferência dop úblico, está constantemente ampliando a relação dos seus prêmios, de modo a beneficiar maior número possível de prestamistas, que hoje se contam às dezenas de milhares.

Uma das bandeiras arrebatadas pelos brasileiros na Guerra do Paraguai. Ela e outros troféus obtidos pelo Brasil naquele conflito acham-se expostos na "Sala de Caxias".

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DO RIO DE JANEIRO A BELO HORIZONTE...

... agora nos modernos ônibus da Viação Riolux S. A.

Já estão correndo, normalmente, os modernos ônibus da Viação Riolux, dotados de poltronas "pulmann", proporcionando aos passageiros uma viagem amena e agradável, passando por Juiz de Fora, que é ponto de almôço e de parada para descanso.

Além do SERVIÇO DE PASSAGEIROS, que obteve completo êxito em sua inauguração, está em pleno funcionamento o SERVIÇO DE ENCOMENDAS RAPIDAS, entre Rio-Juiz de Fora e Belo Horizonte, que já vem servindo eficientemente ao comércio e indústria das três cidades.

Os horários continuam os mesmos iniciados, ou sejam: Partida do Rio às 7 horas e partida de Belo Horizonte às 6,30 hs., até a abertura de novos horários, segundo a previsão.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Encomendas: Praça Mauá, 13 — Tel.: 23-5252
Passagens: Guichet 20 — Estação Rodoviária Mariano Procópio
Tel.: 43-4676 — Rio de Janeiro

Juiz de Fora
Estação Rodoviária

Belo Horizonte
Estação Rodoviária

OS CURIOSOS PASSAM AO LARGO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Entrevista de Gustavo Barroso — O conceito mundial do Museu — Govêrno pede auxílio aos técnicos da instituição — Intelectuais de lápis em punho são "habitués" — Verbas diminutas — Mark Clark, um dos fãs do Museu Histórico — Dois vulcões que precisam ser extintos

MUSEU Histórico não é lugar para curiosos. É casa de pesquisadores e pessoas que desejam aprender. A função principal de um Museu não é a de satisfazer à curiosidade pública. Mas a de ensinar alguma coisa às pessoas que o visitam.

Suas atribuições estão longe de se resumirem na exposição de mostruários de objetos históricos. O trabalho de pesquisa está em plano superior. A curiosidade, pura e simples, vai desaparecendo das salas dos Museus Históricos.

O escritor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, defende êsse conceito. E diz mais: "Se a instituição que dirijo fôsse apenas um conjunto de mostruários e exposições, ela não estaria dentro de suas reais finalidades. O objetivo do Museu é muito profundo."

34 anos à frente do Museu

Gustavo Barroso está à frente do Museu Histórico Nacional antes mesmo de usai nauguração. Foi êle quem recebeu instruções do presidente Epitácio Pessoa para planejar e organizar o Museu, em 1922. Como prêmio, foi, depois, nomeado diretor. E, desde aquêle ano, nunca foi afastado do cargo. Algumas vêzes, o gabinete que ocupa ficou vazio. Mas Gustavo Barroso estava representando o Brasil em congressos internacionais. E a ausência era por pouco tempo.

O historiador já dedicou, assim, 34 anos de atividades ao Museu, acompanhando tôda a sua evolução. Tomou iniciativas de vulto, incrementou a coleta de relíquias e acabou transformando o Museu num verdadeiro gigante, depósito de história pátria.

A expansão, porém, não terminou. O acervo do Museu aumenta de ano para ano. Em 1955, foram adquiridos uma bacia e um jarro de porcelana francesa que pertenceram a D. João VI; um prato raro que compunha a baixela da imperatriz Ana Amélia; e uma espada de prata usada pelo conde de Bobadela. Além disso, Gustavo Barroso faz constantes viagens pelo interior do país descobrindo coisas e fatos. Recentemente, estêve no Pará e mandou fotografar diversas estátuas. "É um velho costume que eu tenho", diz êle.

Conceito mundial

Nestes 34 anos de existência, o Museu projetou-se internacionalmente. Adquiriu aparência universal e adotou normas seguidas por outros estabelecimentos congêneres. Os serviços que nêle funcionam pouco diferem da organização dos maiores Museus do mundo. Autoridades no assunto que visitam o Museu Histórico Nacional têm palavras de elogio e reconhecem o nível superior em que se encontra a instituição brasileira.

Durante o ano são realizados cursos de especialização para funcionários e estudiosos. Pessoas de tôdas as categorias sociais, bolsistas e até estrangeiros inscrevem-se. As conferências sôbre os mais variados temas estão a cargo de conhecidos mestres, especialmente convidados. Arqueologia, arquitetura e outras matérias de interêsse histórico constituem alguns capítulos dêsses ciclos de estudos patrocinados pelo Museu. A iniciativa em aprêço começou em 1932. "Em quase todos os países existe a preocupação de difundir, através dos Museus, a cultura histórica. Atualmente o movimento em tôrno da questão é dos mais intensos" afirma Gustavo Barroso.

O Museu Histórico Nacional mantém intercâmbio com a quase totalidade de casas congêneres. Não só no Brasil como em todo o mundo. Sem falar nas numerosas entidades culturais e científicas.

Colaborador do Govêrno

Gustavo Barroso discorre sôbre a importância do Museu:

— "Antes de tudo, o Museu Histórico Nacional é um dos colaboradores mais eficazes do govêrno. Constantemente recebemos solicitações de ministros para organizarmos planos, regulamentos e outras coisas mais. Há pouco tempo, elaboramos o Estatuto do Itamarati, a pedido do próprio titular. Aqui, neste casarão, temos todos os elementos necessários para realizarmos quaisquer trabalhos dentro da experiência histórica. Quando, por exemplo, o govêrno precisa emitir selos comemorativos, a primeira repartição consultada é o Museu. As sugestões para a feitura dos selos são encontradas aqui".

E continua: "A nossa colaboração se estende também à confecção de papel-moeda. Os símbolos e os timbres dos papéis oficiais são conseguidos ou imaginados através do Museu. É óbvio portanto, falar da importância que o estabelecimento tem na vida brasileira".

Celeiro de informações

Em virtude de suas vastíssimas coleções, o Museu passou a ser um celeiro de informações onde os intelectuais vão pesquisar e trazer à baila muitos fatos inéditos. Às vêzes até descobrem novas teorias. Tudo o que se prende à História do Brasil é encontrado ali com riqueza de detalhes. É comum a presença de pessoas que com lápis e papel na mão fazem verdadeiro balanço das diversas salas do Museu. As inscrições contidas nas etiquetas dos bustos, documentos ou objetos são anotadas. Algum ensaio está sendo preparado.

Mas não é sòmente escritor que procura o Museu. Homens da imprensa, radialistas, cineastas e teatrólogos passam a vida colhendo material. Quem afirma é o diretor Gustavo Barroso:

— "Pode dizer-se que, praticamente, todos os filmes e peças de fundo histórico montados no Brasil se têm socorrido do Museu Histórico para a exatidão dos cenários, indumentária, caracterização de personagens tradicionais, costumes e até composição de diálogos. Raro é o cronista de imprensa que ao discorrer sôbre tema de natureza histórica, não se vale de informações obtidas no Museu. Foi visando ao estímulo da pesquisa histórica que surgiram, em 1932 os cursos aqui administrados".

Verbas homeopáticas

Apesar da sua importantíssima função, o Museu não é bem assistido financeiramente. As verbas saem em doses homeopáticas. Acontece que o Museu não aumenta as suas coleções apenas com ofertas de ilustres desconhecidos. Muitas relíquias custam fortunas. Há ainda despesas referentes ao transporte e pesquisas. E tudo isso custa dinheiro.

Em face do pouco numerário de que dispõe, o Museu perde, às vêzes, grandes oportunidades de enriquecer o seu patrimônio. Quem sofre com isso é a própria cultura da Nação. Ano passado, as atividades da instituição careciam de Cr$ 1 milhão. Mas só saiu a metade. O Museu não poderá, assim, obter novas relíquias, principalmente por causa da concorrência particular.

Visitas ilustres

Muita gente ilustre que vem de fora, visita o Museu Histórico. Um dêles é o general norte-americano Mark Clark. Tôda a vez que visita o Brasil não deixa, também, de dar um pulo até o Museu. Gustavo Barroso considera-o um dos maiores fãs da História do Brasil. Outro que não saía do Museu era Stephan Zweig. Passava horas inteiras tomando contato com as nossas coisas. O romancista era figura conhecida dos funcionários. Êle escreveria, mais tarde, o livro "Brasil, país do futuro".

Gustavo Barroso faz um esfôrço de memória. Mas só se lembra de dois outros ilustres visitantes: Germain Bazin, do Museu do Louvre e prof. Rivé, etnólogo de fama mundial.

Durante o ano, visitam o Museu Histórico, aproximadamente, 100 mil pessoas. Entre elas milhares de estudantes e centenas de professôres. A maior parte é de outros Estados.

O Museu funciona todos os dias, exceto às segundas-feiras, quando é feita a limpeza. Nos dias comuns o horário da visitação é das 12 às 17 horas. Aos sábados das 14 às 17.

Dois vulcões perto do Museu

Quando era comandante do Corpo de Bombeiros, o coronel Saddock de Sá visitou o Museu e disse a Gustavo Barroso: "O sr. tem dois vulcões perto do seu gabinete".

O diretor do Museu explica-nos: "O coronel Saddock de Sá fêz uma inspeção de nossas instalações. Coloquei-o ciente de que no andar superior do prédio funciona o Serviço de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, onde se faz torrefação de café. Disse-lhe ainda que, há poucos metros do Museu, ficava o Almoxarifado do mesmo Ministério onde são guardados inflamáveis. Foi quando teve aquela expressão de espanto".

A torrefação de café e o Almoxarifado do Ministério da Agricultura constituem, assim, constante ameaça para o Museu. De um momento para outro o fogo poderá tomar conta de todo o edifício. Gustavo Barroso já fêz numerosos apelos às autoridades competentes para que os dois perigos fôssem afastados. Mas até agora suas palavras não tiveram eco.

Com a transferência dêsses dois serviços do Ministério da Agricultura, o Museu, além de estar a salvo de consequências funestas, poderia ampliar suas instalações. O govêrno prefere, entretanto, que o Museu Histórico Nacional permaneça entre dois vulcões.

Quando era comandante do Corpo de Bombeiros, o cel. Saddock de Sá fêz uma vistoria no Museu Histórico. Na foto, êle examina um dos registros do estabelecimento. Tudo O.K.

NÃO HÁ DOIDOS NO HOSPÍCIO
Leia, na próxima sexta-feira, no suplemento NOSSA CIDADE

CHADLER oferece O melhor plano para você adquirir a sua BENDIX
- a lavadeira automática mais vendida no mundo

SEM ENTRADA
EM MODICAS MENSALIDADES

Não quebra botões

Pense nestas vantagens que CHADLER lhe oferece:
★ 15 anos de tradição em bem servir
★ o mais perfeito serviço de assistência mecânica
★ 2 lojas para sua maior facilidade - No Centro e em Botafogo
Preço de tabela:
cr$ 25.980,00

BENDIX faz tudo AUTOMÀTICAMENTE por Você:
enche-se de água
lava
enxagua
enxuga
esvazia-se
e desliga-se
a um simples toque de seus dedos.

lava 4 quilos por apenas 20 centavos
funciona com qualquer pressão de água — quente ou fria

AGENTE AUTORIZADO:
CHADLER S. A.
Rua México, 168-A
Rua São João Batista, 60 (Botafogo)
NORTON 1091

BRASIL, PAÍS POBRE DE MILIONÁRIOS

O impôsto de renda tem mais de 400 mil contribuintes e uma arrecadação de cêrca de 40% da receita tributária da União – Ainda existe quem teime em pagar impôsto à fôrça, apesar de se encontrar legalmente isento – O azar do psicopata e a inocência do comerciante do Mercado – "Só de perfume minha mulher gasta mais", frase engraçada quase sempre empregada por aquêles que não se conformam com os abatimentos

A COBRANÇA do impôsto de renda se processa por meio de arrecadação por lançamento e arrecadação nas fontes. Na primeira categoria, vamos encontrar as pessoas físicas e as pessoas jurídicas obrigadas a apresentação de declarações, com base nos rendimentos do ano anterior.

As complicadas fórmulas com a classificação dos rendimentos perdem a sua complexidade depois de ouvirmos as simples explicações dos revisores. E, tornam-se mesmo infantis, depois de comparadas com os diversos formulários do impôsto de renda americano.

As declarações, depois de recolhidas, passam pelos revisores, que as examinam para eliminar qualquer êrro primário de classificação de rendimentos ou de cálculo, além de apreciar das deduções solicitadas.

ALGUMAS vêzes, o revisor não pode atender ao aspecto humano e justo dos abatimentos pretendidos — tem que se limitar às determinações legais. Assim, a vida de inúmeros contribuintes se abre à sua apreciação, sem que êle possa, quase sempre, permitir que ora uma espôsa abandonada faça a dedução do filho como encargo seu, ora a mulher separada do marido, (que quase sempre dêle desconhece o paradeiro), goze do limite de isenção. A lei é geral e não poderia prever cada caso no seu aspecto justo ou humano, nem poderia, por outro lado, deixar ao arbítrio dos funcionários revisores a concessão ou não de abatimentos ou deduções.

Afora êsses casos, temos ainda os que não se conformam com os abatimentos de Cr$ 30 mil, concedidos à espôsa, e de Cr$ 15 mil, a cada filho. "Só de perfume minha mulher gasta mais por ano.." ou ainda: "meu filho paga Cr$ 3 mil por mês de colégio...", "...o abatimento concedido é irrisório..." são expressões ouvidas com freqüência.

Outros há, ainda, que querem pagar o impôsto a fôrça, apesar de se encontrarem legalmente isentos. Discutem, mandam chamar o chefe e ficam com raiva. Mas acabam concordando em não pagar o impôsto.

Caso curioso é o daquele que insistiu para o recebimento de uma declaração isenta, com rendimento abaixo do necessário para que pudesse ser recebida. Tanto fêz o interessado que a repartição para ver-se livre do impertinente (talvez um psicopata) recebeu a declaração para arquivá-la. Qual não foi porém a surprêsa quando o contrôle indireto evidenciou forte sonegação. Sofreu pesada multa além do pagamento de elevado impôsto. Naturalmente, não conseguimos os nomes dos contribuintes. O sigilo profissional é rigorosamente observado nesse setor fazendário.

—

Passada a fase da revisão, são as declarações encaminhadas ao lançamento, que pela sua mecanização emite as notificações para cobrança, acompanhadas dos recibos. Esse sistema, inaugurado em 1955, permite ao contribuinte pagar o seu impôsto no próprio bairro, recolhendo o tributo na agência do Banco do Brasil ou Caixa Econômica mais próxima. O grande número de notificações devolvidas pelo Correio levou a repartição a apurar que "fulano mandou dizer que não está", e com êsse expediente de esperteza atrasava-se a arrecadação do exercício. Hoje, para êsses casos, possui o Impôsto de Renda um corpo de estafetas, colaboração prestada pelos Correios, e que muito útil tem sido no lançamento do tributo.

Concluído o lançamento inicial, vai a declaração à Seção de Cadastro, que, dispondo do serviço de contrôle de rendimentos através de milhões de fichas que lhe são entregues junto às declarações, promove o confronto dos rendimentos declarados, com as informações prestadas por terceiros, originando-se daí os processos de lançamento "ex-officio" por inexatidão ou falta de declaração, que sujeitam os sonegadores às multas de 30 a 300 por cento, conforme o procedimento — doloso ou não.

—

A par da sua organização interna, dispõem as repartições do impôsto de renda de um sistema de fiscalização externo, que possibilita a apuração das fraudes praticadas contra o Fisco, das quais não se teria conhecimento não fôra essa ação direta dos agentes fiscais no próprio domicílio dos contribuintes. São as perícias contábeis, nas firmas e sociedades, executadas por funcionários especializados, notadamente contadores com largo tirocínio, o meio mais eficiente para o contrôle das declarações das pessoas jurídicas.

Recentemente, apurou-se que uma firma no Mercado Municipal acusou no seu balanço vendas brutas de quase Cr$ 2 milhões. E, no entanto, no exercício a que se referia êsse balanço, vendera para uma só repartição do govêrno aproximadamente Cr$ 4 milhões. O mais importante é que o infrator confessou, em documento assinado, que êsses Cr$ 4 milhões não haviam sido escriturados!

O contrôle indireto na fiscalização externa tem revelado surprêsas que só mesmo a falta de punição mais severa ou a ilusão de benignidade das multas podem ser a causa dêsse procedimento.

—

Em 1955, cêrca de ... 612 500 contribuintes apresentaram declaração, sendo que, dêsses, 208 mil ficaram isentos em virtude de abatimentos de pagamento a médicos e dentistas, juros de dívidas pessoais, prêmios de seguros, encargos de família, além de deduções cedulares próprias à natureza do rendimento de cada cédula. Os Cr$ 15 biliões arrecadados por lançamento couberam a 203.800 contribuintes de "pessoa física" e 200.700 de "pessoa jurídica", numa média de Cr$ 50 mil por pessoa jurídica e Cr$ 25 mil por pessoa física. A arrecadação total do impôsto, inclusive fonte, foi em 1955, de quase Cr$ 20 biliões, atingindo a Cr$ 23 biliões com os adicionais destinados ao reaparelhamento econômico do país, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Quanto a grandes contribuintes pagando impôsto por meio de renda declarada, não os possui pròpriamente o Brasil, pois não chega a duzentos os que pagam acima de Cr$ 1 milhão. É verdade que êles existem, porém o sistema de cobrança de impôsto na fonte dos rendimentos de títulos ao portador não permite a identificação nominal ou quantitativa dêsses contribuintes. Grandes fortunas se escondem, assim, através do anonimato, pagando ùnicamente 25 por cento (ações ao portador).

Há quem afirme que o anonimato é índice de progresso. A verdade é que êsse sistema não só favorece aos mais afortunados, como ainda se presta para encobrir ganhos ilícitos, provenientes do câmbio negro e de atividades não controladas que escapam assim da incidência do tributo. A Constituição, no seu artigo 202, diz que "os tributos terão caráter pessoal sempre que isso fôr possível, e serão graduados conforme a capacidade econômica do contribuinte". E enquanto permanecer o anonimato para o impôsto direto (como é o de renda) tal dispositivo, com 10 anos de existência, continuará letra morta.

—

Conseguimos apurar, ainda, que em todo o Brasil possui o Impôsto de Renda cêrca de 3.600 funcionários, percebendo de Cr$ 2.800, a Cr$ 10.900, ou seja um salário médio de Cr$ 4.400. Mais ainda: Cr$ 10.900 é a remuneração dos famosos **"O" de penacho**, tão combatidos como os "milionários" do Ministério da Fazenda, e que só chegam a ganhar essa "fortuna", depois de 20 anos de serviço público.

Deve o govêrno dedicar a máxima atenção ao reaparelhamento do Impôsto de Renda. O que aplicar no aperfeiçoamento das repartições encarregadas de fiscalizar e cobrar o tributo retornará multiplicado, em progressão geométrica, aos cofres públicos, através do aumento da arrecadação. E só assim teremos minorado a inflação e conseguido recursos para atender ao aumento dos gastos públicos, principalmente o reajustamento dos militares e civis.

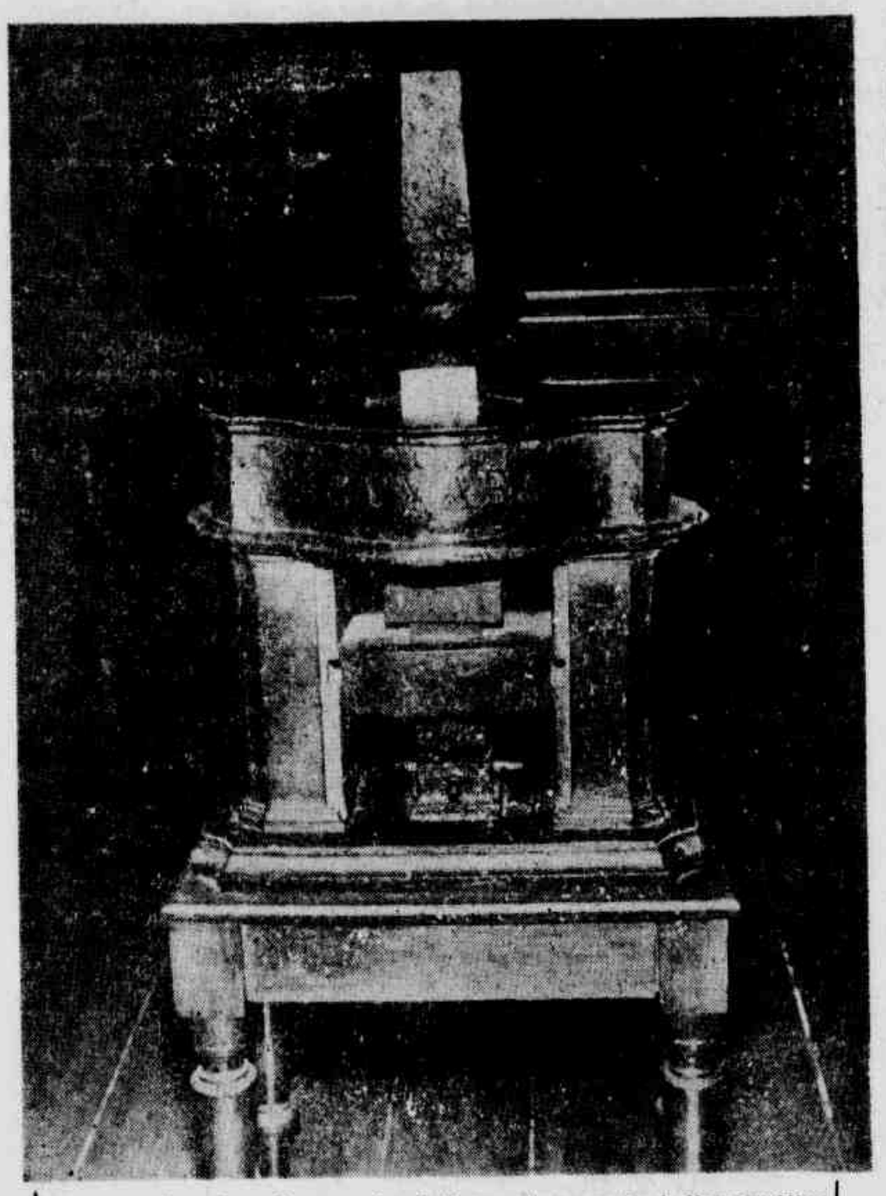
O reajustamento dos vencimentos dos militares e o dos civis, que ora se processa, aumentam as aflições do Tesouro, que, de qualquer forma, deve encontrar meios para atender aos reclamos dos servidores públicos.

O recurso à emissão não é solução para o problema. Êle poderá ser resolvido com uma arrecadação mais eficiente, pois, só a evasão de impostos, que se proclama, daria para atender, quase na totalidade, ao "deficit" orçamentário.

Só ao impôsto de renda, a Lei de Meios atribui a responsabilidade de arrecadar cêrca de 40 por cento da receita tributária da União (mais de Cr$ 25 biliões), neste exercício.

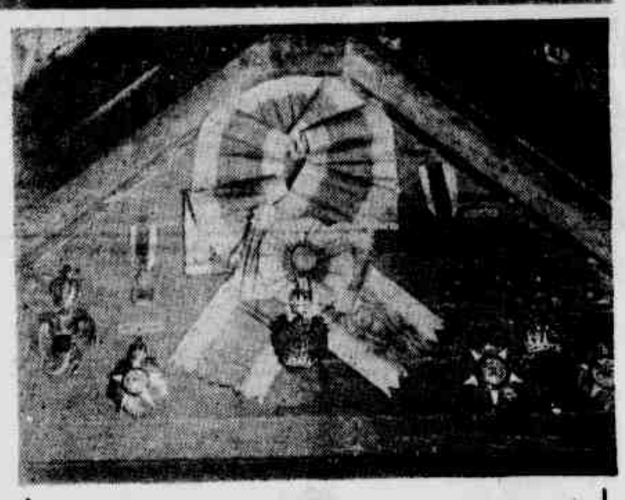
Tratando-se de impôsto direto, cobrado, quase no todo, por lançamento, despertou-nos a curiosidade saber, nominalmente, quais os contribuintes que mais concorrem para as despesas públicas (os homens mais ricos do Brasil), e, ao mesmo tempo, como se processa a arrecadação dêsse tributo.

Colocados à vontade pelas autoridades do Impôsto de Renda, conseguimos funcionar nesse mecanismo fascinante na sua teoria e magnífico na sua execução.



Prensa antiga de cunhar moedas. Está exposta na seção de Numismática do Museu e é muito admirada. Nessa seção há um fantasma barulhento.

FANTASMA BARULHENTO ASSOMBRA OS GUARDAS DO MUSEU HISTÓRICO



Foi instituída para assinalar o reconhecimento da Independência do Brasil. É a Ordem de D. Pedro I.

OS guardas do Museu Histórico, algum tempo atrás, queixavam-se de que não podiam trabalhar direito. A razão: durante a madrugada ficavam constantemente sobressaltados por gritos e gemidos que partiam de dentro do Museu.

O QG dos fantasmas era a Seção de Numismática, uma das mais importantes. E alguns guardas, receosos das assombrações, faziam apelos para serem transferidos. Diziam êles que, a partir da meia-noite, começava a "tortura".

Sabedores de que nada de real existia, procuravam matar o tempo assobiando músicas improvisadas ou olhando para as estrêlas. E venciam aquela noite. Mas nada adiantava, porque no dia seguinte o fantasma voltava.

Revelação causa espanto

O fato não tinha explicação plausível. Até que um dia, o general Jerônimo Furtado, visitando o Museu, fêz a revelação espantosa. Na época em que ali estava localizado o Arsenal de Guerra, a atual Seção de Numismática não era outra coisa senão o cubículo onde se suicidou o assassino do marechal José Maria da Silva, em 1897.

O atentado fôra contra o presidente Prudente de Morais. Mas o soldado Marcelino Bispo, autor dos disparos, errou a pontaria e quem morreu foi o marechal. Marcelino foi levado ao cubículo e acabou se suicidando.

Até então, no Museu, ninguém sabia dêste detalhe.

Ultimamente os gritos e gemidos desapareceram, não se sabendo se o fantasma foi embora ou se está dando uma trégua aos guardas.

O Museu Histórico tem outras coisas curiosas. No pátio, que fica logo depois do "Portão da Minerva", foram plantadas, em março do ano passado duas palmeiras. Ambas são descendentes da "palma-mater" do Jardim Botânico, cujo plantio foi feito por D. João VI, há mais de um século.

A palmeira da direita cresce numa mistura de terra de todos os Estados e Territórios e foi regada com água do rio São Francisco. E a que fica à esquerda recebeu terra de Portugal e areia de Pôrto Seguro, sendo empregada água do Tejo. As palmeiras foram plantadas, respectivamente, pelo presidente Café Filho e pelo embaixador de Portugal, Antônio de Faria.

A instituição faz pesquisas por intermédio de seus funcionários. Muitos trabalhos de grande importância têm saído do Museu. Tudo o que é feito, os "Anais do Museu Histórico Nacional" divulgam. Trata-se de publicação ímpar em sua especialidade. Traduz o trabalho e o valor dos que diàriamente ali trabalham e pesquisam — sendo, assim, uma ótima e viva fonte de informações históricas.

Para complementar os seus serviços, o Museu criou gabinetes de fotografia e de restauração de quadros e objetos de arte. Muita coisa julgada perdida é salva através de processos especiais usados pelos técnicos do Museu.

Seção de Numismática

Milhares de moedas, condecorações e medalhas estão sob a responsabilidade da Seção de Numismática do Museu Histórico. Tôdas as espécies de dinheiro já cunhadas no Brasil encontram-se ali, devidamente catalogadas. A coleção é completa.

O conjunto mais raro é o que se refere ao período imperial. Existem, inclusive, moedas carimbadas. Essa providência tinha por objetivo evitar falsificação.

Moedas de ouro que valiam 4 mil réis, hoje custam Cr$ 8 mil, sem falar no valor histórico. Têm no anverso a seguinte inscrição em latim: "Petrus secundus Dei gratia portugaliae rex". E no reverso, o complemento da frase: "Et Brasiliae dominus annum..." "Pedro II, por graça de Deus, rei de Portugal e senhor do Brasil no ano..." Ainda no reverso trazem a Cruz Grega Vazada, vulgarmente chamada de Cruz de S. Jorge.

O sr. Alfredo Solano de Barros é quem dirige a Seção. Discorre, para o repórter, sôbre a importância da Numismática no terreno econômico, político, etnográfico e histórico.

Gritos e gemidos numa das salas onde hoje funciona a seção de Numismática — Duas palmeiras plantadas com terra de todos os Estados e de Portugal — "Anais do Museu" — Moeda de 4 mil réis que vale hoje Cr$ 8 mil

"Essa ciência oferece um mundo de subsídios para o estudo da história de qualquer povo", diz.

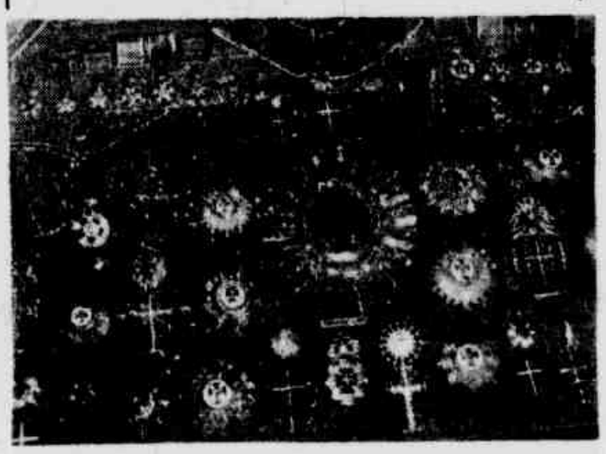
1.ª medalha

A primeira medalha, pela sua importância, é a da coroação de D. João VI como rei de Portugal e Algarves. Foi fundida em prata e bronze.

Outras condecorações de grande valor para a História do Brasil correspondem à Ordem de D. Pedro I. Foi fundada em 16 de abril de 1826 para assinalar o reconhecimento da Independência. Também são muito apreciadas a Ordem de Aviz e a Ordem de Cristo. Esta última foi instituída em Portugal por D. Diniz em 1319, sendo transformada em Ordem Honorífica por D. Maria I. Reverteu para o Brasil com a Independência.

Numa das salas da Seção de Numismática estão expostas diversas prensas de cunhar moedas.

A Ordem de Cristo, instituída por D. Diniz, é muito apreciada pelos visitantes



UMA CRIANÇA TRISTE

DIABETE Mellitus Infantil é quase uma sentença de morte.

Mas aquela criança morena, de cabelos compridos e olhos tristes, que brinca de vestir e despir bonecas numa enfermaria da Santa Casa, não ouviu quando o médico falou. E se ouvisse não entenderia o diagnóstico.

Vera Helena, uma menina de seis anos, filha de uma empregada doméstica, órfã de pai — vive de insulina. E' uma diabética grave que, para viver, não poderá passar de verduras e proteínas.

Os médicos da Santa Casa gostam de Vera Helena, porque Vera Helena é uma menina triste. Quando ela chegou no hospital, estava em estado de coma e mais triste ainda.

Foi a ignorância quem fêz Vera Helena ficar doente. Sua mãe, empregada num apartamento de Copacabana, adora a filha. Mas, para agradar a patrôa, mulher exigente que não gosta de ouvir barulho de criança, prendeu Verinha muitos dias no banheiro. Só assim a menina não desarrumaria a casa, não quebraria bibelôs nem espalharia pelo chão "Nenem", "Chuca-Chuca" e "Bebê" — três bonecas que o lixeiro levou.

A prisão no banheiro alterou o sistema nervoso da criança provocando uma psicose. Esta, provàvelmente, a causa da Diabete Mellitus Infantil, que jogou Verinha num leito de enfêrma.

Vera Helena precisa de ambiente e dieta adequados. E muita insulina para não morrer já. Mas insulina custa caro e a mãe da menina ganha pouco. Por isso, Verinha está na Santa Casa, um lugar onde nada falta, um hospital onde o doente tem direito de não ter dinheiro.

Os médicos de lá dizem que está aumentando o número de crianças diabéticas. Vamos evitar que outros meninos e meninas, de cabelos curtos ou compridos, tenham o mesmo fim de Verinha?